ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO LICENCIAMENTO DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA AGROVIA SOCIEDADE AGROPECUÁRIA SA

VOLUME 3/4 – ANEXOS TÉCNICOS

AGOSTO 2015

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO LICENCIAMENTO

DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

AGROVIA SOCIEDADE AGROPECUÁRIA SA

QUINTA DA CORTIÇADA - RIO MAIOR

VOLUME 3/4 –ANEXOS TÉCNICOS

ÍNDICE

I. Licença de Exploração
II. Parcelário destinado ao Espalhamento
III. Arquitetura
IV. Autorização de Utilização de Recursos Hídricos
V. Relatório de Ensaio de Análise da Água do Furo
VI. Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)
VII. Relatórios de Ensaio de Análise de Efluentes e Tamisado
VIII. Relatórios de Ensaio de Análise dos Solos das Lagoas
IX. Relatórios de Ensaio de Análise dos Solos das Parcelas de Espalhamento
X. Plano de Produção da Exploração
XI. Memória Descritiva da Rede de Águas Pluviais, Águas Residuais Domésticas e Efluentes Pecuários
XII. Memória Descritiva da Rede de Abastecimento de Água
XIII. Autorização de Trabalhos Arqueológicos e Ficha de Trabalhos Arqueológicos
XIV. Shapefile do Projeto
XV. Shapefile das Áreas de Espalhamento

ANEXO I – LICENÇA DE EXPLORAÇÃO

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

DRAP LVT
Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

LICENÇA DE EXPLORAÇÃO

634 / 2011

Processo nº 000107/01/LVT **Data do Pedido: 2010-11-17 (Regularização com grupo de trabalho)**

Nos termos do nº 2 do artº 73º do Decreto Lei nº 214/2008, de 10 de Novembro, que aprova o regime de exercício da actividade pecuária - REAP - é concedida a presente Licença de Exploração à actividade pecuária abaixo identificada.

1. Identificação do Requerente / Titular

Nome/Designação Social: AGROVIA SOCIEDADE AGRO-PECUARIA SA - NIF: 502709073

Morada/Sede Social: CASAIS DA CORTICADA, RIO MAIOR

Código Postal: 2040 / 174 - OUTEIRO DA CORTIÇADA

NIFAP: 138452

2. Identificação da Actividade / Exploração Pecuária

Denominação: AGROVIA SOCIEDADE AGRO-PECUARIA, SA - NRE: 3059519

Localização (concelho/ freguesia/local): RIO MAIOR, OUTEIRO DA CORTICADA, RIO MAIOR

NP	Espécie/Área animal	Sistema de exploração	Tipo de Produção	Capacidade (CN)	Marca
1	Bovinos	Intensivo	Produçao de leite SCOM	317,4	RY45C
2	Ovinos / Caprinos	Intensivo	Produção de Carne	16,33	RY45C

3. Condicionantes

Deverá promover as necessárias adaptações no **prazo abaixo indicado**, relativamente ao cumprimento das **normas regulamentares específicas para cada espécie/área animal**, bem como as relativas à **gestão dos efluentes pecuários.**

4. Observações

Este título não confere só por si qualquer direito adquirido face às demais disposições legais vigentes e será sujeita a reexame no prazo de até 5 anos, devendo, nesse período, proceder à declaração de ter promovido as adaptações necessárias.

5. Prazos

Prazo para adaptação às normas regulamentares e gestão de efluentes pecuários: 2012-06-30

Prazo para reexame: 2016-03-18

Santarém, 18 de Março de 2011

O Director Regional

Nuno Russo

Maria de Lurdes Almeida
Chefe de Divisão de Licenciamento
Agro-indústrial e das Pescas

ANEXO II – PARCELÁRIO DESTINADO AO ESPALHAMENTO

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 5 3 4 8 2 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553482001**	**Área (ha):**	**1.91**	**Área Útil. Sup (ha):**	**1.91**	**Área DR (ha):**	**1,91**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
PPE-PP	Pastagem Permanente	1,91

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

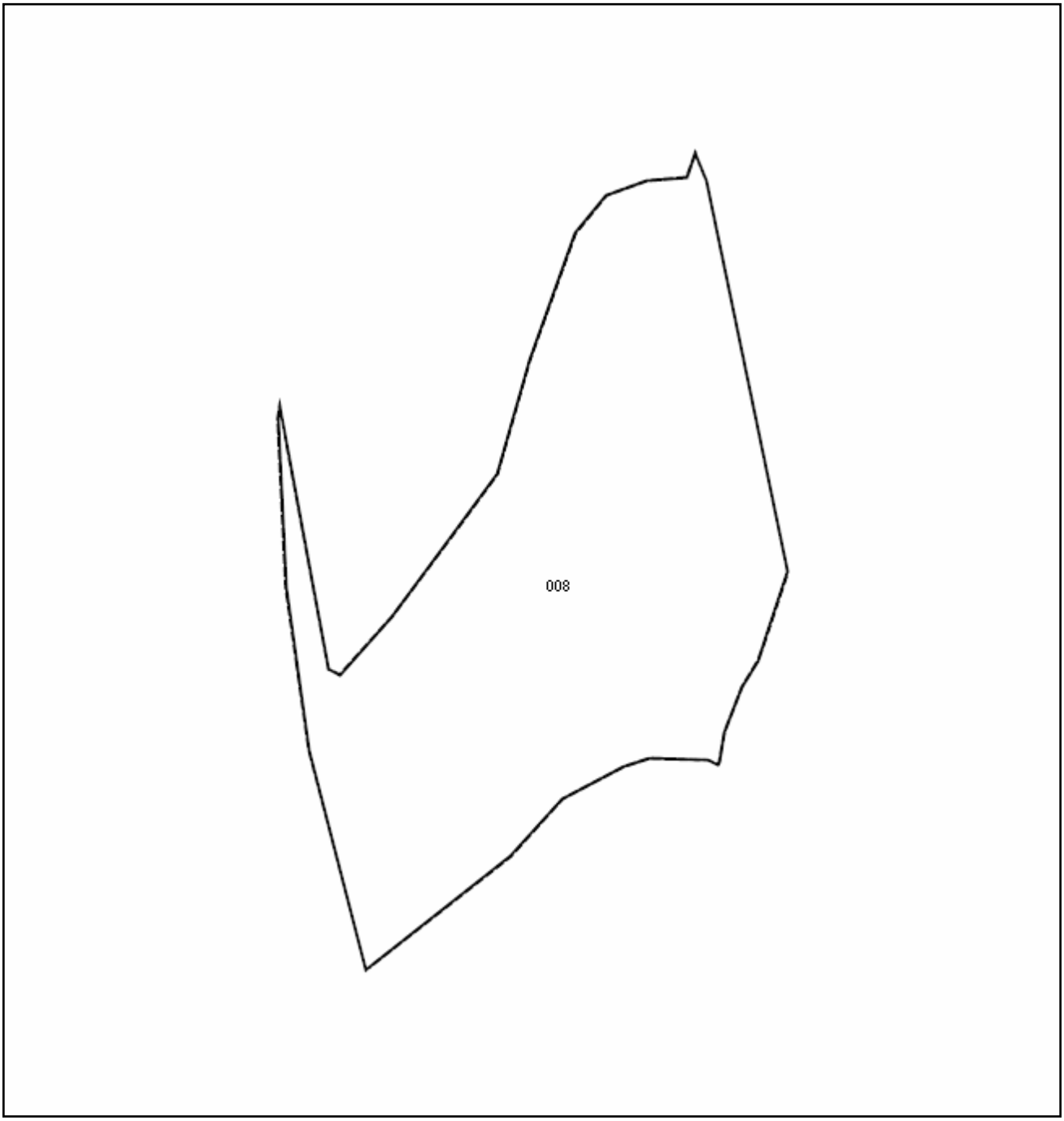
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 5 3 4 8 2 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553482001**	**Área (ha):**	**1.91**	**Área Útil. Sup (ha):**	**1.91**	**Área DR (ha):**	**1,91**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
008	PPE-PP	Pastagem Permanente	1,91	1392553482001-8	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392576225001**	**Área (ha):**	**6.14**	**Área Útil. Sup (ha):**	**6.14**	**Área DR (ha):**	**6,14**

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520110, D3620130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	6,13

SIPP3-281212.138452.139257622500 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

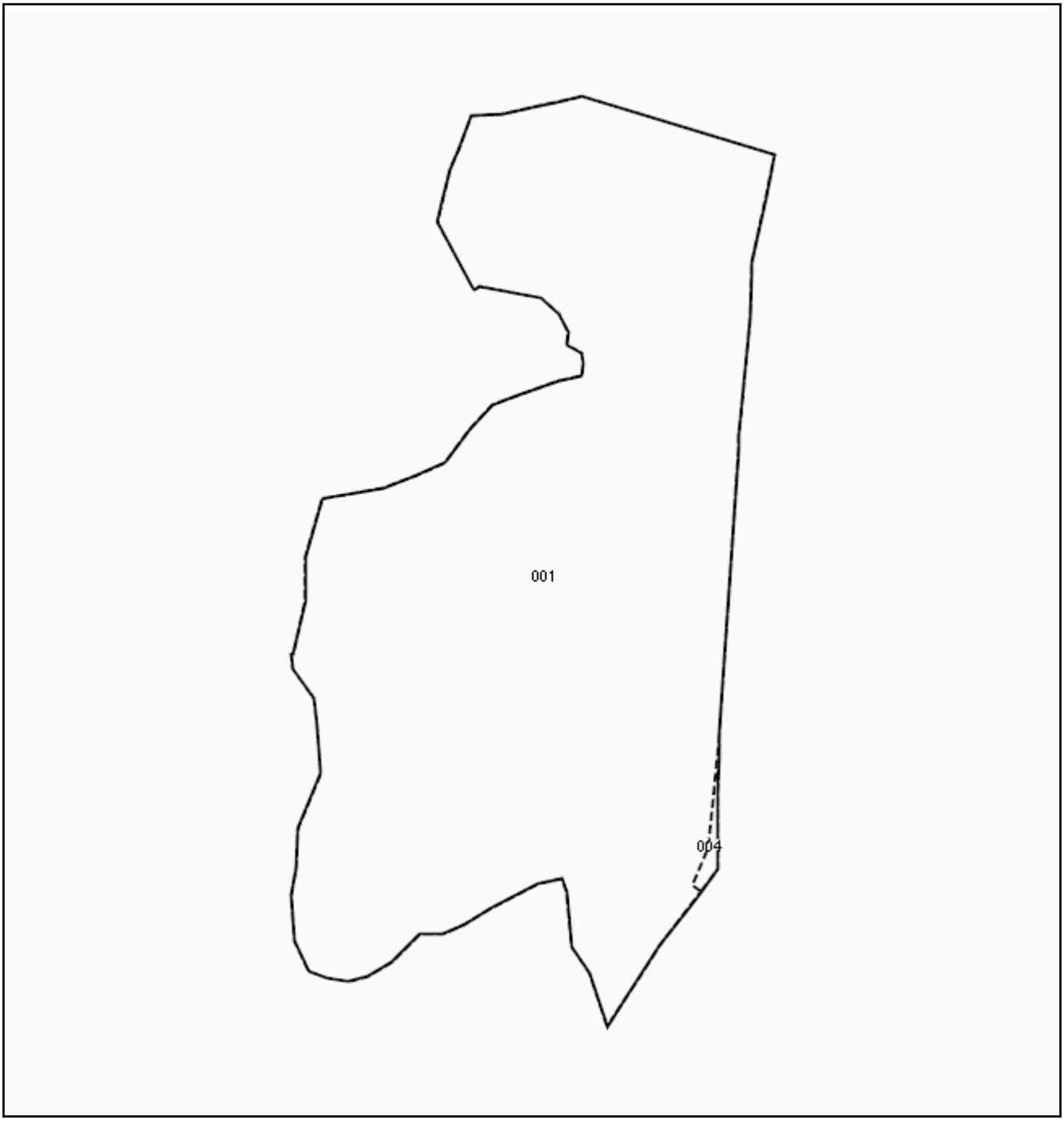
SIPP3.281212.1384452.1392576225001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392576225001**	**Área (ha):**	**6.14**	**Área Útil. Sup (ha):**	**6.14**	**Área DR (ha):**	**6,14**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	6,11	1392576225001-1	
004	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,02	1392576225001-4	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392562186900**	**Área (ha):**	**0.76**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
SAS-AS	Área social	0,70
VIA-AS	Vias	0,02
IMP-AI	Improdutivo	0,04

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 6 2 1 8 6 9 0 0

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

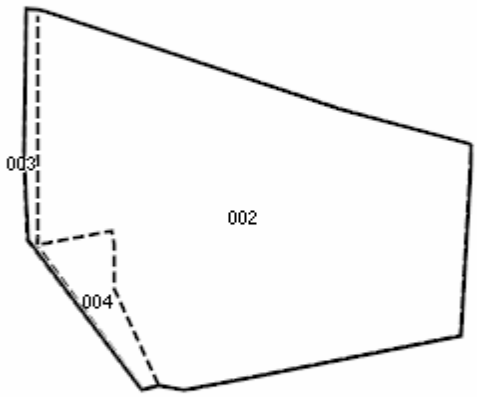
SIPP3.281212.138452.1392562186900

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392562186900**	**Área (ha):**	**0.76**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
004	IMP-AI	Improdutivo	0,04	1392560287009-1	
003	VIA-AS	Vias	0,02	1392560287009-2	
002	SAS-AS	Área social	0,70	1392562186900-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 7 3 7 7 2 0 0 2

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 13 - MALAQUEIJO

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392573772002**	**Área (ha):**	**1.45**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**1,45**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520110, D3620130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,45

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

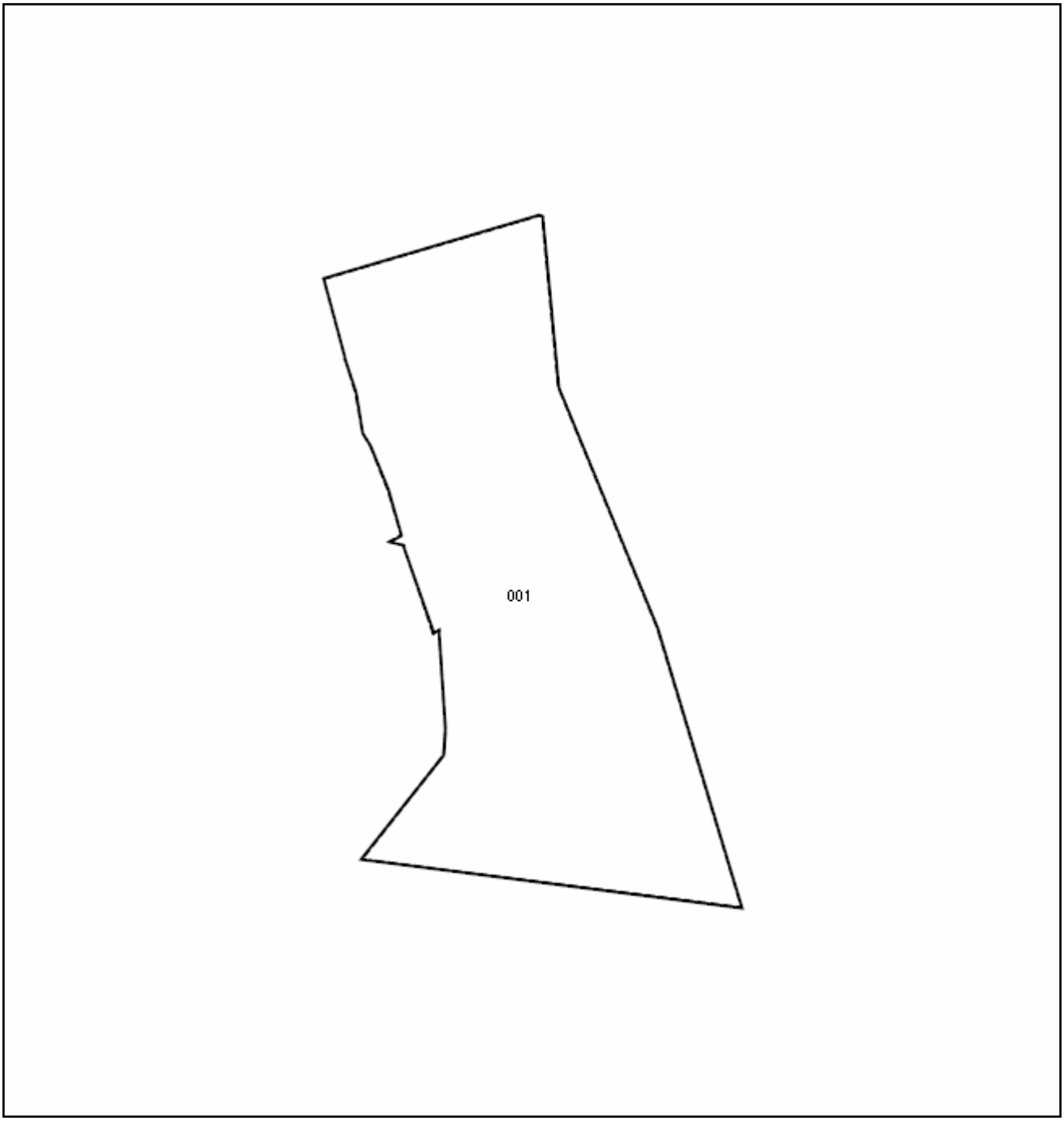
SIPP3.281212.1384452.1392573772002

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 13 - MALAQUEIJO

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392573772002**	**Área (ha):**	**1.45**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**1,45**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,45	1392573772002-1	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392561920001**	**Área (ha):**	**10.71**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**10,71**

Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Ortofotomapa(s): D3520130

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	10,70

SIPP3.281212.138452.1392561920001

Última Actualização: 2012-12-28

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

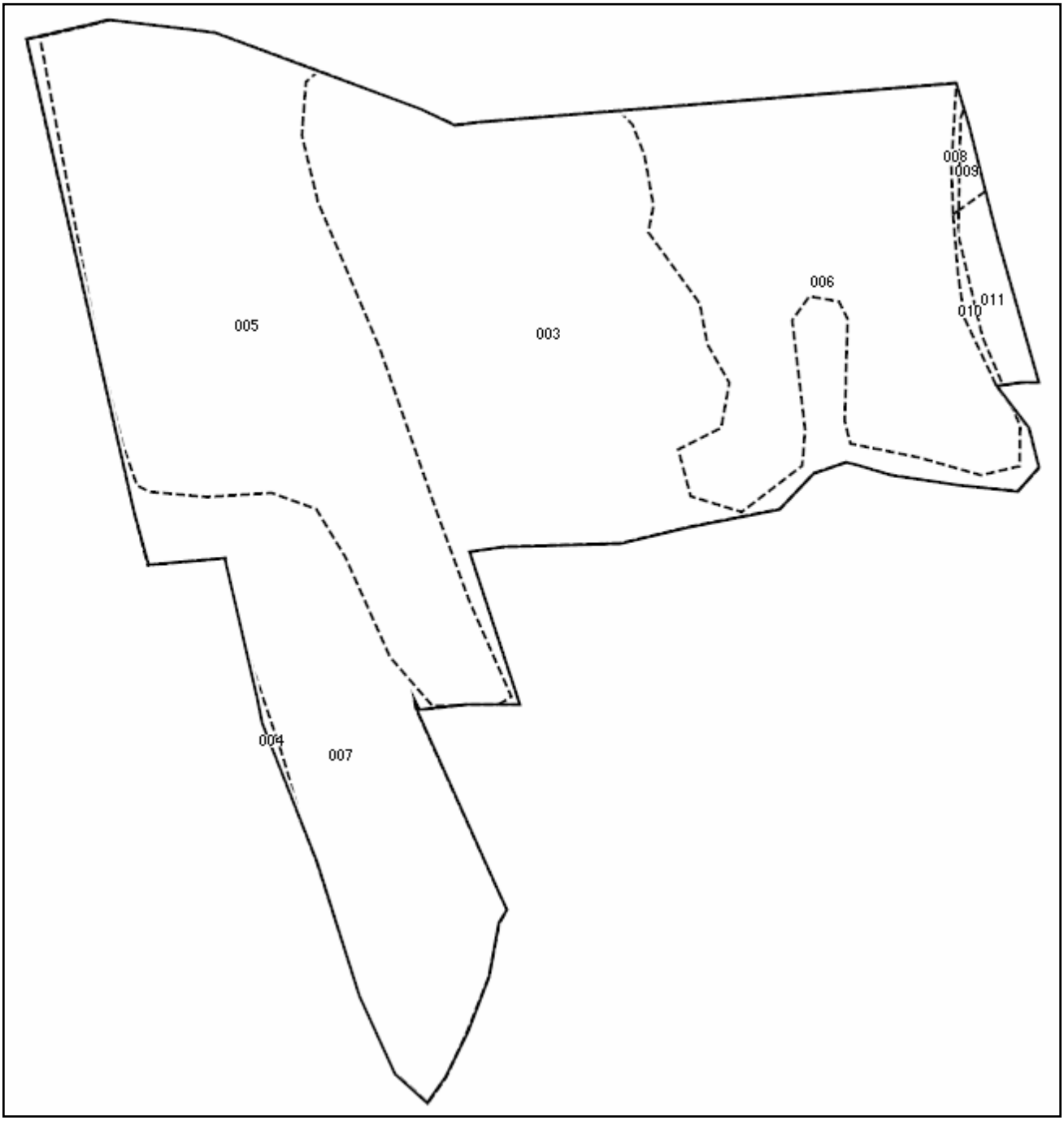
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392561920001**	**Área (ha):**	**10.71**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**10,71**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
007	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,90	1392561920001-3	
003	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	3,25	1392561920001-3	
004	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,02	1392561920001-4	
005	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	3,09	1392561920001-5	
006	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	2,21	1392561920001-6	
009	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,03	1392562604001-2	
008	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,02	1392562604001-3	
011	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,15	1392562604002-2	
010	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,03	1392562604002-3	

SIPP3.281212.138452.1392561920001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 . 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 8 2 5 5 7 2 4 1 0 0 3

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1382557241003**	**Área (ha):**	**1.06**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.93**	**Área DR (ha):**	**1,03**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	0,92
MAG-ON	Massas de água	0,02
ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,01
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,11

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

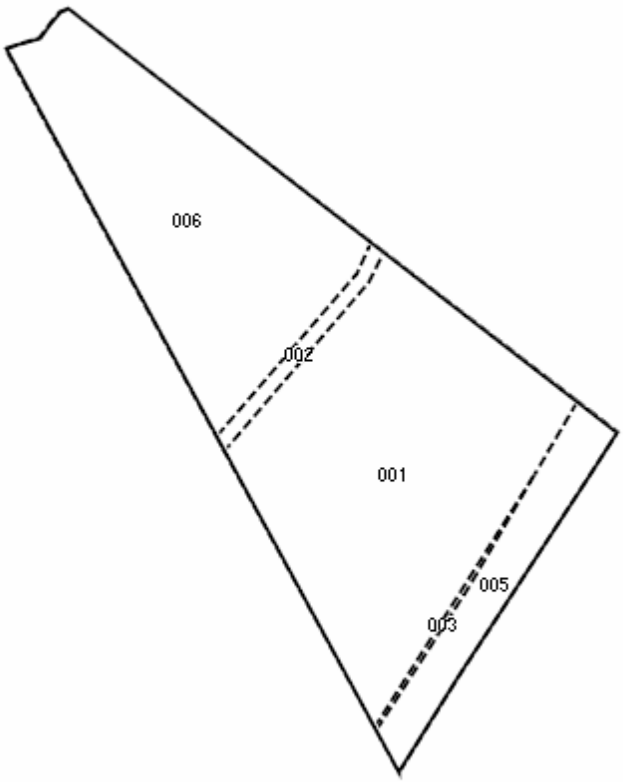
SIPP3-281212-1384522-1382557241003

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1382557241003**	**Área (ha):**	**1.06**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.93**	**Área DR (ha):**	**1,03**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
006	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,40	1382557241003-1	
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,52	1382557241003-1	
002	MAG-ON	Massas de água	0,02	1382557241003-2	
003	ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,01	1382557241003-3	
005	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,11	1382557241003-5	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352514799001**	**Área (ha):**	**1.00**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.59**	**Área DR (ha):**	**0,59**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
OLI-OL	Olival	0,57
IMP-AI	Improdutivo	0,34
VIN-VN	Vinha	0,02
VIA-AS	Vias	0,08

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 5 2 5 1 4 7 9 9 0 0 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

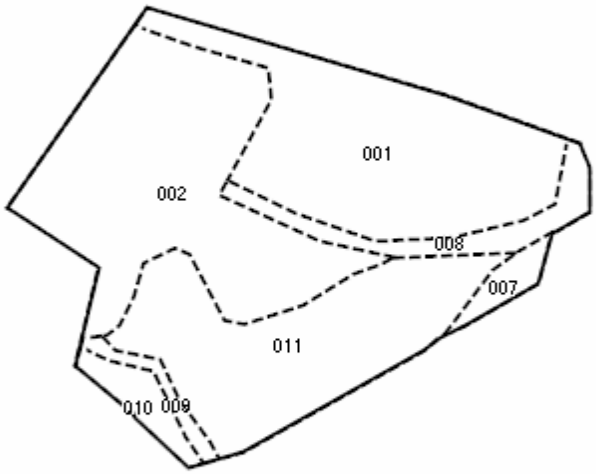
SIPP3.281212.138452.1352514799001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO: 1352514799001 Área (ha): 1.00 Área Útil. Sup (ha): 0.59 Área DR (ha): 0,59



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200

Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
010	OLI-OL	Olival	0,03	1352514799001-1	
011	OLI-OL	Olival	0,25	1352514799001-1	
001	OLI-OL	Olival	0,29	1352514799001-1	
002	IMP-AI	Improdutivo	0,34	1352514799001-2	
007	VIN-VN	Vinha	0,02	1352514799001-7	
009	VIA-AS	Vias	0,02	1352514799001-8	
008	VIA-AS	Vias	0,06	1352514799001-8	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352524334001**	**Área (ha):**	**0.91**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
IMP-AI	Improdutivo	0,91

SIPP3.281212.138452.135252433400 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

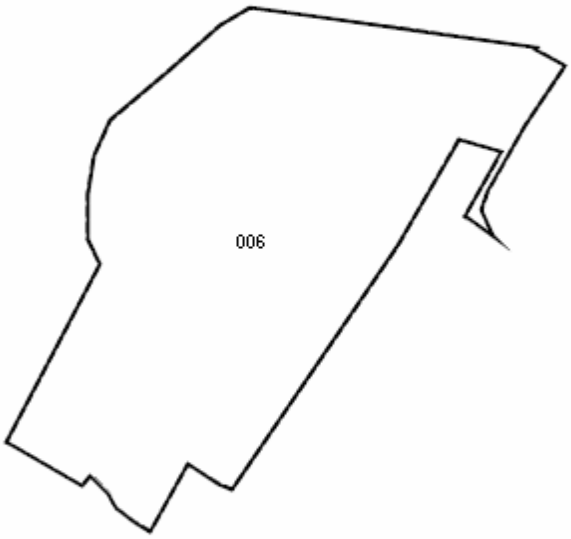
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 5 2 5 2 4 3 3 4 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352524334001**	**Área (ha):**	**0.91**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
006	IMP-AI	Improdutivo	0,91	1352524334001-6	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352525478001**	**Área (ha):**	**40.45**	**Área Útil. Sup (ha):**	**39.10**	**Área DR (ha):**	**39,81**

Esc. 1:9000

0 90 180 270 360 450 900 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520330, D3520310, D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	37,34
AFN-FR	Espaço Agro-Florestal nã	0,71
OUT-OA	Outras superfícies agríco	1,76
MAG-ON	Massas de água	0,27
IMP-AI	Improdutivo	0,27
VIA-AS	Vias	0,09

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 5 2 5 2 5 4 7 8 0 0 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

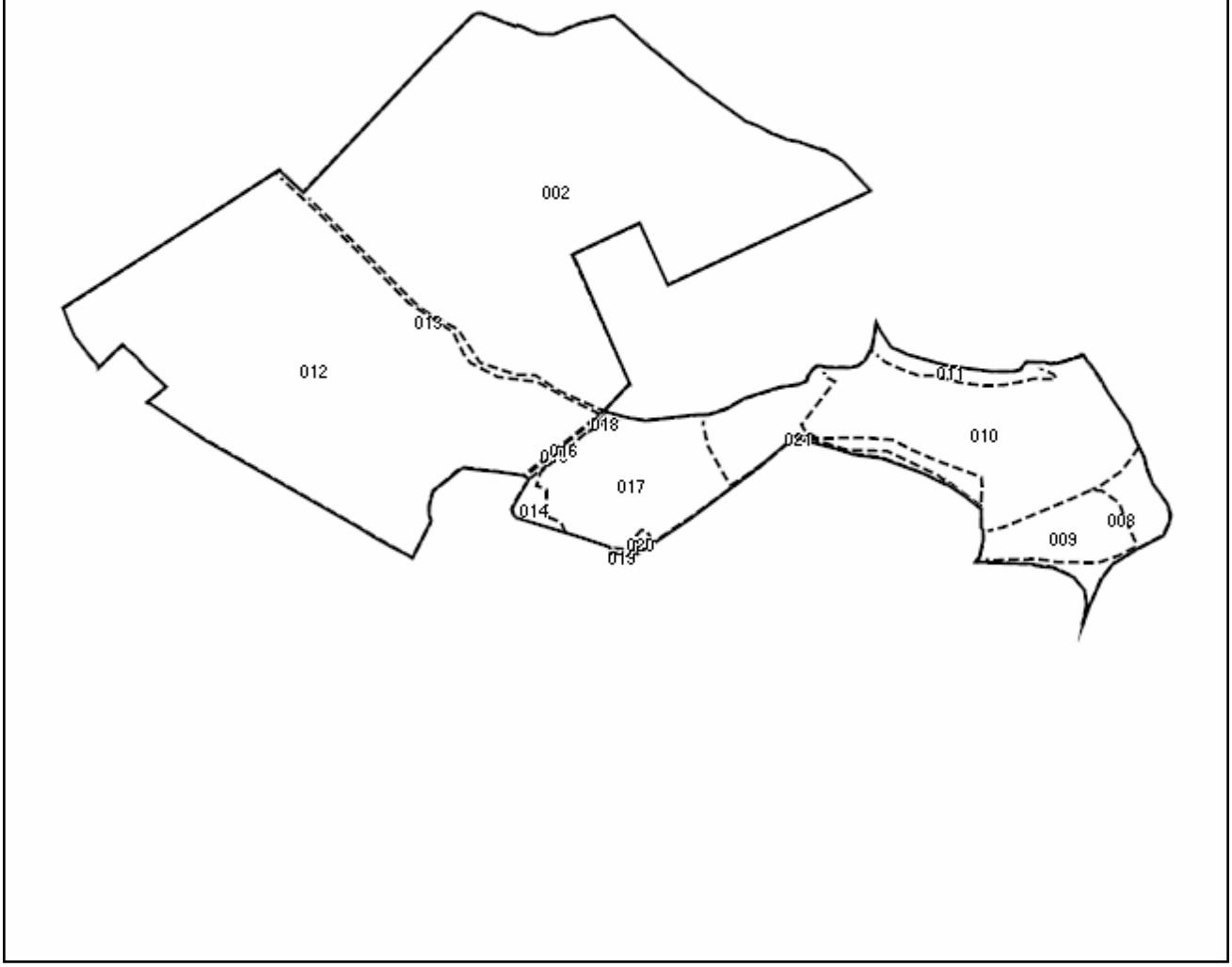
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352525478001**	**Área (ha):**	**40.45**	**Área Útil. Sup (ha):**	**39.10**	**Área DR (ha):**	**39,81**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 90 180 270 360 450 900 Metro

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 5 2 5 2 5 4 7 8 0 0 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO: 1352525478001 Área (ha): 40.45 Área Útil. Sup (ha): 39.10 Área DR (ha): 39,81

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
013	MAG-ON	Massas de água	0,27	1352522156001-4	
012	CTP-CA	Culturas Temporárias	13,15	1352522156001-7	
002	CTP-CA	Culturas Temporárias	15,91	1352525478001-2	
015	IMP-AI	Improdutivo	0,02	1352529437001-10	
018	IMP-AI	Improdutivo	0,02	1352529437001-10	
020	IMP-AI	Improdutivo	0,03	1352529437001-10	
014	IMP-AI	Improdutivo	0,20	1352529437001-10	
019	VIA-AS	Vias	0,02	1352529437001-11	
016	VIA-AS	Vias	0,07	1352529437001-11	
011	OUT-OA	Outras superfícies agríco	0,40	1352529437001-7	
021	OUT-OA	Outras superfícies agríco	1,36	1352529437001-7	
017	CTP-CA	Culturas Temporárias	2,57	1352529437001-9	
010	CTP-CA	Culturas Temporárias	4,64	1352529437001-9	
008	AFN-FR	Espaço Agro-Florestal na	0,71	1362521634001-2	
009	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,07	1362521634001-4	

SIPP3-281212-1384522-1352525478001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 . 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 5 2 5 2 7 7 5 5 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352527755001**	**Área (ha):**	**2.26**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Ortofotomapa(s): D3520330, D3520310, D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
IMP-AI	Improdutivo	2,26

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

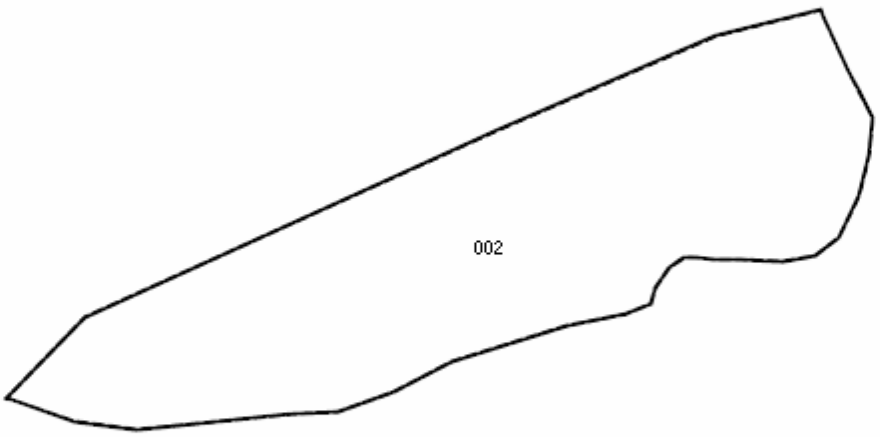
SIPP3.281212.1384522.1352527755001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352527755001**	**Área (ha):**	**2.26**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	IMP-AI	Improdutivo	2,26	1352527755001-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352528168001**	**Área (ha):**	**5.72**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5.57**	**Área DR (ha):**	**5,57**

Esc. 1:4000

0 40 80 120 160 200 400 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520330, D3520310, D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
VIN-VN	Vinha	5,39
VIA-AS	Vias	0,15
OUT-OA	Outras superfícies agríco	0,18

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 5 2 5 2 8 1 6 8 0 0 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

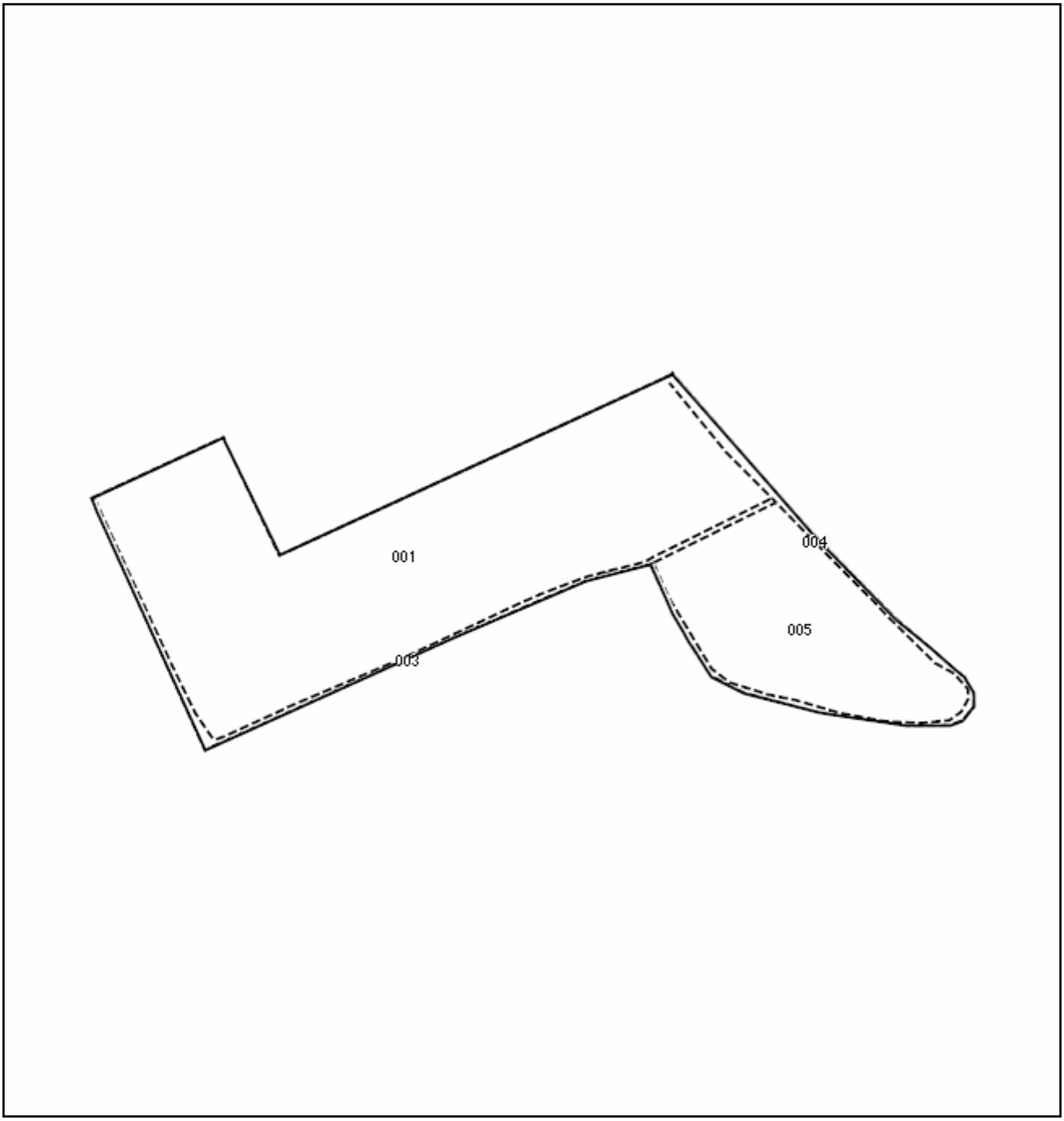
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 5 2 5 2 8 1 6 8 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352528168001**	**Área (ha):**	**5.72**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5.57**	**Área DR (ha):**	**5,57**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
005	VIN-VN	Vinha	1,40	1352528168001-1	
001	VIN-VN	Vinha	3,99	1352528168001-1	
003	VIA-AS	Vias	0,15	1352528168001-3	
004	OUT-OA	Outras superfícies agríco	0,18	1352528168001-4	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO: 1352528507201 Área (ha): 25.15 Área Útil. Sup (ha): 24.34 Área DR (ha): 24,34

Esc. 1:5000

0 50 100 150 200 250 500 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520330, D3520310, D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
VIN-VN	Vinha	24,34
VIA-AS	Vias	0,65
IMP-AI	Improdutivo	0,15

SIPP3.281212.1384525.1352850720 1

Última Actualização: 2012-12-28 Página 1 de 3

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

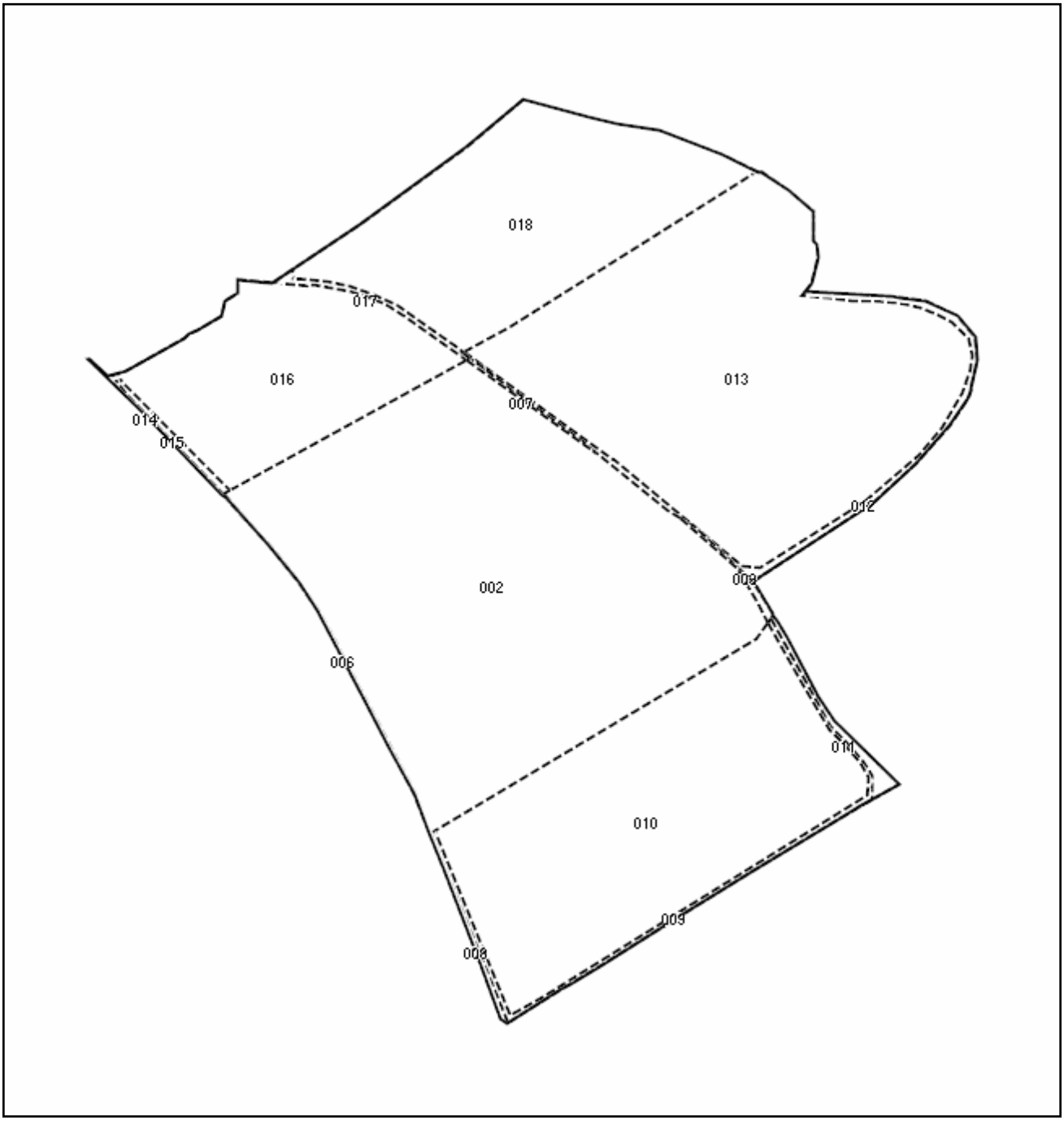
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352528507201**	**Área (ha):**	**25.15**	**Área Útil. Sup (ha):**	**24.34**	**Área DR (ha):**	**24,34**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 50 100 150 200 250 500

Metro

SIPP3.281212.138452.1352528507201

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO: 1352528507201 Área (ha): 25.15 Área Útil. Sup (ha): 24.34 Área DR (ha): 24,34

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
014	IMP-AI	Improdutivo	0,01	1352528507001-10	
016	VIN-VN	Vinha	2,32	1352528507001-2	
018	VIN-VN	Vinha	3,27	1352528507001-2	
015	VIA-AS	Vias	0,06	1352528507001-9	
017	VIA-AS	Vias	0,07	1352528507001-9	
010	VIN-VN	Vinha	4,71	1352528507200-2	
011	IMP-AI	Improdutivo	0,09	1352528507200-3	
008	IMP-AI	Improdutivo	0,03	1352528507200-6	
009	VIA-AS	Vias	0,21	1352528507200-7	
002	VIN-VN	Vinha	7,87	1352528507201-2	
007	VIA-AS	Vias	0,02	1352528507201-3	
003	VIA-AS	Vias	0,03	1352528507201-3	
006	IMP-AI	Improdutivo	0,02	1352528507201-6	
013	VIN-VN	Vinha	6,17	1352529438001-2	
012	VIA-AS	Vias	0,26	1352529438001-6	

SIPP3-281212-1384452-1352528507201

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

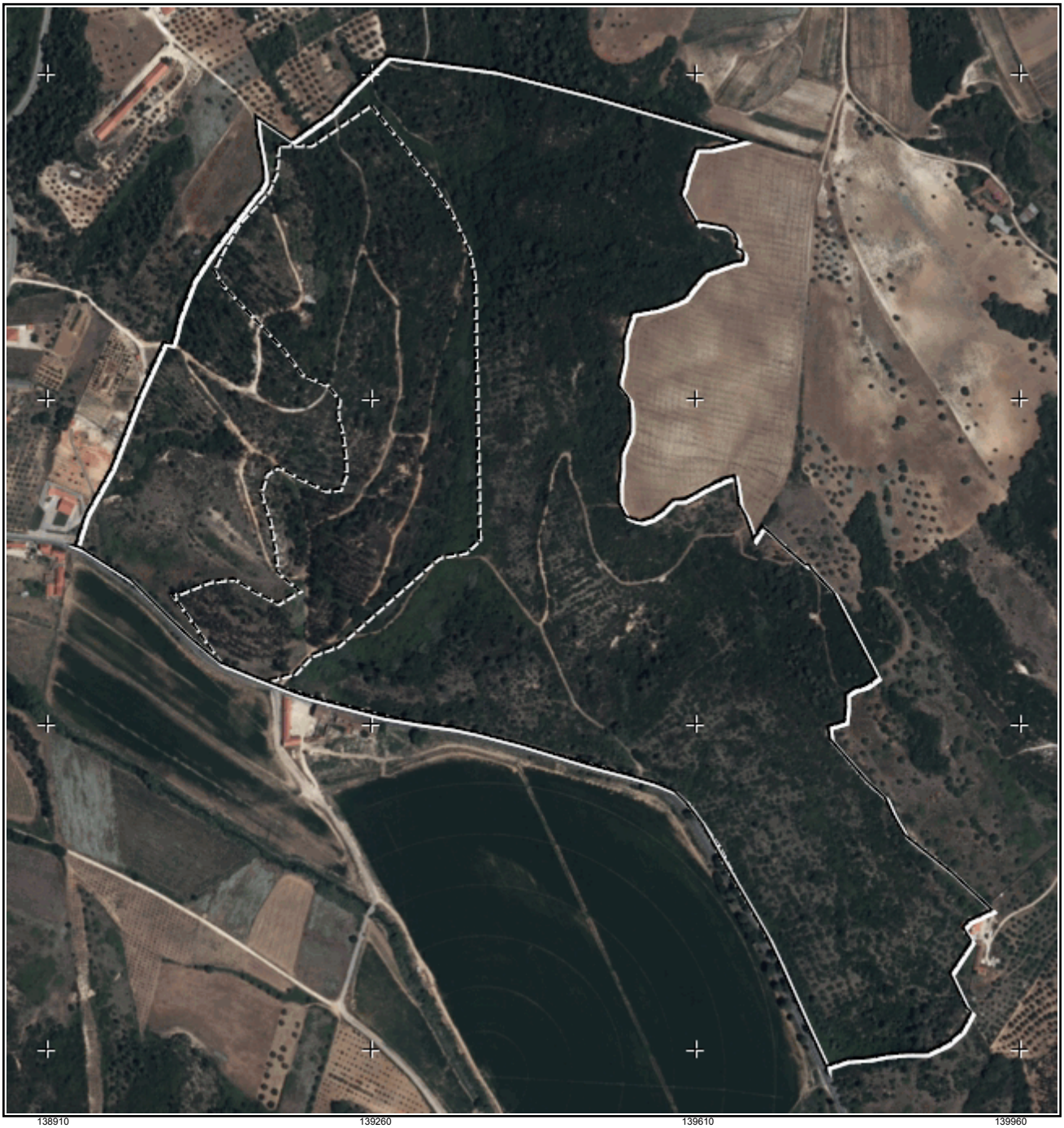
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392574203900**	**Área (ha):**	**47.41**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**47,37**



Esc. 1:7000

0 70 140 210 280 350 700 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520110, D3520120, D3520140, D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	47,372
VIA-AS	Vias	0,045

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 7 4 2 0 3 9 0 0

Última Actualização: 2012-12-28 Página 1 de 2

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

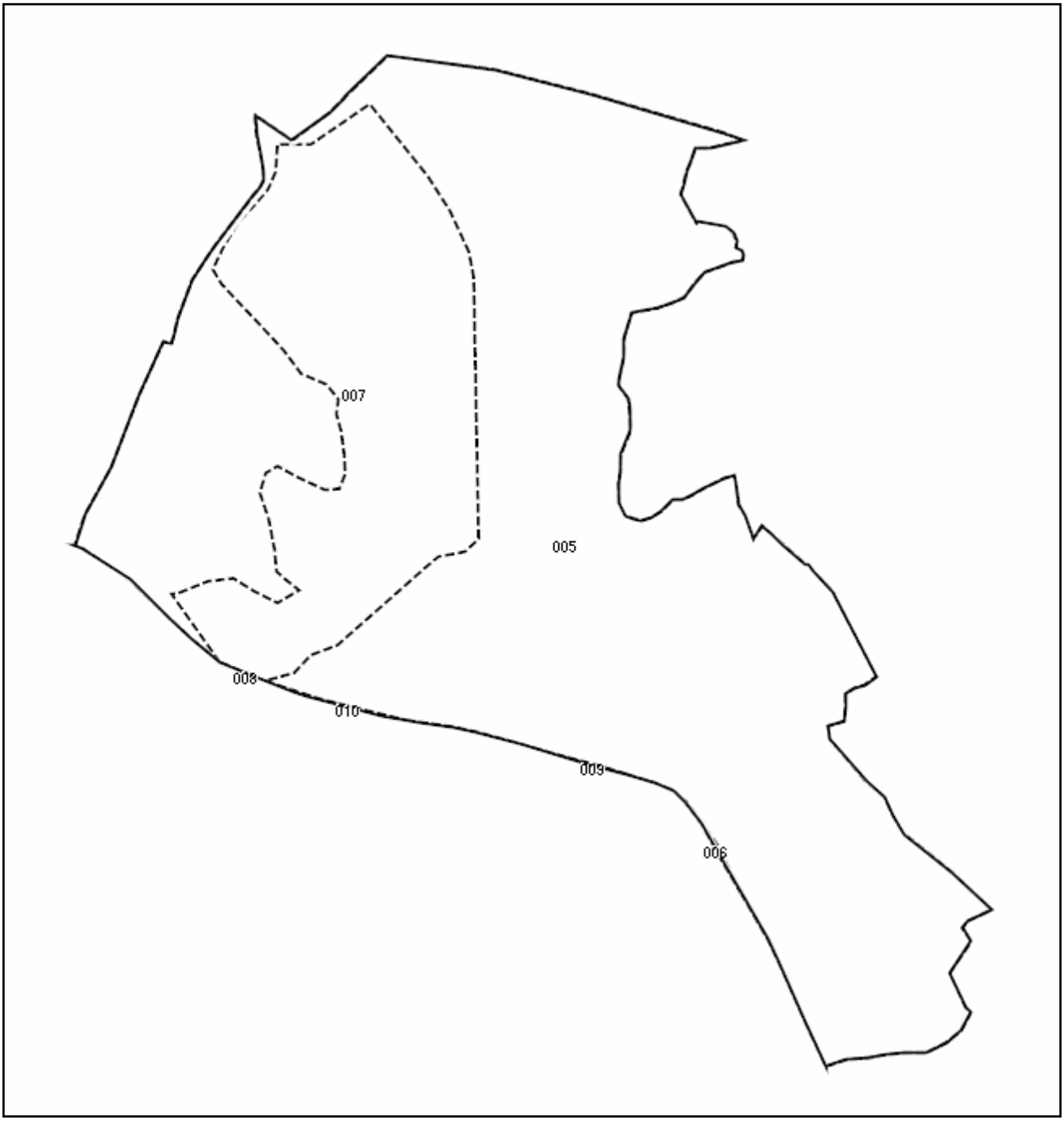
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 7 4 2 0 3 9 0 0

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392574203900 Área (ha): 47.41 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 47,37



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 70 140 210 280 350 700 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
008	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,002	1392574203900-5	
005	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	36,13	1392574203900-5	
009	VIA-AS	Vias	0,005	1392574203900-6	
006	VIA-AS	Vias	0,02	1392574203900-6	
010	VIA-AS	Vias	0,02	1392574203900-6	
007	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	11,24	1392574203900-7	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392561838001**	**Área (ha):**	**2.47**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**2,47**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	2,47

SIPP3.281212.138452.1392561838001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

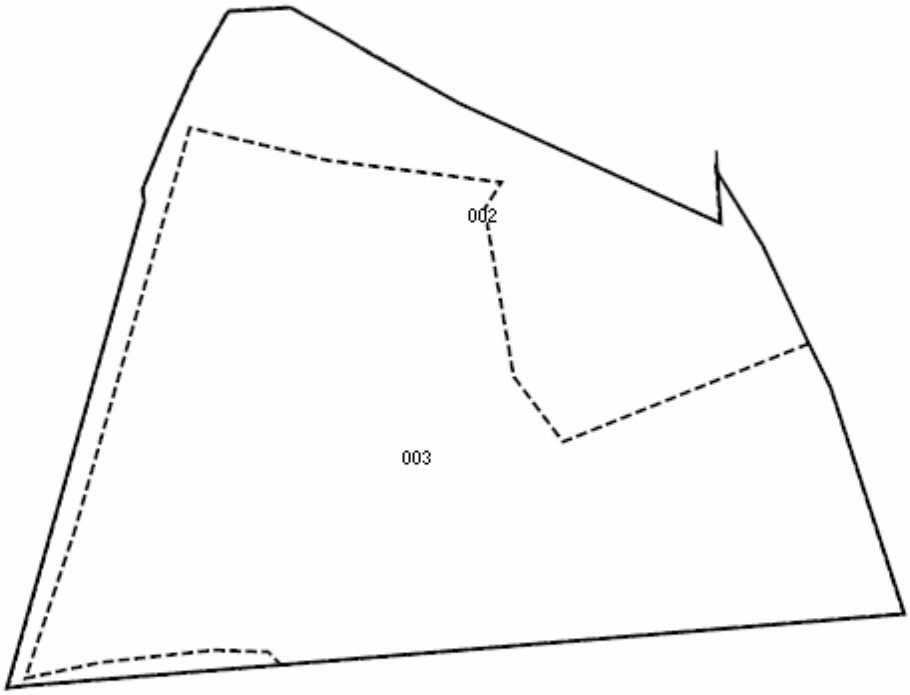
SIPP3-281212-1384521-1392561838001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392561838001**	**Área (ha):**	**2.47**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**2,47**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,70	1392561838001-2	
003	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,77	1392561838001-3	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 5 2 2 7 4 4 8 9 2 2 0 0

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 04 - LOURICEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522744892200**	**Área (ha):**	**0.34**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.34**	**Área DR (ha):**	**0,34**

Esc. 1:2000

200 100 80 60 40 20 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3290310, D3290130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	0,34

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

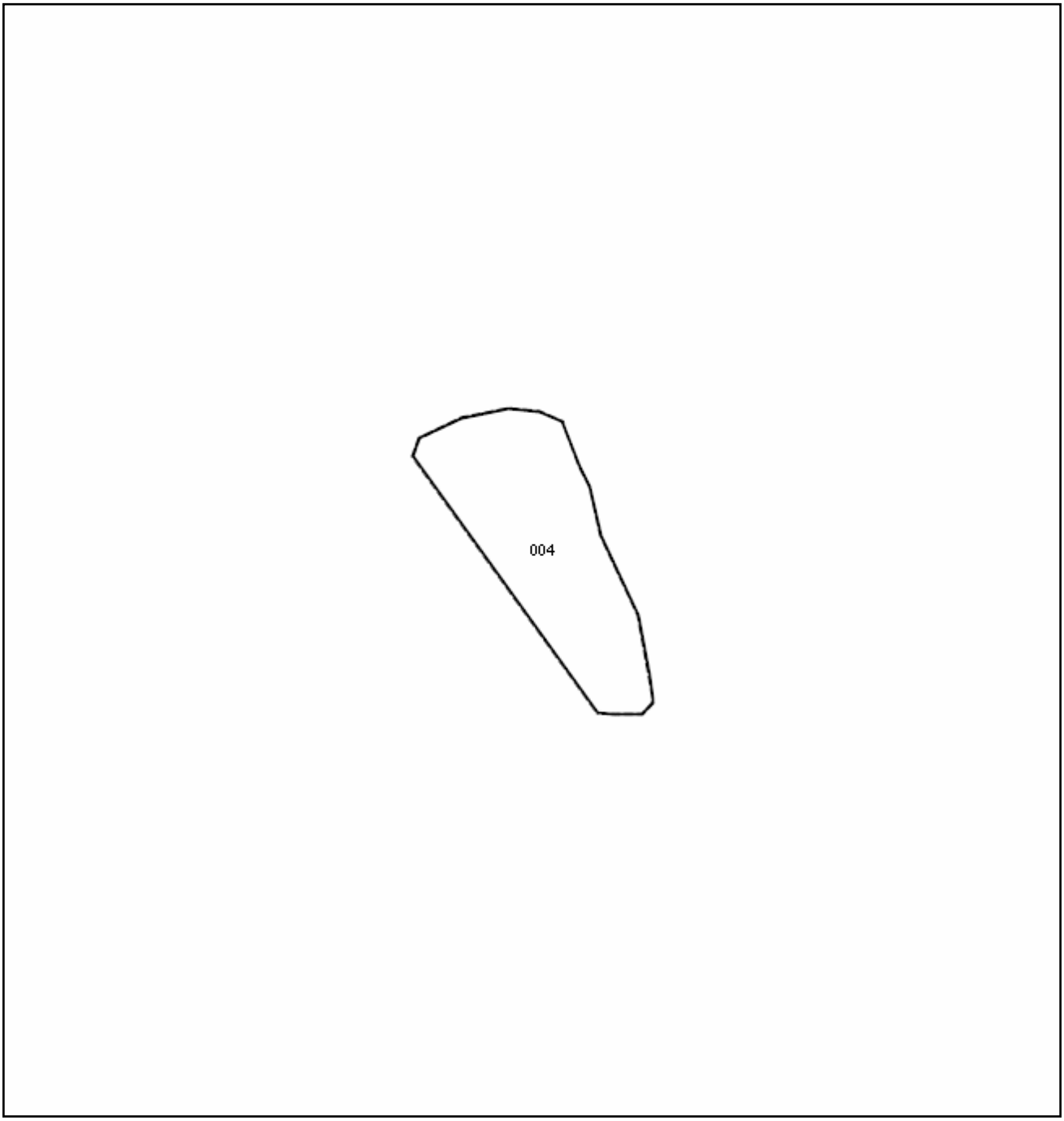
SIPP3-281212.1384522.1522744892200

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 04 - LOURICEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522744892200**	**Área (ha):**	**0.34**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.34**	**Área DR (ha):**	**0,34**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
004	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,34	1522744892200-4	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522747678001**	**Área (ha):**	**6.09**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5.89**	**Área DR (ha):**	**5,89**

Esc. 1:4000

0 40 80 120 160 200 400 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3290310, D3290130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	5,89
MAG-ON	Massas de água	0,208

SIPP3-281212.1384522.1522747678001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

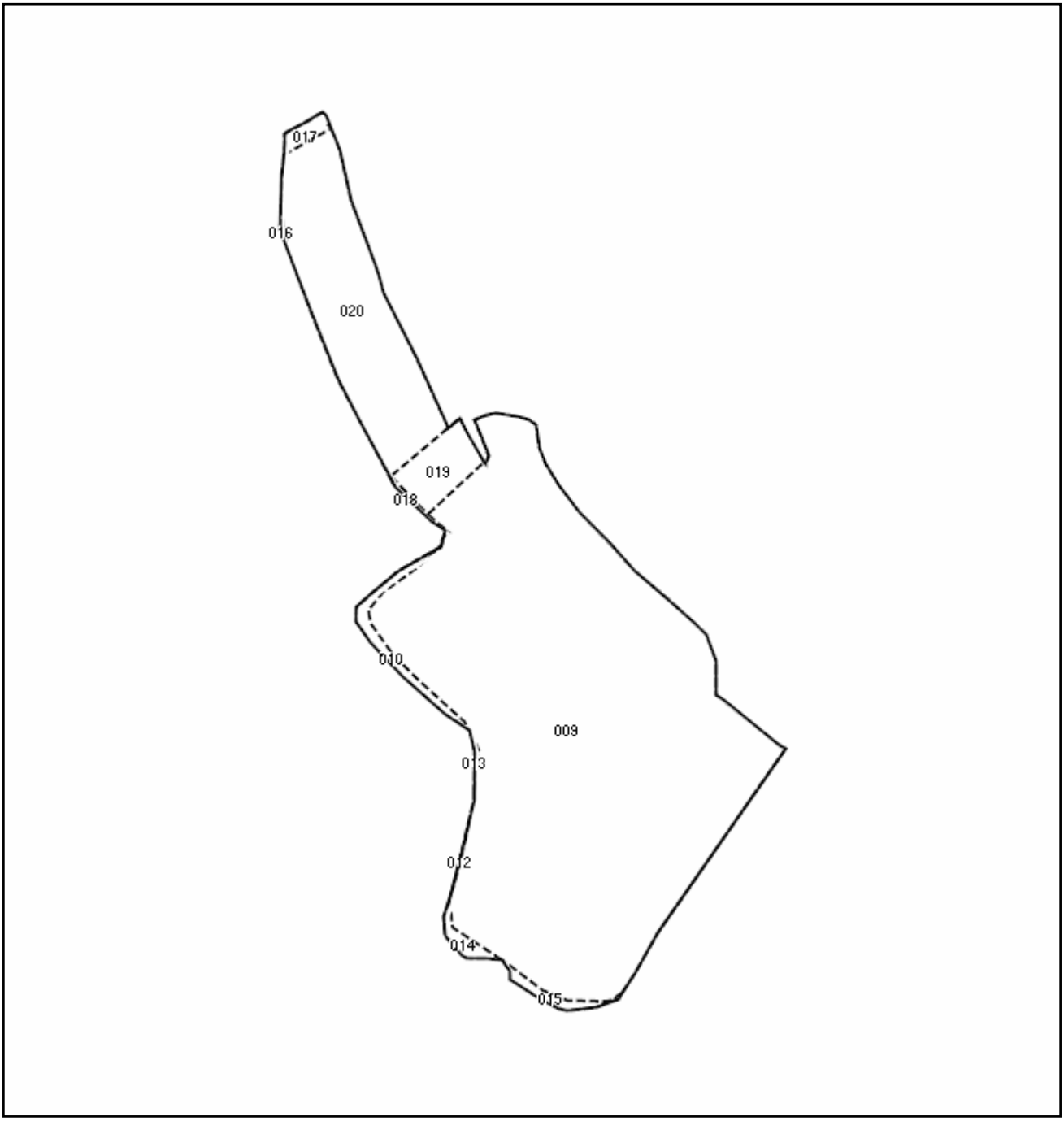
SIPP3-281212-1384522-1522747678001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522747678001**	**Área (ha):**	**6.09**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5.89**	**Área DR (ha):**	**5,89**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 40 80 120 160 200 400 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
013	MAG-ON	Massas de água	0,005	1522747678001-10	
012	MAG-ON	Massas de água	0,01	1522747678001-10	
014	MAG-ON	Massas de água	0,03	1522747678001-10	
015	MAG-ON	Massas de água	0,04	1522747678001-10	
010	MAG-ON	Massas de água	0,08	1522747678001-10	
009	CTP-CA	Culturas Temporárias	4,80	1522747678001-9	
016	MAG-ON	Massas de água	0,003	1522747678002-4	
017	MAG-ON	Massas de água	0,03	1522747678002-4	
020	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,93	1522747678002-5	
019	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,16	1522747678200-2	
018	MAG-ON	Massas de água	0,01	1522747678200-4	

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	1522747678003	Área (ha):	5.59	Área Útil. Sup (ha):	5.59	Área DR (ha):	5,59

Esc. 1:3000

300 150 120 90 60 30 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3290130; D3290310

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	0,45
PPE-PP	Pastagem Permanente	5,14

S I P P 3 . 3 1 1 0 1 3 . 1 3 8 4 5 2 . 1 5 2 2 7 4 7 6 7 8 0 0 3

Última Actualização: 2012-02-10

Criado por: iDIGITAL

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

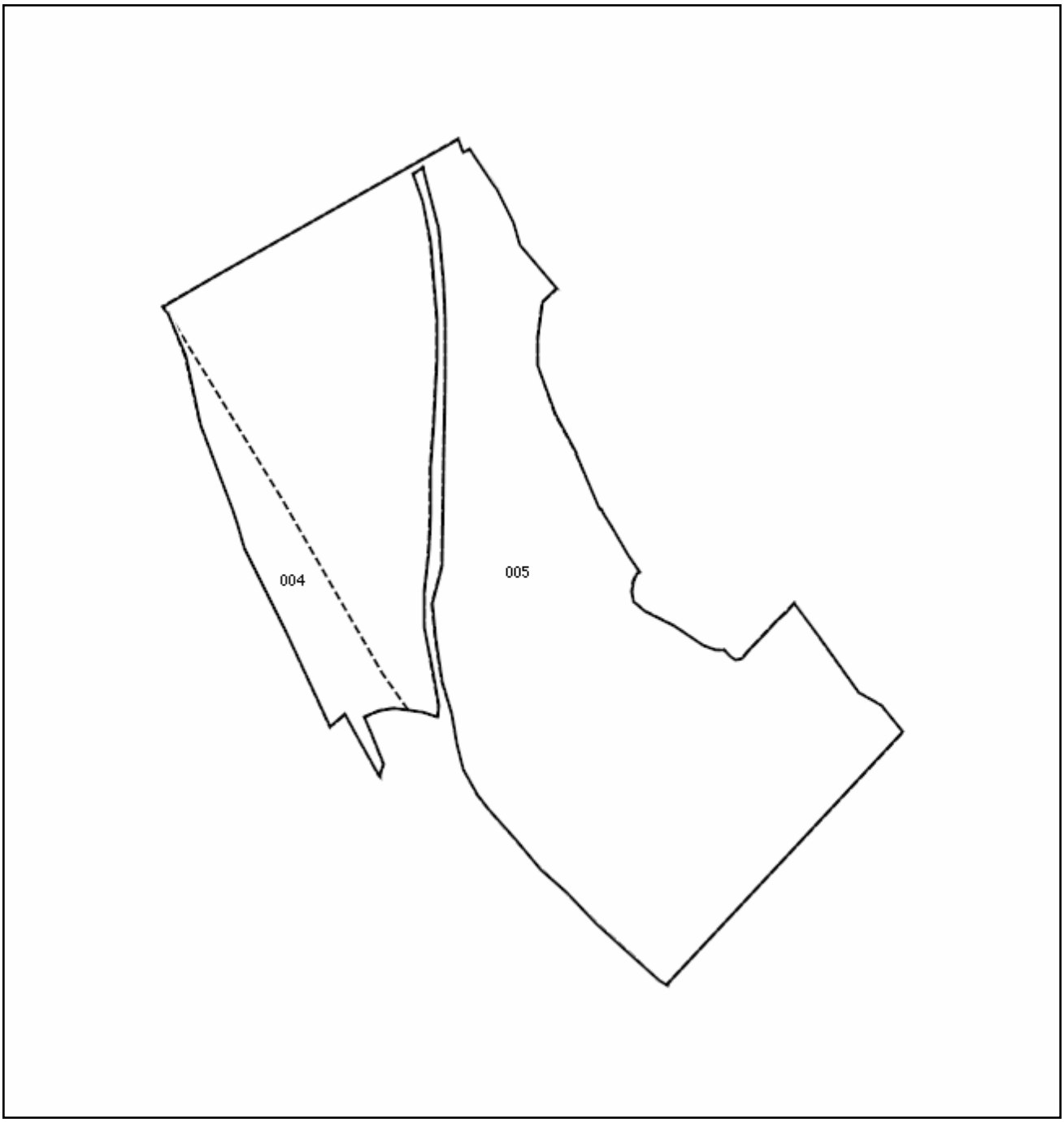
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522747678003**	**Área (ha):**	**5.59**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5.59**	**Área DR (ha):**	**5,59**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 Metro 300

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
004	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,45	1522747678003-4	
005	PPE-PP	Pastagem Permanente	5,14	1522747678003-5	

SIPP3.311013.1384522.1522747678003

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 2 9 2 6 0 8 2 5 9 2 0 0

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1292608259200**	**Área (ha):**	**9.07**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**8,56**

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3390430

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	8,56
OUT-ON	Outras áreas	0,52

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

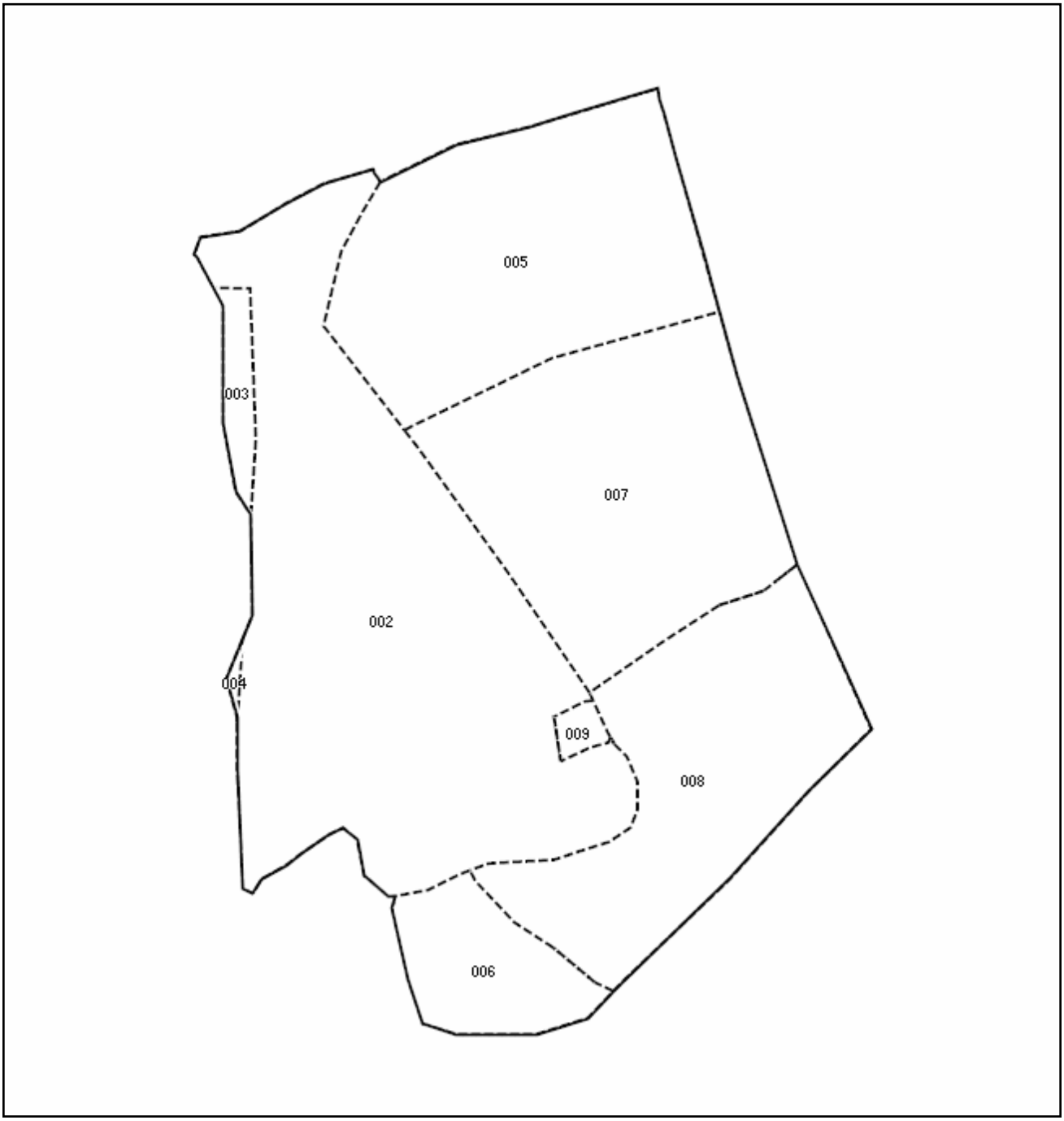
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 2 9 2 6 0 8 2 5 9 2 0 0

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO: 1292608259200 Área (ha): 9.07 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 8,56



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	3,32	1292608259200-2	
003	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,13	1292608259200-3	
004	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,01	1292608259200-4	
009	OUT-ON	Outras áreas	0,05	1292608259201-1	
008	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,53	1302601087200-2	
006	OUT-ON	Outras áreas	0,47	1302601087200-3	
005	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,76	1302612216200-3	
007	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,81	1302612216201-3	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302601087201**	**Área (ha):**	**0.34**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,34**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3390430

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
AFN-FR	Espaço Agro-Florestal nã	0,34

SIPP3.281212.1384522.1302601087201

Última Actualização: 2012-12-28

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

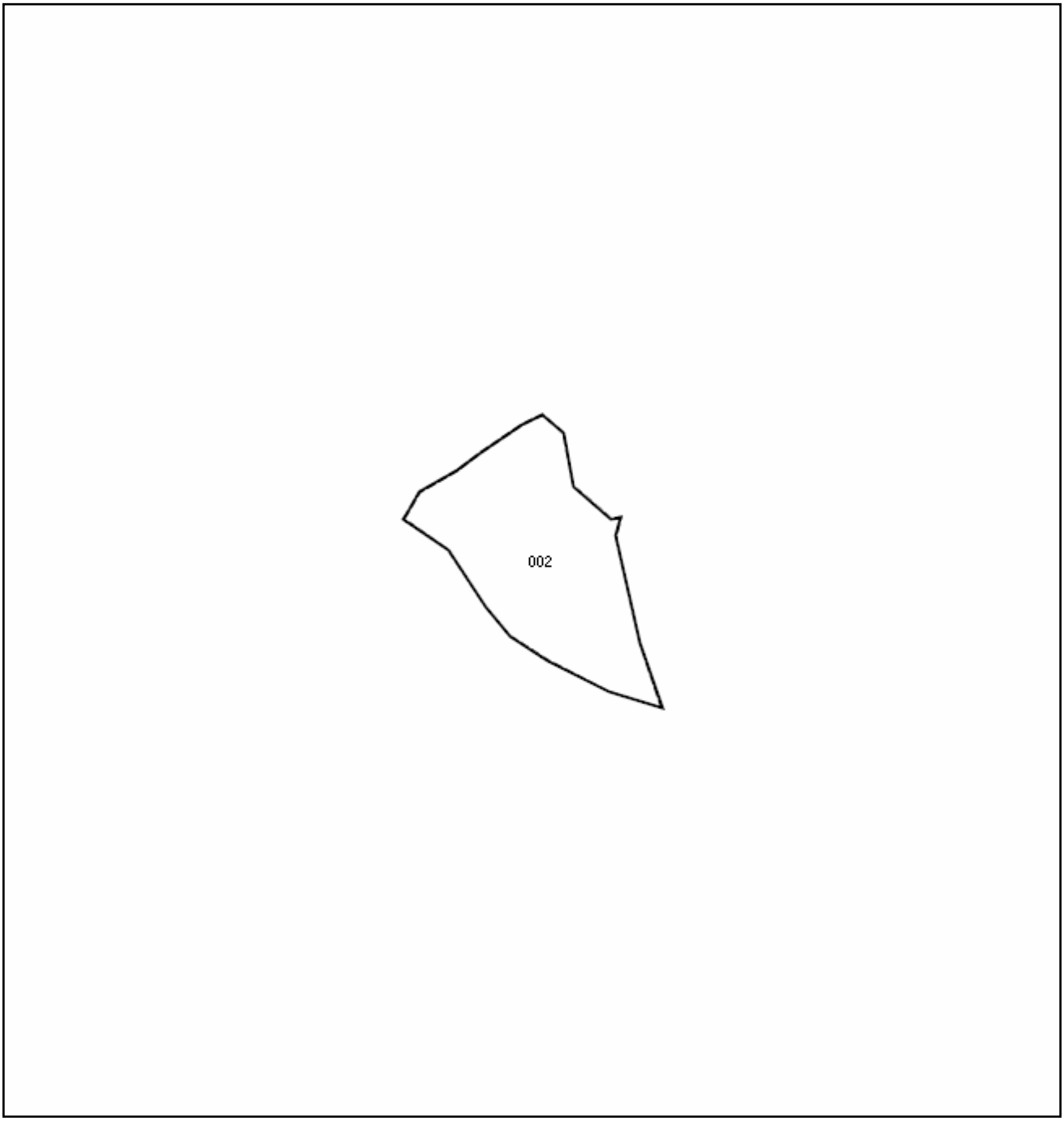
SIPP3-281212-138452-1302601087201

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302601087201**	**Área (ha):**	**0.34**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,34**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	AFN-FR	Espaço Agro-Florestal na	0,34	1302601087201-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302617158006**	**Área (ha):**	**3.93**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**3,86**

Esc. 1:3000

300 150 120 90 60 30 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3390430

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	3,85
OUT-ON	Outras áreas	0,07

SIPP3-281212-1384452-1302617158006

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

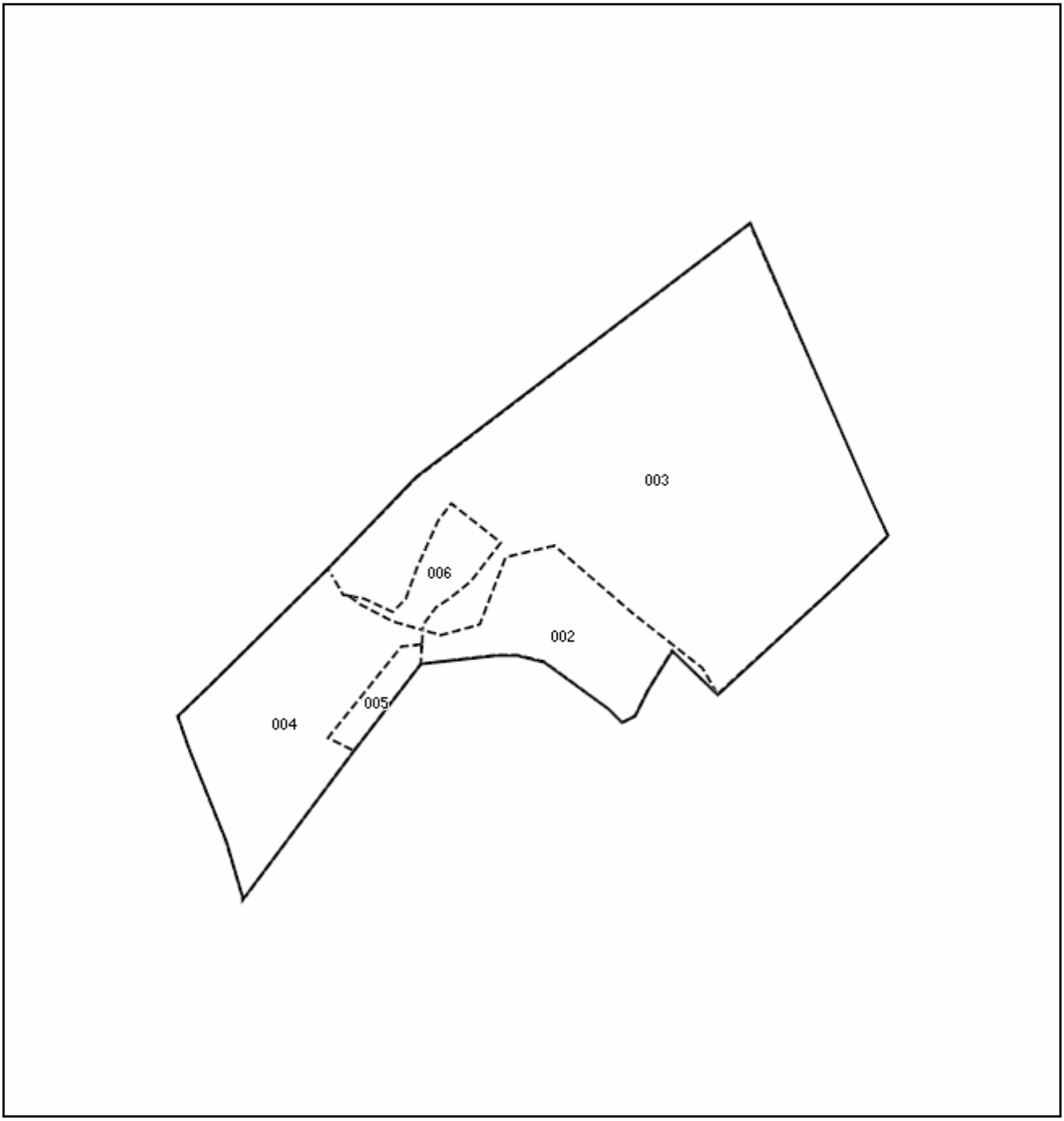
SIPP3-281212-1384452-1302617158006

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO: 1302617158006 Área (ha): 3.93 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 3,86



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,44	1302617158006-2	
003	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	2,54	1302617158006-3	
005	OUT-ON	Outras áreas	0,07	1302618532001-1	
004	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,74	1302618532002-6	
006	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,13	1302618532002-7	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302618620002**	**Área (ha):**	**0.38**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

SIPP3.281212.1384522.1302618620002

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3390430

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
OUT-ON	Outras áreas	0,38

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

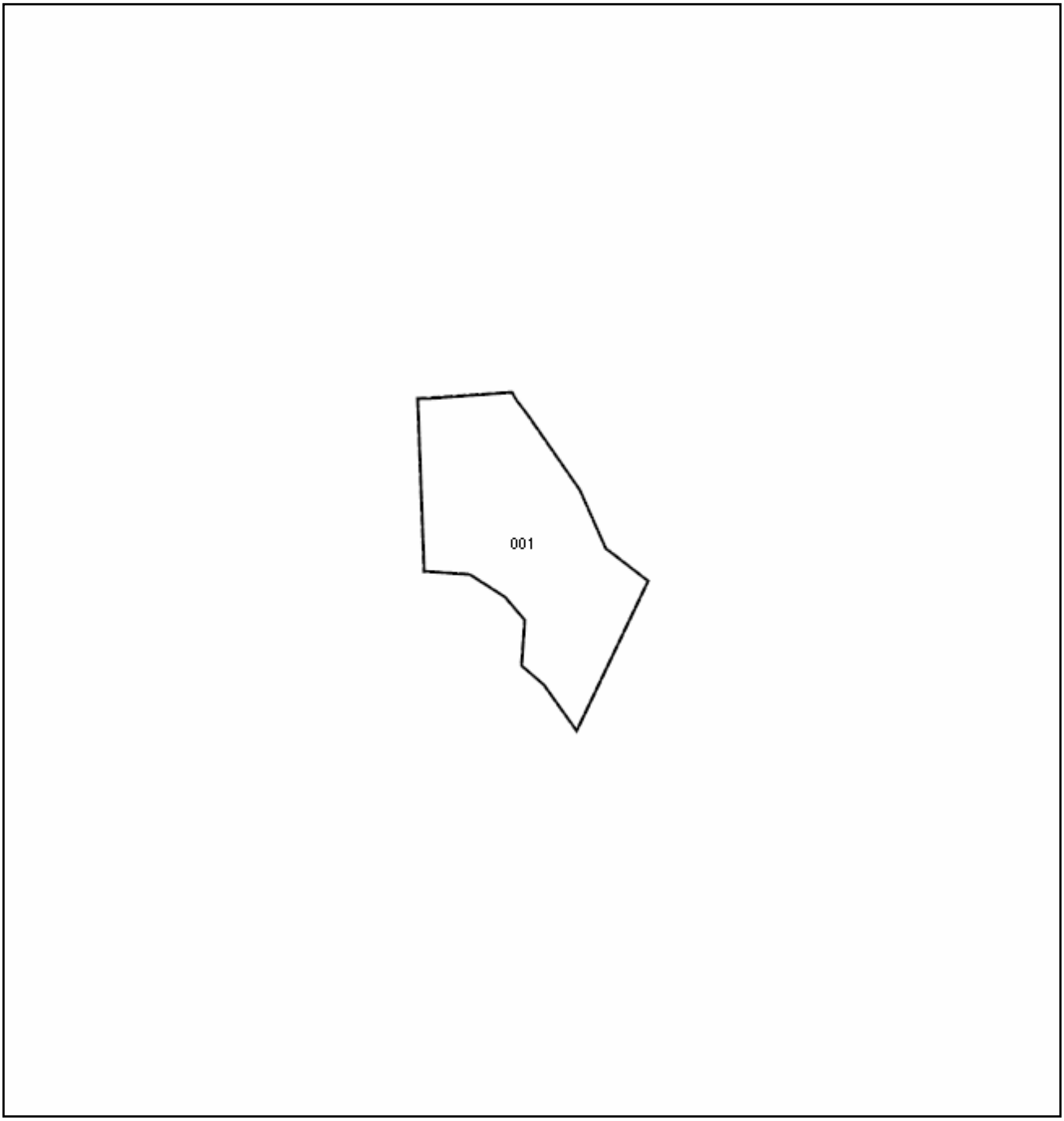
SIPP3-281212.1384452.1302618620002

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302618620002**	**Área (ha):**	**0.38**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	OUT-ON	Outras áreas	0,38	1302618620002-1	

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO:	**1302618620003**	**Área (ha):**	**3.64**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.52**	**Área DR (ha):**	**3,52**

Esc. 1:3000

300 150 120 90 60 30 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3390430

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
VIA-AS	Vias	0,12
PPE-PP	Pastagem Permanente	3,52

SIPP3.311013.1384452.1302618620003

Última Actualização: 2012-11-14 Página 1 de 2

Criado por: iDIGITAL

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

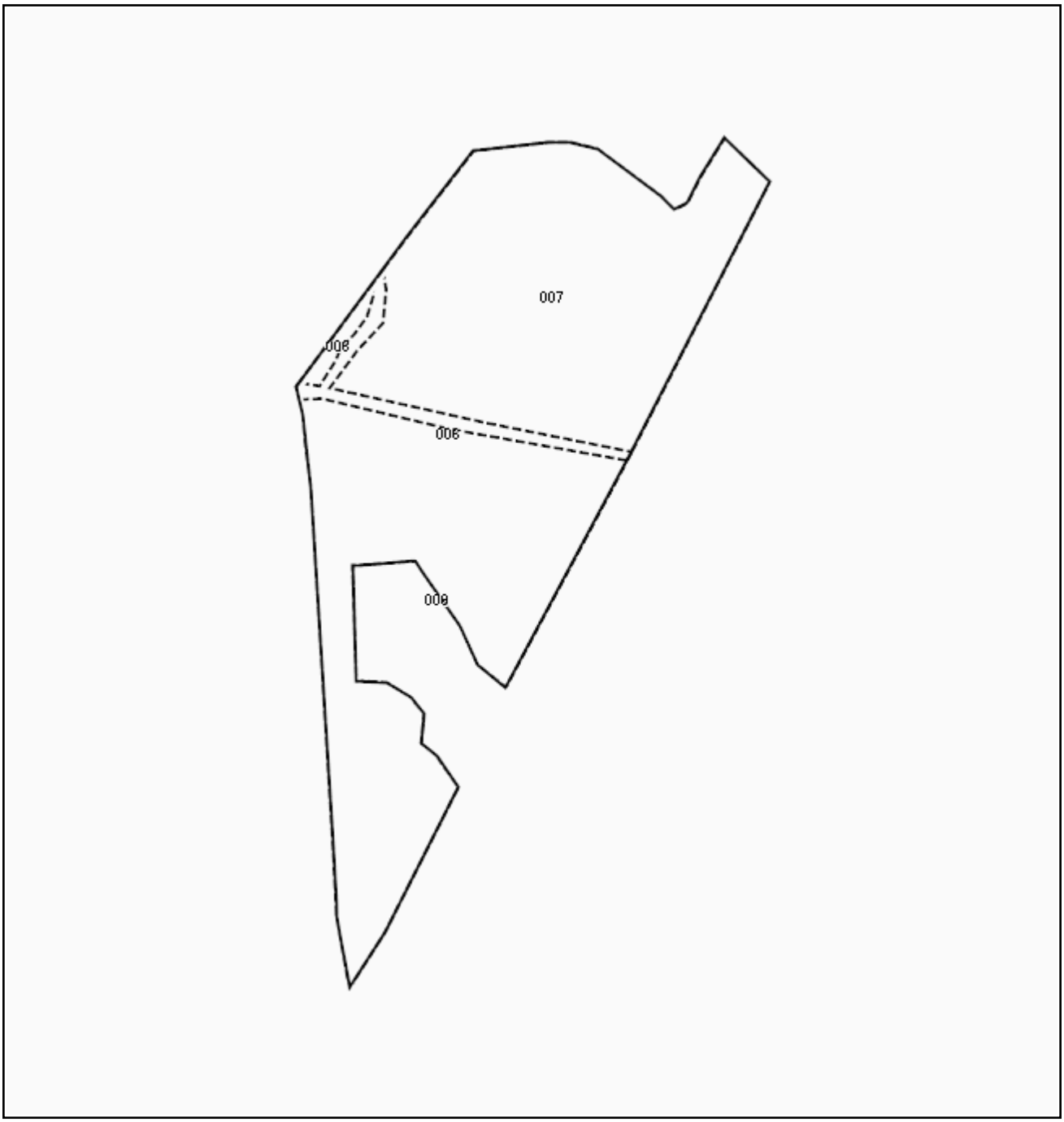
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 08 - RIO MAIOR

N.º DO PARCELÁRIO: 1302618620003 Área (ha): 3.64 Área Útil. Sup (ha): 3.52 Área DR (ha): 3,52



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 Metro 300

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
006	VIA-AS	Vias	0,12	1302618620003-6	
008	PPE-PP	Pastagem Permanente	0,04	1302618620003-7	
009	PPE-PP	Pastagem Permanente	1,67	1302618620003-7	
007	PPE-PP	Pastagem Permanente	1,81	1302618620003-7	

SIPP3.311013.1384522.1302618620003

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1382558964001 **Área (ha): 3.84** **Área Útil. Sup (ha): 3.45** **Área DR (ha): 3,65**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
PPE-PP	Pastagem Permanente	3,45
ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,03
MAG-ON	Massas de água	0,16
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,20

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 8 2 5 5 8 9 6 4 0 0 1

Última Actualização: 2012-12-28

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

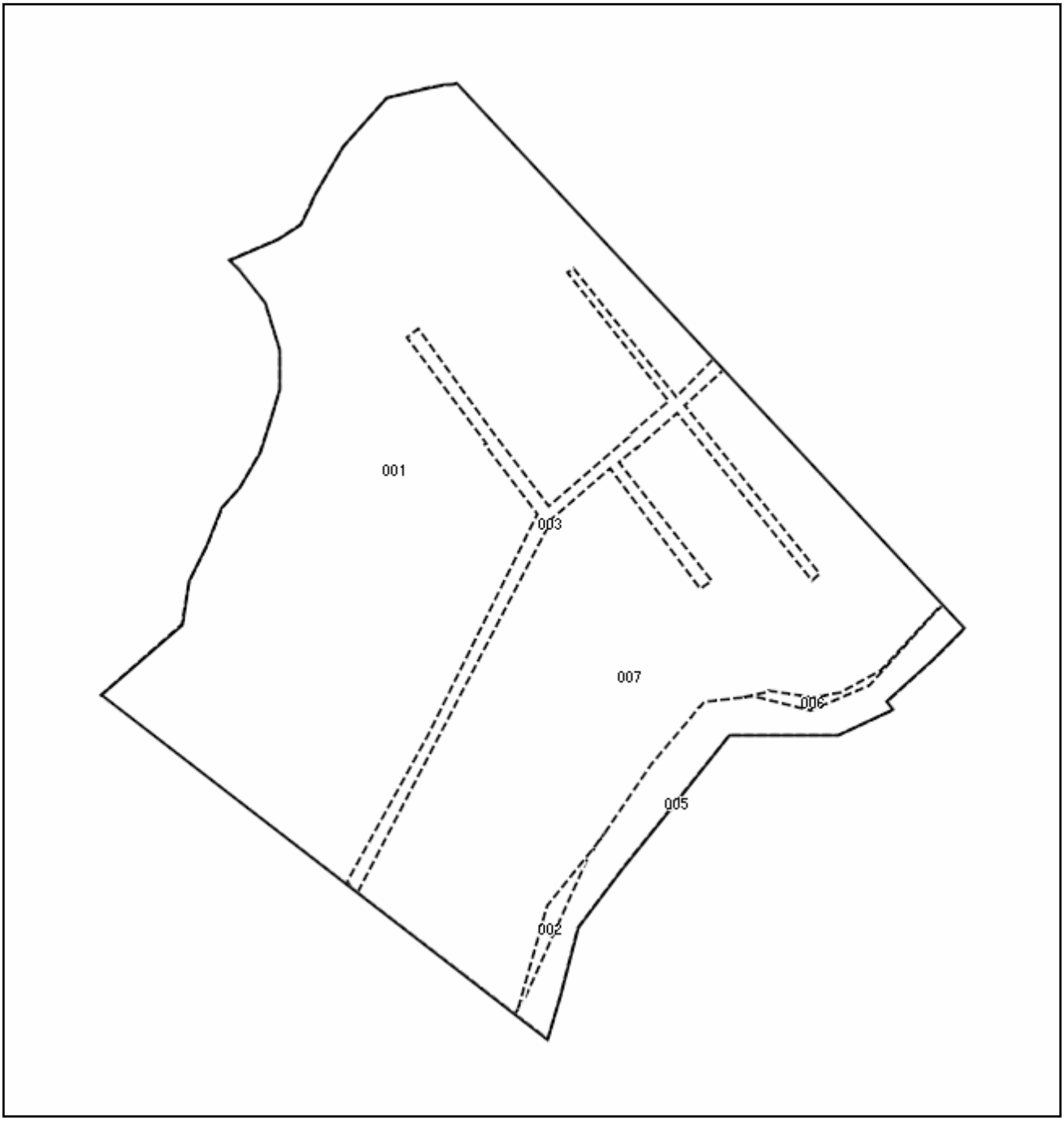
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 8 2 5 5 8 9 6 4 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1382558964001 Área (ha): 3.84 Área Útil. Sup (ha): 3.45 Área DR (ha): 3,65



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
007	PPE-PP	Pastagem Permanente	1,37	1382558964001-1	
001	PPE-PP	Pastagem Permanente	2,08	1382558964001-1	
006	ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,01	1382558964001-2	
002	ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,02	1382558964001-2	
003	MAG-ON	Massas de água	0,16	1382558964001-3	
005	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,20	1382558964001-5	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553482006**	**Área (ha):**	**5.55**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.90**	**Área DR (ha):**	**4,35**

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	3,89
OUT-ON	Outras áreas	0,62
MAG-ON	Massas de água	0,486
VIA-AS	Vias	0,09
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,45

SIPP3.281212.1384522.1392553482006

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

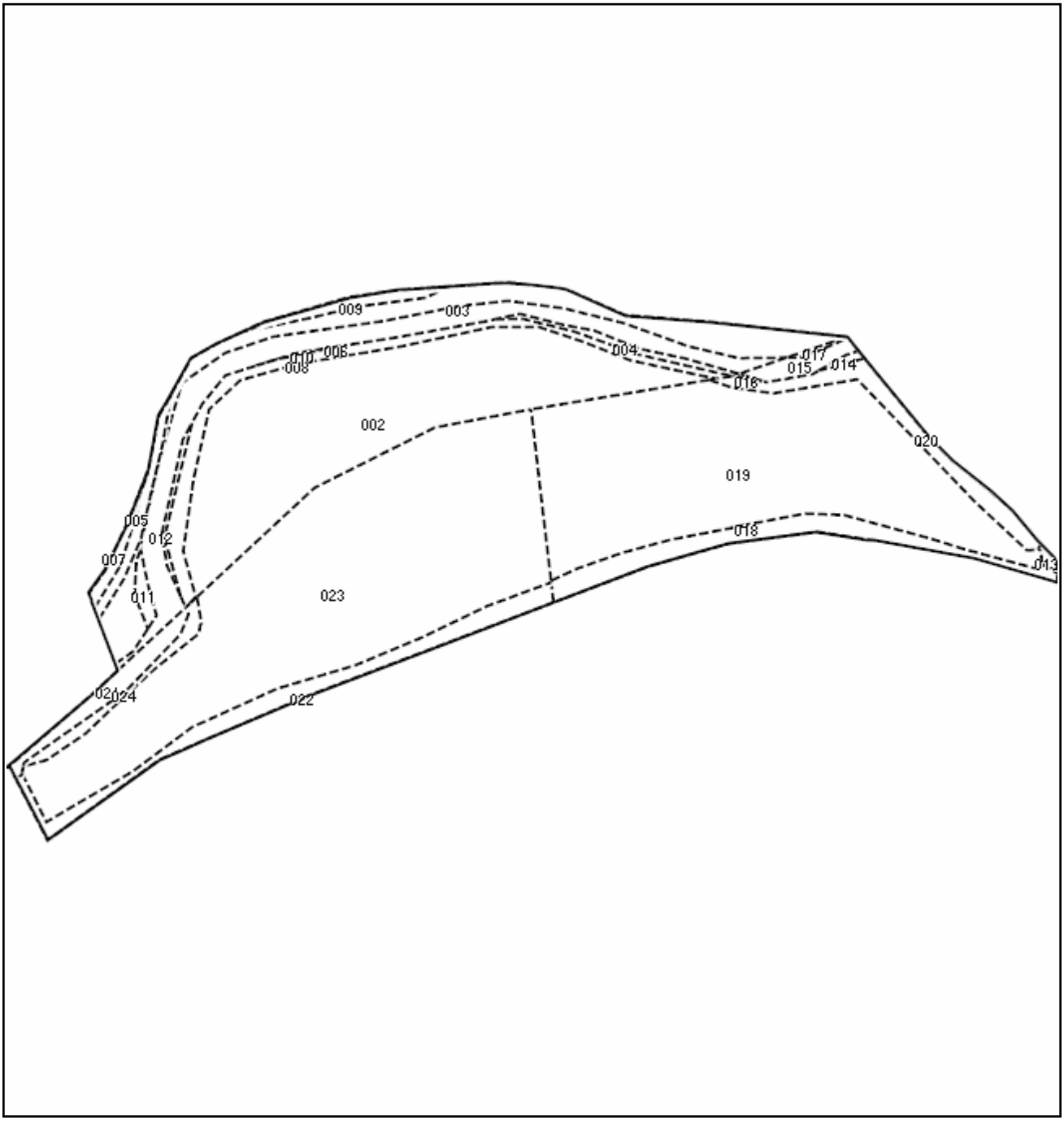
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553482006**	**Área (ha):**	**5.55**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.90**	**Área DR (ha):**	**4,35**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

SIPP3-281212.1384522.1392553482006

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392553482006 Área (ha): 5.55 Área Útil. Sup (ha): 3.90 Área DR (ha): 4,35

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
019	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,27	1392553482004-1	
016	MAG-ON	Massas de água	0,001	1392553482004-2	
017	MAG-ON	Massas de água	0,004	1392553482004-2	
014	MAG-ON	Massas de água	0,01	1392553482004-2	
018	MAG-ON	Massas de água	0,18	1392553482004-2	
020	OUT-ON	Outras áreas	0,12	1392553482004-5	
013	VIA-AS	Vias	0,01	1392553482004-6	
015	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,04	1392553482004-7	
023	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,59	1392553482005-1	
024	MAG-ON	Massas de água	0,05	1392553482005-2	
022	MAG-ON	Massas de água	0,18	1392553482005-2	
021	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,07	1392553482005-3	
002	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,03	1392553482006-2	
007	OUT-ON	Outras áreas	0,02	1392553482006-3	
008	OUT-ON	Outras áreas	0,16	1392553482006-3	
003	OUT-ON	Outras áreas	0,32	1392553482006-3	
010	MAG-ON	Massas de água	0,001	1392553482006-4	
012	MAG-ON	Massas de água	0,01	1392553482006-4	
011	MAG-ON	Massas de água	0,02	1392553482006-4	
004	MAG-ON	Massas de água	0,03	1392553482006-4	
005	VIA-AS	Vias	0,04	1392553482006-5	
009	VIA-AS	Vias	0,04	1392553482006-5	
006	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,34	1392553482006-6	

SIPP3-281212-1384522-1392553482006

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392557994001**	**Área (ha):**	**7,83**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5,10**	**Área DR (ha):**	**6,58**

Esc. 1:7000

0 70 140 210 280 350 700 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0,5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520140; D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	5,10
MAG-ON	Massas de água	0,357
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	1,48
ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,81
OUT-ON	Outras Superfícies	0,09

SIPP3.060513.1384522.1392557994001

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

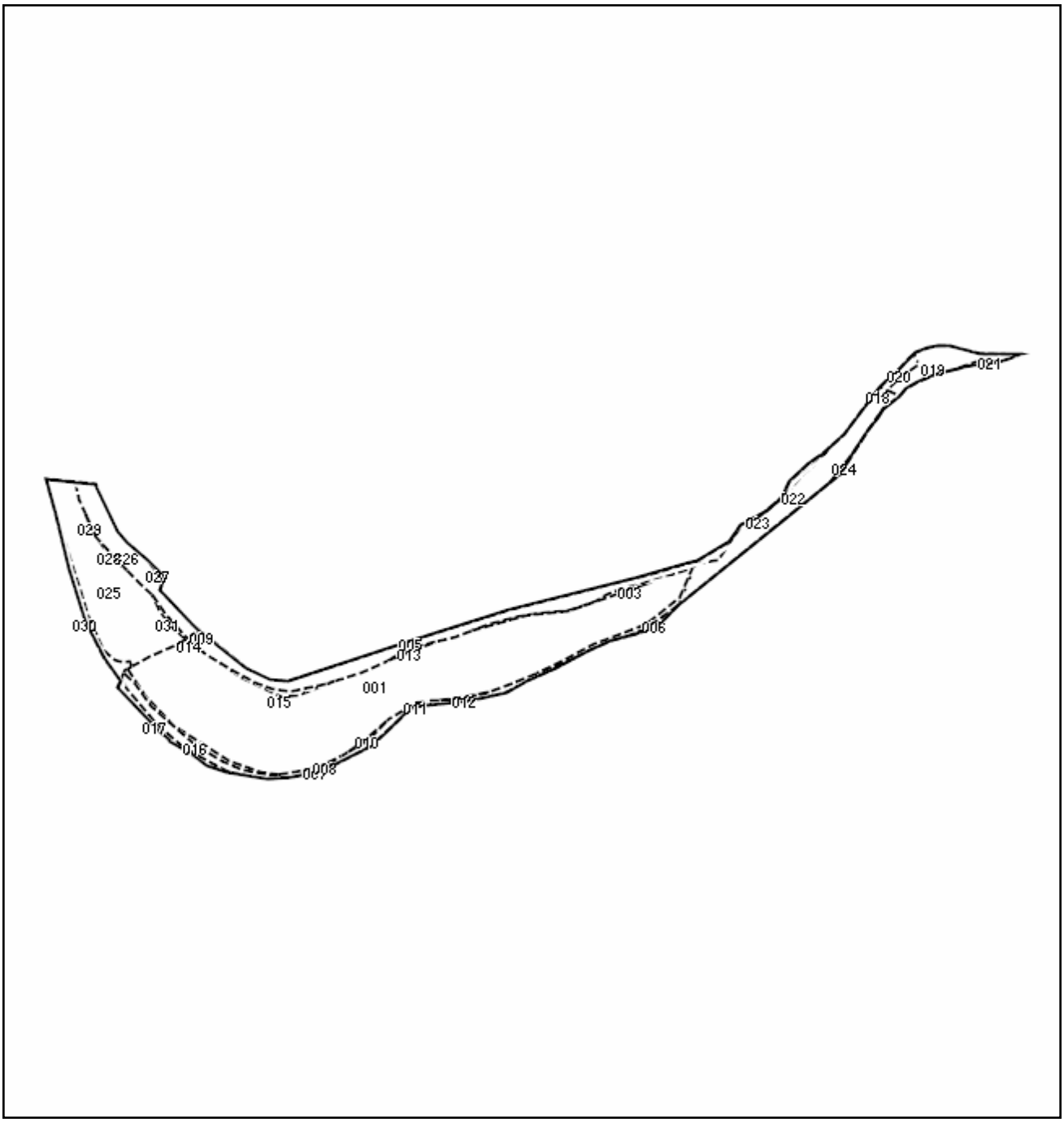
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392557994001**	**Área (ha):**	**7,83**	**Área Útil. Sup (ha):**	**5,10**	**Área DR (ha):**	**6,58**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

700
350
280
210
140
70
0
Metro

S I P P 3 . 0 6 0 5 1 3 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 5 7 9 9 4 0 0 1

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392557994001 Área (ha): 7,83 Área Útil. Sup (ha): 5,10 Área DR (ha): 6,58

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	4,03	1392557994001-1	
009	MAG-ON	Massas de água	0,001	1392557994001-3	
014	MAG-ON	Massas de água	0,001	1392557994001-3	
011	MAG-ON	Massas de água	0,002	1392557994001-3	
008	MAG-ON	Massas de água	0,003	1392557994001-3	
012	MAG-ON	Massas de água	0,004	1392557994001-3	
010	MAG-ON	Massas de água	0,01	1392557994001-3	
013	MAG-ON	Massas de água	0,01	1392557994001-3	
015	MAG-ON	Massas de água	0,04	1392557994001-3	
016	MAG-ON	Massas de água	0,06	1392557994001-3	
017	MAG-ON	Massas de água	0,06	1392557994001-3	
003	MAG-ON	Massas de água	0,13	1392557994001-3	
005	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,60	1392557994001-5	
006	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,01	1392557994001-6	
007	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,32	1392557994001-7	
025	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,07	1392565107900-2	
029	MAG-ON	Massas de água	0,001	1392565107900-4	
028	MAG-ON	Massas de água	0,005	1392565107900-4	
027	MAG-ON	Massas de água	0,01	1392565107900-4	
031	MAG-ON	Massas de água	0,02	1392565107900-4	
030	OUT-ON	Outras Superfícies	0,09	1392565107900-5	
026	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,39	1392565107900-6	
022	ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,59	1402562818001-2	
018	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,01	1402562818001-3	
024	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,01	1402562818001-4	
023	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,07	1402562818001-5	
019	ZPH-ON	Zonas Húmidas	0,22	1402562818002-2	
021	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,03	1402562818002-3	
020	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,04	1402562818002-4	

SIPP3.060513.138452.1392557994001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 6 0 2 8 6 0 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392560286001 Área (ha): 4.00 Área Útil. Sup (ha): 3.47 Área DR (ha): 3,51

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
OUT-ON	Outras áreas	0,43
CTP-CA	Culturas Temporárias	3,47
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,03
VIA-AS	Vias	0,06

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

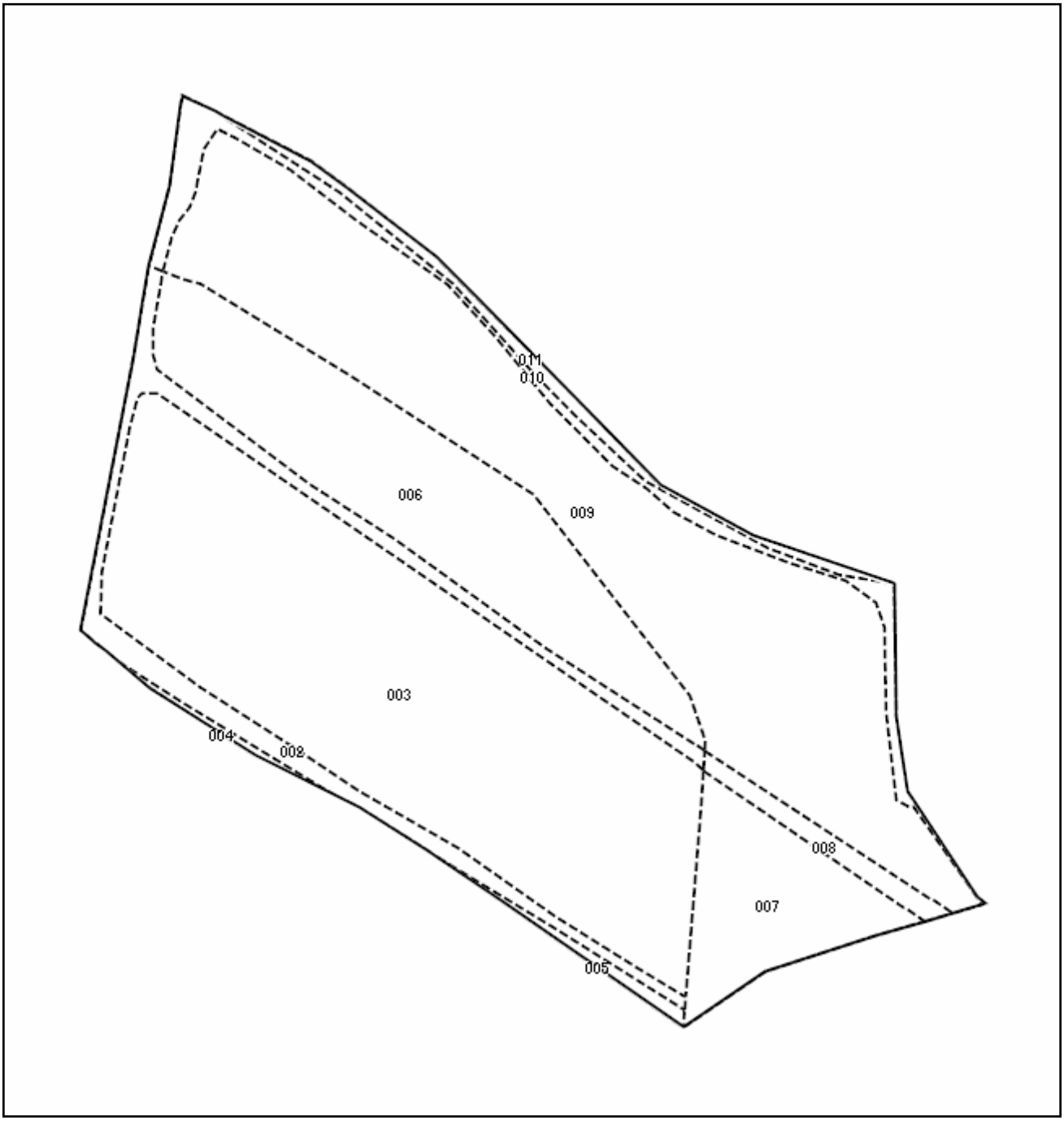
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 6 0 2 8 6 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392560286001**	**Área (ha):**	**4.00**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.47**	**Área DR (ha):**	**3,51**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	OUT-ON	Outras áreas	0,24	1392560286001-2	
006	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,61	1392560286001-3	
003	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,39	1392560286001-3	
004	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,01	1392560286001-4	
005	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,02	1392560286001-5	
007	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,26	1392560286002-3	
009	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,21	1392560286002-3	
008	OUT-ON	Outras áreas	0,05	1392560286002-7	
010	OUT-ON	Outras áreas	0,14	1392560286002-7	
011	VIA-AS	Vias	0,06	1392574204001-1	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392562604003**	**Área (ha):**	**4.40**	**Área Útil. Sup (ha):**	**2.77**	**Área DR (ha):**	**4,08**

Esc. 1:3000

300 150 120 90 60 30 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
PPE-PP	Pastagem Permanente	2,77
VIA-AS	Vias	0,33
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,30

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 6 2 6 0 4 0 0 3

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

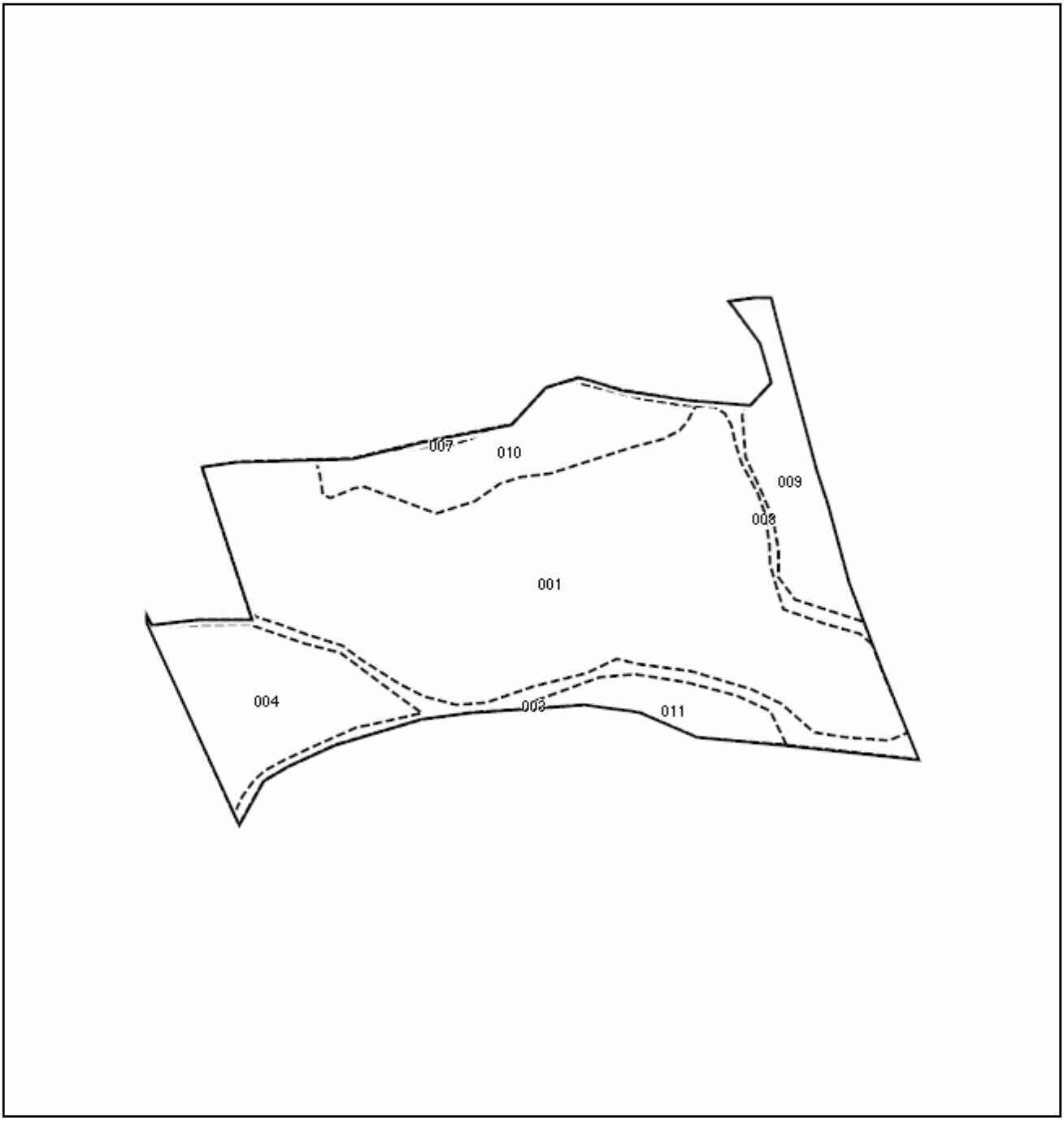
SIPP3-281212.1384522.1392562604003

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392562604003 Área (ha): 4.40 Área Útil. Sup (ha): 2.77 Área DR (ha): 4,08



OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
011	PPE-PP	Pastagem Permanente	0,19	1392562604003-1	
001	PPE-PP	Pastagem Permanente	2,58	1392562604003-1	
007	VIA-AS	Vias	0,01	1392562604003-3	
008	VIA-AS	Vias	0,08	1392562604003-3	
003	VIA-AS	Vias	0,24	1392562604003-3	
009	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,34	1392562604003-4	
010	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,44	1392562604003-4	
004	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,52	1392562604003-4	

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

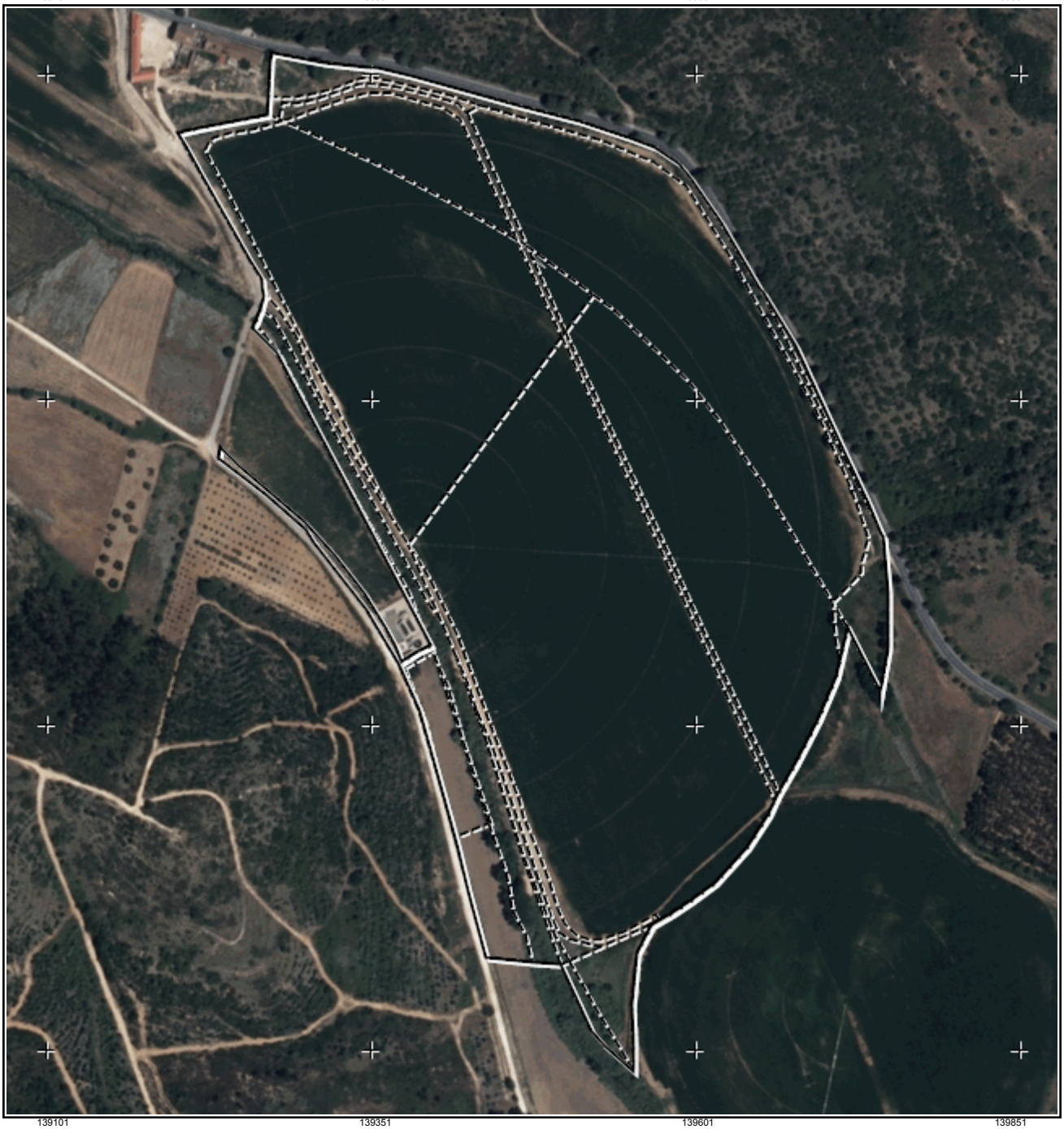
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392565350001**	**Área (ha):**	**22,50**	**Área Útil. Sup (ha):**	**19,33**	**Área DR (ha):**	**20,20**



Esc. 1:5000

0 50 100 150 200 250 500 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0,5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
OUT-ON	Outras Superfícies	1,56
CTP-CA	Culturas Temporárias	19,33
MAG-ON	Massas de água	0,38
VIA-AS	Vias	0,35
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,87

SIPP3.0605131.1384522.1392565350001

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

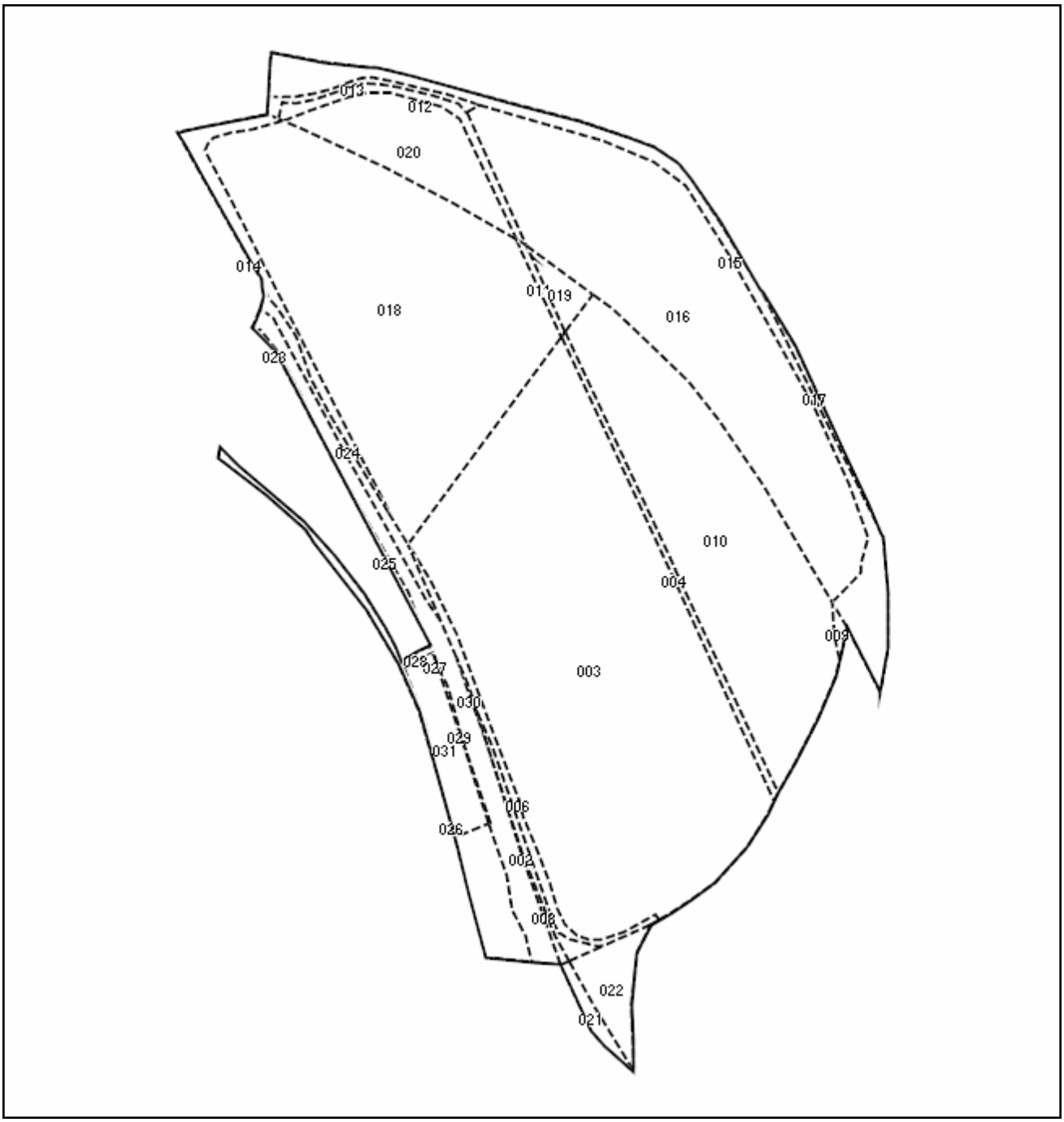
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392565350001**	**Área (ha):**	**22,50**	**Área Útil. Sup (ha):**	**19,33**	**Área DR (ha):**	**20,20**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 50 100 150 200 250 500 Metro

SIPP3.060513.1384522.1392565350001

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-05-06

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 09 - SAO JOAO DA RIBEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392565350001 Área (ha): 22,50 Área Útil. Sup (ha): 19,33 Área DR (ha): 20,20

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
031	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,34	1392563562002-3	
029	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,02	1392563562002-4	
019	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,11	1392563562003-1	
018	CTP-CA	Culturas Temporárias	4,38	1392563562003-1	
011	MAG-ON	Massas de água	0,04	1392563562003-2	
014	OUT-ON	Outras Superfícies	0,29	1392563562003-4	
023	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,01	1392563562900-3	
030	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,01	1392563562900-3	
025	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,02	1392563562900-3	
024	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,16	1392563562900-3	
026	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,44	1392563562900-3	
027	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,74	1392563562900-4	
028	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,01	1392563562900-7	
020	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,77	1392565175001-2	
016	CTP-CA	Culturas Temporárias	3,47	1392565175001-2	
013	VIA-AS	Vias	0,08	1392565175001-4	
012	MAG-ON	Massas de água	0,17	1392565175001-5	
015	OUT-ON	Outras Superfícies	0,87	1392565175001-7	
009	OUT-ON	Outras Superfícies	0,02	1392565350001-2	
002	OUT-ON	Outras Superfícies	0,10	1392565350001-2	
010	CTP-CA	Culturas Temporárias	2,93	1392565350001-3	
003	CTP-CA	Culturas Temporárias	6,68	1392565350001-3	
004	MAG-ON	Massas de água	0,17	1392565350001-4	
006	VIA-AS	Vias	0,22	1392565350001-6	
008	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,03	1392565350001-8	
022	OUT-ON	Outras Superfícies	0,28	1392565350002-2	
021	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,08	1392565350002-3	
017	VIA-AS	Vias	0,05	1392574204002-1	

SIPP3-060513-1384522-1392565350001

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392568316001 Área (ha): 0.90 Área Útil. Sup (ha): 0.90 Área DR (ha): 0,90

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520140, D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
PPE-PP	Pastagem Permanente	0,90

SIPP3.311013.1384522.1392568316001

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

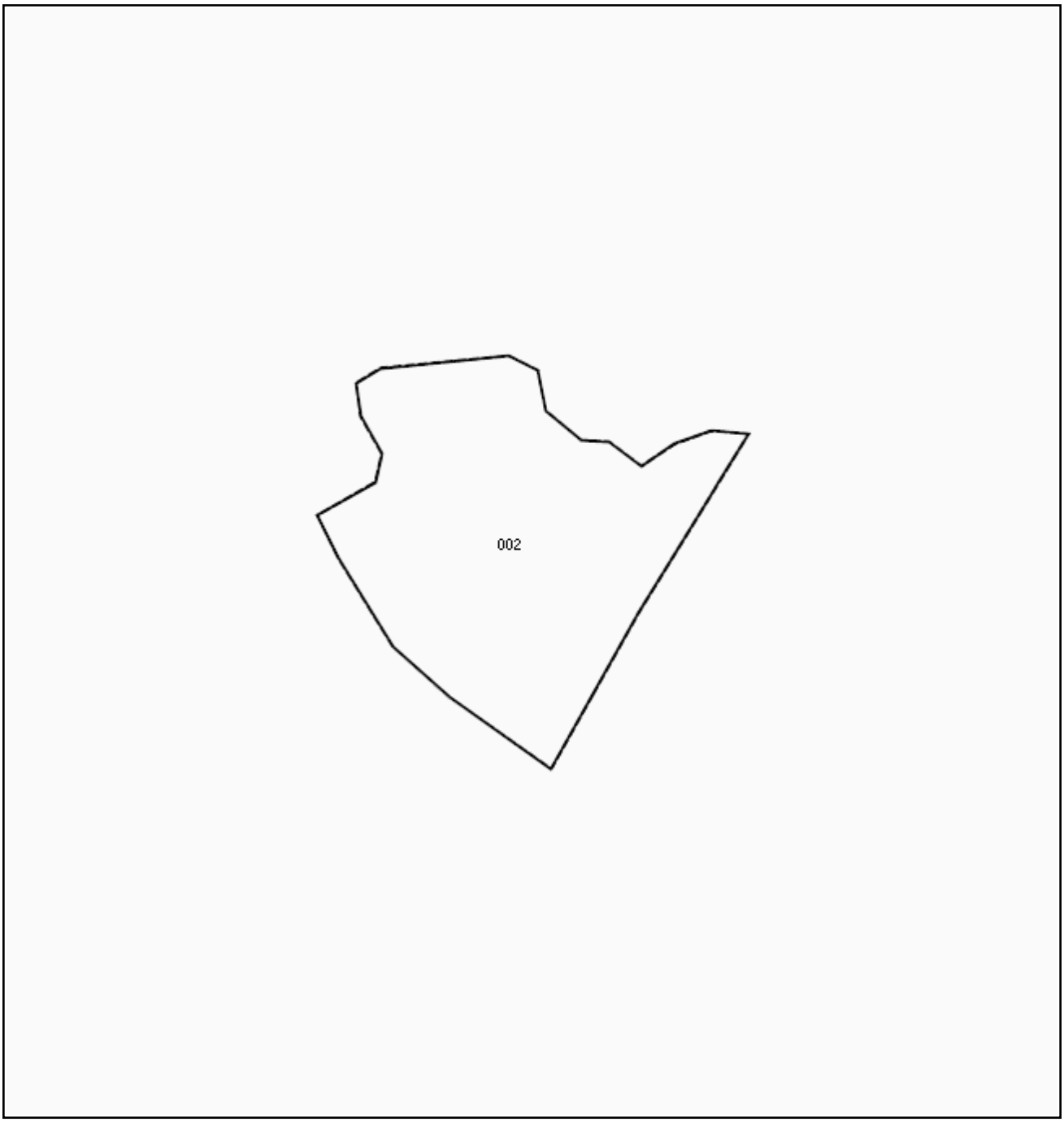
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392568316001 Área (ha): 0.90 Área Útil. Sup (ha): 0.90 Área DR (ha): 0,90



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
002	PPE-PP	Pastagem Permanente	0,90	1392568316001-2	

SIPP3.311013.138452.1392568316001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

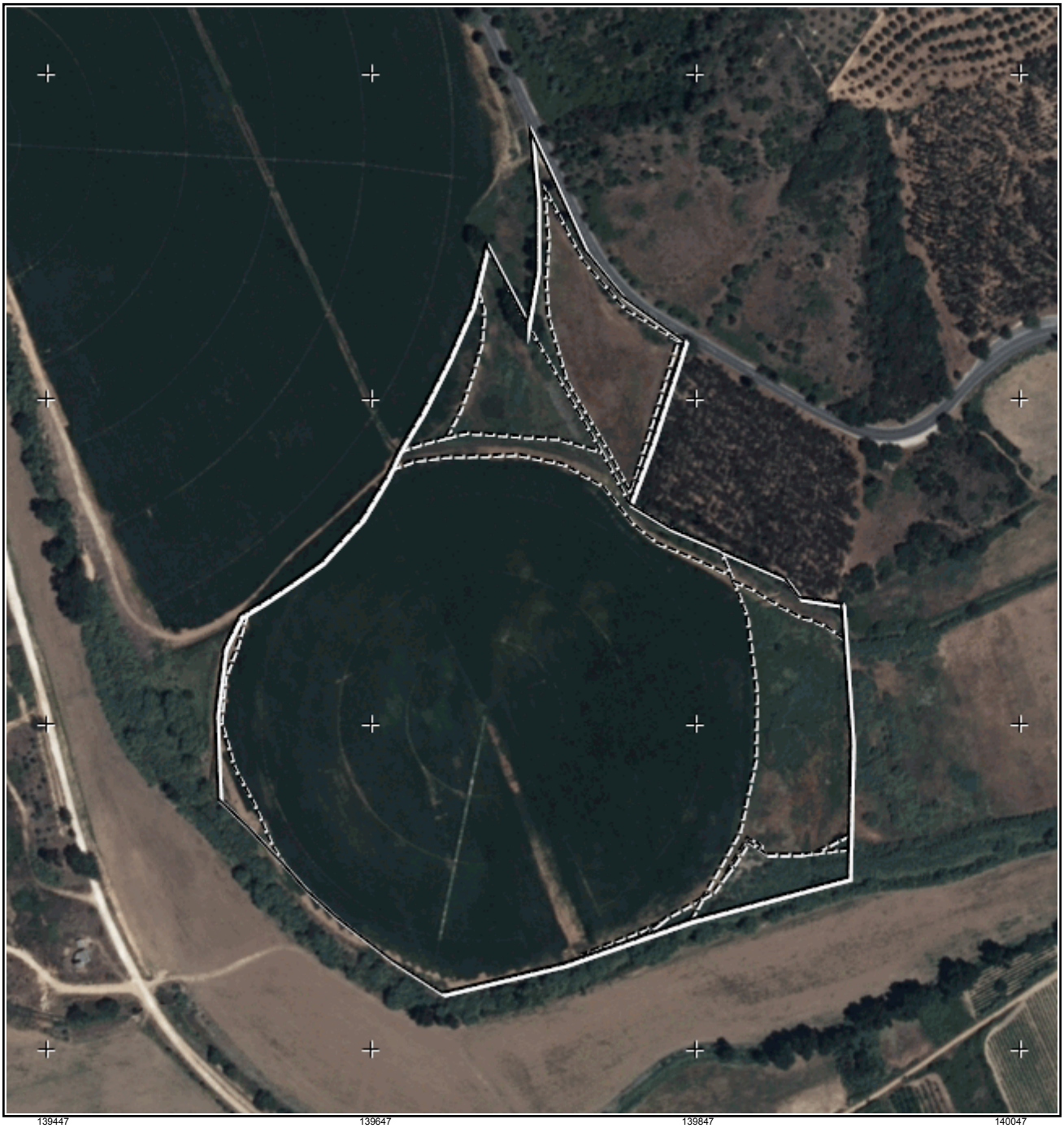
S I P P 3 . 2 1 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 6 8 3 1 6 0 0 3

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-21

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392568316003 Área (ha): 11,24 Área Útil. Sup (ha): 9,77 Área DR (ha): 10,01



Esc. 1:4000

0 40 80 120 160 200 400 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0,5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520140, D3620130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	9,77
OUT-ON	Outras áreas	1,241
ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,24

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

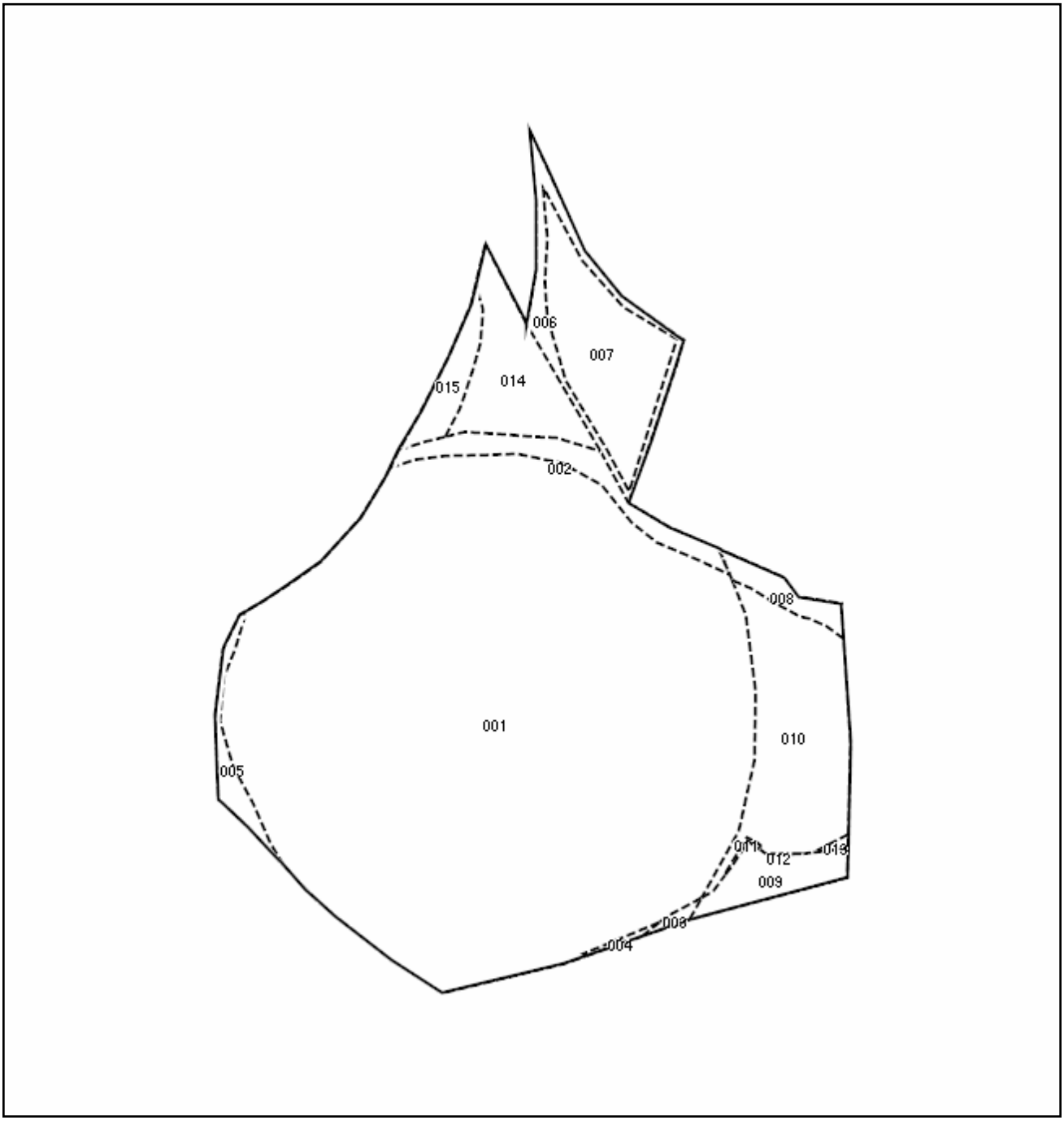
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-21

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392568316003**	**Área (ha):**	**11,24**	**Área Útil. Sup (ha):**	**9,77**	**Área DR (ha):**	**10,01**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 40 80 120 160 200 400 Metro

SIPP3.211212.138452.1392568316003

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-21

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392568316003 Área (ha): 11,24 Área Útil. Sup (ha): 9,77 Área DR (ha): 10,01

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
007	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,65	1392568316002-1	
006	OUT-ON	Outras áreas	0,24	1392568316002-3	
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	8,06	1392568316003-1	
004	OUT-ON	Outras áreas	0,01	1392568316003-2	
005	OUT-ON	Outras áreas	0,11	1392568316003-2	
002	OUT-ON	Outras áreas	0,27	1392568316003-2	
003	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,02	1392568316003-3	
010	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,90	1392568316004-1	
012	OUT-ON	Outras áreas	0,001	1392568316004-2	
011	OUT-ON	Outras áreas	0,01	1392568316004-2	
013	OUT-ON	Outras áreas	0,01	1392568316004-2	
008	OUT-ON	Outras áreas	0,12	1392568316004-2	
009	ZPC-ON	Zonas de Protecção / Co	0,22	1392568316004-4	
014	OUT-ON	Outras áreas	0,47	1392568316005-2	
015	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,16	1392568316005-4	

SIPP3-211212-1384522-1392568316003

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

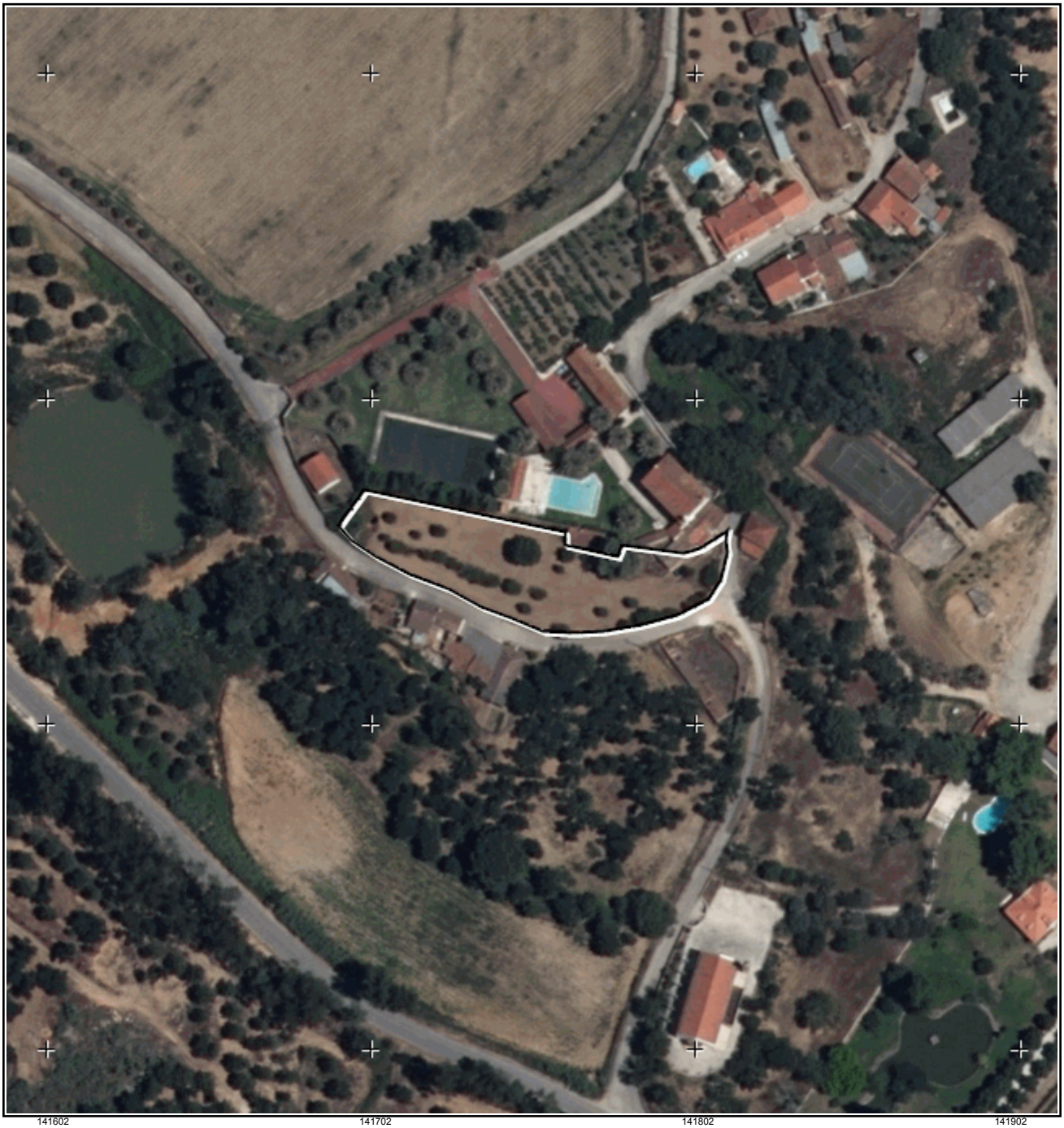
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 2 6 4 9 9 0 0 2

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO: 1412626499002 Área (ha): 0.28 Área Útil. Sup (ha): 0.28 Área DR (ha): 0,28



Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
POM-PM	Culturas frutícolas	0,28

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

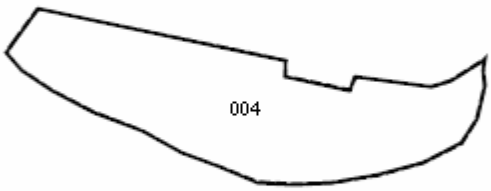
SIPP3-281212-138452-1412626499002

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412626499002**	**Área (ha):**	**0.28**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.28**	**Área DR (ha):**	**0,28**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
004	POM-PM	Culturas frutícolas	0,28	1412626499002-4	

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO: 1412634735001 Área (ha): 15.78 Área Útil. Sup (ha): 13.36 Área DR (ha): 13,38

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
VIA-AS	Vias	0,32
CTP-CA	Culturas Temporárias	13,36
OUT-ON	Outras Superfícies	1,37
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,02
MAG-ON	Massas de água	0,03
IMP-AI	Improdutivo	0,69

Última Actualização: 2012-11-14 Página 1 de 3

Criado por: iDIGITAL

S I P P 3 . 3 1 1 0 1 3 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 4 7 3 5 0 0 1

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

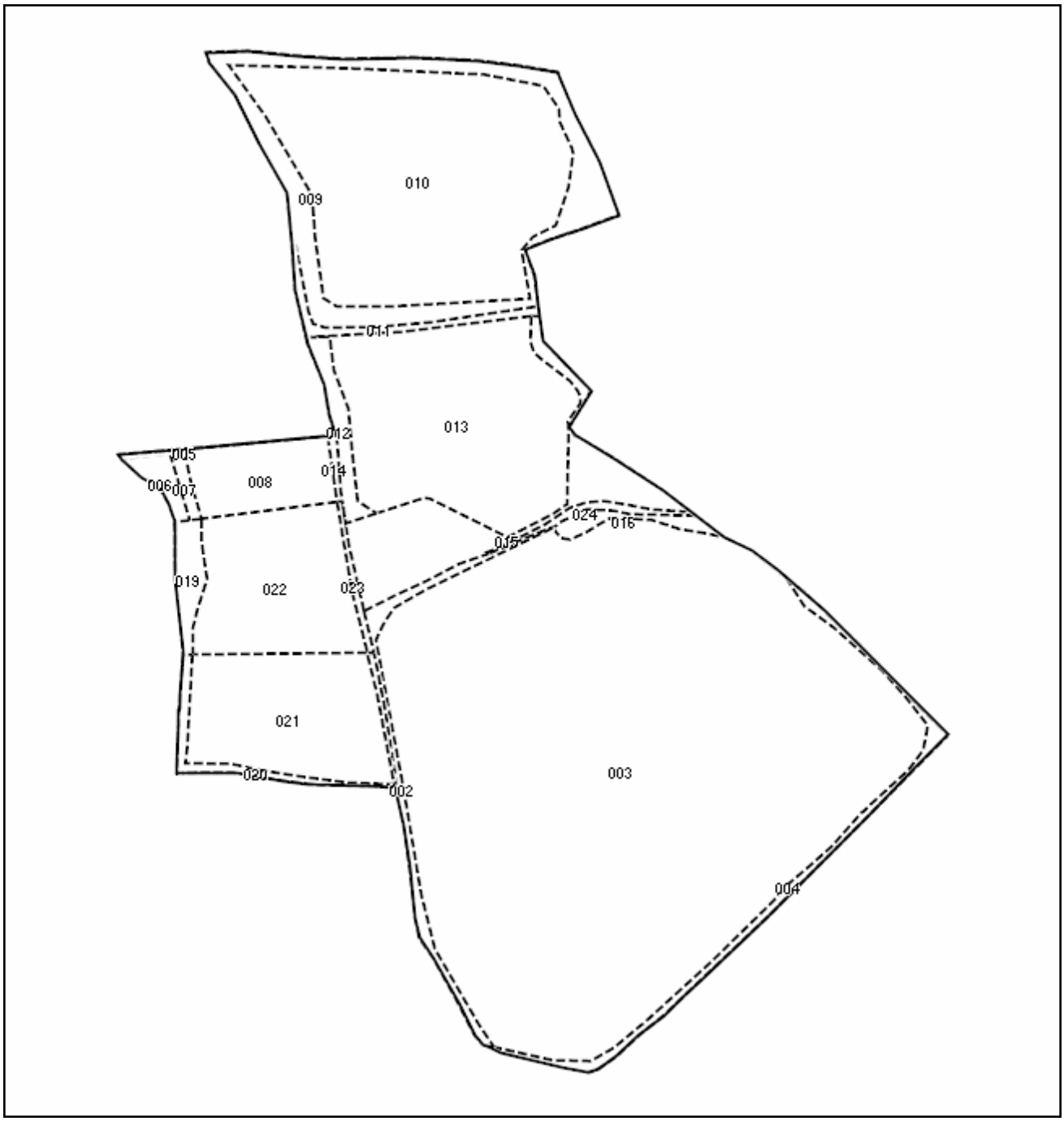
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412634735001**	**Área (ha):**	**15.78**	**Área Útil. Sup (ha):**	**13.36**	**Área DR (ha):**	**13,38**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 40 80 120 160 200 400 Metro

S I P P 3 . 3 1 1 0 1 3 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 4 7 3 5 0 0 1

IFAP
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

GOVERNO DE PORTUGAL — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2013-10-31

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO: 1412634735001 Área (ha): 15.78 Área Útil. Sup (ha): 13.36 Área DR (ha): 13,38

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
013	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,54	1412633857001-2	
010	CTP-CA	Culturas Temporárias	2,26	1412633857001-2	
016	IMP-AI	Improdutivo	0,07	1412633857001-3	
015	IMP-AI	Improdutivo	0,62	1412633857001-3	
012	OUT-ON	Outras Superfícies	0,12	1412633857001-5	
009	OUT-ON	Outras Superfícies	0,70	1412633857001-5	
024	VIA-AS	Vias	0,05	1412633857001-6	
011	VIA-AS	Vias	0,09	1412633857001-6	
008	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,36	1412633857200-1	
014	OUT-ON	Outras Superfícies	0,02	1412633857200-2	
006	OUT-ON	Outras Superfícies	0,07	1412633857200-2	
007	MAG-ON	Massas de água	0,03	1412633857200-4	
005	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,02	1412633857200-5	
022	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,82	1412633857900-1	
023	OUT-ON	Outras Superfícies	0,03	1412633857900-2	
019	OUT-ON	Outras Superfícies	0,11	1412633857900-2	
002	VIA-AS	Vias	0,18	1412634735001-2	
003	CTP-CA	Culturas Temporárias	7,51	1412634735001-3	
004	OUT-ON	Outras Superfícies	0,20	1412634735001-4	
021	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,87	1412634736001-2	
020	OUT-ON	Outras Superfícies	0,12	1412634736001-4	

SIPP3.311013.138452.141263473500 1

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 6 0 5 0 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412636050001**	**Área (ha):**	**2.69**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
IMP-AI	Improdutivo	2,69

Última Actualização: 2012-12-28

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

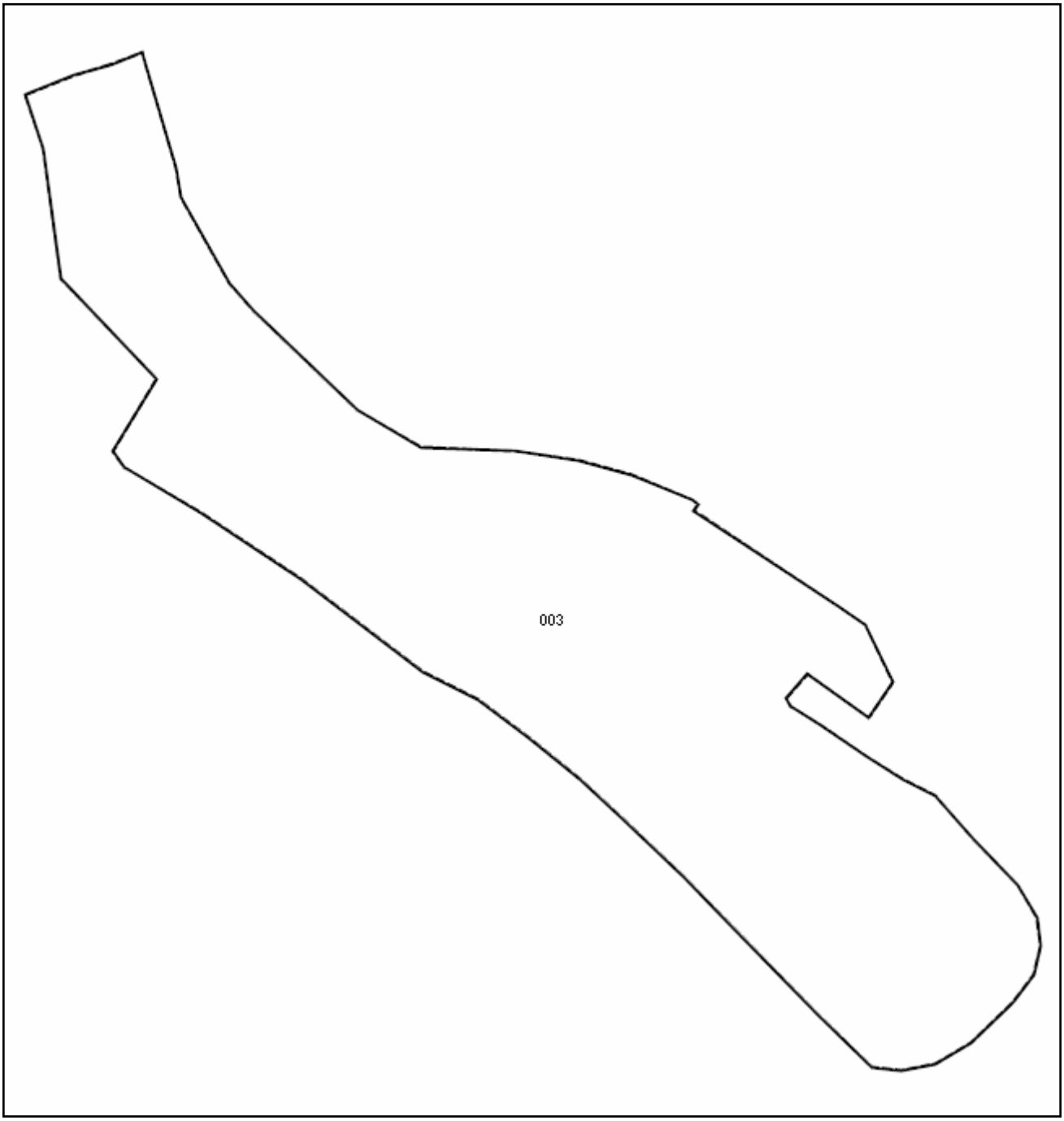
SIPP3-281212.1384452-1412636050001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412636050001**	**Área (ha):**	**2.69**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
003	IMP-AI	Improdutivo	2,69	1412636050001-3	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 7 5 2 4 0 0 2

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637524002**	**Área (ha):**	**3.90**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.50**	**Área DR (ha):**	**3,50**

Esc. 1:2000

200 100 80 60 40 20 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	3,50
OUT-ON	Outras áreas	0,40

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

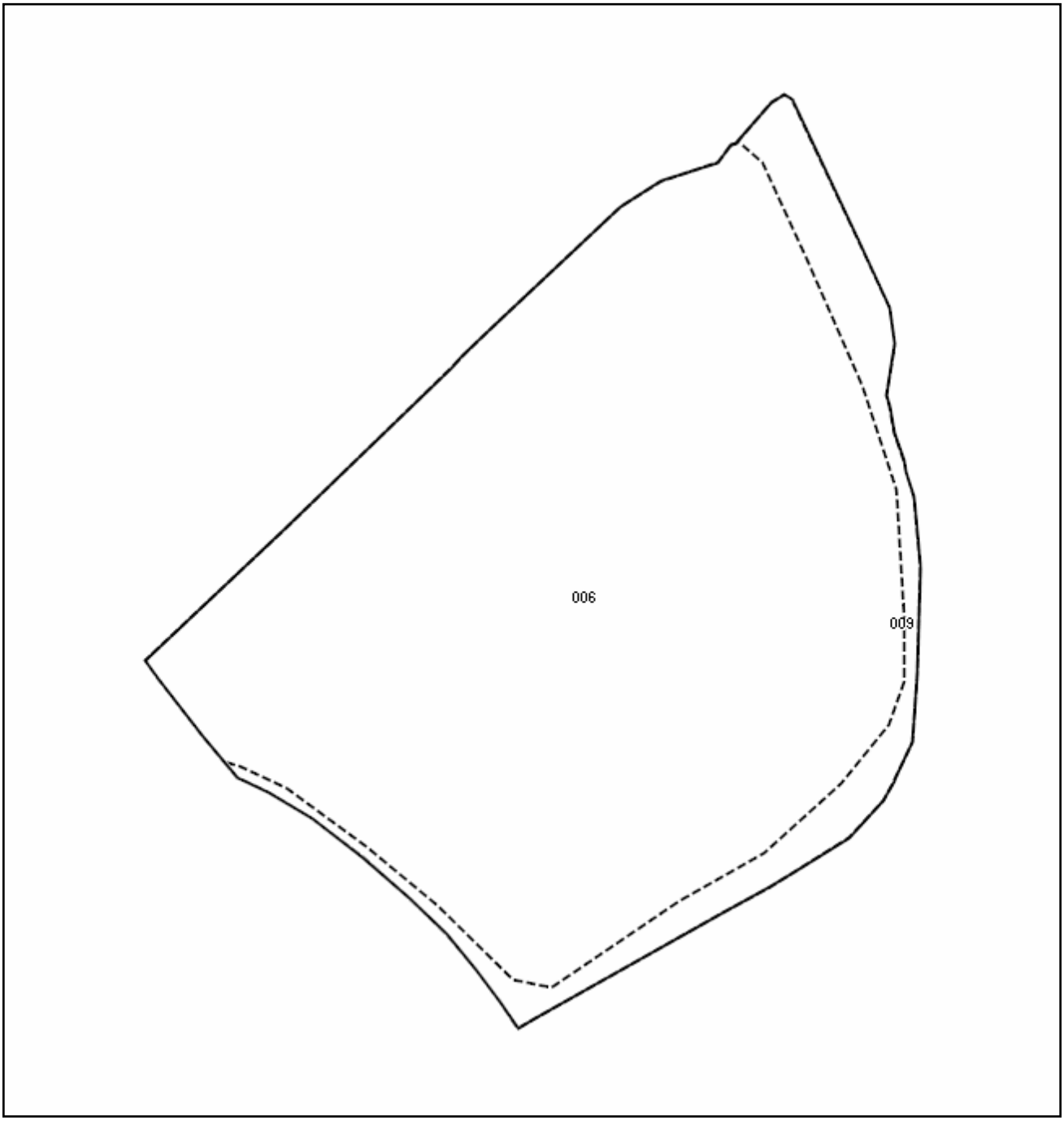
SIPP3-281212.1384522.1412637524002

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637524002**	**Área (ha):**	**3.90**	**Área Útil. Sup (ha):**	**3.50**	**Área DR (ha):**	**3,50**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
006	CTP-CA	Culturas Temporárias	3,50	1412637524002-6	
009	OUT-ON	Outras áreas	0,40	1412637524002-9	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

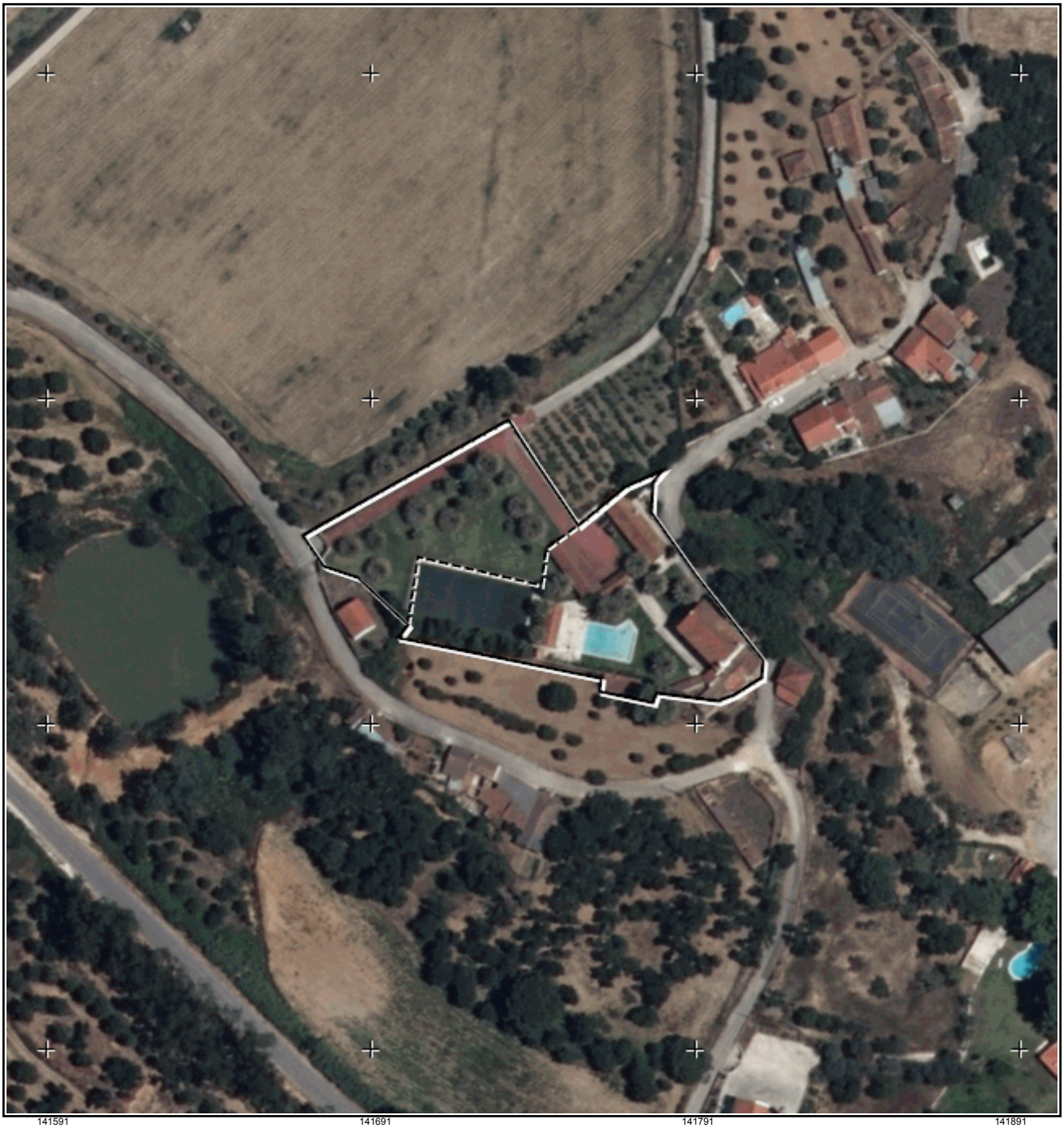
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 7 6 0 6 0 0 1

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637606001**	**Área (ha):**	**0.64**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

Esc. 1:2000

200 100 80 60 40 20 0 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
IMP-AI	Improdutivo	0,64

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

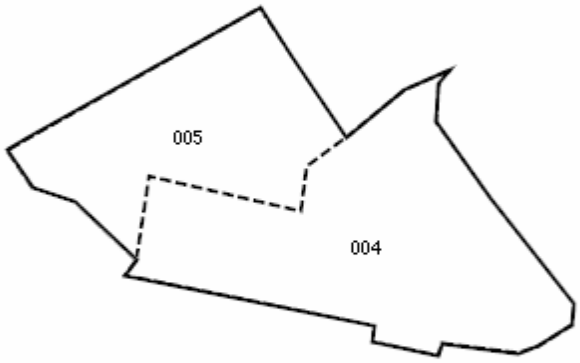
SIPP3-281212-138452-1412637606001

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637606001**	**Área (ha):**	**0.64**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
005	IMP-AI	Improdutivo	0,25	1412637524001-2	
004	IMP-AI	Improdutivo	0,39	1412637606001-4	

Última Actualização: 2012-12-28

Criado por: SYSTEM

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553483005**	**Área (ha):**	**1.81**	**Área Útil. Sup (ha):**	**1.81**	**Área DR (ha):**	**1,81**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	1,81

SIPP3.281212.138452.139255534830005

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

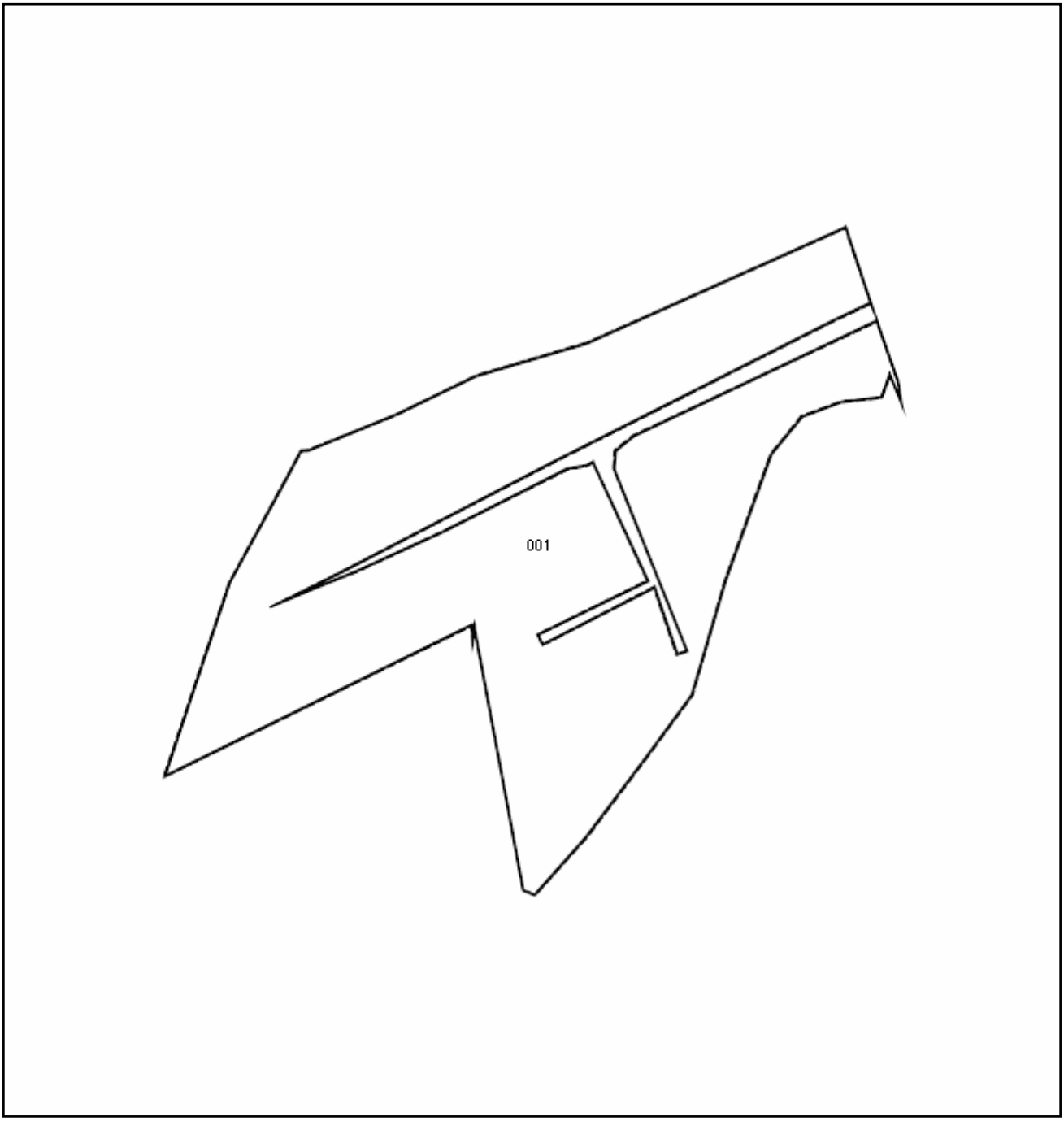
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 5 3 4 8 3 0 0 5

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392553483005 Área (ha): 1.81 Área Útil. Sup (ha): 1.81 Área DR (ha): 1,81



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,81	1392553482001-3	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 5 3 4 8 3 0 0 6

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392553483006 Área (ha): 0.12 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 0,00

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
MAG-ON	Massas de água	0,12

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

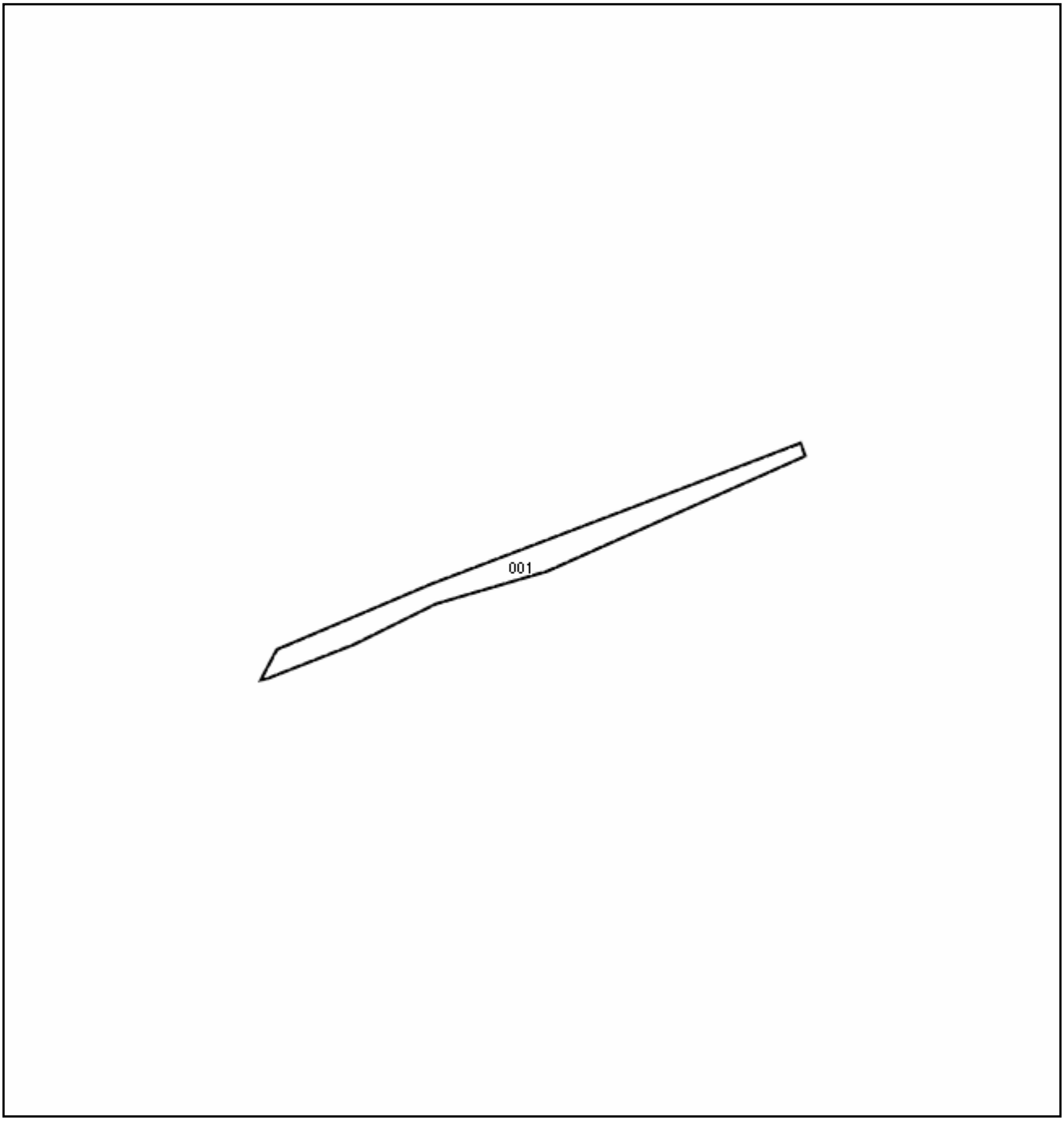
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 3 9 2 5 5 3 4 8 3 0 0 6

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553483006**	**Área (ha):**	**0.12**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	MAG-ON	Massas de água	0,12	1392553482001-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 9 2 5 5 3 4 8 3 0 0 7

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO: 1392553483007 Área (ha): 0.11 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 0,00

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
MAG-ON	Massas de água	0,11

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

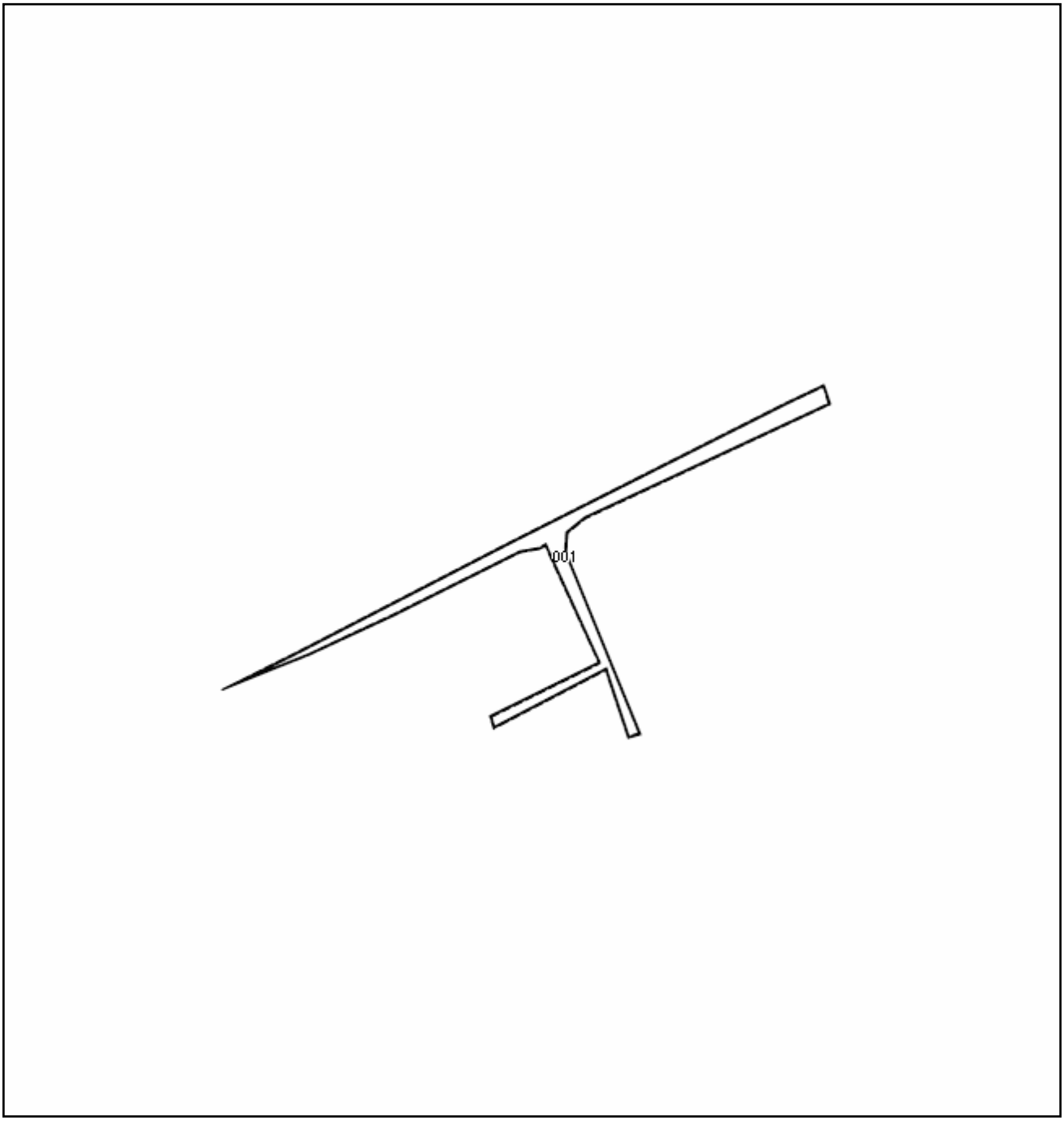
SIPP3-281212.1384522.1392553483007

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 06 - MARMELEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392553483007**	**Área (ha):**	**0.11**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	MAG-ON	Massas de água	0,11	1392553482001-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392568317006**	**Área (ha):**	**0.74**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,74**

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3520140, D3620130

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,74

SIPP3-281212-1384522-1392568317006

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

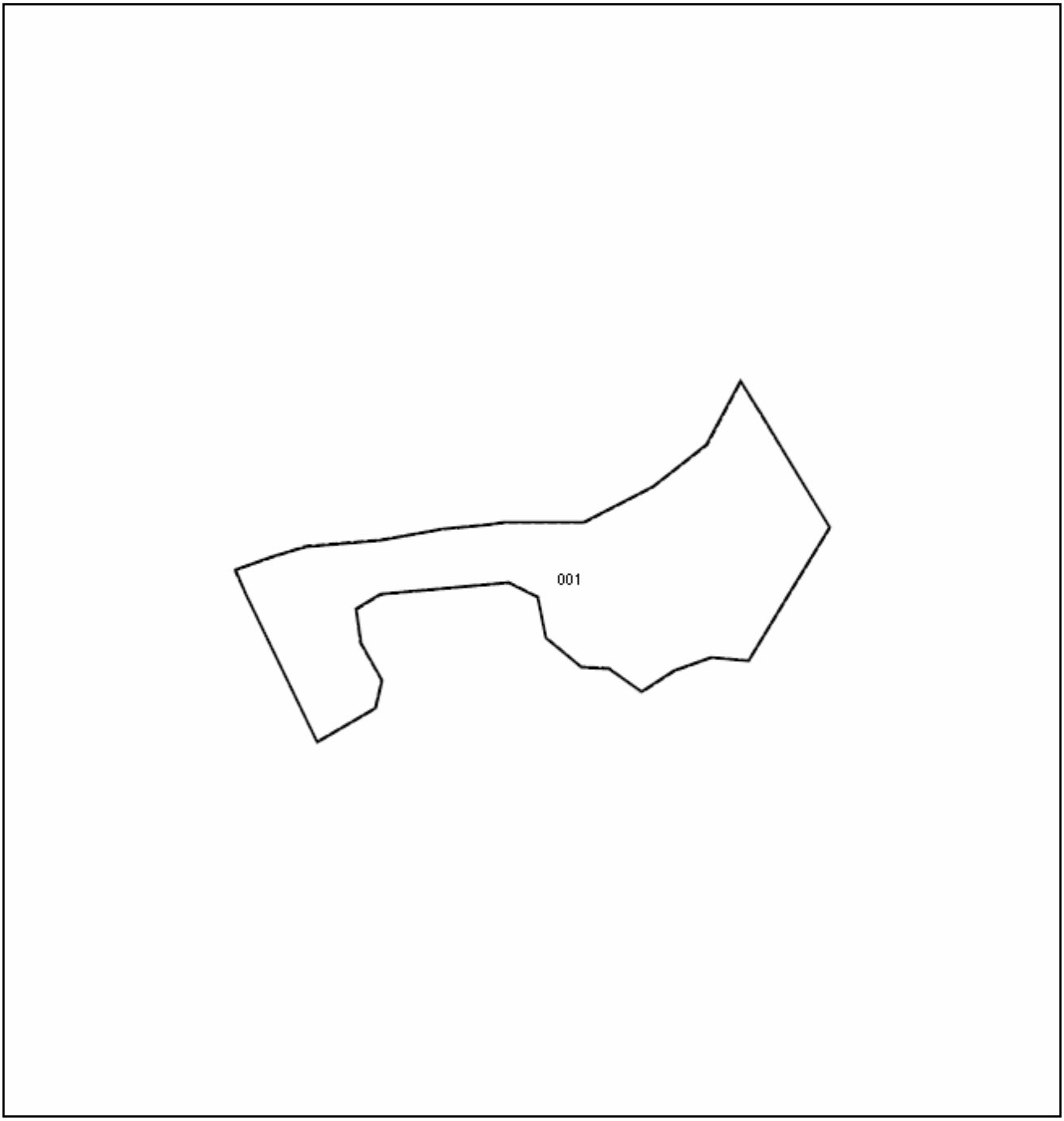
SIPP3-281212-1384522-1392568317006

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 04 - AZAMBUJEIRA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1392568317006**	**Área (ha):**	**0.74**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,74**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,74	1392568316001-3	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 7 6 5 5 0 0 3

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637655003**	**Área (ha):**	**2.01**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**2,01**

Esc. 1:3000

0 30 60 90 120 150 300 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
FFL-FL	Espaço florestal arboriza	2,01

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

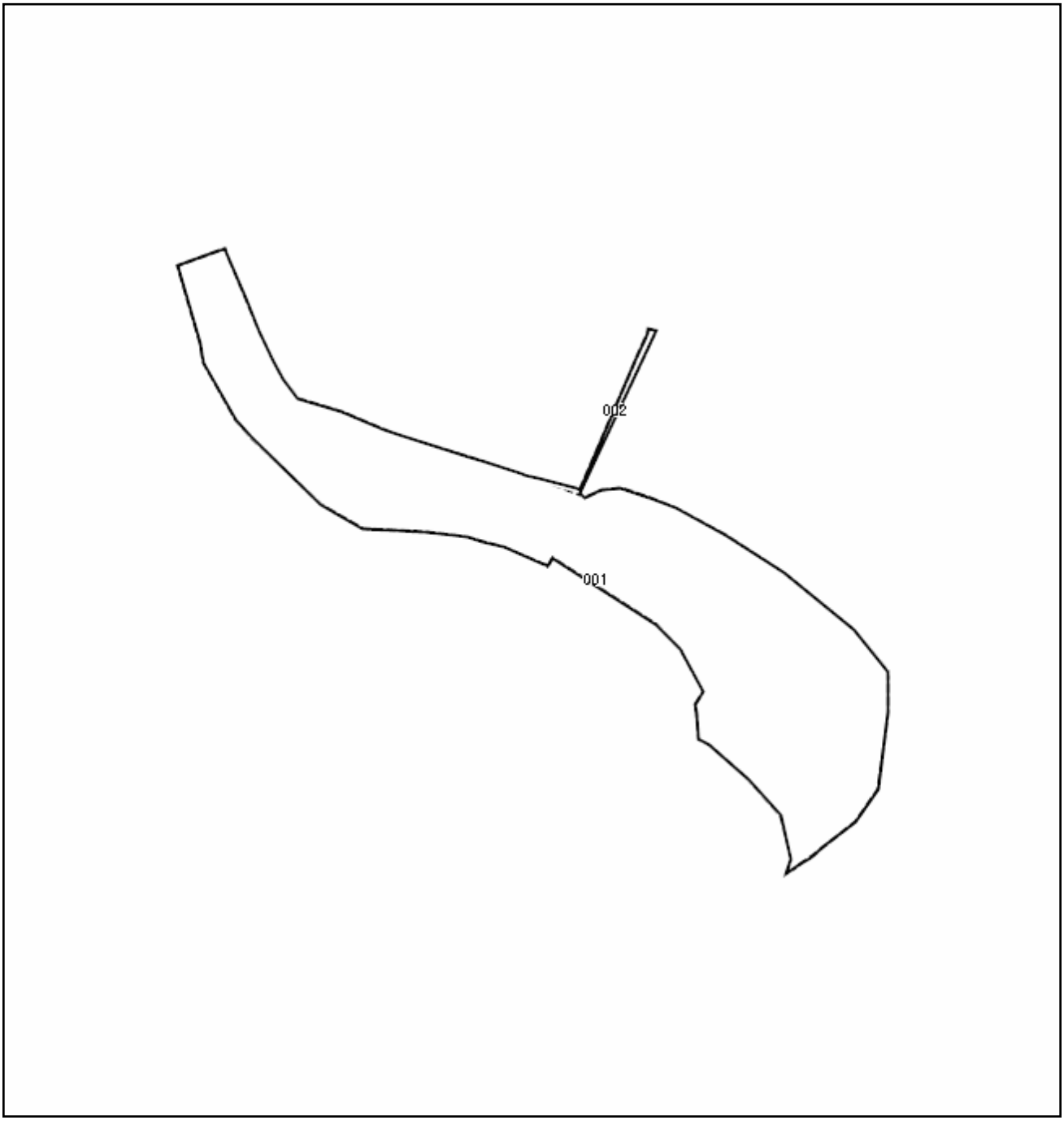
SIPP3-281212.1384521412637655003

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637655003**	**Área (ha):**	**2.01**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**2,01**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 30 60 90 120 150 300 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	1,99	1412637654001-6	
002	FFL-FL	Espaço florestal arboriza	0,02	1412637654001-8	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 7 6 5 5 0 0 4

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO: 1412637655004 Área (ha): 2.53 Área Útil. Sup (ha): 2.43 Área DR (ha): 2,43

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3400320

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
CTP-CA	Culturas Temporárias	2,43
MAG-ON	Massas de água	0,10

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

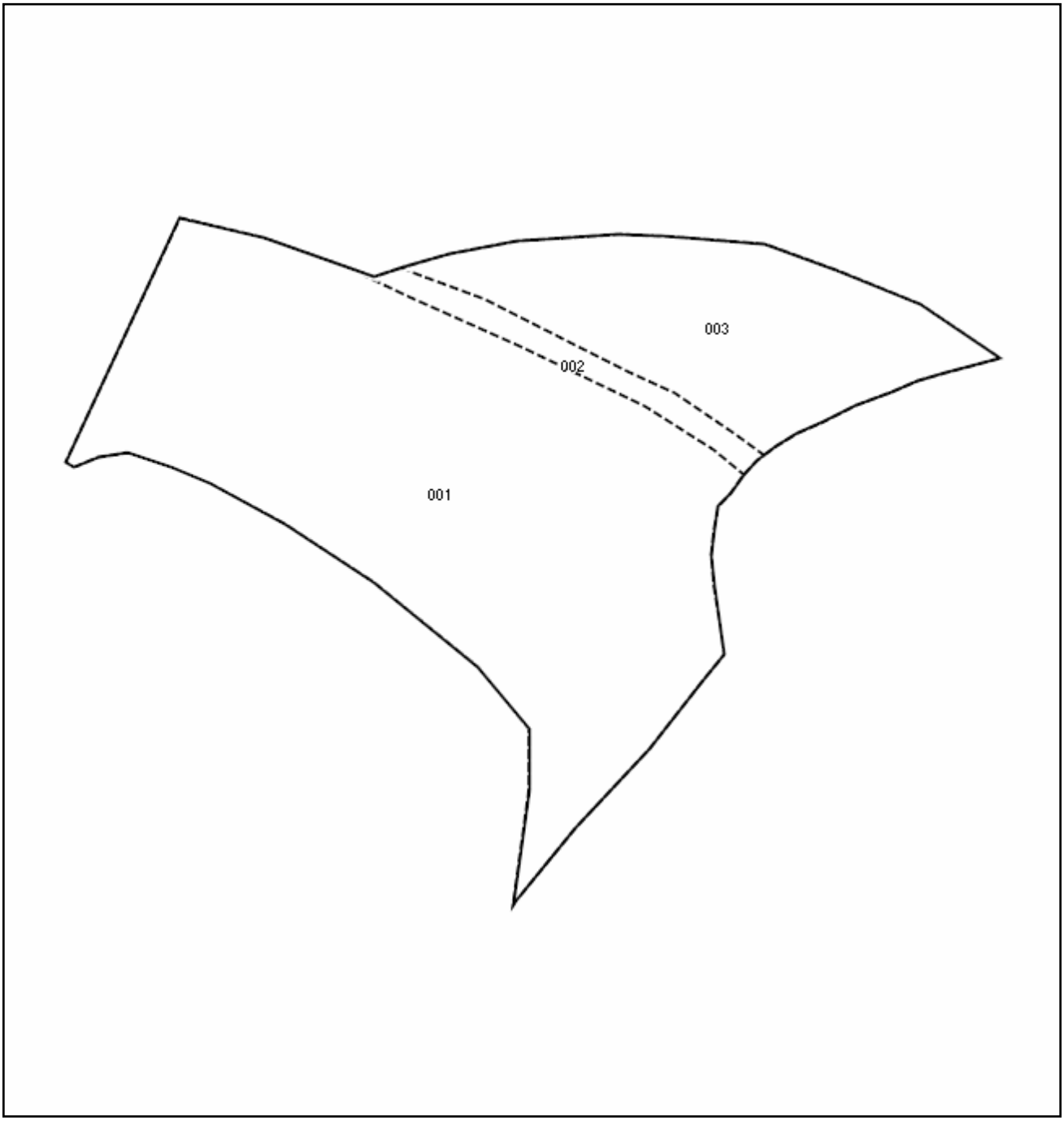
S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 . 1 3 8 4 5 2 . 1 4 1 2 6 3 7 6 5 5 0 0 4

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1414 - RIO MAIOR FREGUESIA: 07 - OUTEIRO DA CORTICADA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1412637655004**	**Área (ha):**	**2.53**	**Área Útil. Sup (ha):**	**2.43**	**Área DR (ha):**	**2,43**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200

Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
003	CTP-CA	Culturas Temporárias	0,61	1412637654001-1	
001	CTP-CA	Culturas Temporárias	1,82	1412637654001-1	
002	MAG-ON	Massas de água	0,10	1412637654001-2	

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 3 5 2 5 2 4 3 3 5 0 0 2

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO: 1352524335002 Área (ha): 0.18 Área Útil. Sup (ha): 0.00 Área DR (ha): 0,00

Esc. 1:2000

0 20 40 60 80 100 200 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3510440, D3510420

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
IMP-AI	Improdutivo	0,18

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

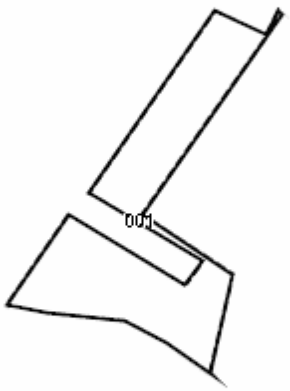
N

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1103 - AZAMBUJA FREGUESIA: 05 - MANIQUE INTENDENTE

N.º DO PARCELÁRIO:	**1352524335002**	**Área (ha):**	**0.18**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	IMP-AI	Improdutivo	0,18	1352524335002-1	

SIPP3.281212.138452.1352524335002

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOFOTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

S I P P 3 - 2 8 1 2 1 2 - 1 3 8 4 5 2 - 1 5 2 2 7 4 7 6 7 9 0 0 3

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522747679003**	**Área (ha):**	**0.00**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**

Esc. 1:2000

200 100 80 60 40 20 0 Metro

Limite da Parcela: Voo: Ano de 2012 - Escala de voo * 1:0 - Ortocorrecção com pixel de 0.5 metro(s) - Datum_73_Hayford_Gauss_IGeoE

Limite da Ocupação de Solo: Ortofotomapa(s): D3290310

OCUPAÇÃO DE SOLO - TOTAL

Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)
MAG-ON	Massas de água	0,001

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

DOCUMENTO ORTOGRÁFICO DA PARCELA

PORTUGAL

P3

N

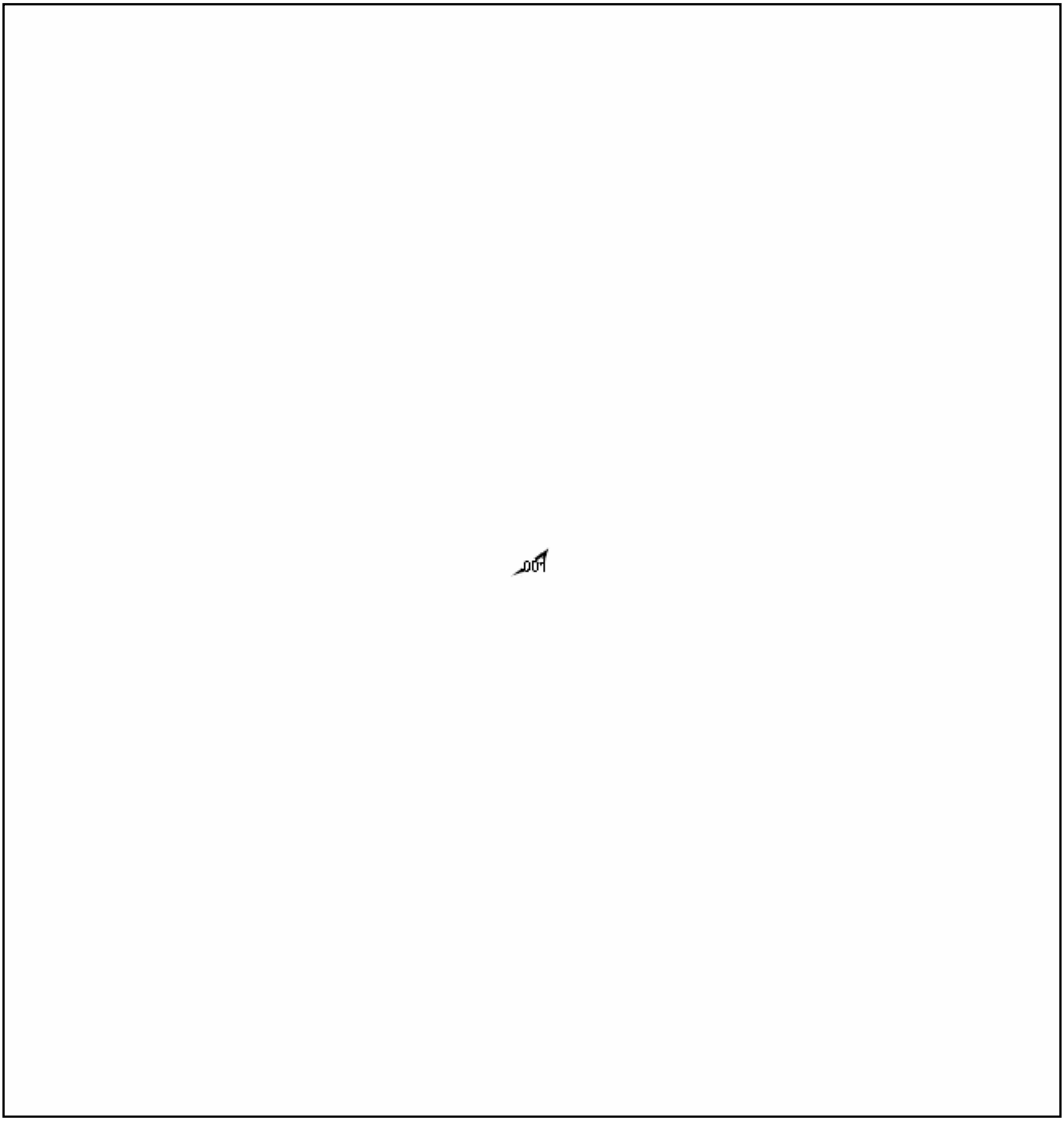
SIPP3-281212-1384452-1522747679003

N.º CONTRIBUINTE: 502709073 NIFAP: 138452 DATA EMISSÃO: 2012-12-28

NOME: AGROVIA - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A.

CONCELHO: 1402 - ALCANENA FREGUESIA: 01 - ALCANENA

N.º DO PARCELÁRIO:	**1522747679003**	**Área (ha):**	**0.00**	**Área Útil. Sup (ha):**	**0.00**	**Área DR (ha):**	**0,00**



Limite da Parcela:

Limite da Ocupação de Solo:

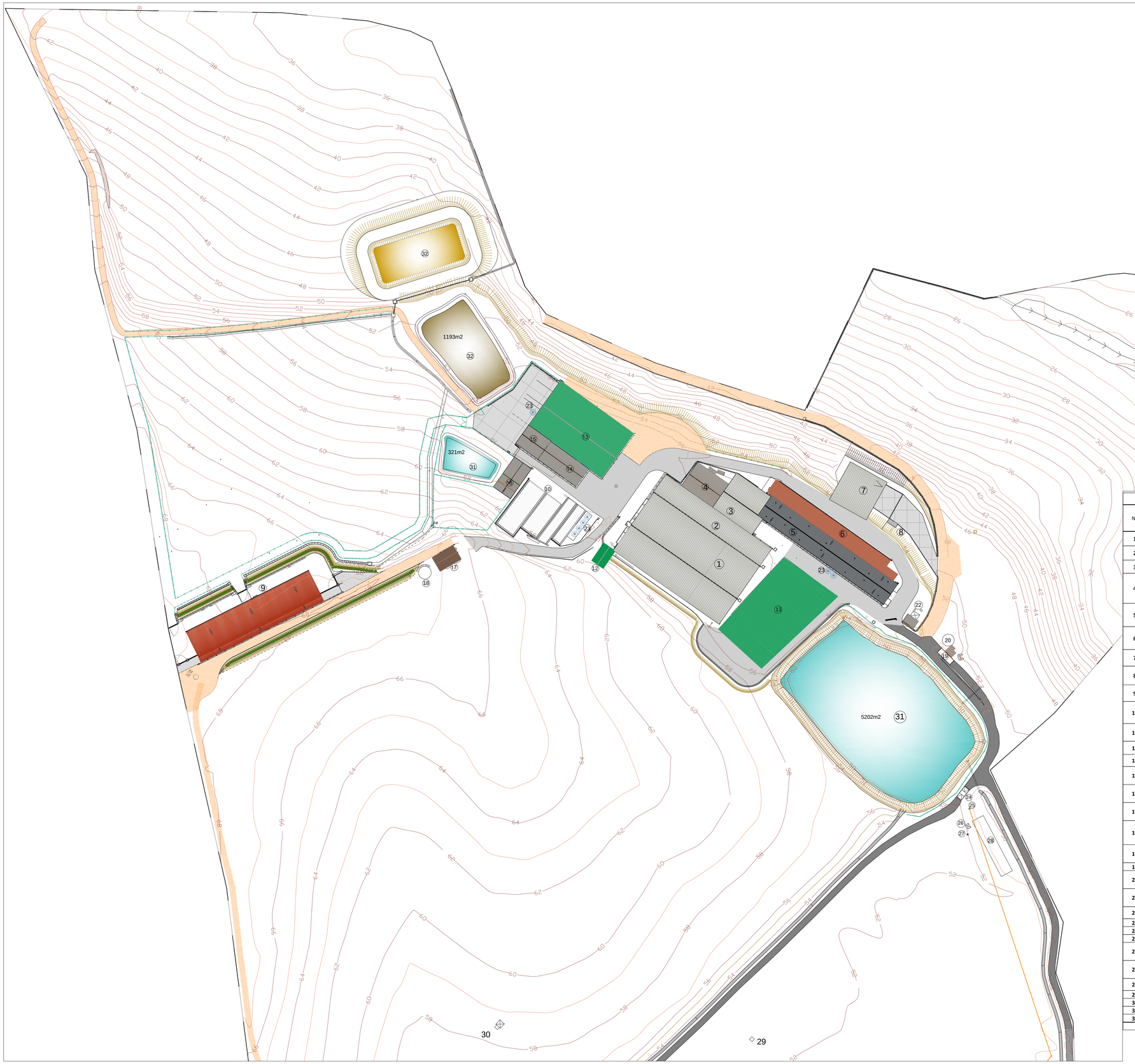
0 20 40 60 80 100 200 Metro

OCUPAÇÃO DE SOLO - SUB PARCELA

Seq.	Código	DESCRIÇÃO	Área (ha)	Pré-Bloco	Grau Cob.
001	MAG-ON	Massas de água	0,001	1522747679003-1	

ANEXO III – ARQUITETURA

Nº DE ARQUIVO	Nº ORDEM	DESCRIÇÃO
3396-AGR/2015-01	01	PLANTA GERAL E DE SINTESE
3396-AGR/2015-02	02	IDENTIFICAÇÃO DAS ZONAS OPERACIONAIS
3396-AGR/2015-03	03	ZONA I- PARQUE Nº-1 PLANTAS DO PISOE COBERTURA
3396-AGR/2015-04	04	ZONA I- PARQUE Nº1- ALÇADOS CORTES E PORMENORES
3396-AGR/2015-05	05	ZONA I- PARQUE Nº2- PLANTAS ,ALÇADOS, CORTES E PORMENORES
3396-AGR/2015-06	06	ZONA II-PARQUE DE ESPERA ,SALA DE OEDENHA E ESCRITÓRIOS - PLANTAS ,CORTES E ALÇADOS
3396-AGR/2015-07	07	ZONA III-ESTÁBULO Nº2 EM SISTEMA DE PRESEBES E VITELEIRO I - PLANTAS DO PISO E COBERTURA
3396-AGR/2015-08	08	ZONA III-ESTÁBULO Nº2 EM SISTEMA DE PRESEBES E VITELEIRO I- CORTES E PORMENORES
3396-AGR/2015-09	09	ZONA III-ESTÁBULO Nº2 EM SISTEMA DE PRESEBES E VITELEIRO I- ALÇADOS
3396-AGR/2015-10	10	ZONA VI- PLACA DE ESTRUME E NECRUTÉRIO- PLANTAS ALÇADOS E CORTES
3396-AGR/2015-11	11	ZONA V- PARQUE DAS NOVILHAS - PLANTAS DO PISO E COBERTURA
3396-AGR/2015-12	12	ZONA V- PARQUE DAS NOVILHAS - CORTES ALÇADOS E PORMENORES
3396-AGR/2015-13	13	ZONA IV- SILOS EM BETÃO DESCOBERTOS-DIM. GERAL I
3396-AGR/2015-14	14	ZONA IV- SILOS EM BETÃO DESCOBERTOS-DIM. GERAL II
3396-AGR/2015-15	15	ZONA I- SILOS DE BETÃO COBERTOS - PLANTAS ALÇADOS E CORTES
3396-AGR/2015-16	16	ZONA I- CASA DO SEPARADOR DE ESTRUME - PLANTAS ALÇADOS E CORTES
3396-AGR/2015-17	17	ZONA IV- PAVILHÃO DE RECRIA /VITELEIRO II/MOAGEME GALINHEIRO- PLANTAS DOS PISOS E COBERTURAS
3396-AGR/2015-18	18	ZONA IV- PAVILHÃO DE RECRIA /VITELEIRO II/MOAGEME GALINHEIRO- CORTES
3396-AGR/2015-19	19	ZONA IV- PAVILHÃO DE RECRIA /VITELEIRO II/MOAGEME GALINHEIRO- ALÇADOS
3396-AGR/2015-20	20	ZONA V- CASA DO ENCARREGADO E DEPOSITO DE ÁGUA - PANTAS E ALÇADOS



CONVENÇÕES

- Caminhos Terra Batida
- Caminho Betuminoso
- Muros de Suporte
- Muro Limite Propriedade
- Sargetas
- Vedações
- Construções convencionais/cobertura em telha cerâmica
- Construções convencionais/cobertura em placas de fibrocimento
- Pavilhões em estrutura metálica e cobertura em chapa lacada simples
- Pavilhões em estrutura metálica e cobertura autoportante

QUADRO DE ÁREAS

Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
1	ESTÁBULO I COM CAMAS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+ REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	2400	2400	2400	2400
2	MATERNIDADE , HOSPITAL	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	711	711	711	711
3	PARQUE DE ESPERA PARA ORDENHA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	494	494	494	494
4	SALA DE ORDENHA /DEPÓSITOS DE LEITE /ESCRITÓRIOS	MASSAME ARMADO COM ACABAMENTO EM MATERIAL CERÂMICO	ALVENARIA TIJOLO FURADO/REVESTIDAS A MATERIAL CERÂMICO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	296	296	296	296
5	ESTABULO II COM CAMAS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	PLACAS DE FIBROCIMENTO	BETÃO ARMADO	1012	1012	1012	1012
6	VITELEIRO I	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	595	595	595	595
7	PLACA DE ESTRUME	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	377	377	400	
8	NECROTÉRIO	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO			13	13	0	13
9	PAVILHÃO DE VACAS SECAS E NOVILHAS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	2914	1240	1240	2405
10	SILOS PARA FORRAGEM	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO			1220	1018	0	1018
11	SILOS PARA ENSILAGEM COBERTOS	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	1651	1651	1651	1651
12	SEPARADOR DE ESTRUME	MASSAME ARMADO	BETÃO CICLOPICO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	81,42	81,42	81,42	81,42
13	PAVILHÃO DE RECRIA /ENGORDA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	1303	1303	1303	1303
14	VITELEIRO II	GRELHAS DE BETÃO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	270	270	270	270
15	MOAGEM	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	160	160	160	160
16	GALINHEIRO	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	196	196	196	196
17	CASA DO ENCARREGADO	MASSAME ARMADO COM ACABAMENTO EM MATERIAL CERÂMICO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO PINTADO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	105	96	96	105
18	DEPÓSITO DE ÁGUA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	LAGE EM BETÃO ARMADO	BETÃO ARMADO	34	34	34	34
19	BÁSCULA					28	0	0	28
20	CASA DE APOIO À BÁSCULA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	17	17	17	17
21	CASA DO GERADOR	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	28	28	28	28
22	POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTIVEL AGRÍCOLA	MASSAME ARMADO				61,3			61,3
23	SILOS AÉREOS DE RAÇÃO	METÁLICOS				3*3	0	0	0
24	RODILUBIO	MASSAME ARMADO	BETÃO			22			22
25	PT	MASSAME ARMADO							
26	CASA DOS QUADROS ELÉCTRICOS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	4	4	4	4
27	FURO DE CAPTAÇÃO	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	0	0	0	0
28	DEPÓSITO DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE REGA	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO	LAGE EM BETÃO ARMADO	BETÃO ARMADO	206	206	0	206
29	POÇO					3,4	3,4	3,4	3,4
30	PIVOT DE REGA	METÁLICO				0	0	0	0
31	CHARCAS DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO	ESCAVADAS NO SOLO				5523	0	0	0
32	LAGOAS DE CHERUME (ANAERÓBIAS)	ESCAVAÇÃO + TERRA ARMADA				3760	0	0	0
	TOTAIS					**20374,12**	**12205,82**	**10991,82**	**13114,12**

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia
sociedade agro-pecuária, s.a.

QUINTA DA CORTIÇADA

Titulo :

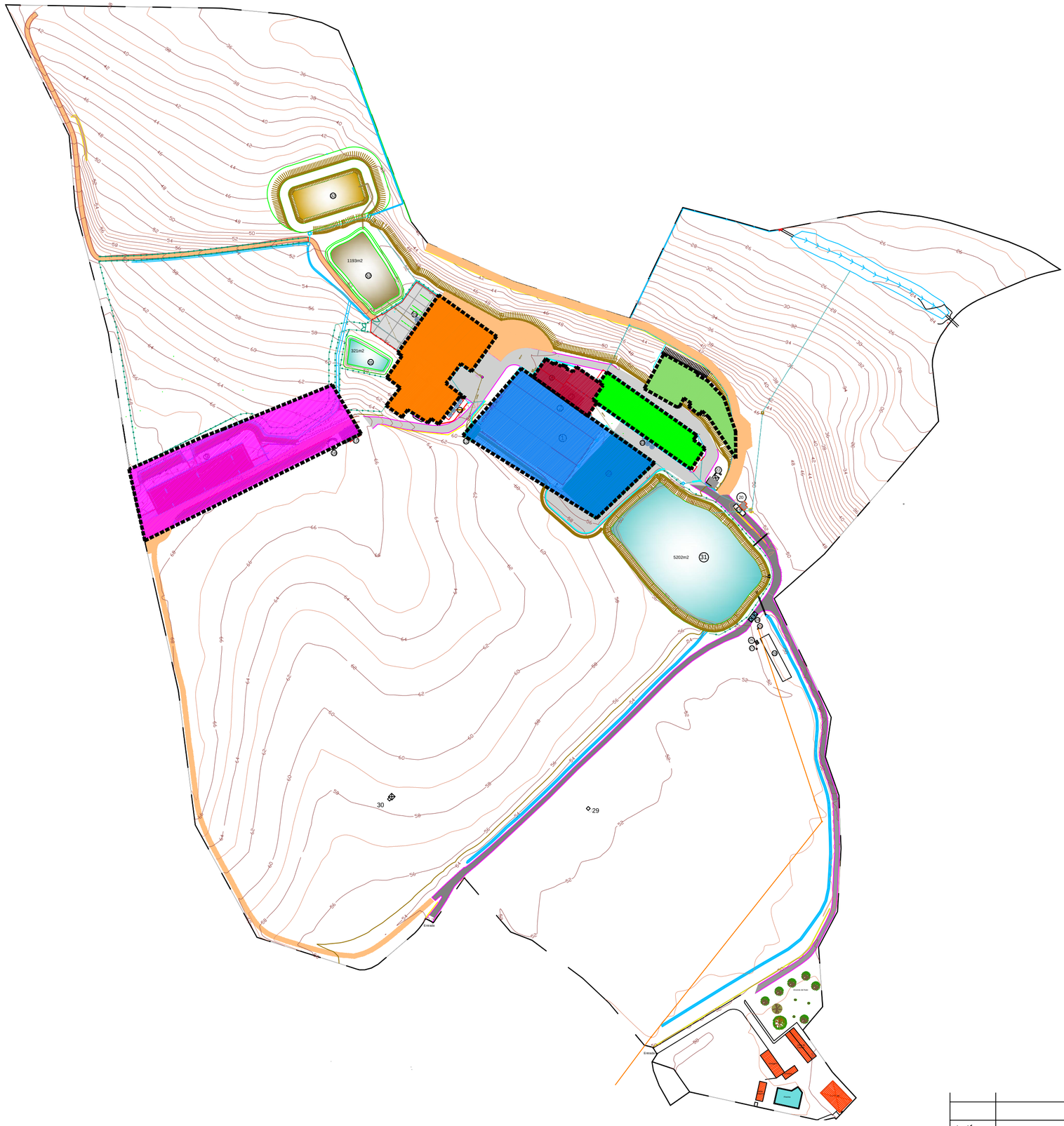
EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA
EDIFICADO AFECTO

Desenhou: Acácio Pires (Ces/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituido:

Escalas: 1:1000

Projecto : Arquitectura
Fase : Telas Finais
Designação :
PLANTA GERAL E DE SÍNTESE

Nº Ordem TF_01
Arq. 3396-AGR/2015-01
Data: JANEIRO 2015
Folha: 1/1



ZONA I

ZONA II

ZONA III

ZONA IV

ZONA V

ZONA VI

Indíce	Alterações	Verificado	Data

C.M. DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

Título : EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)		Substitui:
Projectou:		Substituido:
Verificou: Nuno Chaves Pinto		

Escalas : 1:2000

Projecto : Arquitectura Fase : Telas Finais

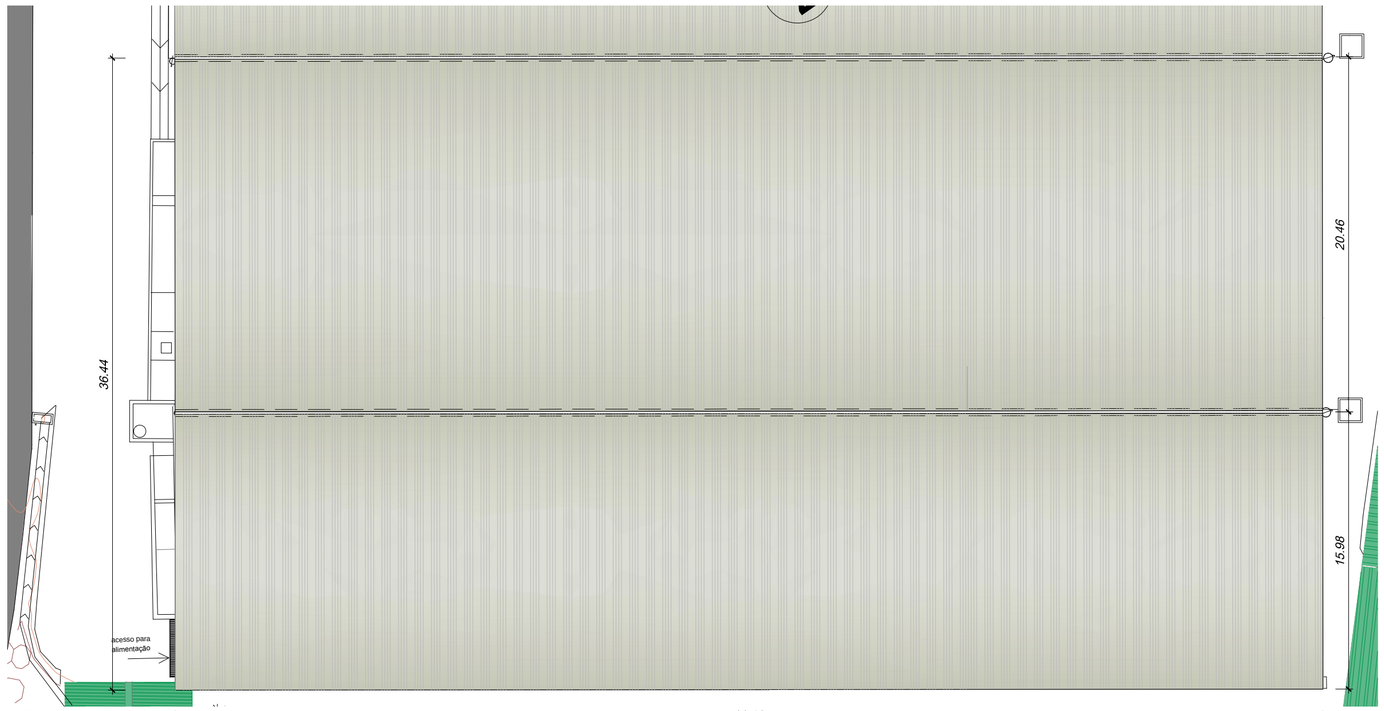
Designação : PLANTA GERAL

IDENTIFICAÇÃO DAS ZONAS OPERACIONAIS

Nº Ordem TF_02

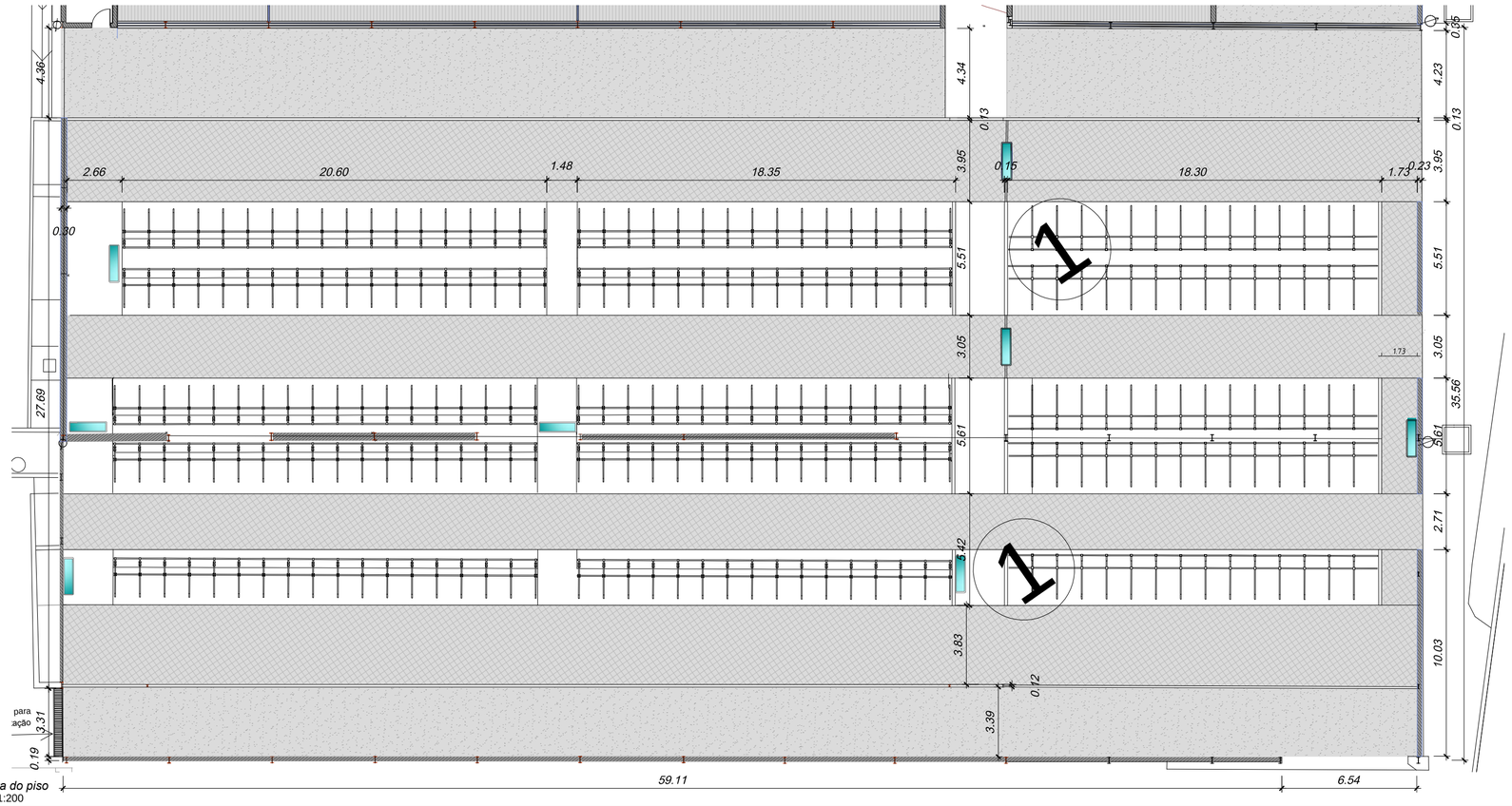
Arq. 3396-AGR/2015-02

Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



Planta da Cobertura
Esc. 1:250

QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
1	ESTÁBULO I COM CAMAS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+ REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	2400	2400	2400	2400



Planta do piso
Esc. 1:200

Indíce	Alterações	Verificado	Data

C.M. DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

Título :
EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA
ZONA I
PARQUE Nº1 - ESTÁBULO EM REGIME DE PRESEBES INDIVIDUAIS

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituido:

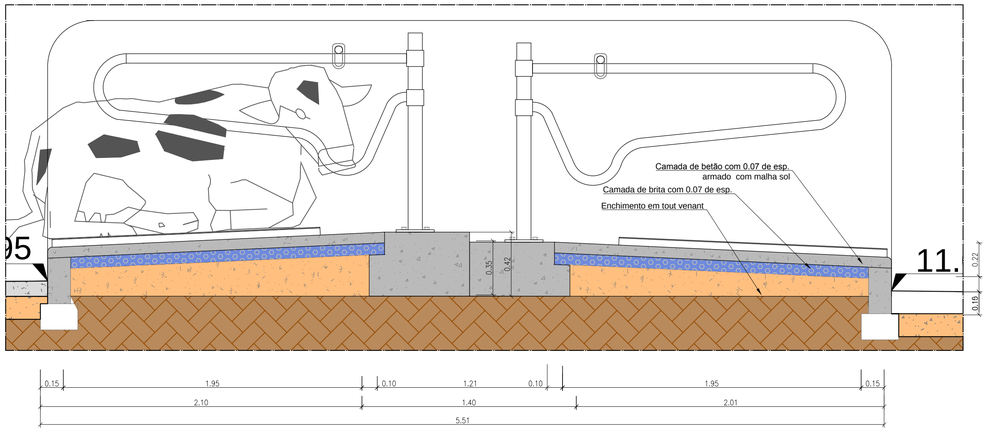
Escalas : AS INDICADAS

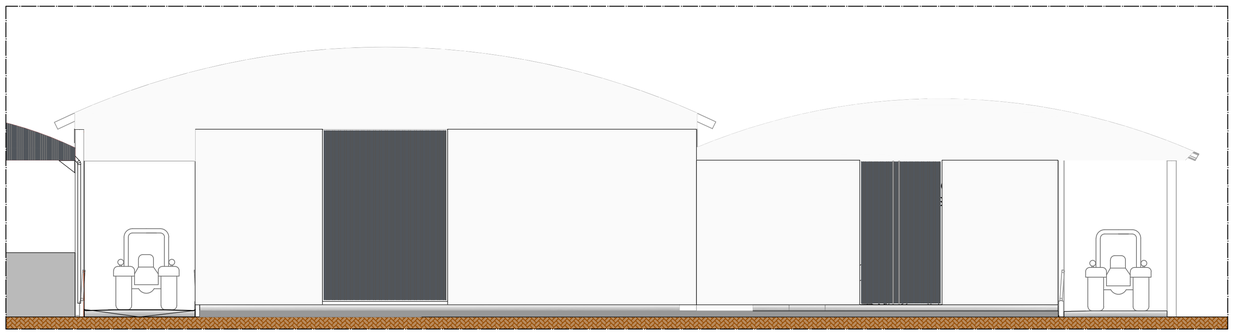
Projecto : Arquitectura
Fase : Telas Finais
Designação :
DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS- PISO E COBERTURA

Nº
Ordem TF_03
Arq. 3396-AGR/2015-03
Data: JANEIRO 2015
Folha: 1/1

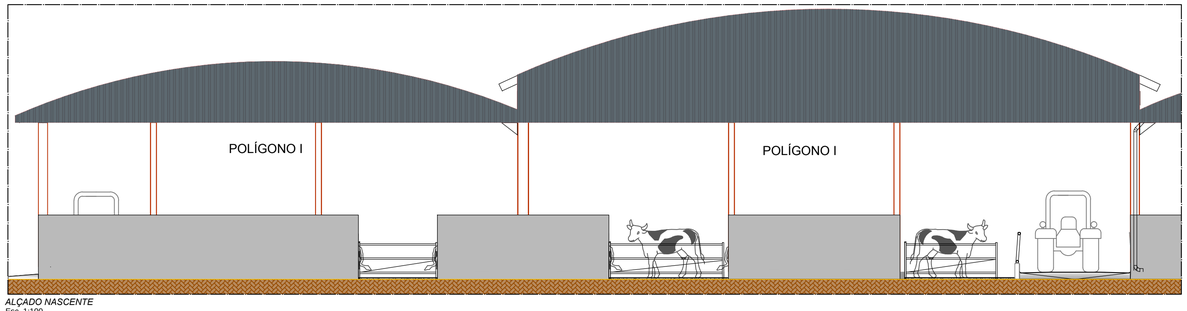
PORMENOR DAS LOGETES

Esc. 1:20

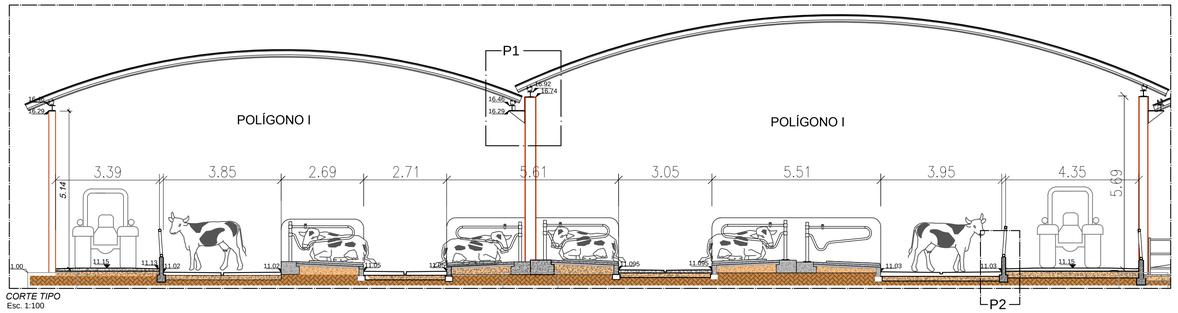




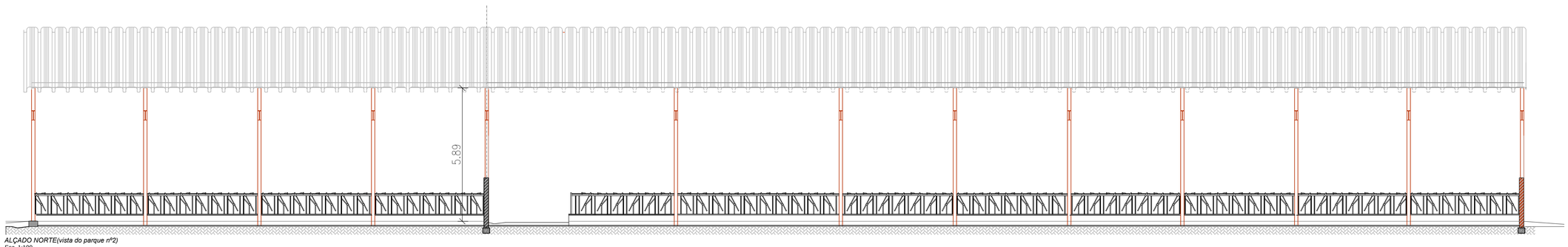
ALÇADO POENTE
Esc. 1:100



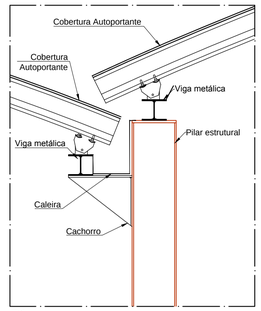
ALÇADO NASCENTE
Esc. 1:100



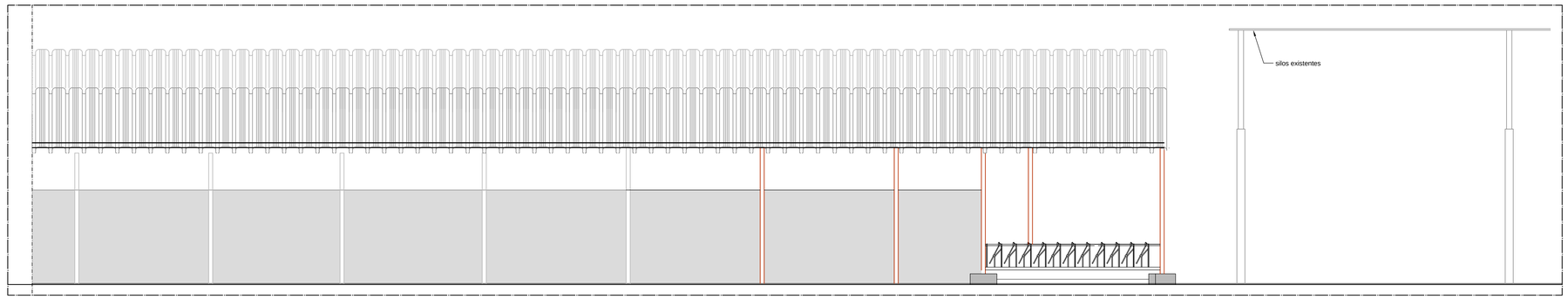
CORTE TIPO
Esc. 1:100



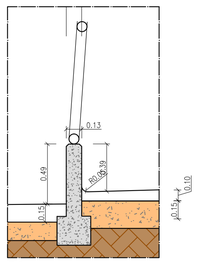
ALÇADO NORTE(vista do parque nº2)
Esc. 1:100



P1



ALÇADO SUL
Esc. 1:100



P2
Esc. 1:25

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título :

ZONA I

PARQUE Nº1 - ESTÁBULO EM REGIME DE PRESEBES INDIVIDUAIS

Desenhou: Acácio Pires (Desc/projectista)	Substitui:	
Projectou:	Substituido:	
Verificou: Nuno Chaves Pinto		

Escalas: AS INDICADAS

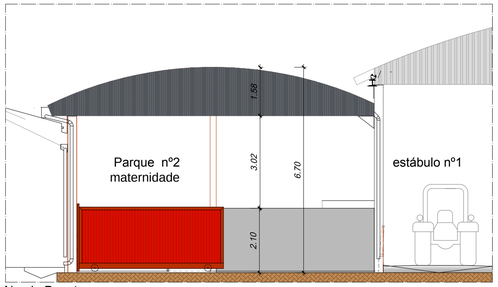
Projecto : Arquitectura — Fase : Telas Finais

Designação : DIMENSIONAMENTO GERAL
ALÇADOS , CORTES E PORMENORES

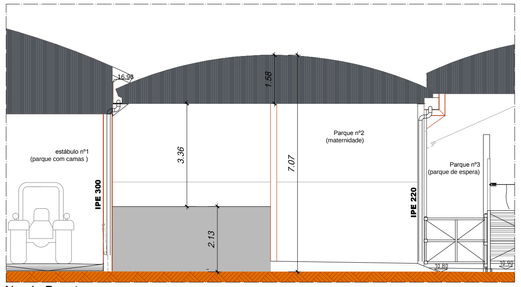
Nº Ordem TF_04

Arq. 3396-AGR/2015-04

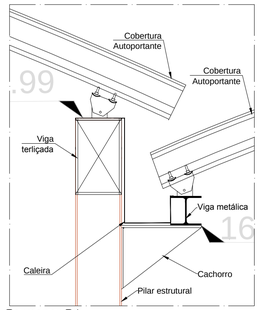
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1



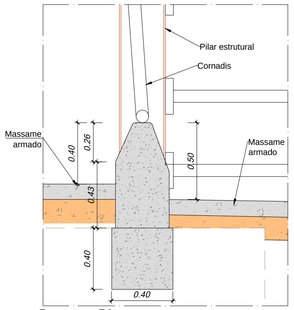
Alçado Poente
Esc.1:100



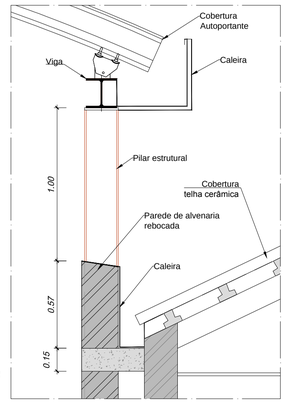
Alçado Poente
Esc.1:100



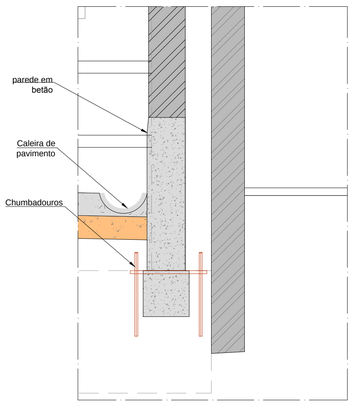
Pormenor P1
Esc.1:20



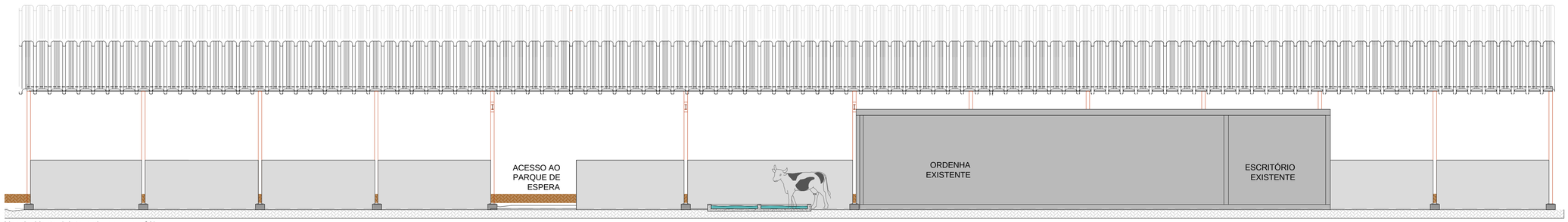
Pormenor P2
Esc.1:20



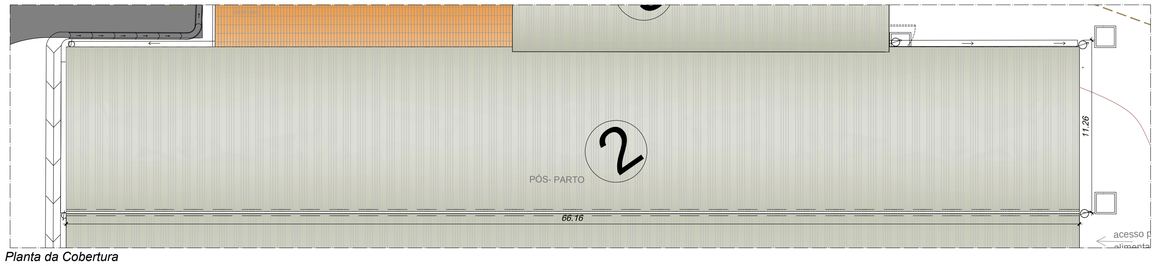
Pormenor P3
Esc.1:20



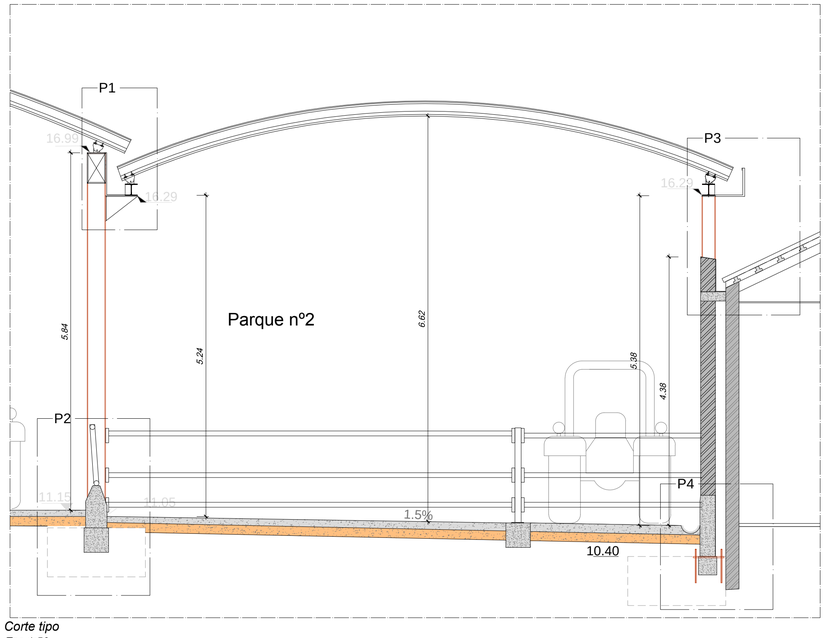
Pormenor P4
Esc.1:20



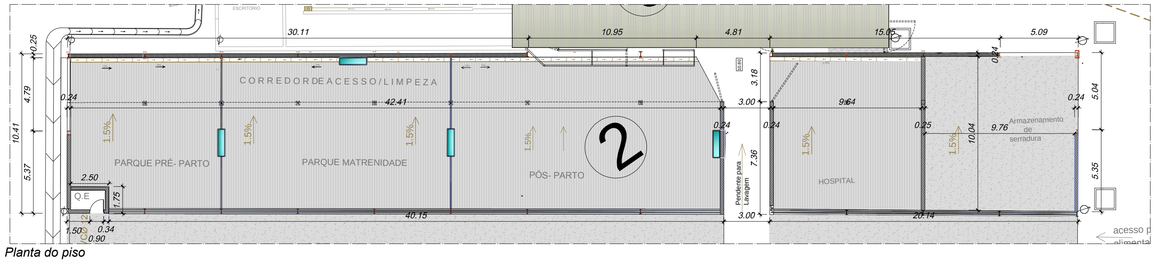
Alçado Norte (vista pelo parque nº3)
Esc.1:100



Planta da Cobertura
Esc.1:200



Corte tipo
Esc.1:50



Planta do piso
Esc.1:200

QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
2	MATERNIDADE , HOSPITAL	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	711	711	711	711

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a.

QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

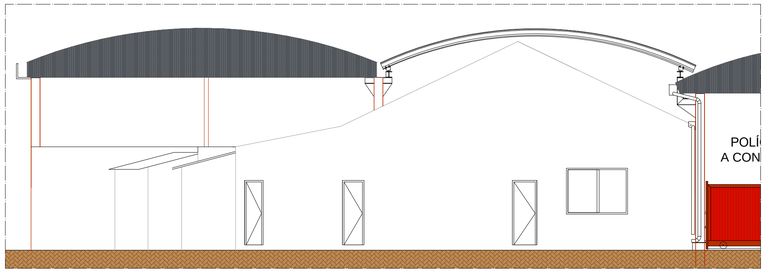
Título:
ZONA I
PARQUE Nº 2 - MATERNIDADE , HOSPITAL E OUTROS

Desenhou: Acácio Pires (Ceec/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substituiu:
Substituido:

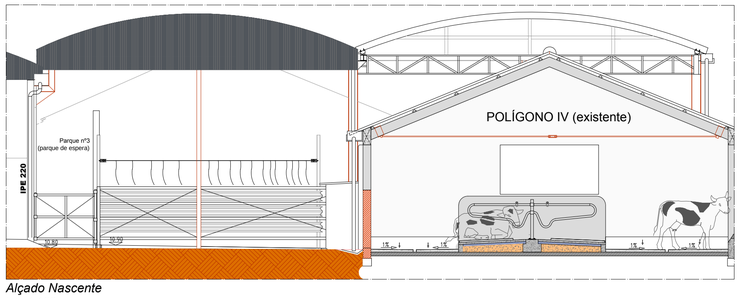
Escalas: AS INDICADAS

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS, ALÇADOS , CORTES E PORMENORES

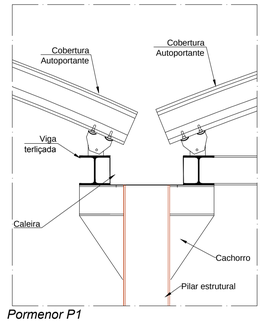
Nº Ordem TF_05
Arq 3396-AGR/2015-05
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



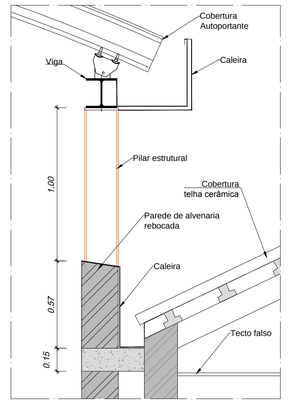
Alçado Poente
Esc.1:100



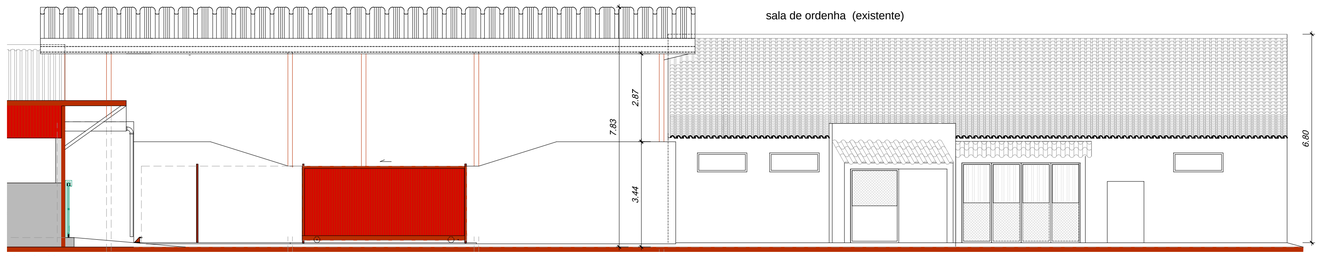
Alçado Nascente
Esc.1:100



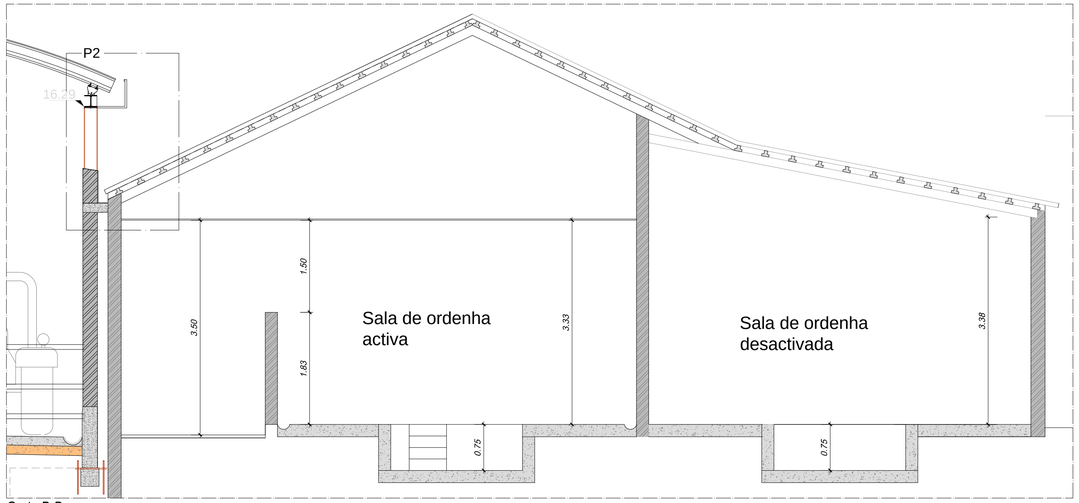
Pormenor P1
Esc.1:20



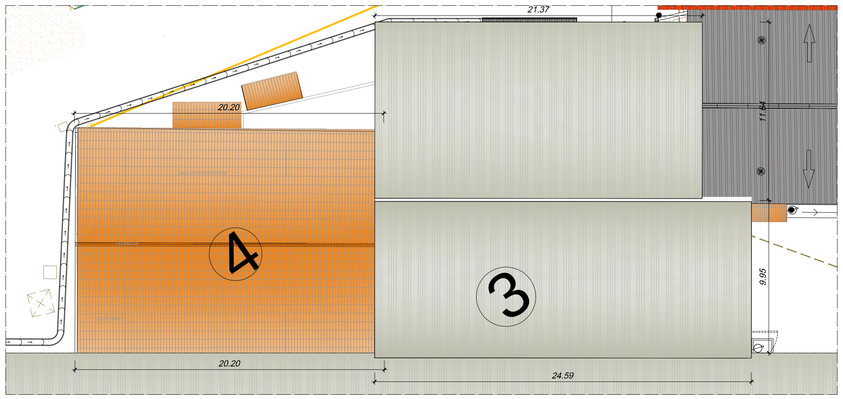
Pormenor P2
Esc.1:20



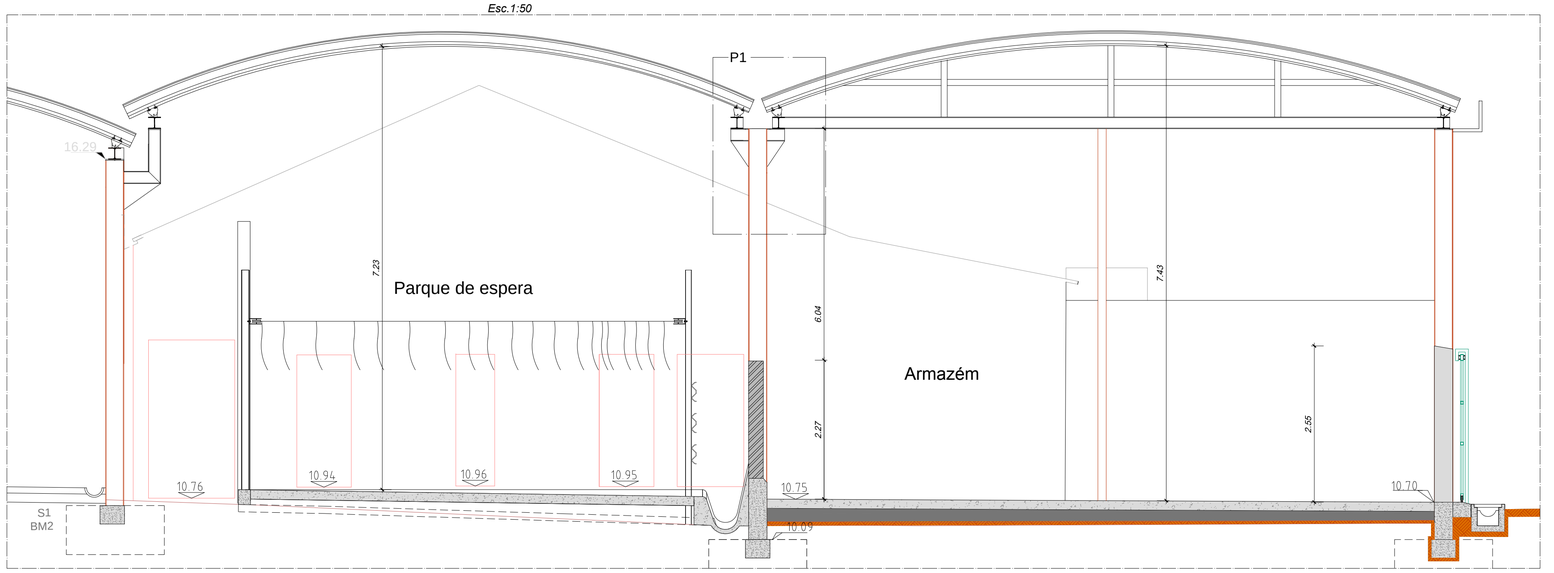
Alçado Norte
Esc.1:100



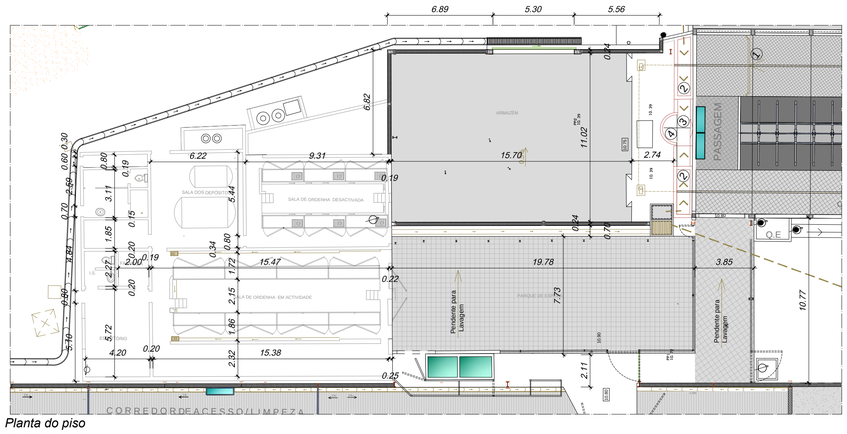
Corte B-B
Esc.1:50



Planta da Cobertura
Esc.1:200



Corte A-A
Esc.1:50



Planta do piso
Esc.1:200

Nº	DESIGNAÇÃO	QUADRO DE ÁREAS							
		TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
3	PARQUE DE ESPERA PARA ORDENHA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO+REBOCO	AUTOPORTANTE	METÁLICA	494	494	494	494
4	SALA DE ORDENHA /DEPÓSITOS DE LEITE /ESCRITÓRIOS	MASSAME ARMADO COM ACABAMENTO EM MATERIAL CERÂMICO	ALVENARIA TIJOLO FURADO/REVESTIDAS A MATERIAL CERÂMICO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	296	296	296	296

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a.

QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

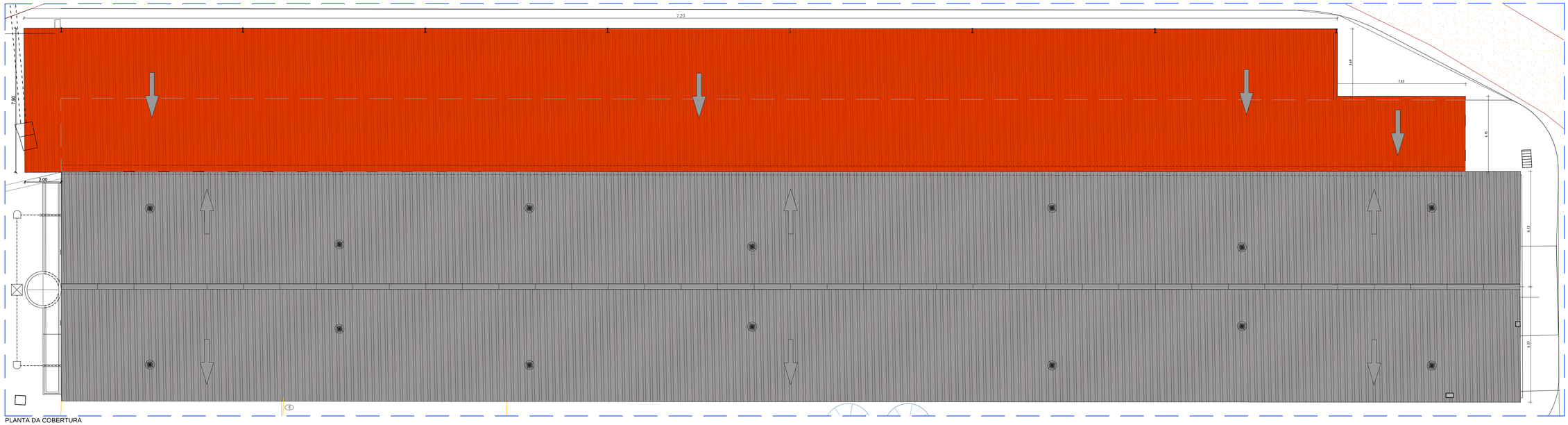
Título:
ZONA II
PARQUE DE ESPERA ,SALA DE ORDENHA E AREA SOCIAL

Desenhou: Acácio Pinto (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituido:

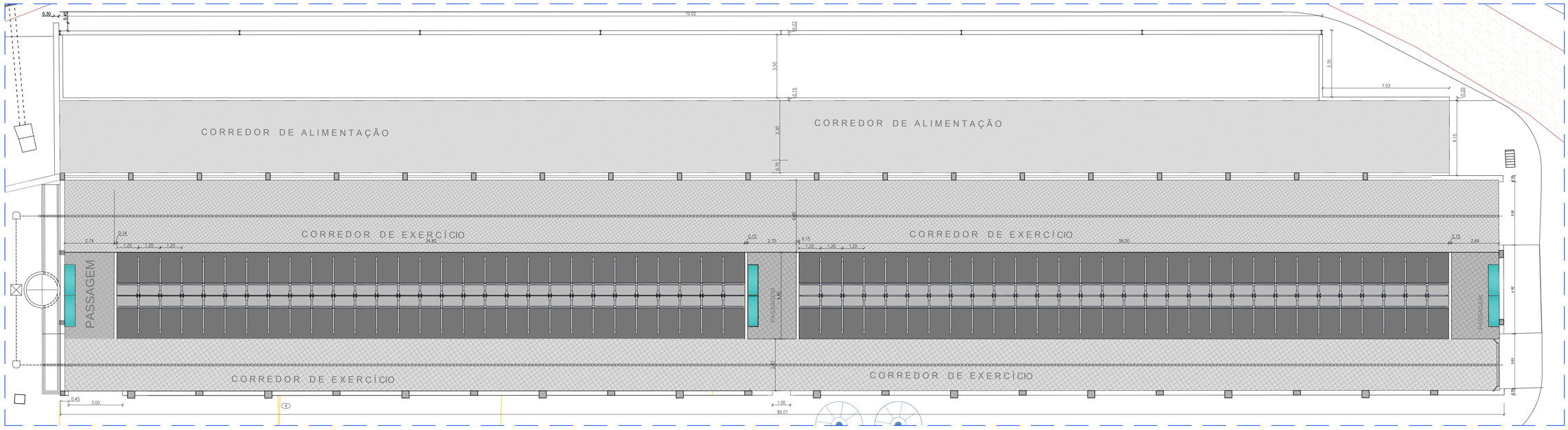
Escalas: AS INDICADAS

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS, ALÇADOS , CORTES E PORMENORES

Nº Ordem TF_06
Arq 3396-AGR/2015-06
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



PLANTA DA COBERTURA
ESC.1:150



PLANTA PROPOSTA
ESC.1:150

QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
5	ESTABULO II COM CAMAS	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	PLACAS DE FIBROCIMENTO	BETÃO ARMADO	1012	1012	1012	1012
6	VITELEIRO I	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	595	595	595	595

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:
ZONA IV
PARQUE EM SISTEMA DE PRESEBES INDIVIDUAIS Nº2 E VITELEIRO I

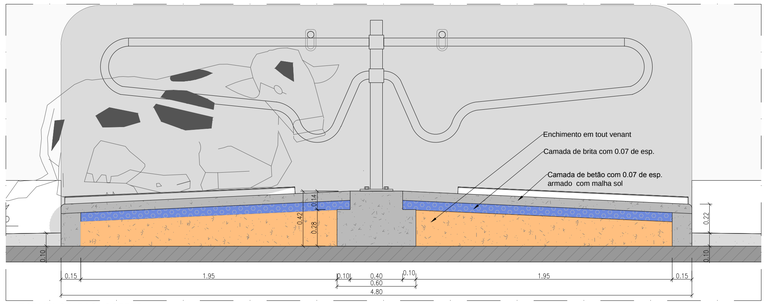
Desenhou: Acácio Pinto (Gestão projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substituiu:
Substituído:

Escalas: AS INDICADAS

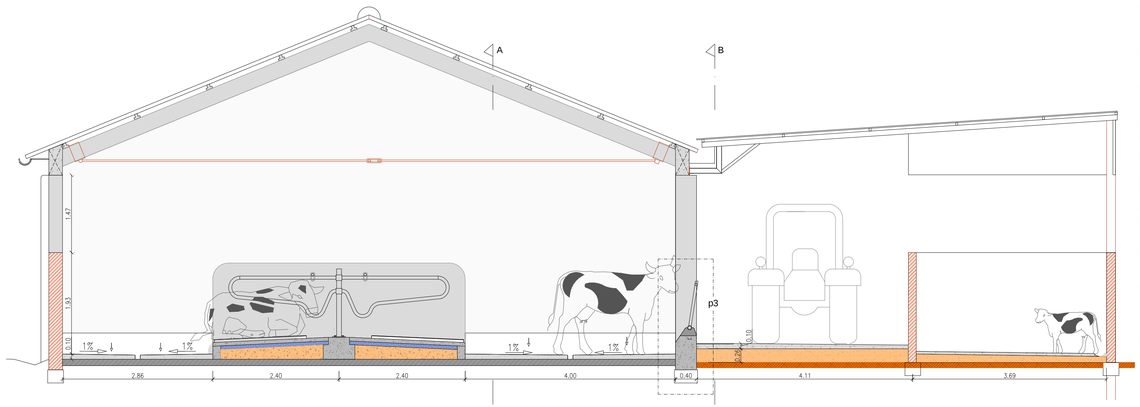
Índice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS

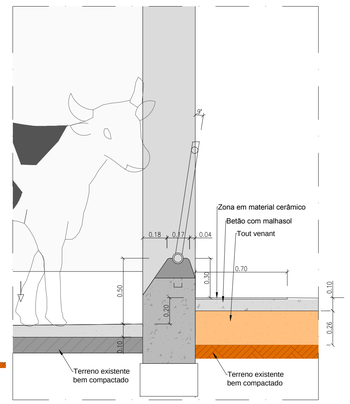
Nº Ordem TF_07
Arq. 3396-AGR/2015-07
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



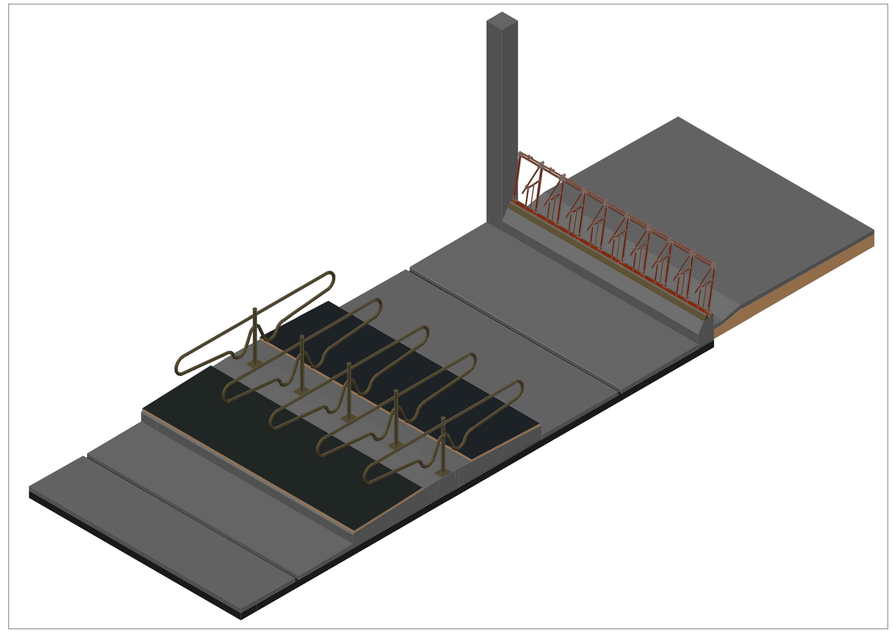
PORMENOR DAS LOGETES
ESC.1:20



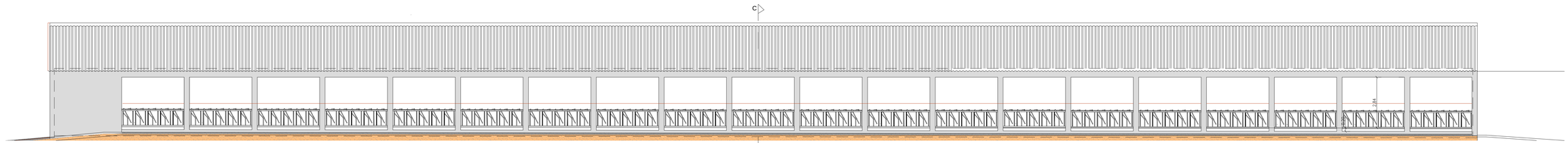
CORTE CC'
ESC.1:100



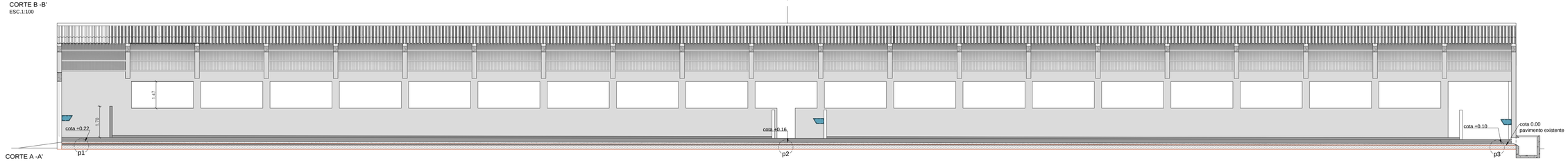
PORMENOR p3
ESC.1:100



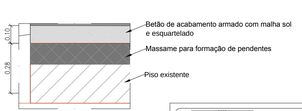
ISOMETRIA
ESC.1:100



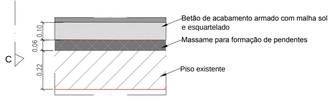
CORTE B -B'
ESC.1:100



CORTE A -A'
ESC.1:100



PORMENOR p1



PORMENOR p2

PORMENOR p3

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:
ZONA IV
PARQUE EM SISTEMA DE PRESEBES INDIVIDUAIS Nº2 E VITELEIRO I

Desenhou:	Acácio Pires (Dest/projectista)	Substitui:	
Projectou:		Substituído:	
Verificou:	Nuno Chaves Pinto		

Escalas: AS INDICADAS

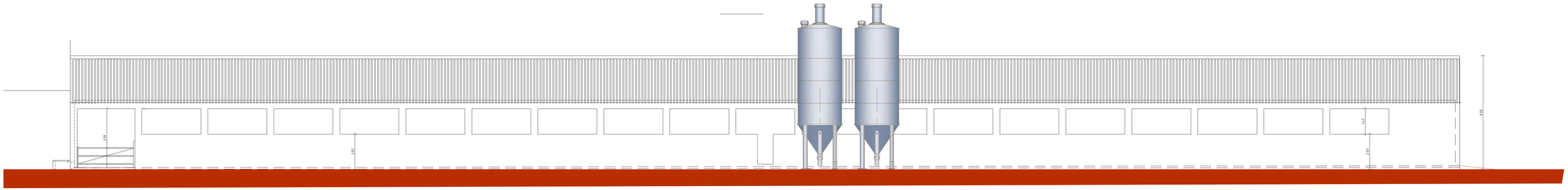
Índice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais

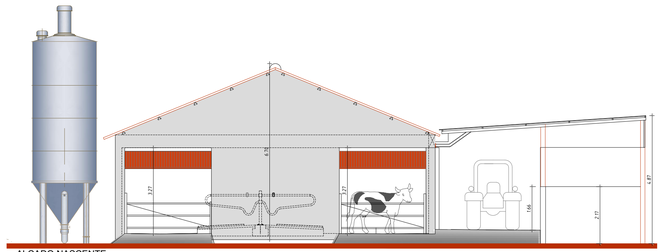
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
CORTES E PORMENORES

Nº Ordem: TF_08
Arq.: 3396-AGR/2015-08

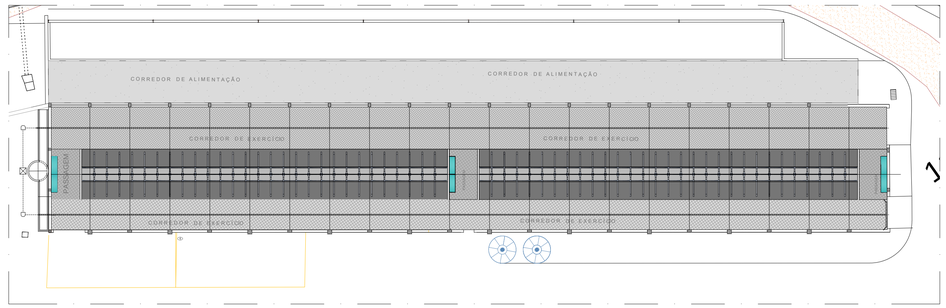
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



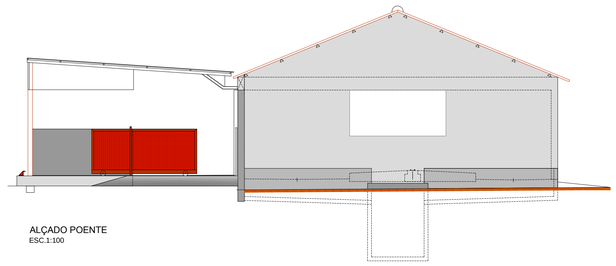
ALÇADO SUL
ESC.1:100



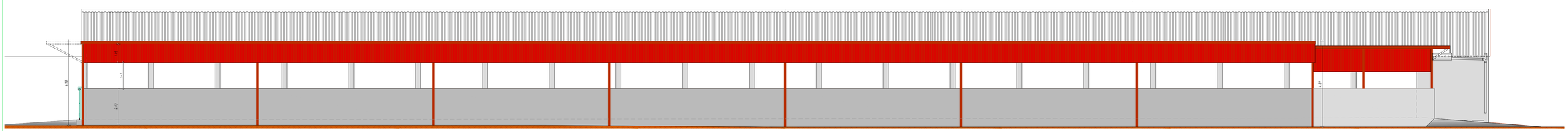
ALÇADO NASCENTE
ESC.1:100



PLANTA
ESC.1:250



ALÇADO POENTE
ESC.1:100



ALÇADO NORTE
ESC.1:100

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:
ZONA IV
PARQUE EM SISTEMA DE PRESEBES INDIVIDUAIS Nº2 E VITELEIRO I

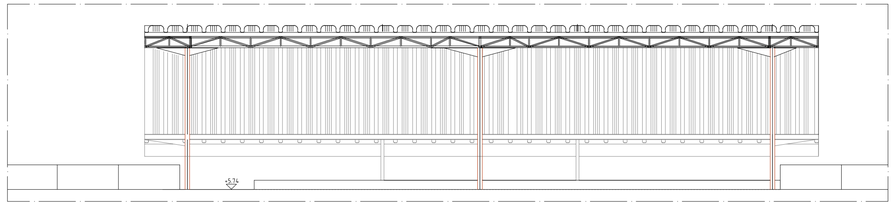
Desenhou: Acácio Pires (Dese.projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substituí:
Substituído:

Escalas: 1:100

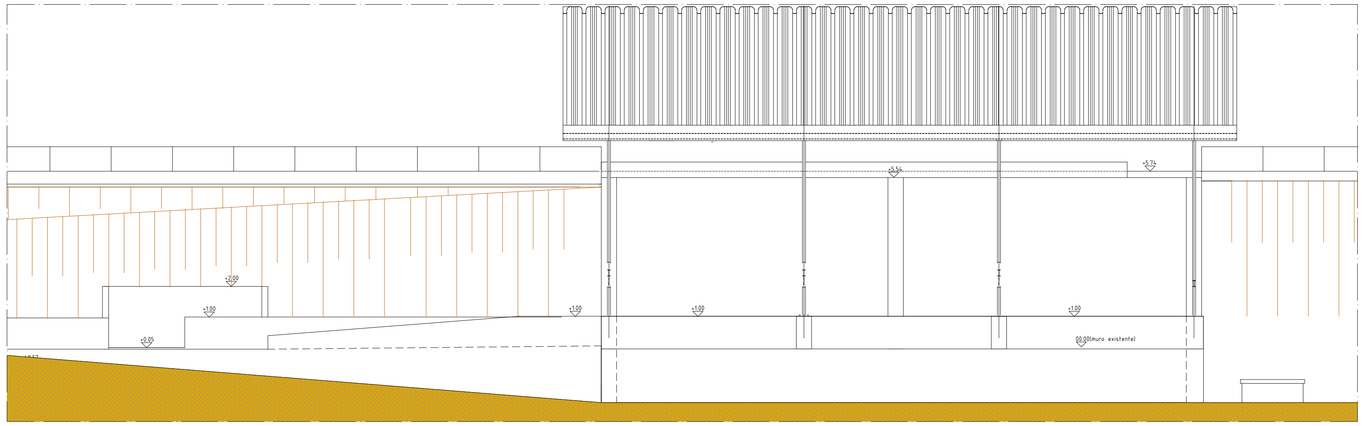
Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
ALÇADOS

Nº Ordem TF_09
Arq. 3396-AGR/2015-09
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1

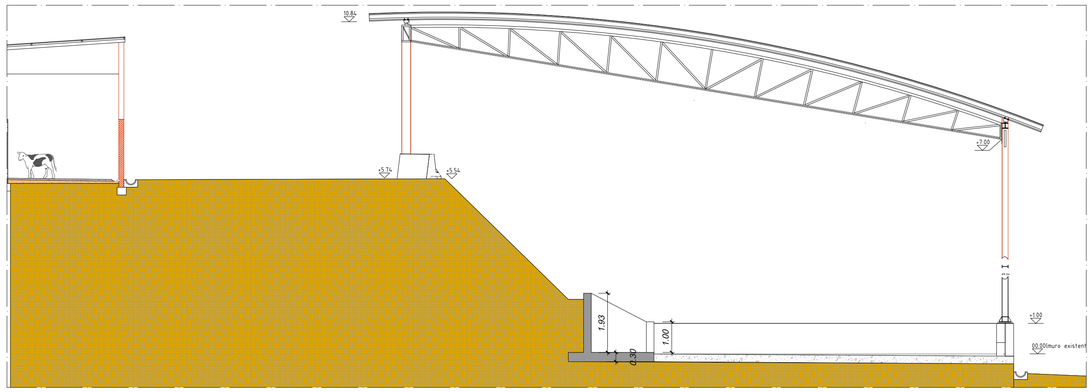
QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
7	PLACA DE ESTRUME	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	377	377	400	
8	NECROTÉRIO	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO			13	13	0	13



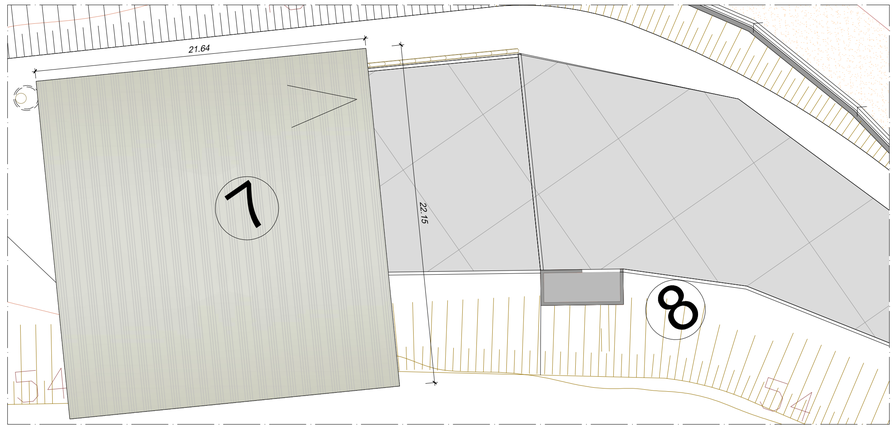
Alçado Sul
Esc.1:100



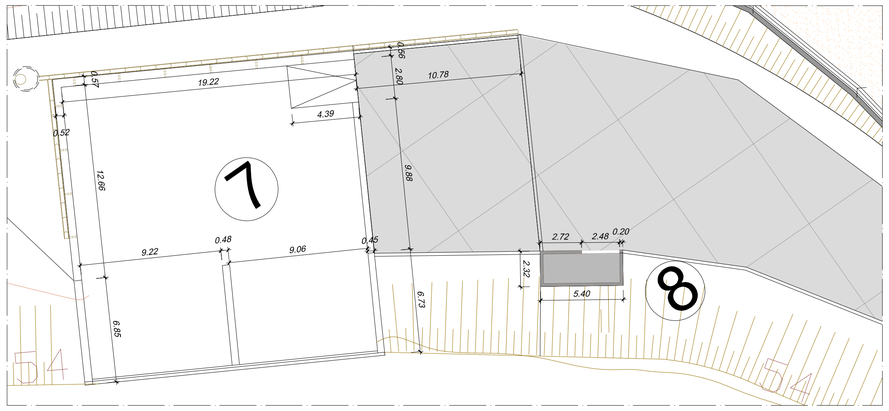
Alçado Norte
Esc.1:100



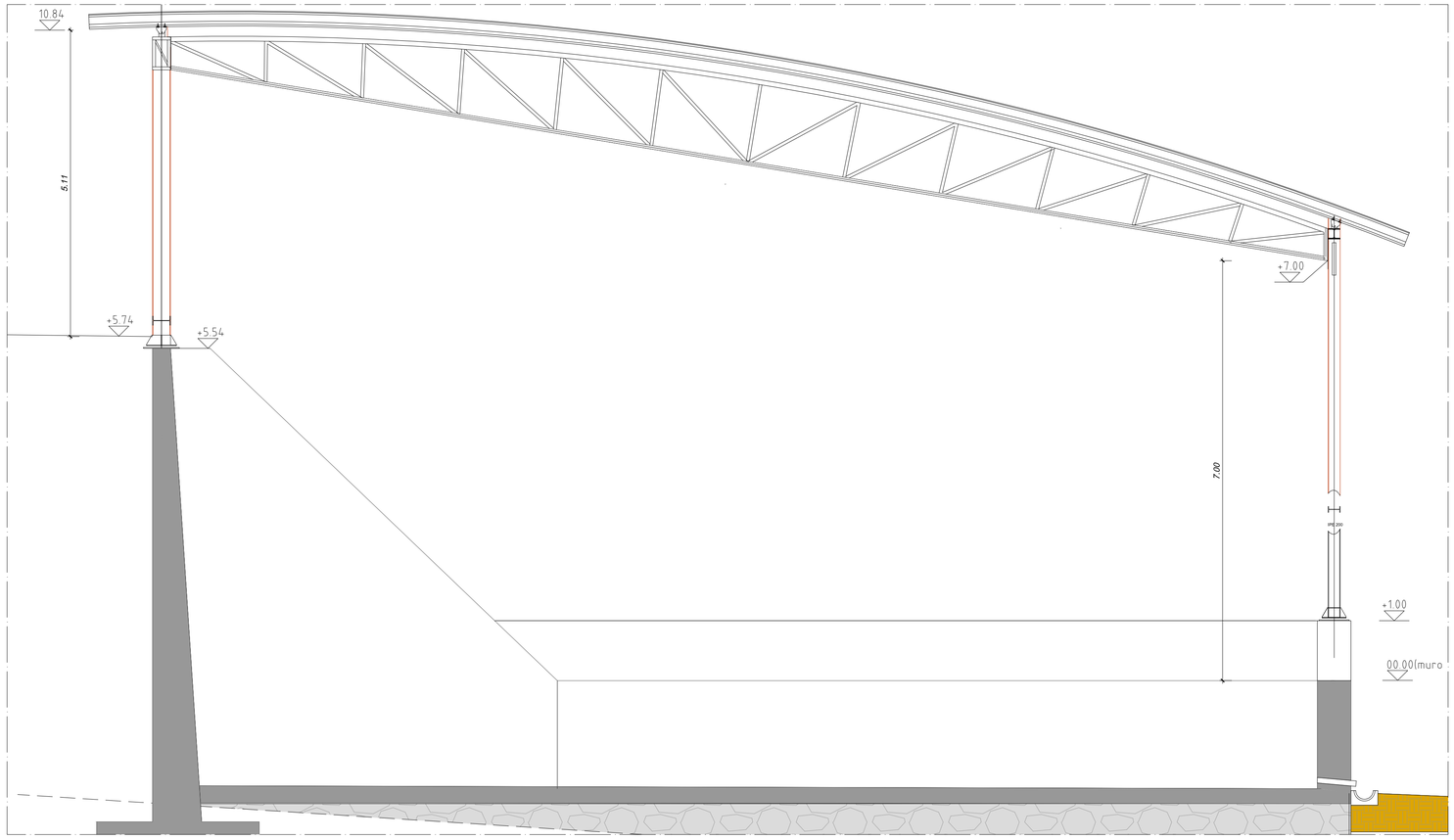
Alçado Poente
Esc.1:100



Planta da Cobertura
Esc.1:200



Planta do piso
Esc.1:200



Corte tipo
Esc.1:50

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

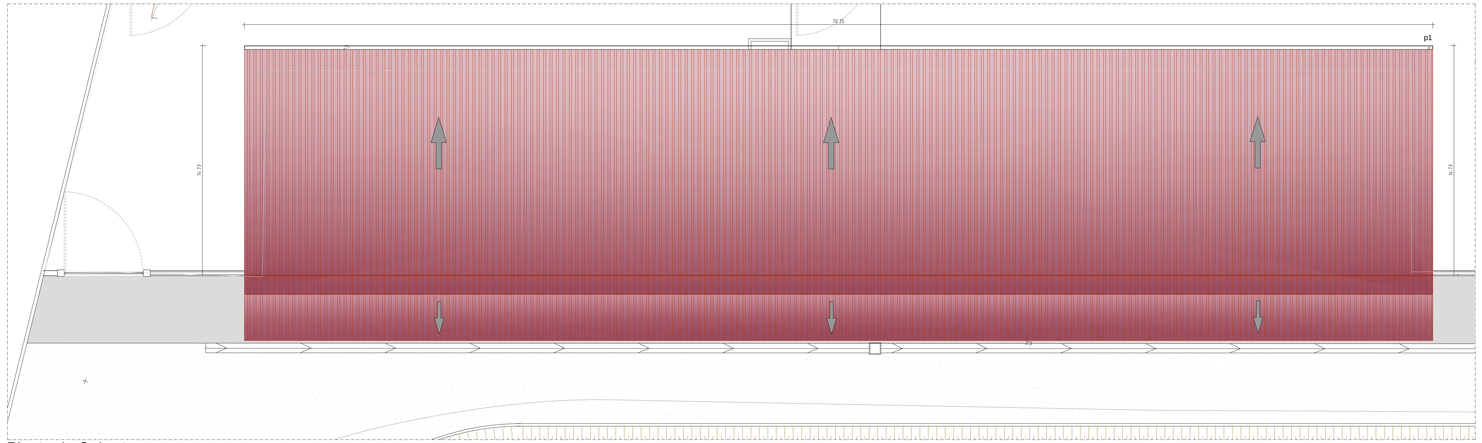
Título:
ZONA VI
PLACA DE ESTRUME E NECROTÉRIO

Desenhou: Acácio Pinto (Des/projectista)	Substitui:	Escalas: AS INDICADAS	
Projectou:			
Verificou: Nuno Chaves Pinto	Substituido:		

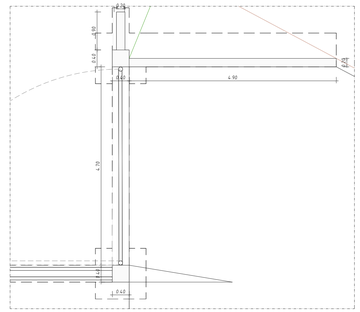
Projecto: Arquitectura — Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS, ALÇADOS , CORTES

Nº — Ordem: TF_10 — Arq: 3396-AGR/2015-10
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1

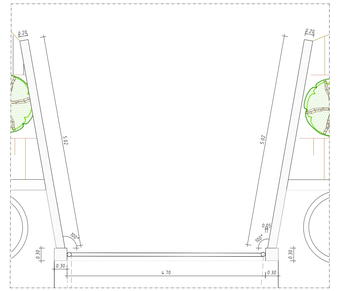
QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA



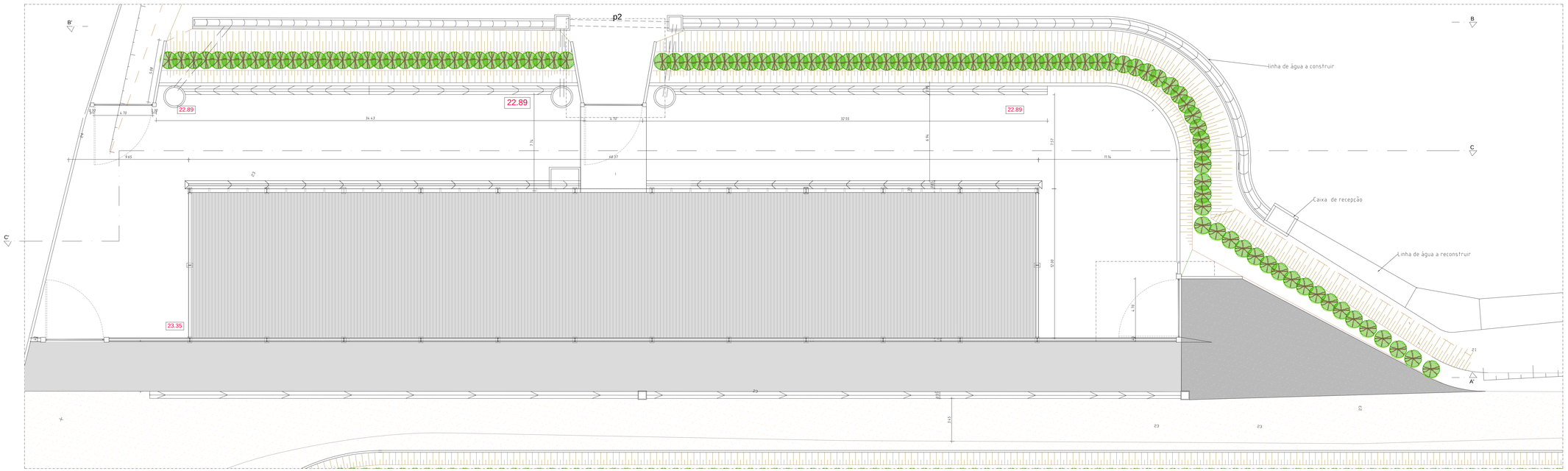
Planta de Cobertura
Esc.1:100



Pormenor P1 - Planta
Esc.1:50



Pormenor P2 - Planta
Esc.1:50



Planta Cotada
Esc.1:100

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:
ZONA V
PAVILHÃO PARA VACAS SECAS E NOVILHAS

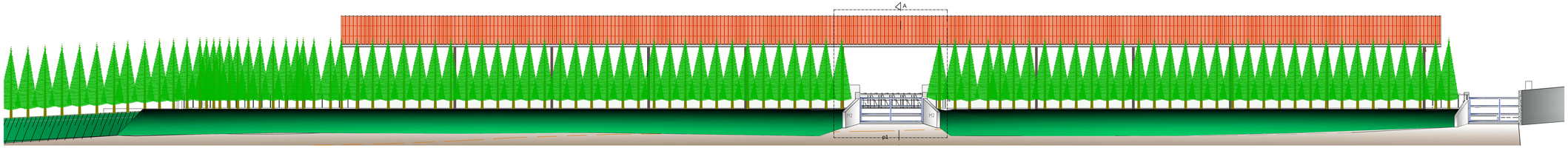
Desenhou: Acácio Pires
Projectou:
Verificou:
Substitui:
Substituido:

Escalas: 1:1000

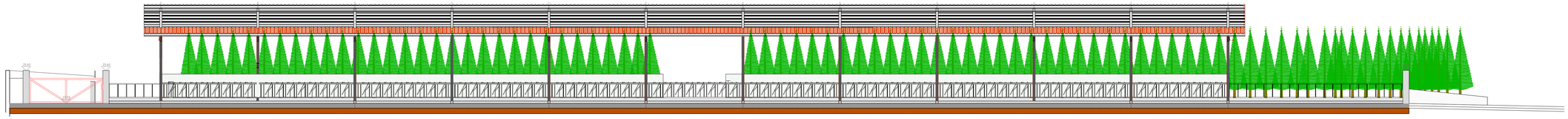
Indice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
Plantas - Piso e Cobertura

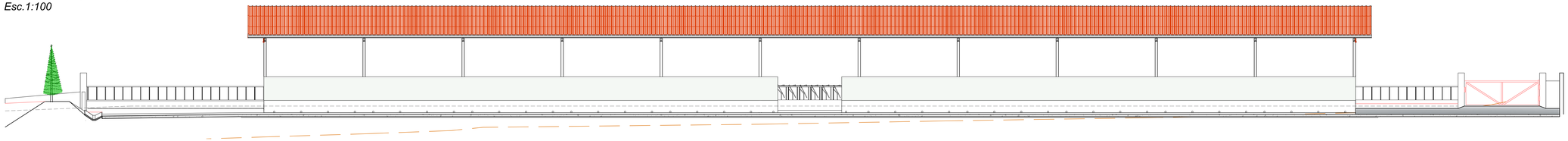
Nº Ordem: TF_ 11
Arq. 3396-AGR/2015-11
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



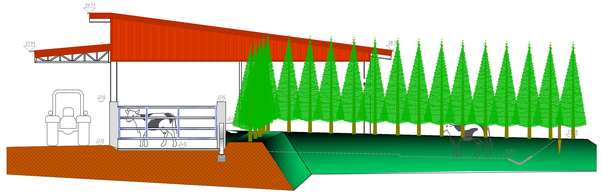
Alçado (vista por B- B')
Esc.1:100



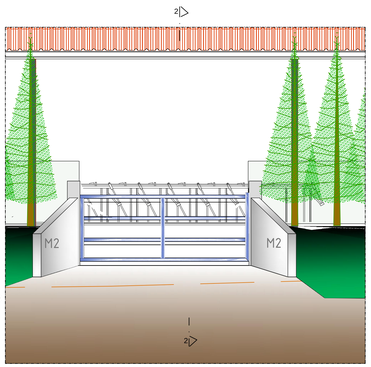
Alçado (vista por A- A')
Esc.1:100



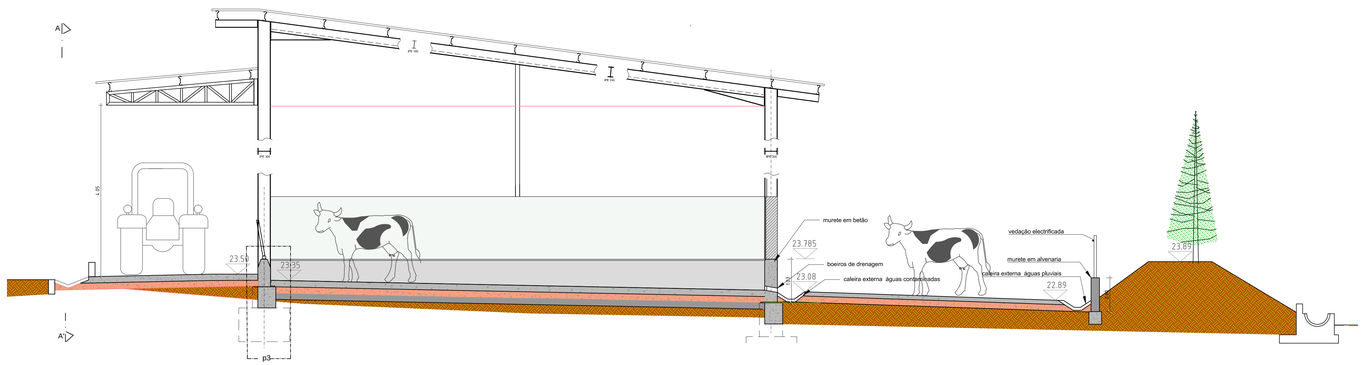
Corte (vista por C- C')
Esc.1:100



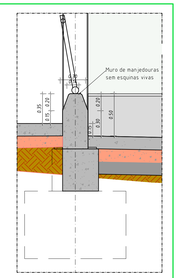
Alçado (vista E- E)
Esc.1:50



Pormenor P2 - Alçado
Esc.1:50



Corte D- D'
Esc.1:50



Pormenor P3
Esc.1:20

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

Título Complementar:
ZONA V
PAVILHÃO PARA VACAS SECAS E NOVILHAS

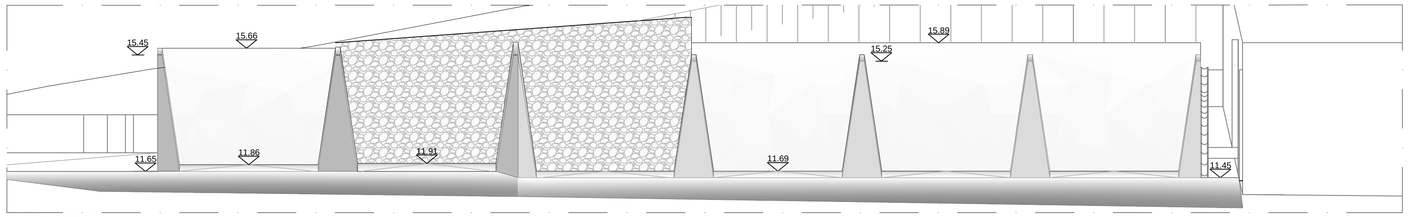
Desenhou: Acácio Pires
Projectou:
Verificou:
Substituí:
Substituído:

Escalas: 1:1000

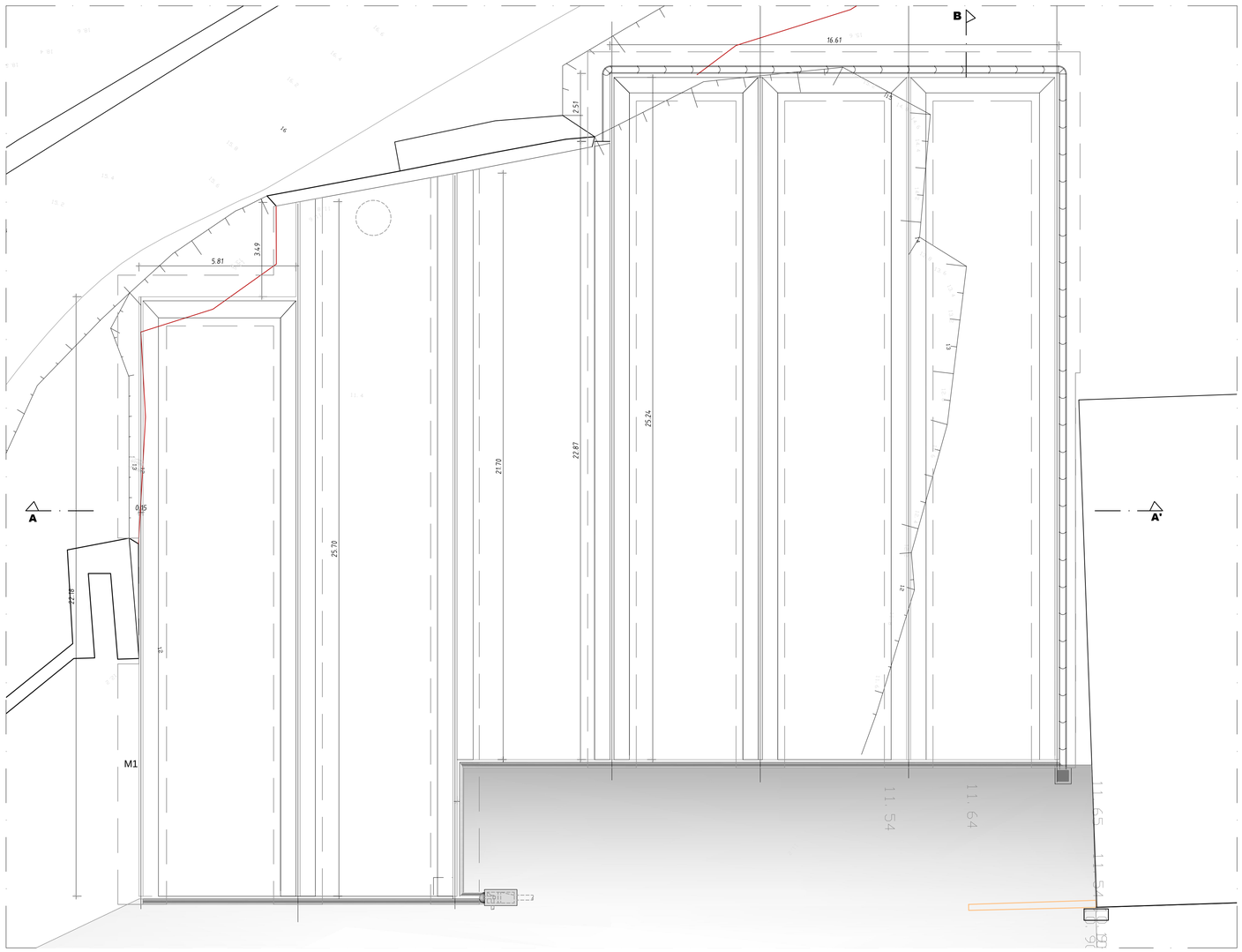
Projecto: Arquitectura — Fase: Telas Finais
Designação: Dimensionamento geral
CORTES , ALÇADOS E PORMENORES

Nº Ordem: TF_12
Arq. 3396-AGR/2015-12

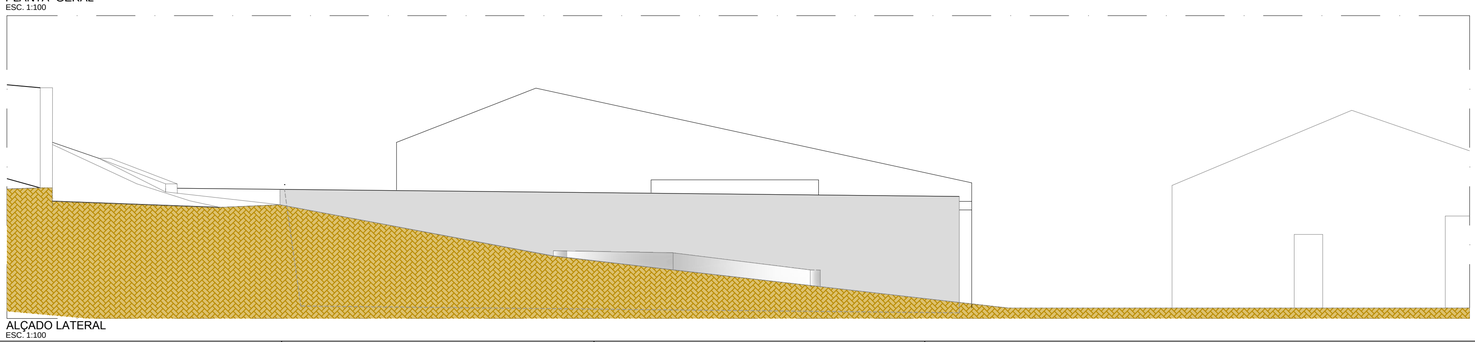
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1



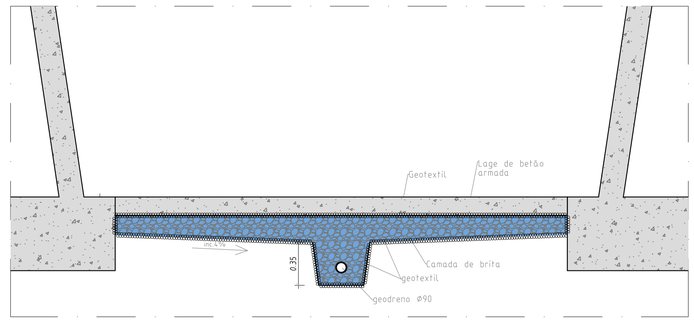
ALÇADO FRONTAL
ESC. 1:100



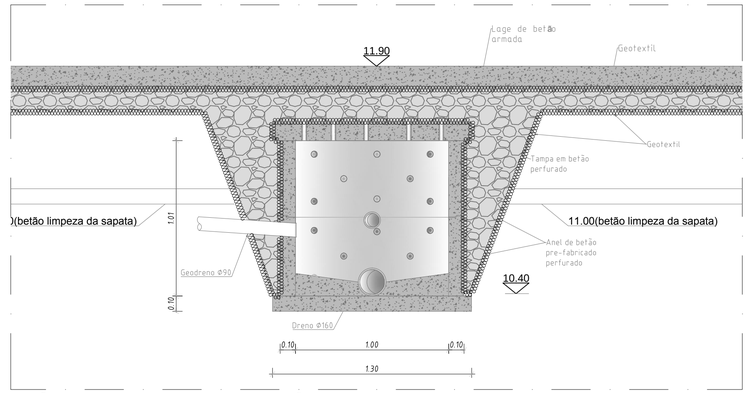
PLANTA GERAL
ESC. 1:100



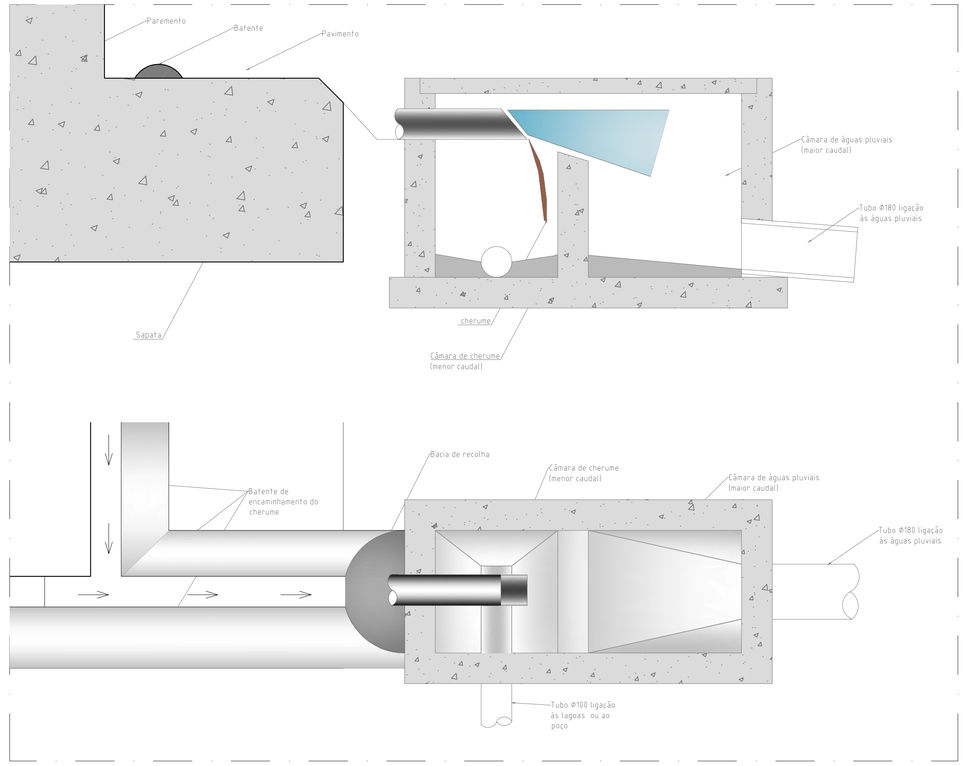
ALÇADO LATERAL
ESC. 1:100



SECÇÃO TRANSVERSAL TIPO DA BASE DRENANTE
ESC. 1:100



SECÇÃO TRANSVERSAL TIPO DO POÇO DE CAPTAÇÃO
ESC. 1:100



P1 - CAIXA DE CAUDAL(dimensionamento)
ESC. 1:100

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a.
QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

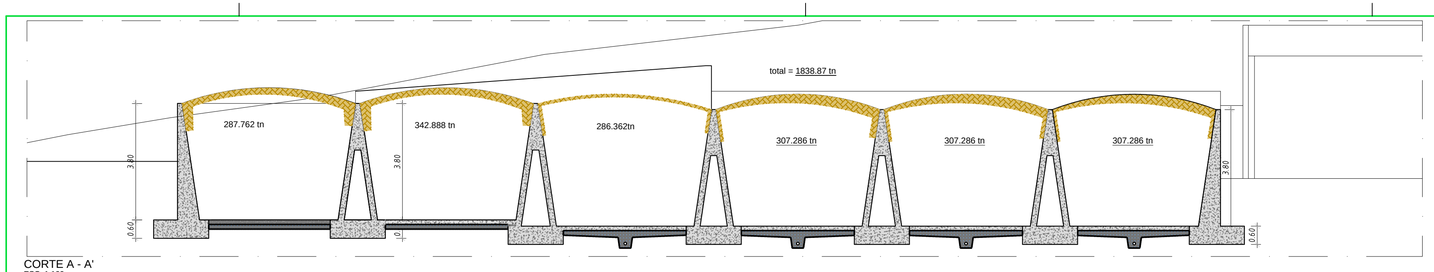
Título Complementar:
ZONA IV
SILOS EM BETÃO DESCOBERTOS

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituído:

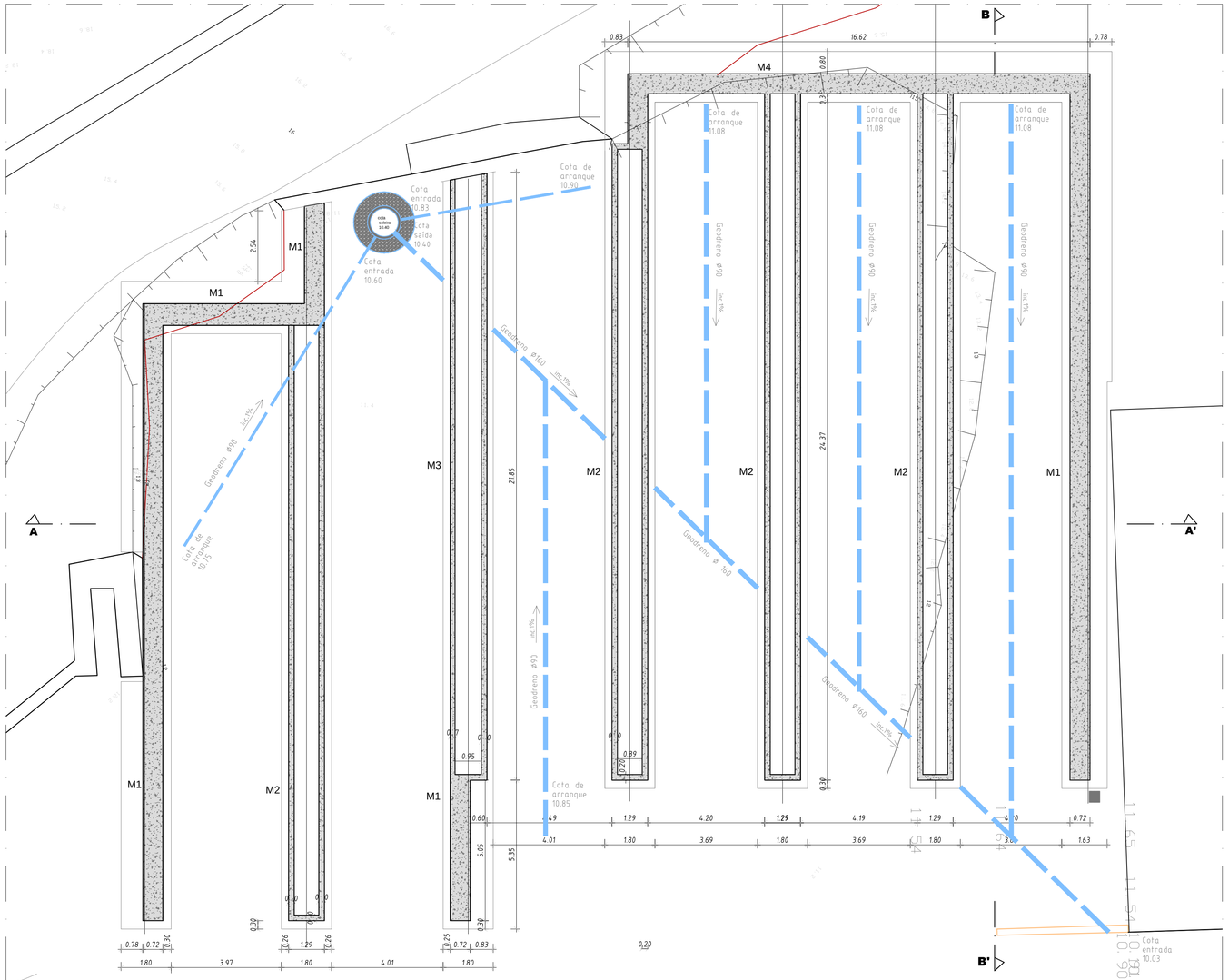
Escalas: 1:1000

Projecto: Arquitectura Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL I

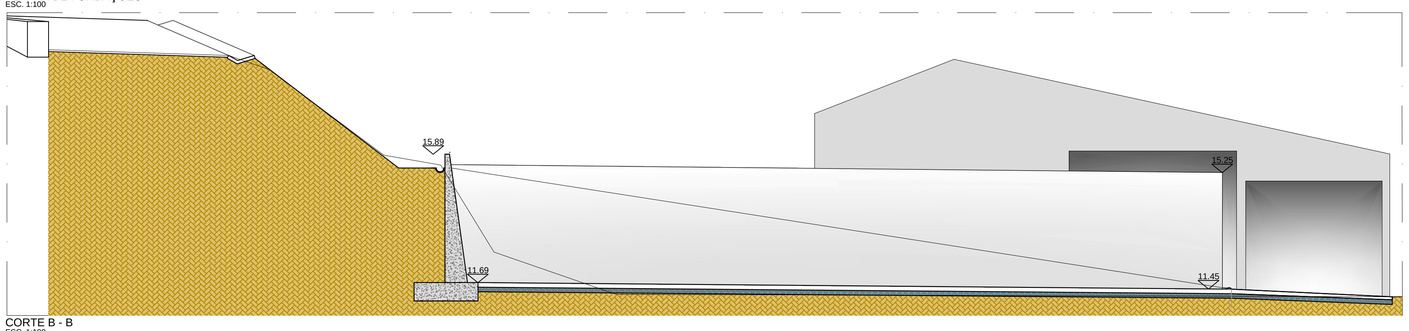
Nº Ordem TF_13
Arq. 3396-AGR/2015-13
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1



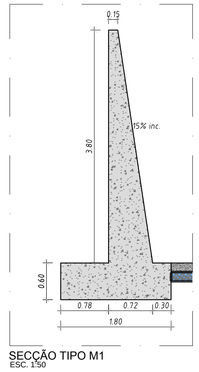
CORTE A - A'
ESC. 1:100



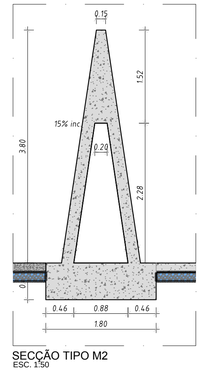
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC. 1:100



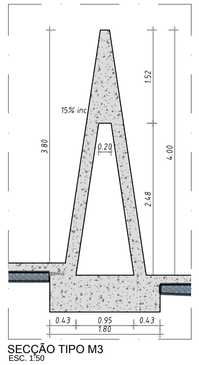
CORTE B - B
ESC. 1:100



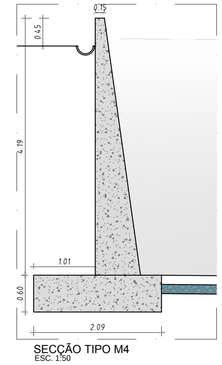
SECÇÃO TIPO M1
ESC. 1:50



SECÇÃO TIPO M2
ESC. 1:50

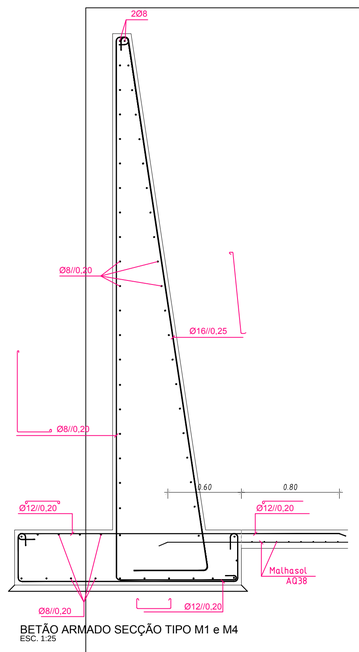


SECÇÃO TIPO M3
ESC. 1:50

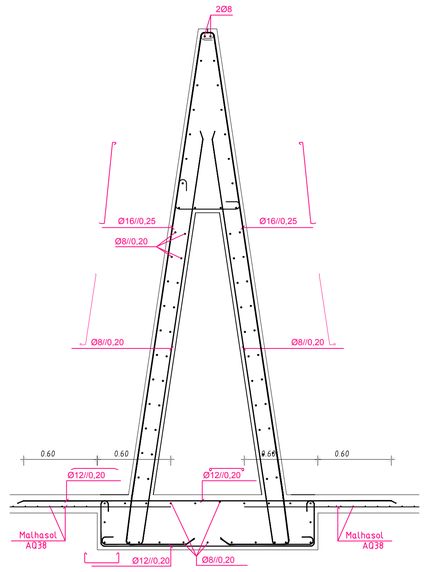


SECÇÃO TIPO M4
ESC. 1:50

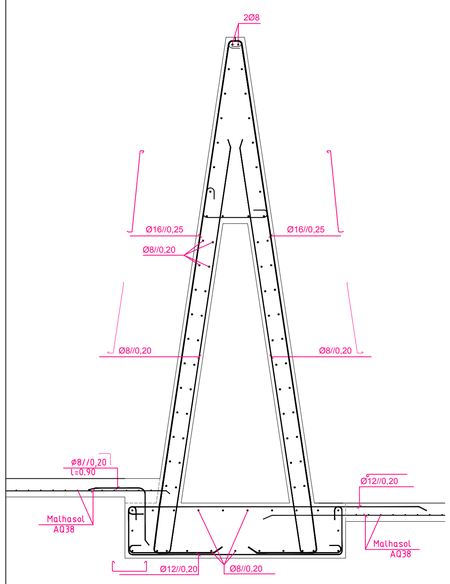
BETÃO ARMADO



BETÃO ARMADO SECÇÃO TIPO M1 e M4
ESC. 1:25



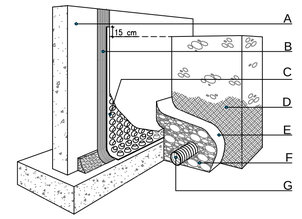
SECÇÃO TIPO M2
ESC. 1:25



SECÇÃO TIPO M3
ESC. 1:25

MATERIAIS

BETÃO			
ELEMENTOS ESTRUTURAIS	Classe de Resistência	Classe de Exposição EN 206	Recobrimentos
MURO	C25/30	XC3	40
LAJE	C25/30	XC3	30
SAPATA	C25/30	XC3	40
REGULARIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES	C16/20	–	–
AÇO			
ARMADURAS ORDINÁRIAS	A500NR EM GERAL		
COMPRIMENTO DE AMARRAÇÃO	40Ø		



A — MURO DE SUPORTE
B — EMULSÃO BETUMINOSA COMO PRIMÁRIO DE IMPERMEABILIZAÇÃO, DO TIPO ECR1, CATIÓNICA
C — LÂMINA GRANULAR EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE COM GEOTÊXTIL FIXADO AOS GRÂNULOS, TIPO ENKADRAIN
D — TERRENO
E — MANTA GEOTÊXTIL EM POLIPROPILENO, COMO CAMADA SEPARADORA
F — CAMADA DE BRITA
G — TUBO DE DRENAGEM EM P.V.C. Ø90, CORRUGADO E COM RANHURAS ENVOLVIDO COM TECIDO GEOTÊXTIL

PORMENOR TIPO DA DRENAGEM TARDÓZ DOS MUROS
S/E

QUADRO DE ÁREAS

Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
10	SILOS PARA FORRAGEM	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO			1220	1018	0	1018

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:

ZONA IV

SILOS EM BETÃO DESCOBERTOS

Desenhou:	Acácio Pires (Des/projectista)	Substituiu:	
Projectou:		Substituído:	
Verificou:	Nuno Chaves Pinto		

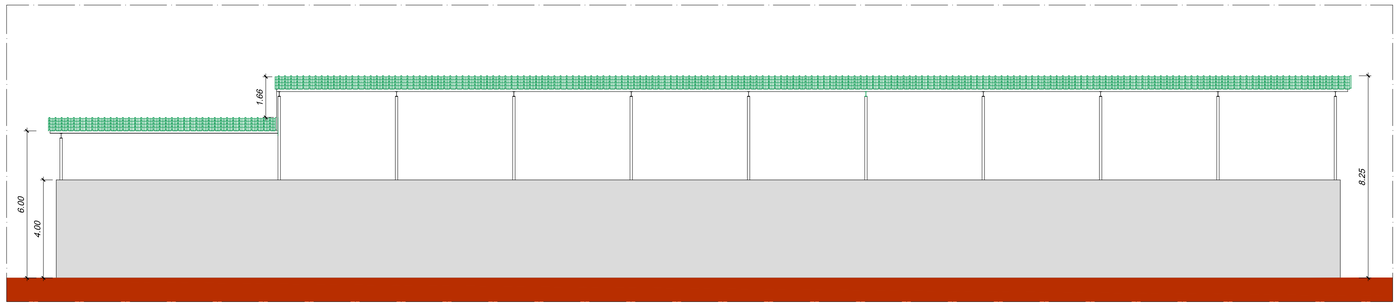
Escalas: 1:1000

Projecto : Arquitectura — Fase : Telas Finais

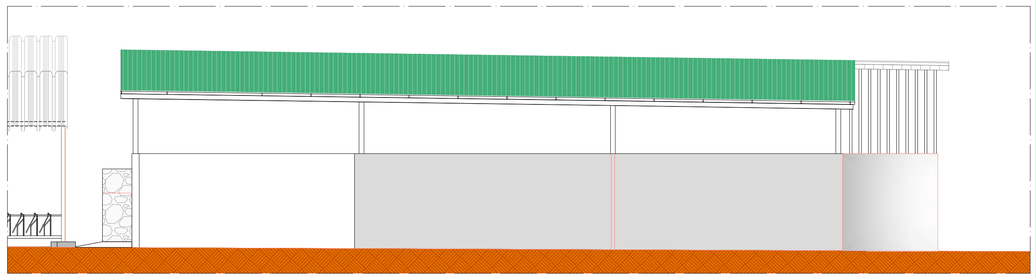
Designação : DIMENSIONAMENTO GERAL II

Nº — Ordem: TF_14 — Arq.: 3396-AGR/2015-14

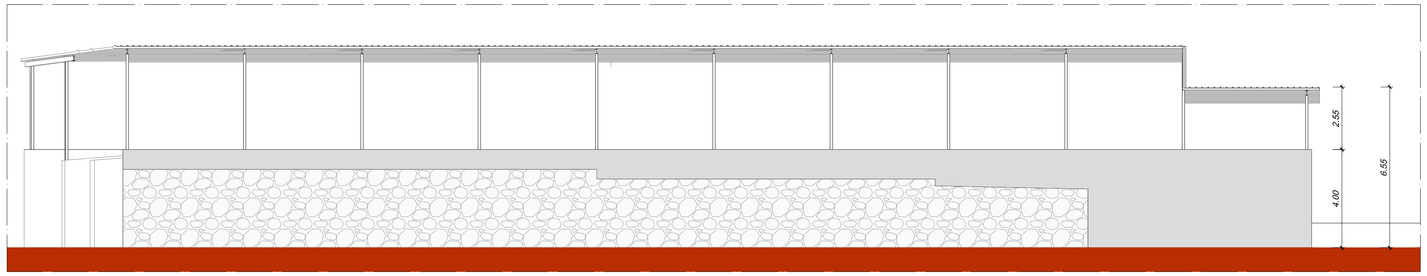
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1



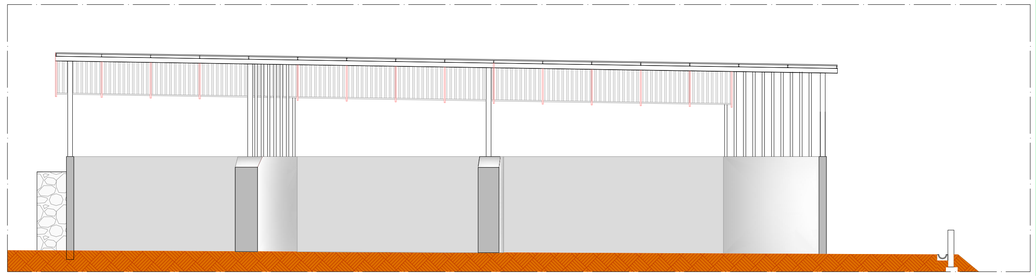
Alçado Nascente
Esc.1:150



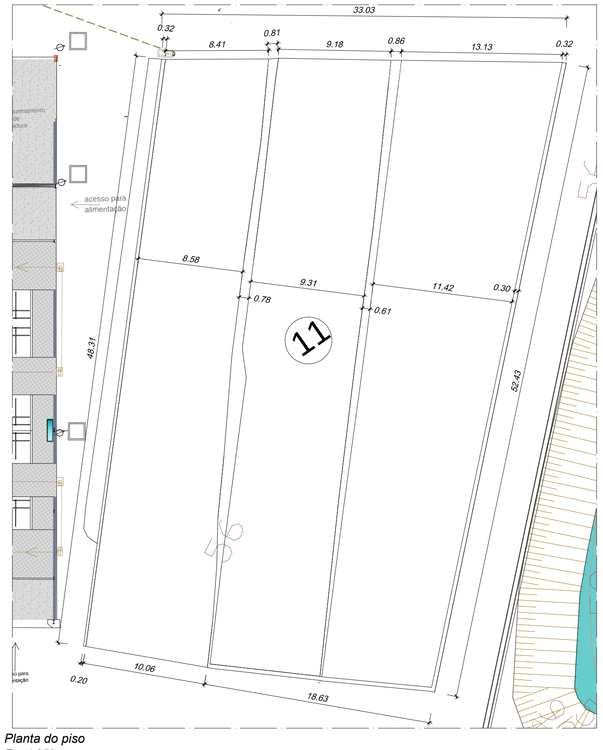
Alçado Sul
Esc.1:150



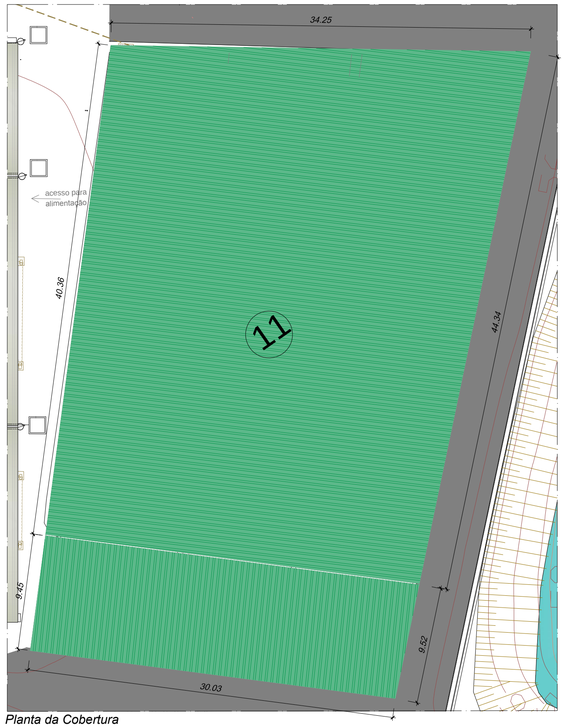
Alçado Poente
Esc.1:100



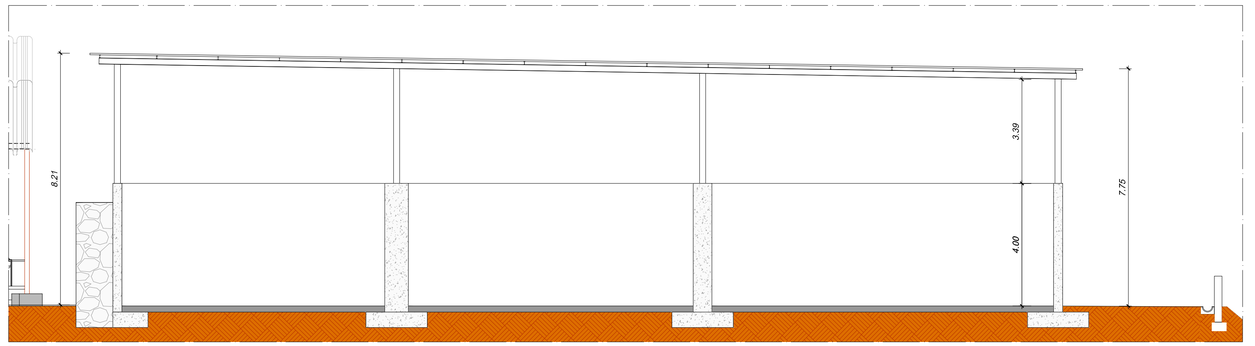
Alçado Norte
Esc.1:150



Planta do piso
Esc.1:250



Planta da Cobertura
Esc.1:250



Corte tipo
Esc.1:100

QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
11	SILOS PARA ENSILAGEM COBERTOS	MASSAME ARMADO	BETÃO ARMADO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	1651	1651	1651	1651

Indice	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a.

QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

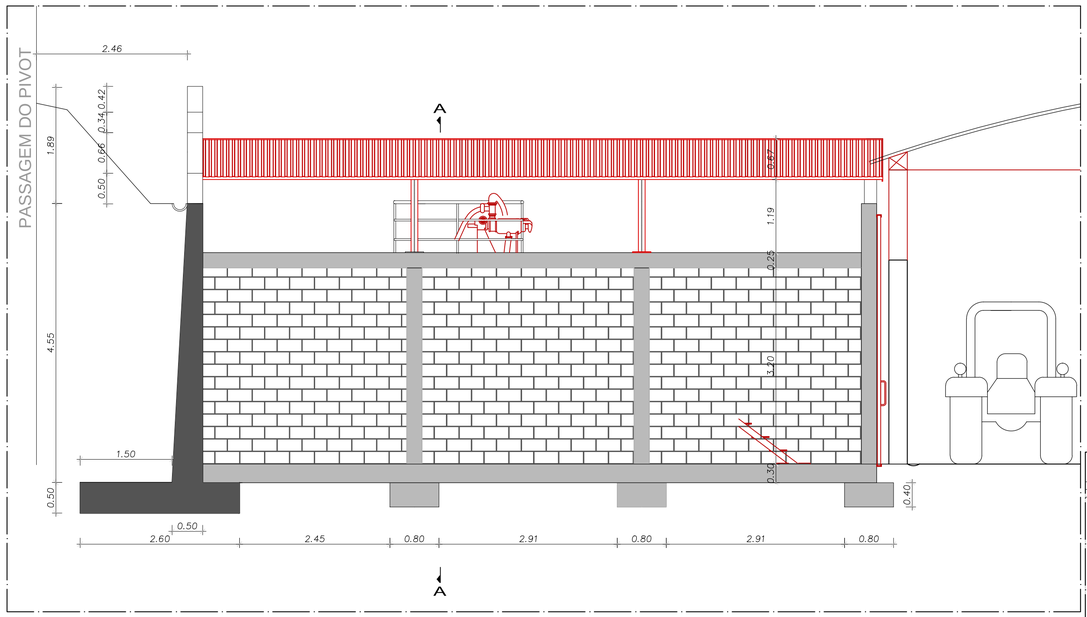
Título:
ZONA I
SILOS DE BETÃO COBERTOS

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituido:

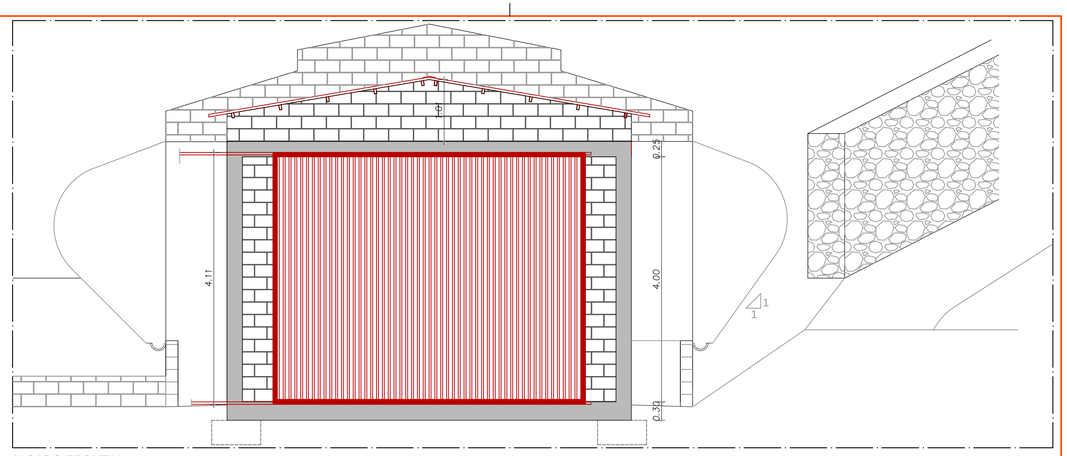
Escalas: AS INDICADAS

Projecto: Arquitectura
Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS, ALÇADOS , CORTES

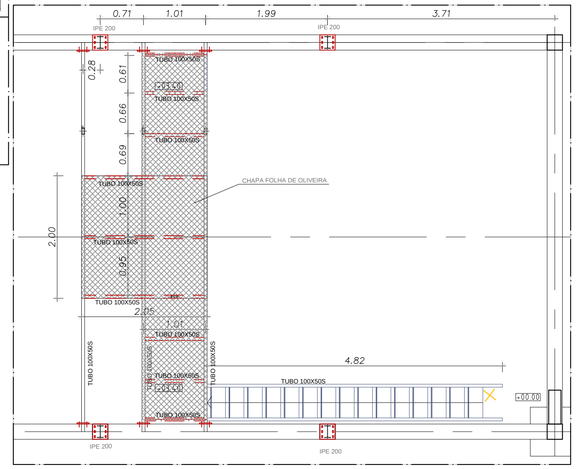
Nº Ordem: TF_15
Arq: 3396-AGR/2015-15
Data: JANEIRO 2015
Folha: 1/1



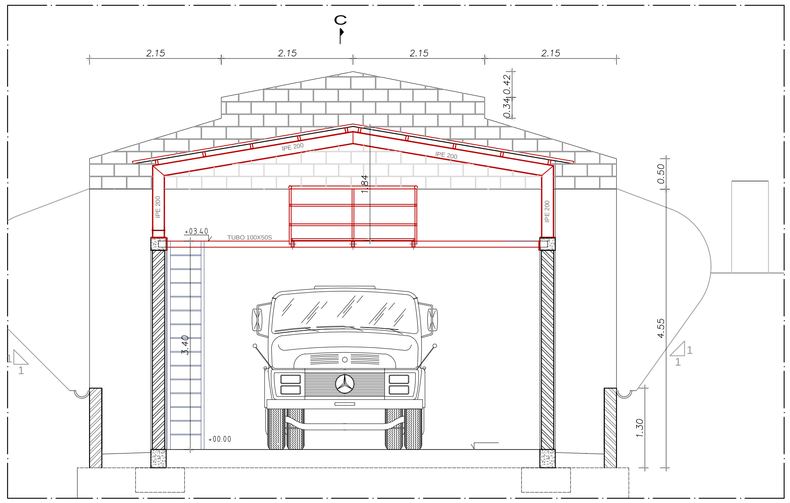
ALÇADO POR B - B
ESC. 1:50



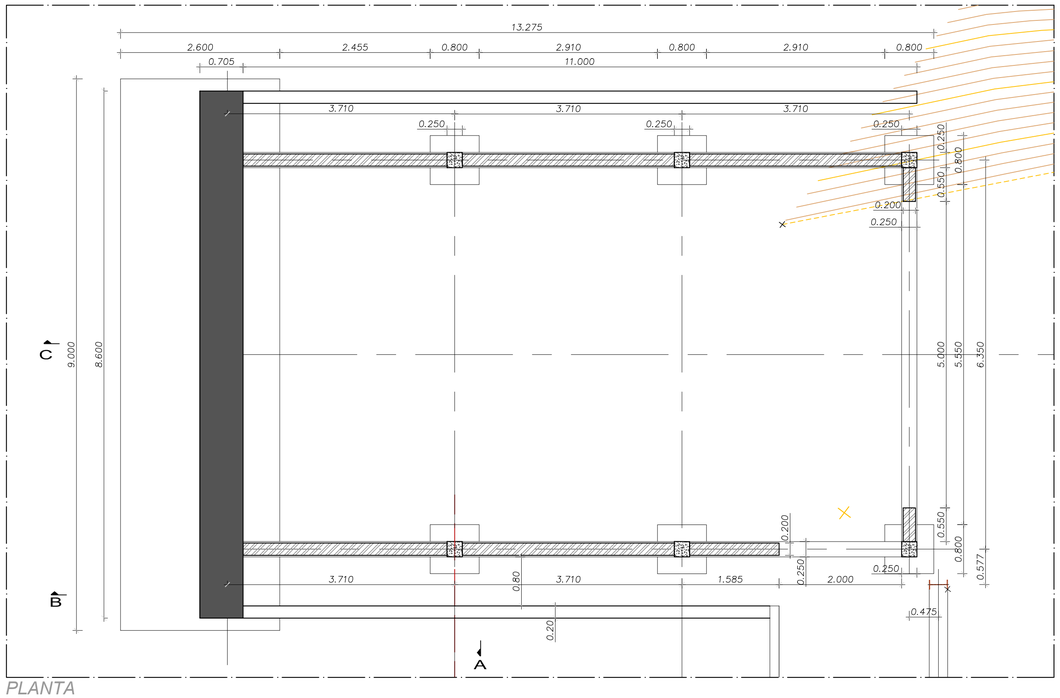
ALÇADO FRONTAL
ESC. 1:50



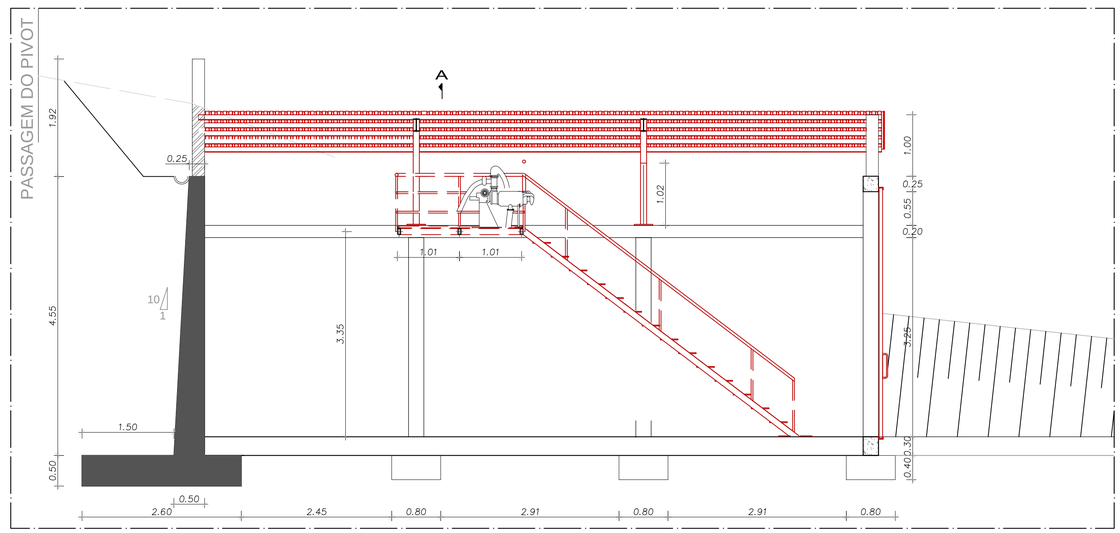
PLANTA EST. METÁLICA
ESC. 1:50



CORTE A -A
ESC. 1:50



PLANTA
ESC. 1:50



CORTE C -C
ESC. 1:50

Indíce	Alterações	Verificado	Data

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

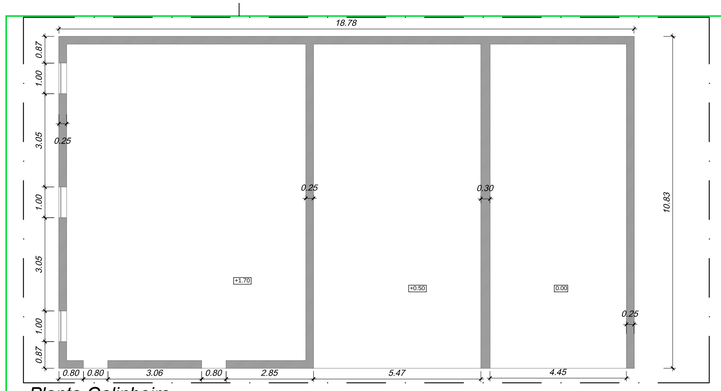
Título Complementar:
ZONA I
EDIFÍCIO DO SEPARADOR DE ESTRUME

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substitui:
Substituido:

Escalas: AS INDICADAS

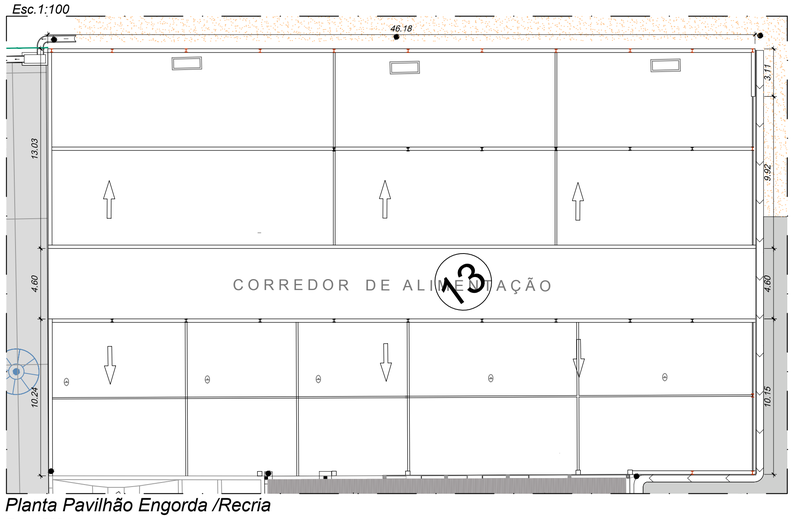
Projecto : Arquitectura — Fase : Telas Finais
Designação : DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS, ALÇADOS E CORTES

Nº — Ordem: TF_16
Arq.: 3396-AGR/2015-16
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1



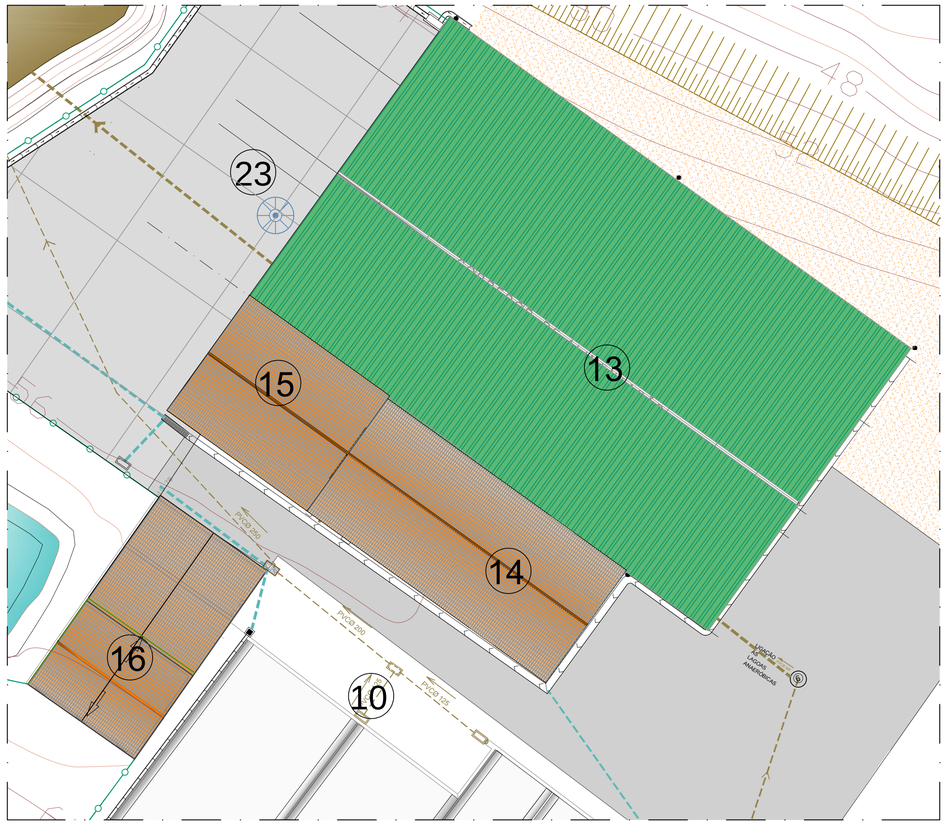
Planta Galinheiro

Esc.1:100



Planta Pavilhão Engorda /Recria

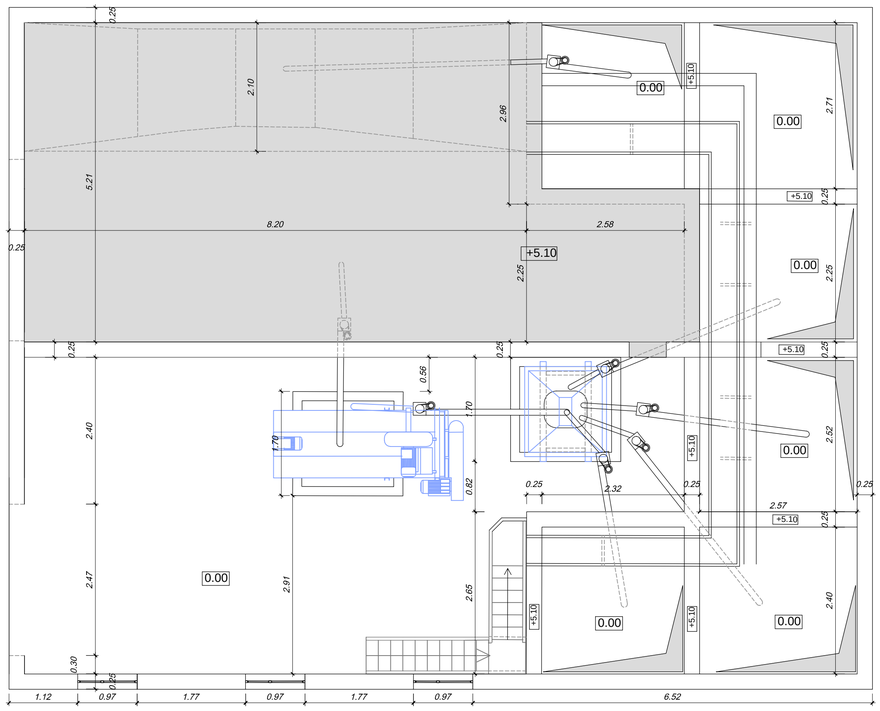
Esc.1:200



Plantas das coberturas

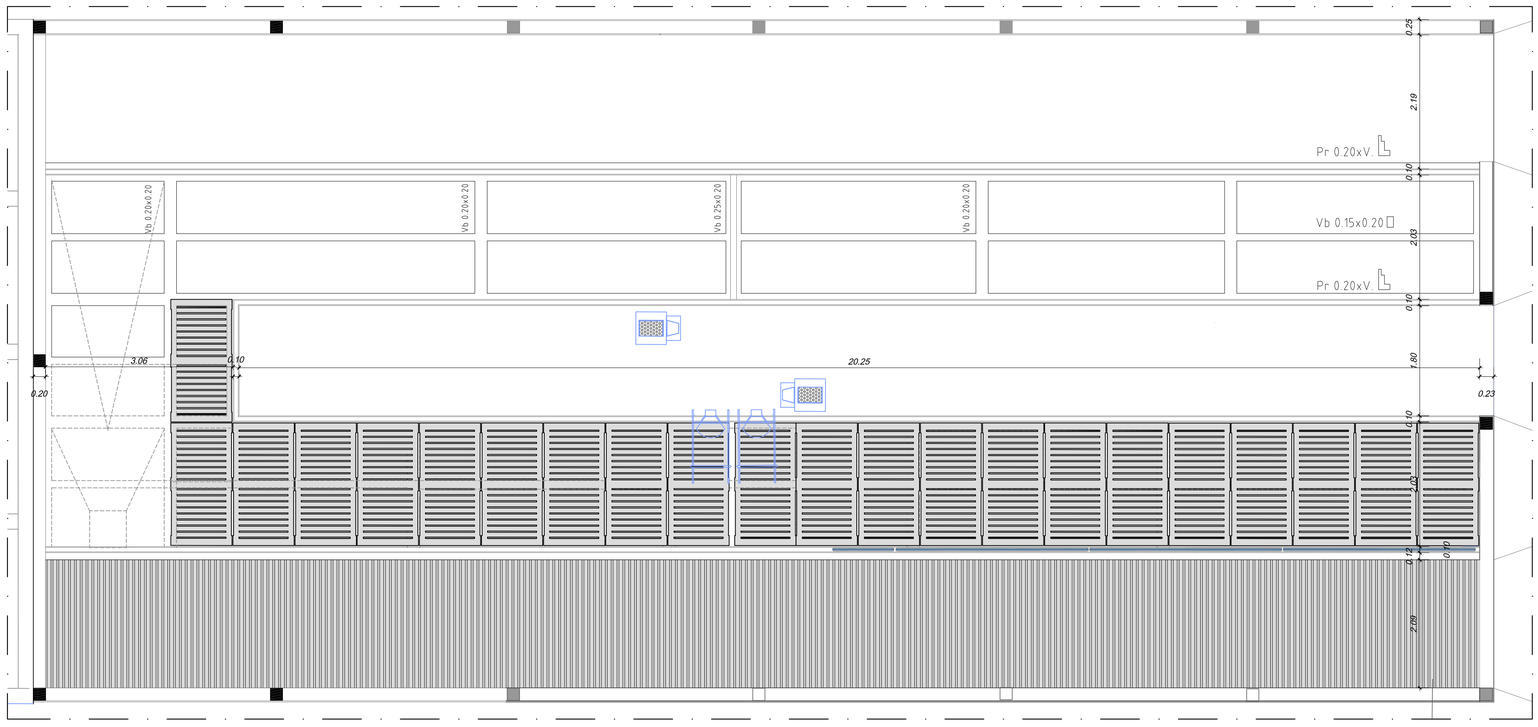
Esc.1:250

QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
13	PAVILHÃO DE RECRIA /ENGORDA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	CHAPA METÁLICA LACADA	METÁLICA	1303	1303	1303	1303
14	VITELEIRO II	GRELHAS DE BETÃO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	270	270	270	270
15	MOAGEM	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	160	160	160	160
16	GALINHEIRO	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	196	196	196	196



Planta da Moagem

Esc.1:50



Planta do viteleiroII

Esc.1:50

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:

ZONA IV

PAVILHÃO DE RECRIA /ENGORDA ;VITELEIRO II; MOAGEM E GALINHEIRO

Desenhou: Acácio Pires (Des/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substituí:
Substituído:

Escalas: 1:1000

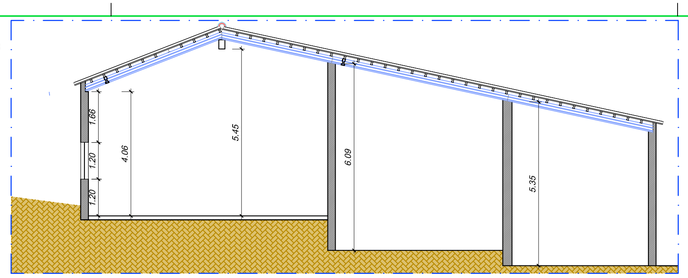
Indice	Alterações	Verificado	Data

Projecto : Arquitectura Fase : Telas Finais

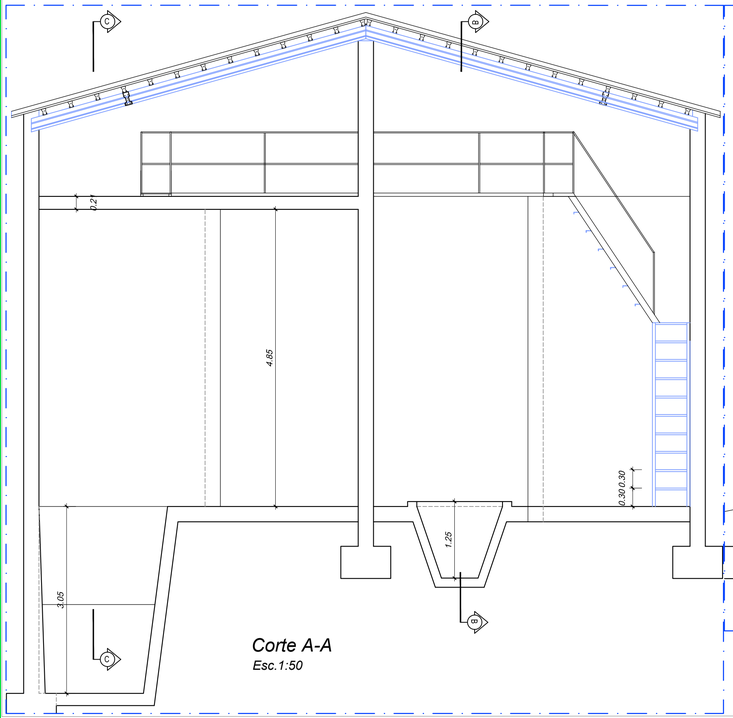
Designação : DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS DOS PISOS E COBERTURAS

Nº Ordem TF_17
Arq. 3396-AGR/2015-17
Data: JANEIRO 2015 Folha: 1/1

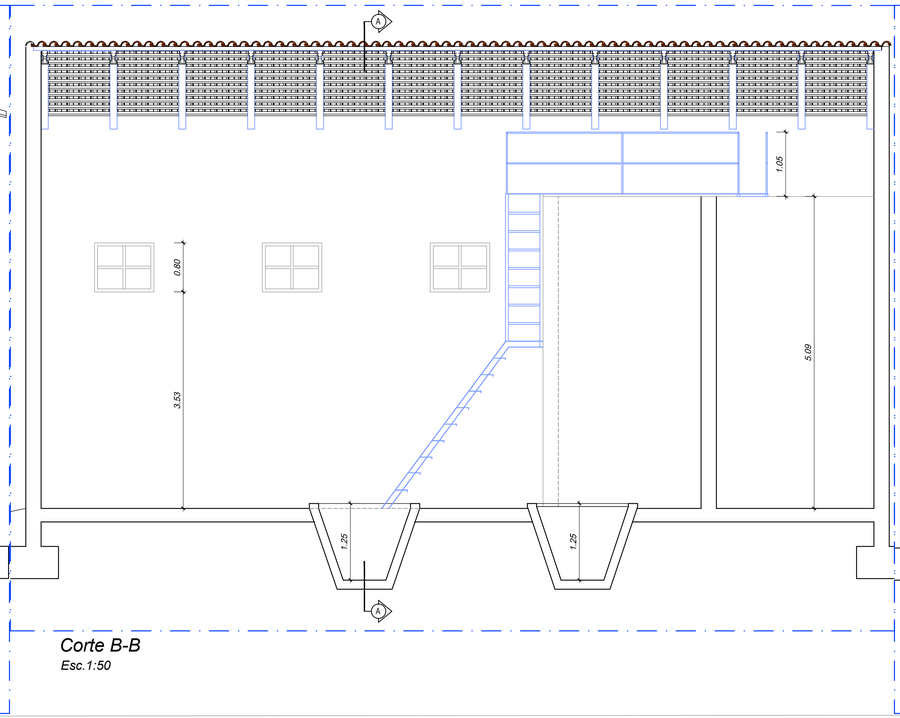
Corte tipo do Galinheiro
Esc.1:100



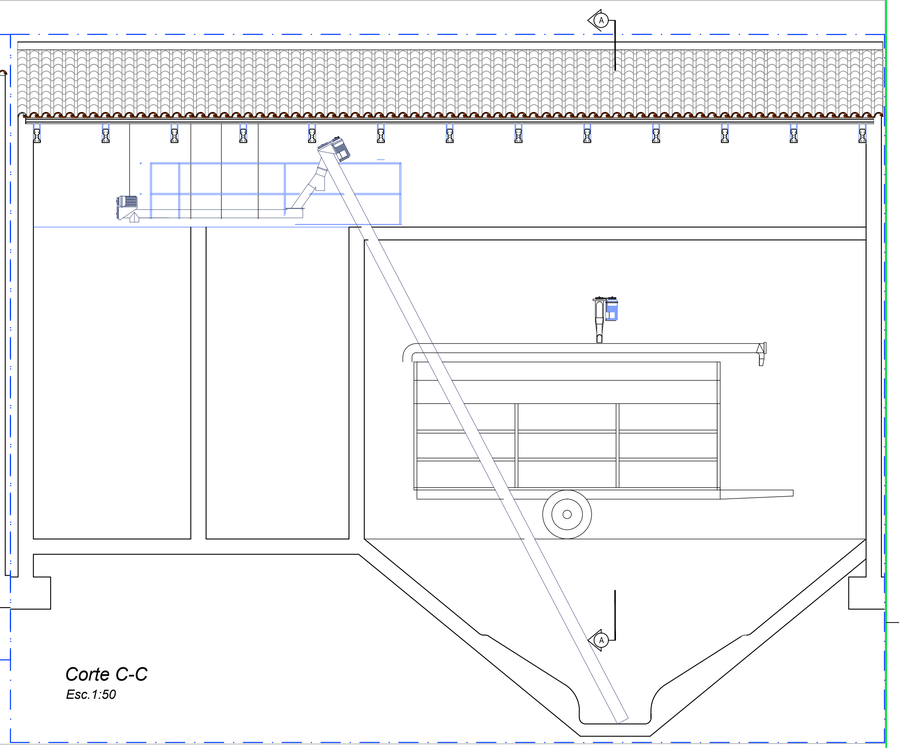
MOAGEM



Corte A-A
Esc.1:50

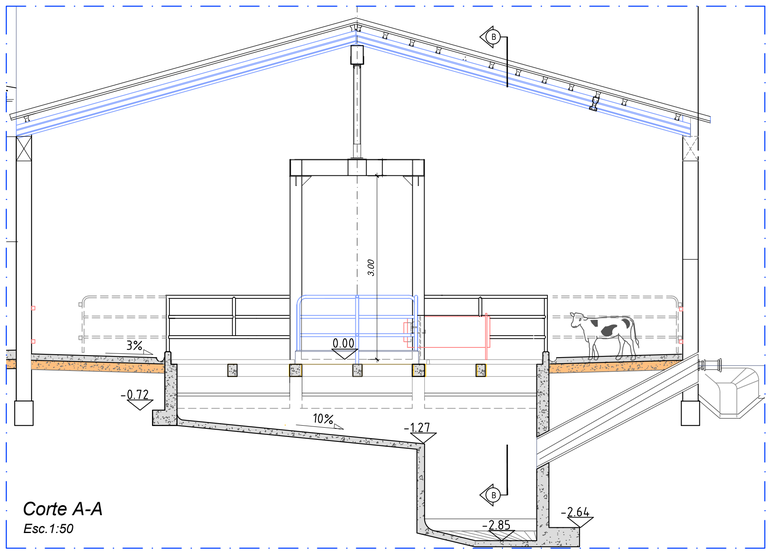


Corte B-B
Esc.1:50

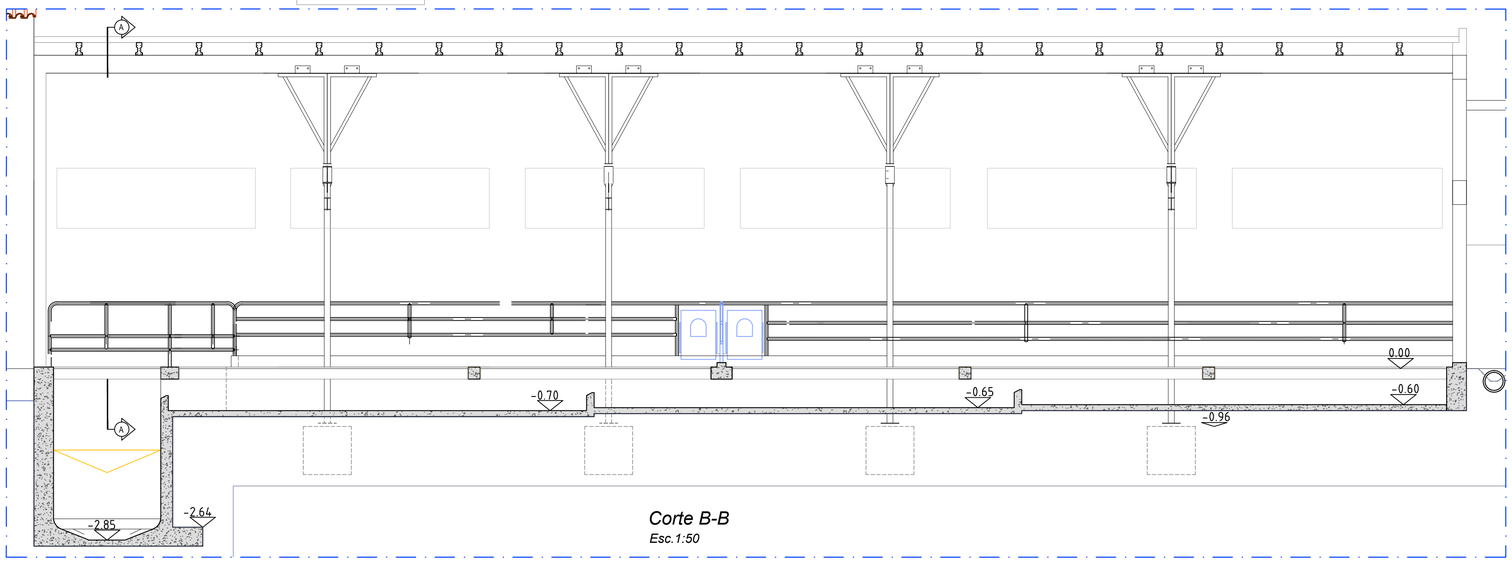


Corte C-C
Esc.1:50

VITELEIRO II



Corte A-A
Esc.1:50



Corte B-B
Esc.1:50

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:
ZONA IV
PAVILHÃO DE RECRIA /ENGORDA ;VITELEIRO II; MOAGEM E GALINHEIRO

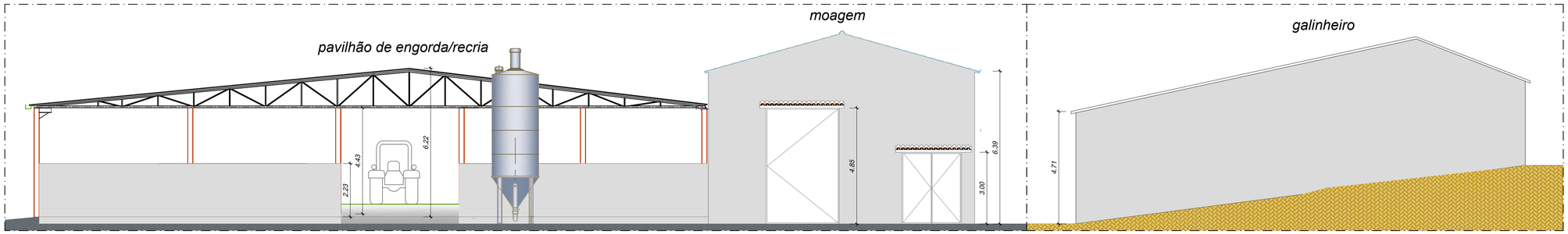
Desenhou: Acácio Pires (Cies/projectista)
Projectou:
Verificou: Nuno Chaves Pinto
Substituí:
Substituído:

Escalas: 1:1000

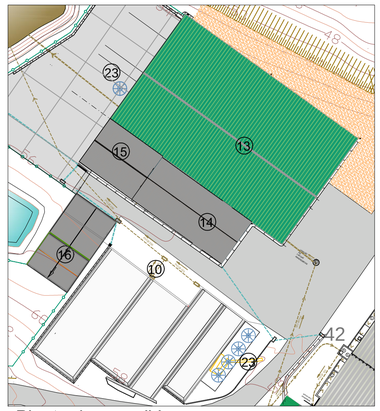
Índice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura — Fase: Telas Finais
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
CORTES

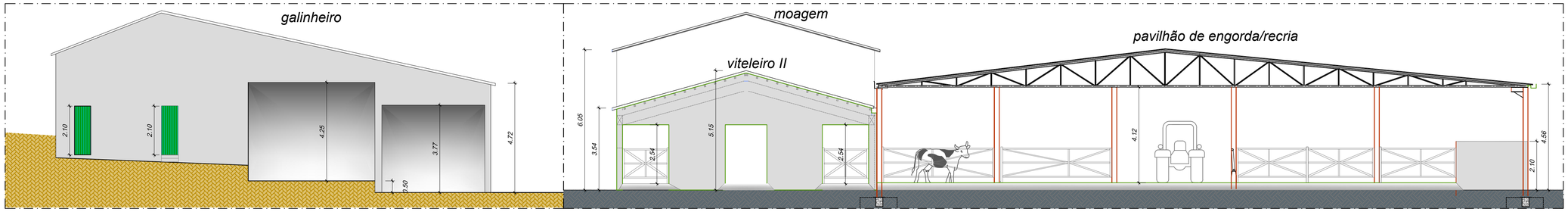
Nº Ordem: TF_18
Arq. 3396-AGR/2015-18
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1



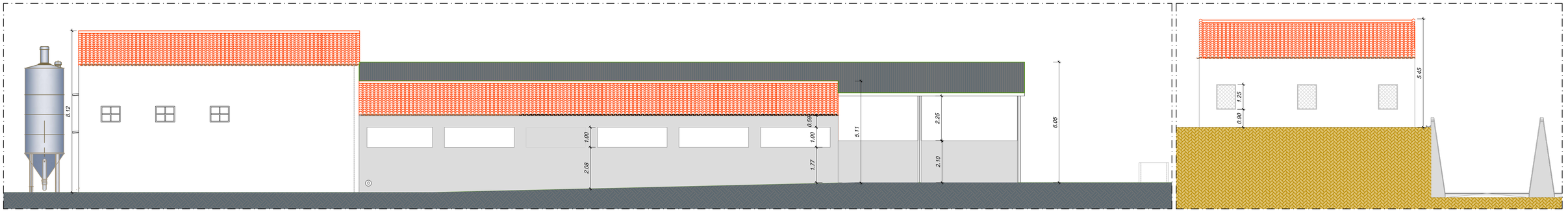
Alçados Poente
Esc.1:100



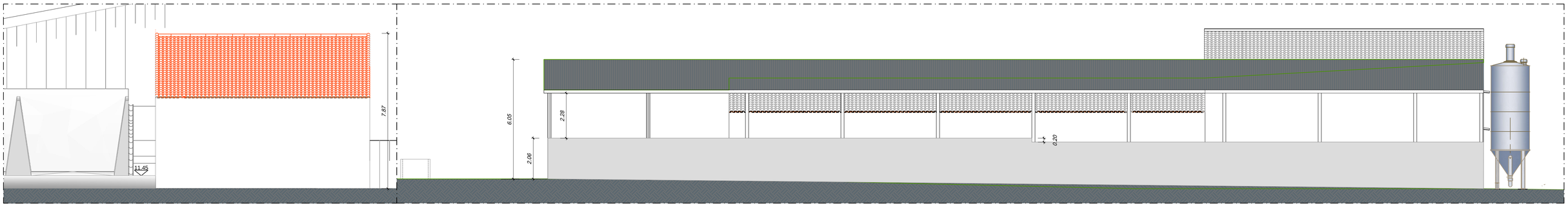
Planta da zona IV
s/e



Alçados Nascente
Esc.1:100



Alçados Sul
Esc.1:100



Alçados Norte
Esc.1:100

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:

ZONA IV

PAVILHÃO DE RECRIA /ENGORDA ;VITELEIRO II; MOAGEM E GALINHEIRO

Desenhou: Acácio Pires	Substitui:	Escalas: 1:1000
Projectou:	Substituido:	
Verificou:		

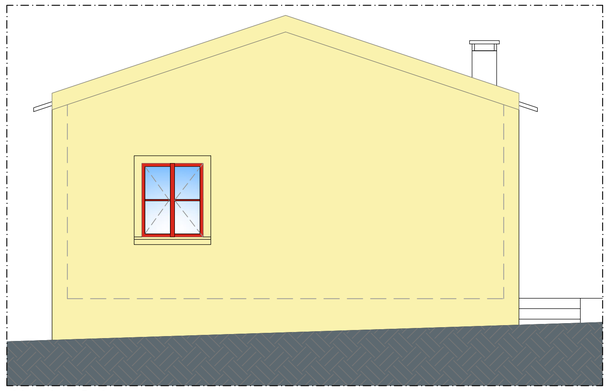
Índice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura — Fase: Telas Finais

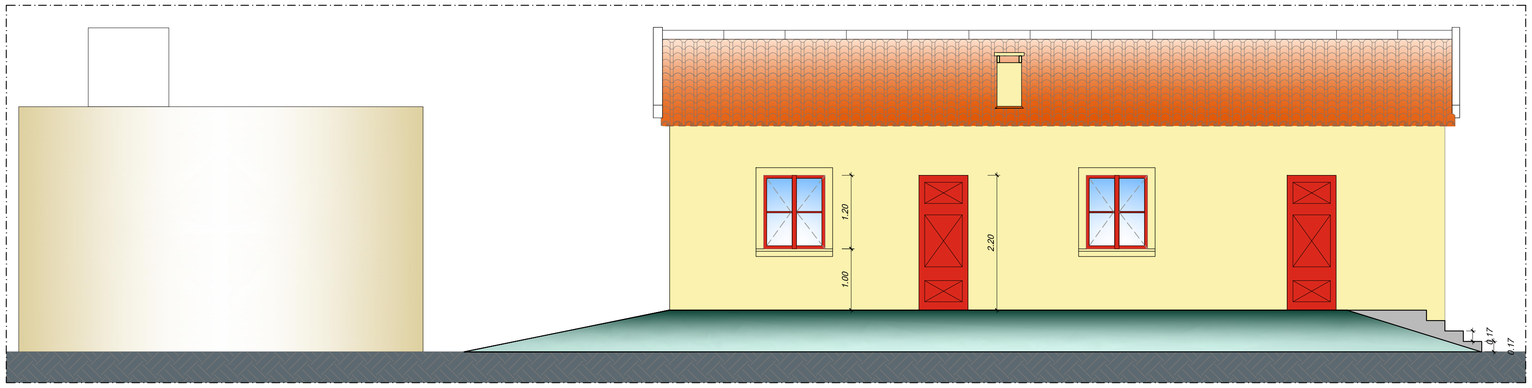
Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL — ALÇADOS

Nº Ordem: TF_19 — Arq.: 3396-AGR/2015-19

Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1

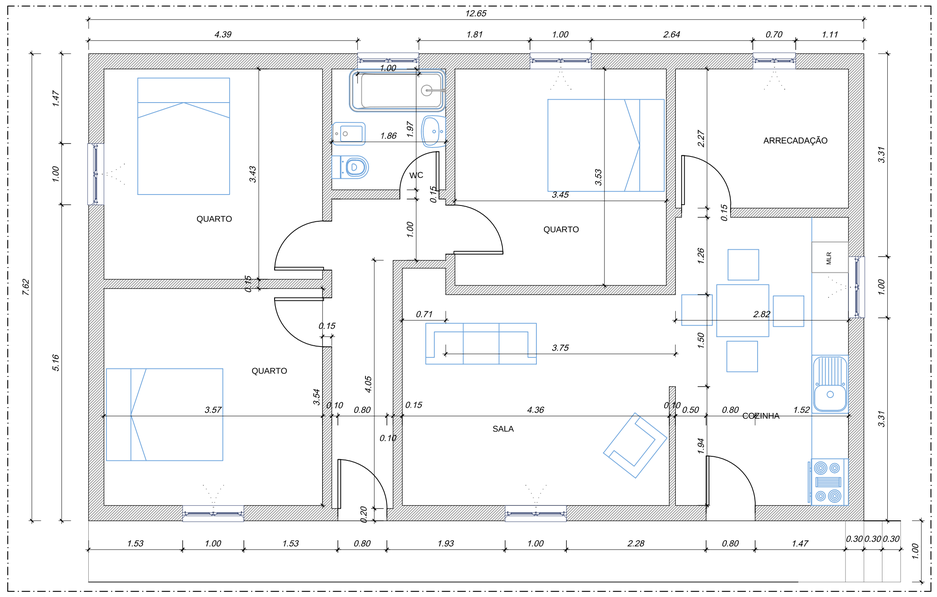


Alçados Sul
Esc.1:50

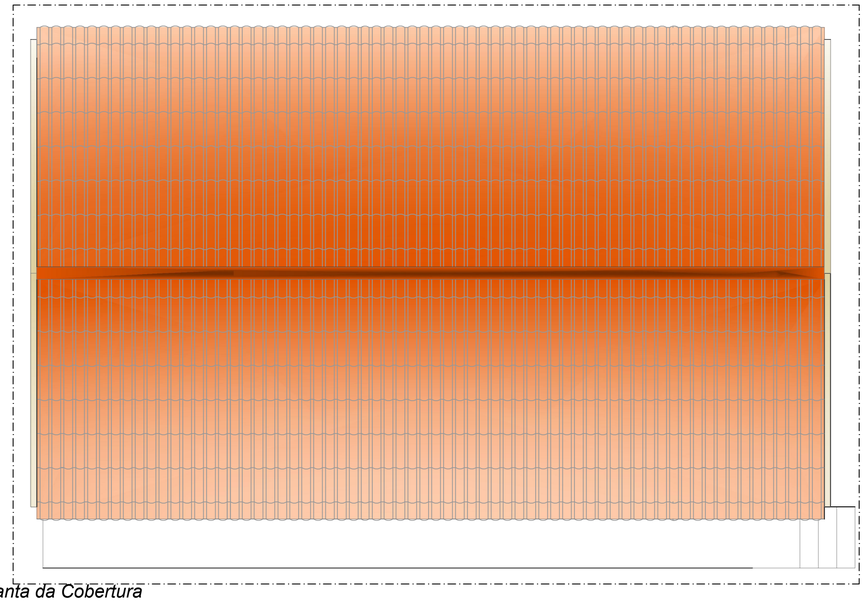


Alçado Nascente
Esc.1:50

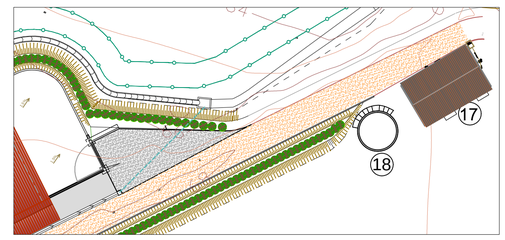
QUADRO DE ÁREAS									
Nº	DESIGNAÇÃO	TIPO DE CONSTRUÇÃO				ÁREAS (m2)			
		PISO TERREO	PAREDES	COBERTURA	ESTRUTURA	IMPLANTAÇÃO	CONSTRUÇÃO	COBERTA	IMPERMEABILIZADA
17	CASA DO ENCARREGADO	MASSAME ARMADO COM ACABAMENTO EM MATERIAL CERÂMICO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO PINTADO	TELHA CERÂMICA SOBRE RIPADO DE BETÃO	BETÃO ARMADO	105	96	96	105
18	DEPÓSITO DE ÁGUA	MASSAME ARMADO	ALVENARIA TIJOLO FURADO + REBOCO	LAGE EM BETÃO ARMADO	BETÃO ARMADO	34	34	34	34



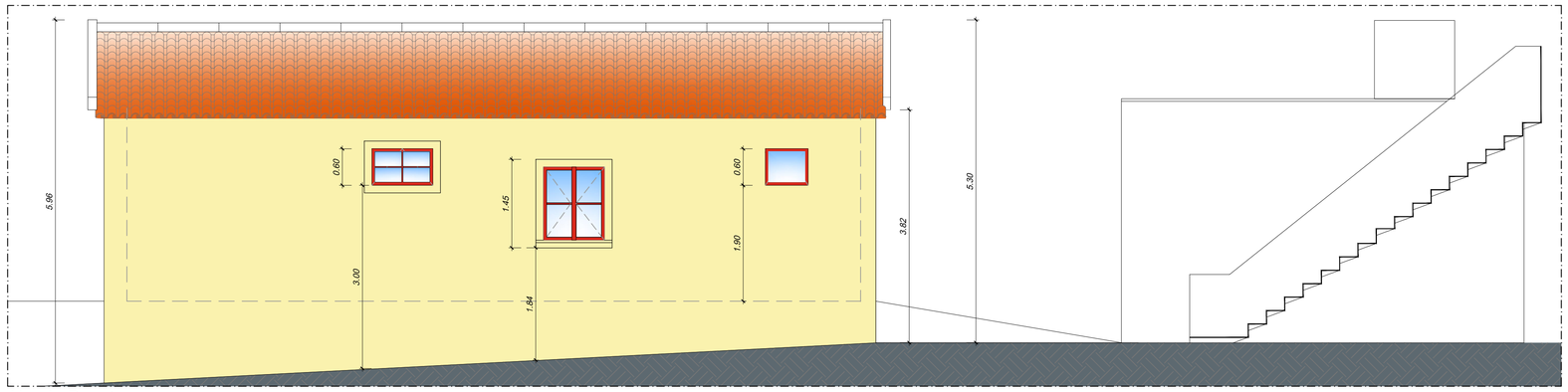
Planta
Esc.1:50



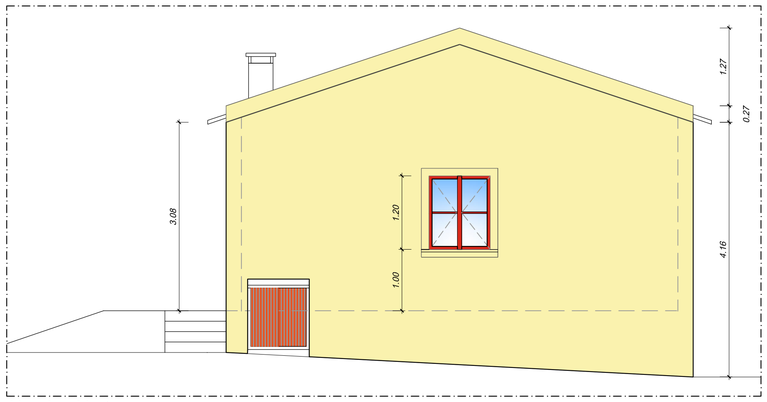
Planta da Cobertura
Esc.1:50



Planta da zona V
s/e



Alçado Poente
Esc.1:50



Alçados Norte
Esc.1:50

C.M.DE RIO MAIOR

agrovia sociedade agro-pecuária, s.a. — QUINTA DA CORTIÇADA

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Título Complementar:

ZONA V

CASA DO ENCARREGADO
DEPÓSITO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Desenhou: Acácio Pires | Substituí:
Projectou: | Substituído:
Verificou:

Escalas: 1:1000

Índice	Alterações	Verificado	Data

Projecto: Arquitectura — Fase: Telas Finais

Designação: DIMENSIONAMENTO GERAL
PLANTAS E ALÇADOS

Nº Ordem: TF_20
Arq.: 3396-AGR/2015-20
Data: JANEIRO 2015 — Folha: 1/1

ANEXO IV – AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Processo n.º: 450.10.02.02.001283.2014.RH5

Utilização n.º: A003978.2014.RH5

Início: 2014/03/27

Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Captação de Água Subterrânea

Identificação

País*	Portugal
Número de Identificação fiscal*	502709073
Nome/Denominação Social*	Agrovia, Sociedade Agro Pecuária S.A.
Morada*	QUINTA DA LAPA
Localidade	MANIQUE DO INTENDENTE
Código Postal	2065-360
Concelho*	Azambuja
Telefones	263486214

Localização

Designação da captação	Furo captação junto á charca
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Furo vertical
Prédio/Parcela	Artigo L3- Estreitinho
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Lezíria do Tejo / Rio Maior / Outeiro da Cortiçada
Longitude	-8.80870
Latitude	39.33670
Região Hidrográfica	RH5 :: Tejo
Bacia Hidrográfica	1434 :: Maior
Sub-Bacia Hidrográfica	05TEJ1022 :: Vala da Azambuja
Tipo de massa de água	SUBTERRANEA
Massa de água	T1 :: Bacia do Tejo-Sado / Margem Direita
Classificação do estado/potencial ecológico (superficial) ou estado (subterrânea) da massa de água	Bom

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Principal

Perfuração:

Método	Rotopercussão
Profundidade (m)	120.0
Diâmetro máximo (mm)	250.0
Profundidade do sistema de extração (m)	60.0

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

Revestimento:

Tipo	PVC
Profundidade (m)	60.0
Diâmetro máximo da coluna (mm)	200.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Bomba elétrica submersível
Energia	Elétrica
Potência do sistema de extração (cv)	15.0
Caudal máximo instântaneo (l/s)	20.000
Volume máximo anual (m3)	50000.0
Mês de maior consumo	agosto
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	4500
Nº horas/dia em extração	2
Nº dias/mês em extração	30
Nº meses/ano em extração	12

Finalidades

Rega

Área total a regar (ha)	11.0000
Área atual a regar (ha)	11.0000
Área a regar no horizonte de projeto (ha)	
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Outras origens de água para rega	Não existe
Tipo de tratamento	

Finalidade da rega

Finalidade da rega

Agrícola

Especificação das culturas

Tipo de cultura	**Tipo de rega**
Prado ou pastagem permanente	Pivot

Atividades de outro tipo

Abeberamento Animal e Lavagens, 400 vacas leiteiras

Condições Gerais

1ª O titular deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades.

2ª O titular fica sujeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho, ao pagamento da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) calculada de acordo com a seguinte fórmula: TRH = U, em que U – utilização de águas sujeitas a planeamento e gestão públicas.

3ª A matéria tributável da componente U é determinada com base no sistema de registo do volume de água captado definido no Anexo – Termos da instalação de um sistema de registo do volume de água captado.

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

4ª Sem prejuízo das sanções aplicáveis, sempre que o registo atualizado do volume de água captado, não seja entregue com a periodicidade definida no anexo correspondente ou até ao dia 15 de janeiro ao do ano de liquidação da TRH, o valor da componente U será estimado tendo por base o volume máximo mensal para o mês de maior consumo estabelecido nesta autorização.

5ª O pagamento da taxa de recursos hídricos devida é efetuado no ano seguinte àquele a que a taxa respeite até ao termo disposto na Nota de Liquidação respetiva e pode ser feito de acordo com o previsto no número 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

6ª A falta de pagamento atempado fica sujeito a juros de mora à taxa legal em vigor, conforme dispõe o número 5 do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

7ª O titular deverá respeitar o regime de exploração acima descrito.

8ª O titular é obrigado a implementar as medidas adequadas à proteção e manutenção da captação.

9ª O titular da autorização fica obrigado a informar a entidade licenciadora, no prazo de 24 horas, de qualquer acidente grave que afete o estado das águas.

10ª O titular obriga-se a cumprir o disposto na presente autorização, bem como todas as leis e regulamentos vigentes, na parte em que for aplicável, e os que venham a ser publicados, quer as suas disposições se harmonizem ou não com os direitos e obrigações que à presente autorização sejam aplicáveis.

11ª Para efeitos de fiscalização ou inspeção, o titular fica obrigado a facultar, às entidades competentes, este título, bem como o acesso à captação e equipamentos a que respeitam esta autorização.

12ª As despesas com vistorias extraordinárias, inerentes à emissão deste título, ou que resultarem de reclamações justificadas, serão suportadas pelo seu titular.

13ª Em caso de incumprimento da presente autorização, o seu titular fica sujeito às sanções previstas no Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

14ª Esta autorização só pode ser transmitida nas condições previstas no artigo 26º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

15ª Esta autorização caduca nas condições previstas no artigo 33º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

16ª Esta autorização poderá, a qualquer altura, ser revista ou revogada nos casos previstos nos artigos 28º e 32º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

17ª O titular obriga-se a instalar um sistema de registo (contador) do volume de água captado, cuja leitura deverá ser enviada à entidade licenciadora com o formato definido no Anexo.

Outras Condições

1ª A captação será exclusivamente utilizada para Abeberamento Animal, Lavagens e Rega no local supra indicado, fim que não pode ser alterado sem prévia autorização da entidade licenciadora.

2ª Num raio de 50 metros com centro na captação não devem existir fossas ou poços absorventes, nitreiras, estábulos e depósitos de resíduos de qualquer natureza.

3ª O titular deve cumprir o "Código das Boas Práticas Agrícolas" para garantir a proteção da qualidade da água.

4ª Caso se verifique conflito com outros utilizadores da mesma massa de água, com captações localizadas a uma distância inferior a 100 m, ou em captação pública a eventual utilização desta captação será condicionada aos resultados de um Estudo Hidrogeológico, cuja realização ficará a cargo do utilizador, podendo em seu resultado ser fixado um teto de caudal de exploração. A data de realização dos trabalhos deve ser comunicada a este Serviço afim de poder ser acompanhada.

Autocontrolo

Volume máximo mensal do mês de maior consumo

Volume	4500 (m3)

Programa de autocontrolo a implementar

O titular obriga-se a instalar um aparelho de medida (contador), que permita conhecer com rigor o volume total de água captado. As leituras do contador terão de ter periodicidade mensal e deverão ser reportadas à entidade licenciadora com uma periodicidade mensal.
Os dados deverão ser reportados preferencialmente em formato digital, numa tabela que respeite as seguintes colunas: [Nº de Utilização], [Nº de processo], [Mês de medição], [Volume máximo autorizado], [Leitura anterior do contador], [Leitura atual do contador], [Volume extraído], [Observações].
Indique numa coluna de Observações o motivo pelo qual ultrapassou o volume autorizado.

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

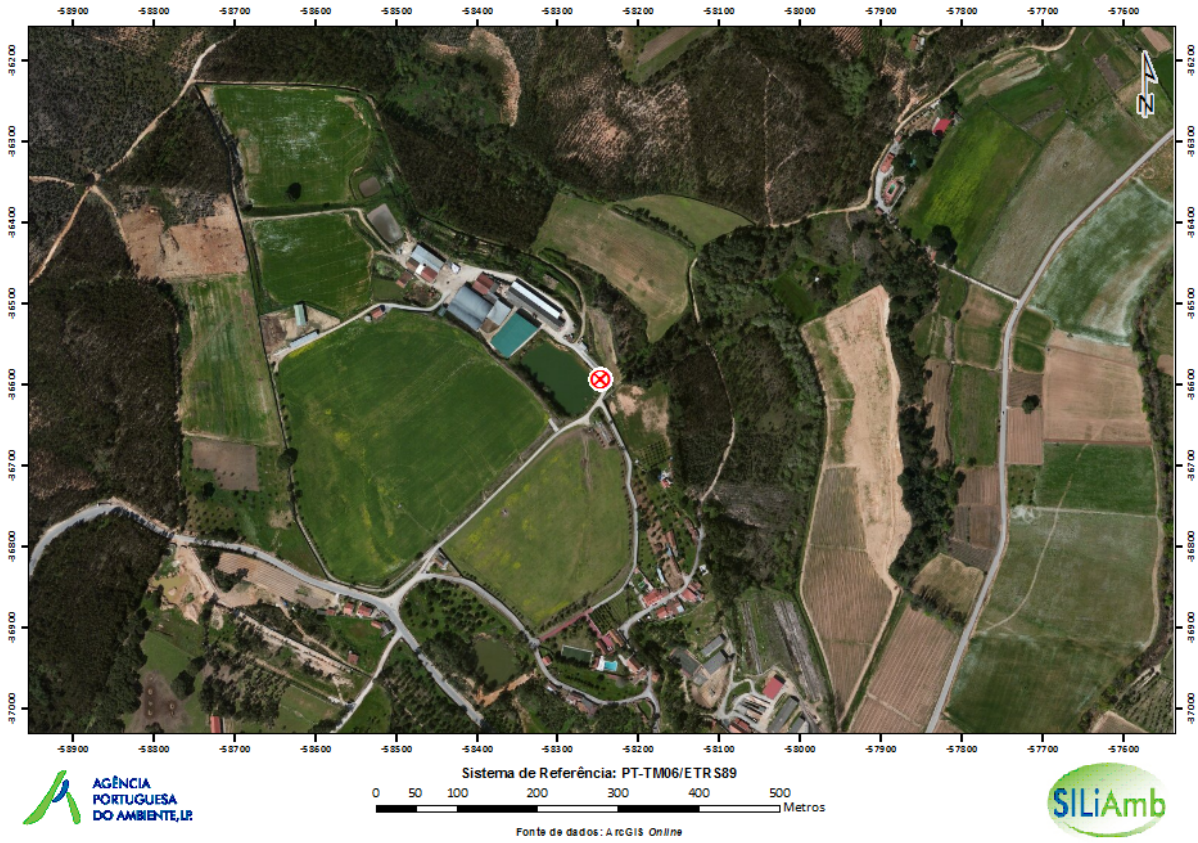
O presidente do conselho diretivo da APA, IP

Nuno Lacasta

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

Localização da utilização

Peças desenhadas da localização



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Processo n.º: 450.10.02.02.003169.2014.RH5

Utilização n.º: A003134.2014.RH5

Início: 2014/03/27

Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Captação de Água Subterrânea

Identificação

País*	Portugal
Número de Identificação fiscal*	502709073
Nome/Denominação Social*	Agrovia, Sociedade Agro Pecuária S.A.
Morada*	QUINTA DA LAPA
Localidade	MANIQUE DO INTENDENTE
Código Postal	2065-360
Concelho*	Azambuja
Telefones	263486214

Localização

Designação da captação	Charca/Poço
Tipo de captação	Subterrânea
Tipo de infraestrutura	Poço
Prédio/Parcela	Artigo L3- Estreitinho
Dominialidade	Domínio Hídrico Privado
Nut III - Concelho - Freguesia	Lezíria do Tejo / Rio Maior / Outeiro da Cortiçada
Longitude	-8.80924
Latitude	39.33669
Região Hidrográfica	RH5 :: Tejo
Bacia Hidrográfica	1434 :: Maior
Sub-Bacia Hidrográfica	05TEJ1022 :: Vala da Azambuja
Tipo de massa de água	SUBTERRANEA
Massa de água	T1 :: Bacia do Tejo-Sado / Margem Direita
Classificação do estado/potencial ecológico (superficial) ou estado (subterrânea) da massa de água	Bom

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	|X|
Situação da captação	Reserva

Perfuração:

Método	Escavação
Profundidade (m)	3.0
Diâmetro máximo (mm)	50.0

Revestimento:

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

Tipo	Pedra
Profundidade (m)	3.0

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Bomba de superfície
Energia	Elétrica
Potência do sistema de extração (cv)	60.0
Volume máximo anual (m3)	600.0
Mês de maior consumo	agosto
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	100

Finalidades

Rega

Área total a regar (ha)	12.0000
Área atual a regar (ha)	12.0000
Área a regar no horizonte de projeto (ha)	
Vai ser promovido tratamento à água captada	|_|
Outras origens de água para rega	Outra
Tipo de tratamento	

Finalidade da rega

Finalidade da rega

Agrícola

Especificação das culturas

Tipo de cultura	**Tipo de rega**
Prado ou pastagem permanente	Pivot

Condições Gerais

1ª O titular deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades.

2ª O titular fica sujeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho, ao pagamento da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) calculada de acordo com a seguinte fórmula: TRH = U, em que U – utilização de águas sujeitas a planeamento e gestão públicas.

3ª A matéria tributável da componente U é determinada com base no sistema de registo do volume de água captado definido no Anexo – Termos da instalação de um sistema de registo do volume de água captado.

4ª Sem prejuízo das sanções aplicáveis, sempre que o registo atualizado do volume de água captado, não seja entregue com a periodicidade definida no anexo correspondente ou até ao dia 15 de janeiro ao do ano de liquidação da TRH, o valor da componente U será estimado tendo por base o volume máximo mensal para o mês de maior consumo estabelecido nesta autorização.

5ª O pagamento da taxa de recursos hídricos devida é efetuado no ano seguinte àquele a que a taxa respeite até ao termo disposto na Nota de Liquidação respetiva e pode ser feito de acordo com o previsto no número 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

6ª A falta de pagamento atempado fica sujeito a juros de mora à taxa legal em vigor, conforme dispõe o número 5 do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

7ª O titular deverá respeitar o regime de exploração acima descrito.

8ª O titular é obrigado a implementar as medidas adequadas à proteção e manutenção da captação.

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

9ª O titular da autorização fica obrigado a informar a entidade licenciadora, no prazo de 24 horas, de qualquer acidente grave que afete o estado das águas.

10ª O titular obriga-se a cumprir o disposto na presente autorização, bem como todas as leis e regulamentos vigentes, na parte em que for aplicável, e os que venham a ser publicados, quer as suas disposições se harmonizem ou não com os direitos e obrigações que à presente autorização sejam aplicáveis.

11ª Para efeitos de fiscalização ou inspeção, o titular fica obrigado a facultar, às entidades competentes, este título, bem como o acesso à captação e equipamentos a que respeitam esta autorização.

12ª As despesas com vistorias extraordinárias, inerentes à emissão deste título, ou que resultarem de reclamações justificadas, serão suportadas pelo seu titular.

13ª Em caso de incumprimento da presente autorização, o seu titular fica sujeito às sanções previstas no Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

14ª Esta autorização só pode ser transmitida nas condições previstas no artigo 26º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

15ª Esta autorização caduca nas condições previstas no artigo 33º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

16ª Esta autorização poderá, a qualquer altura, ser revista ou revogada nos casos previstos nos artigos 28º e 32º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

Condições Específicas

1ª O titular obriga-se a utilizar um sistema de medida que permita conhecer os volumes de água extraídos mensalmente, através de um sistema de registo (contador) ou por medição indireta, devendo enviar à entidade licenciadora os resultados com o formato definido no Anexo.

Outras Condições

1ª A captação será exclusivamente utilizada para Rega no local supra indicado, fim que não pode ser alterado sem prévia autorização da entidade licenciadora.

2ª Num raio de 50 metros com centro na captação não devem existir fossas ou poços absorventes, nitreiras, estábulos e depósitos de resíduos de qualquer natureza.

3ª O titular deve cumprir o "Código das Boas Práticas Agrícolas" para garantir a proteção da qualidade da água.

4ª O titular obriga-se a enviar as leituras medidas no sistema utilizado com a periodicidade mensal e deverão ser reportadas à entidade licenciadora com uma periodicidade semestral. Os dados deverão ser reportados preferencialmente em formato digital, numa tabela que respeite as seguintes colunas: [Nº de Utilização], [Nº de processo], [Mês de medição], [Volume máximo autorizado], [Leitura anterior], [Leitura atual [Volume extraído], [Observações]. Indique numa coluna de Observações o motivo pelo qual ultrapassou o volume autorizado.

O presidente do conselho diretivo da APA, IP

Nuno Lacasta

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30, 1049-066 Lisboa
Telefone: 218 430 400 / Fax: 21 843 04 04
Email: arht.geral@apambiente.pt

Localização da utilização

Peças desenhadas da localização

ANEXO V – RELATÓRIO DE ENSAIO DE ANÁLISE DA ÁGUA DO FURO

SEGALAB

Laboratório de Sanidade Animal e Segurança Alimentar, S.A.

Rua de Retaxal
Gondival
4465-734
Leça do Balio

Tel 229 577 500
Fax 229 577 509

segalab@segalab.pt
www.segalab.pt

Relatório de Ensaio

Análises Águas

ANÁLISE ÁGUA SEGALAB

Requisição	213066526	Data Entrada	21-11-2013	Data Ensaio	21-11-2013
		Data Emissão	27-11-2013	Fim Ensaio	27-11-2013
Cliente	LACTICOOP				
Técnico Responsavel					
Proprietario	AGROVIA - SOC. AGR. PECUARIA SA				
Morada - C.Postal	Casais da Cortiçada-Outeiro da Cortiçada - 2040 Rio Maior				
				Âmbito	
Produto em análise	Água			Data de Colheita	13-11-2013
Destino	Agua p/ Consumo		Origem	FURO	

Ensaios	Unidade	Resultado	VP	Normas
Parâmetros Microbiológicos				
Coliformes Totais (*)	ufc/100ml	0	0	IT-DLM-03/V02(ISO93(
Enterococos fecais (*)	ufc/100ml	0	0	ISO 7899-2 2000
Cl perfringens(*)	ufc/100ml	0	0	PT02(2012-05-14)
Escherichia coli (*)	ufc/100ml	0	0	ISO 9308-1:2000
Microrg. viáveis 37ºC (*)	ufc/ml	Não detectado		ISO6222:1999
Microrg. viáveis 22ºC (*)	ufc/ml	Não detectado		ISO6222:1999

VP - Valor Paramétrico

Comentários

Os parâmetros estudados estão de acordo com os valores paramétricos presentes no DL 306/2007

Legenda

(*) Ensaio subcontratado acreditado

(*) Ensaios subcontratados, acreditados

Directora Tecnica
(Abigail Barbosa)

Chefe de Serviço
(Paula Alexandra L. Santos)

O Relatório só pode ser reproduzido na íntegra e com autorização do laboratório
Os resultados referem-se apenas aos itens ensaiados. O laboratório não é responsável pela colheita e envio dos itens ensaiados

913786 1042801 27-11-2013 12:29:42 V.4 3-2104n-12

ANEXO VI – PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS (PGEP)

ADITAMENTO I

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS (PGEP)

DIMENSIONAMENTO

- Cabeças Normais: 400 vacas leiteiras = **480 CN**

  300 novilhos(as) = **180 CN**

  200 vitelos = **80 CN**

  740 CN

EFLUENTE E TAMISADO

- Caudal médio: 400 vacas leiteiras = 9200m^3/ano

→ Considerando a água de lavagem proveniente da sala de ordenha e do parque de espera, que é cerca de 7300 m^3/ano,

→ Considerando a pluviosidade anual registada no concelho de Rio Maior (segundo a Tabela de Precipitação facultada pelo GPP) é de **918 mm**. Segundo a Portaria nº 631/2009 de 9 de Junho, considera-se um quarto da pluviosidade anual da região para o cálculo do volume do sistema de armazenamento, e de acordo com a área do parque a descoberto (1200 m^2), o valor anual de águas pluviais não separadas é de 1101,6 m^3.

TEMOS:

- Quantidade de Efluente Tratado: **16681,6 m^3/ano = 45,7 m^3/dia**
- Quantidade de Tamisados: **920 toneladas/ano**

ESTRUME:

- Quantidade média: **2480 t/ano**

Total de estrume e tamisado = 920 t/ano + 2480 t/ano = 3400 t/ano = 9,3 t/dia

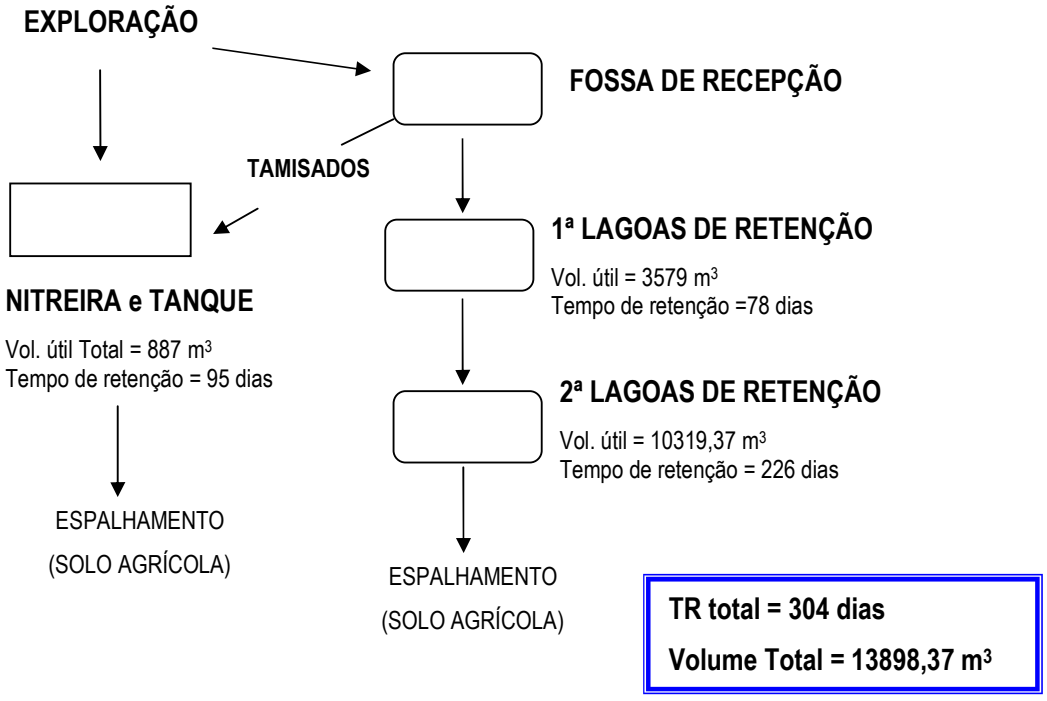
DESCRIÇÃO DO SISTEMA IMPLANTADO

A exploração possui um sistema de tratamento de águas residuais, provenientes dos parques impermeabilizados, parque de espera e da sala de ordenha, composto por uma fossa de receção, separador sólido/líquido e duas lagoas de retenção, com a capacidade total de **13898,37 m^3**, correspondendo a um tempo de retenção de **304dias**.

O estrume e o tamisado são armazenados numa nitreira impermeabilizada e coberta (11 m comp x 5m larg x 3m alt) e tanque de betão armado (19m comp x 19m larg x 2m prof), com o volume total de **887m^3,** correspondendo a um tempo de retenção de **95 dias**.

Para esclarecer o processo, é apresentado um diagrama do sistema de tratamento, onde se refere o volume útil de cada órgão de tratamento e o respetivo tempo de retenção, tendo em conta o caudal médio diário produzido.

Diagrama do sistema de tratamento implantado:



VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DO EFLUENTE, TAMISADO E ESTRUME

O espalhamento do efluente, tamisado e estrume é efetuado ao longo do ano, nas seguintes parcelas:

Nº ORDEM	Nº Parcela	Cultura	Área (ha)	Efluente Pecuário	Quantidade máx de efluente pec./ hectare (t e m³)	Quantidade de efluente pec. aplicado na parcela (t e m³)
1	1352514799001	VINHA	0,02	TAMISADO/ESTRUME	7,70	0,15
4	1352525478001	MILHO	37,34	EFLUENTE	108,54	4052,98
4	1352525478001	AZEVÉM/TREVO	37,34	TAMISADO/ESTRUME	31,20	1165,00
6	1352528168001	VINHA	5,39	TAMISADO/ESTRUME	7,70	41,49
7	1352528507201	VINHA	24,34	TAMISADO/ESTRUME	7,70	187,36
8	1522747678001	AVEIA	5,89	TAMISADO/ESTRUME	45,36	267,16
8	1522747678001	AZEVÉM/TREVO	5,89	EFLUENTE	74,40	438,24
9	1522747678003	AVEIA	5,59	TAMISADO/ESTRUME	45,36	253,55
9	1522747678003	AZEVÉM/TREVO	5,59	EFLUENTE	74,40	415,92
11	1522744892200	AVEIA	0,34	TAMISADO/ESTRUME	45,36	15,42
11	1522744892200	AZEVÉM/TREVO	0,34	EFLUENTE	74,40	25,30
12	1392568316001	AVEIA	0,90	TAMISADO/ESTRUME	45,36	40,82
12	1392568316001	AZEVÉM/TREVO	0,90	EFLUENTE	74,40	66,96
13	1392568316003	MILHO	9,77	EFLUENTE	108,54	1060,46
13	1392568316003	AZEVÉM/TREVO	9,77	EFLUENTE	74,40	726,93
14	1392568317006	EUCALIPTO	0,74	TAMISADO/ESTRUME	1,16	0,86
15	1382557241003	AVEIA	0,92	TAMISADO/ESTRUME	45,36	41,73
15	1382557241003	AZEVÉM/TREVO	0,92	EFLUENTE	74,40	68,45
16	1382558964001	AVEIA	3,45	TAMISADO/ESTRUME	45,36	156,48
16	1382558964001	AZEVÉM/TREVO	3,45	EFLUENTE	74,40	256,70
17	1392553482001	AVEIA	1,91	TAMISADO/ESTRUME	45,36	86,63

Nº ORDEM	Nº Parcela	Cultura	Área (ha)	Efluente Pecuário	Quantidade máx de efluente pec./ hectare (t e m³)	Quantidade de efluente pec. aplicado na parcela (t e m³)
17	1392553482001	AZEVÉM/TREVO	1,91	EFLUENTE	74,40	142,11
18	1392553482006	AVEIA	3,89	TAMISADO/ESTRUME	45,36	176,44
18	1392553482006	AZEVÉM/TREVO	3,89	EFLUENTE	74,40	289,43
19	1392553483005	AVEIA	1,81	TAMISADO/ESTRUME	45,36	82,10
19	1392553483005	AZEVÉM/TREVO	1,81	EFLUENTE	74,40	134,67
22	1392557994001	AVEIA	5,1	TAMISADO/ESTRUME	45,36	231,32
22	1392557994001	AZEVÉM/TREVO	5,1	EFLUENTE	74,40	379,46
23	1392561920001	EUCALIPTO	10,7	TAMISADO/ESTRUME	1,16	12,41
24	1392562604003	AVEIA	2,77	TAMISADO/ESTRUME	45,36	125,64
24	1392562604003	AZEVÉM/TREVO	2,77	EFLUENTE	74,40	206,10
24	1392562604003	EUCALIPTO	1,3	TAMISADO/ESTRUME	1,16	1,51
25	1412634735001	MILHO	13,36	EFLUENTE	108,54	1450,13
25	1412634735001	AZEVÉM/TREVO	13,36	EFLUENTE	74,40	994,05
27	1412637524002	MILHO	3,50	EFLUENTE	108,54	379,90
27	1412637524002	AZEVÉM/TREVO	3,50	EFLUENTE	74,40	260,42
29	1412637655003	EUCALIPTO	2,01	TAMISADO/ESTRUME	1,16	2,33
30	1412637655004	MILHO	2,43	EFLUENTE	108,54	263,76
30	1412637655004	AZEVÉM/TREVO	2,43	EFLUENTE	74,40	180,80
31	1292608259200	EUCALIPTO	8,56	TAMISADO/ESTRUME	1,16	9,93
33	1302617158006	EUCALIPTO	3,85	TAMISADO/ESTRUME	1,16	4,47
35	1302618620003	AVEIA	3,52	TAMISADO/ESTRUME	45,36	159,66
35	1302618620003	AZEVÉM/TREVO	3,52	EFLUENTE	74,40	261,90
36	1392560286001	MILHO	3,47	EFLUENTE	108,54	376,64

Nº ORDEM	Nº Parcela	Cultura	Área (ha)	Efluente Pecuário	Quantidade máx de efluente pec./ hectare (t e m³)	Quantidade de efluente pec. aplicado na parcela (t e m³)
36	1392560286001	AZEVÉM/TREVO	3,47	EFLUENTE	74,40	258,18
37	1392561838001	EUCALIPTO	2,47	TAMISADO/ESTRUME	1,16	2,87
39	1392565350001	MILHO	19,33	EFLUENTE	108,54	2098,13
39	1392565350001	AZEVÉM/TREVO	19,33	EFLUENTE	74,40	1438,24
40	1392574203900	EUCALIPTO	47,37	TAMISADO/ESTRUME	1,16	54,95
41	1392576225001	AVEIA	6,13	TAMISADO/ESTRUME	45,36	278,04
41	1392576225001	AZEVÉM/TREVO	6,13	EFLUENTE	74,40	456,10
42	1392573772002	EUCALIPTO	1,45	TAMISADO/ESTRUME	1,16	1,68

ANEXO VII – RELATÓRIOS DE ENSAIO DE ANÁLISE DE EFLUENTES E TAMISADO

LABORATÓRIO PRÓ-QUALIDADE, LDA.

IPAC acreditação L0038 Ensaios

Relatório de Ensaio nº 3774/14/S (Versão nº1)

Dados da Amostra
Matriz: Residual
Ref. Cliente: Quinta da Cortiçada- lagoa
Amostrado: LPQ Sul
Data da Amostragem: 2014-03-17
Data da Entrega: 2014-03-17

Agrovia Sociedade Agropecuária, S.A.
Quinta da Lapa

2065-360 MANIQUE DO INTENDENTE

Inicio da Análise em: 2014-03-18 **Conclusão da Análise em:** 2014-04-08

Parâmetros	Resultados	
pH MI 24-006 ed.6	8.0 Esc. Sorensen(20ºC)	6.0-9.0
Carência Bioquímica de Oxigénio MI 24-084 ed.1	**71 x10 mg/L O2**	40
Carencia Química de Oxigénio NP 4329:1996	**96 x10 mg/L O2**	150
Sólidos Suspensos Totais NP EN 872:2005 - Filtro Whatman GF/C	**44 x10² mg/L**	60
Fósforo Total MI 24-057 ed.5	**59 mg/ L P**	10
Azoto Amoniacal MI 24-024 ed.3	**753 mg/ L NH4**	10
Azoto Total MI 24-086 ed.5	**82 x10 mg/L N**	15

Valores Legislados do(a): D.L. 236/98

Observações:
0

Barreiro, 2014-04-09

Mónica Antunes

(LPQ Sul - Responsável Técnico)

A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação.
O ensaio assinalado com * não está incluido no âmbito da acreditação. O ensaio assinalado com ** foi subcontratado.
Subcontratado A Ensaio subcontratado a laboratório acreditado para a sua realização
Subcontratado NA Ensaio subcontratado a laboratório não acreditado para a sua realização.
Os resultados assinalados a negrito encontram-se fora dos limites de especificação.
A representatividade das amostras só é garantida pelo LPQ quando a amostragem é da sua responsabilidade.
Os resultados constantes neste Relatório de Ensaio, referem-se exclusivamente às amostras ensaiadas. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade. A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor) representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado.

Alameda Jardins da Arrábida, 1188
4400-478 Vila Nova de Gaia
Tel.: (22) 772 85 48
Email: lpqnorte@grupoipg.pt

GRUPO

Rua Stinville, 2
2830-144 Barreiro
Tel.: (21) 206 88 50
Email: lpqsul@grupoipg.pt

LPQ- Laboratório Pró-Qualidade, Lda. - Sede: Parque Industrial da Quimigal - Rua Stinville, 2 2830-144 Barreiro
P Colectiva n.º PT 502 563 664 Capital Social 299.278,74 Euros Mat.CRC do Barreiro sob o n.º 1307/910222

LABORATÓRIO PRÓ-QUALIDADE, LDA.

Relatório de Ensaio nº 3775/14/S (Versão nº1)

IPAC acreditação L0038 Ensaios

Dados da Amostra

Matriz: Lamas
Ref. Cliente: Quinta da Cortiçada- lama
Amostrado: LPQ Sul
Data da Amostragem: 2014-03-17
Data da Entrega: 2014-03-17

Agrovia Sociedade Agropecuária, S.A.
Quinta da Lapa

2065-360 MANIQUE DO INTENDENTE

Inicio da Análise em: 2014-03-17 **Conclusão da Análise em:** 2014-04-30

Parâmetros	Resultados
Matéria Orgânica SMEWW 2540G, 22ª Edição	92 % na matéria seca
pH da solução a 10% MI 09-007 ed.3	8.0 Esc. Sorensen(20ºC)
Azoto Total (Exp.N) MI 09-005 ed.1	30 x10² mg/L N
Azoto Amoniacal (Exp. NH4) MI 09-004 ed.1	68 x10 mg/kg NH4
* Fósforo Total MI 24-057 ed.5	62 x10 mg/kg de matéria seca P

Barreiro, 2014-04-30

(LPQ Sul - Responsável Técnico)

LPQ- Laboratório Pró-Qualidade, Lda. - Sede: Parque Industrial da Quimigal - Rua Stinville, 2 2830-144 Barreiro
P Colectiva n.º PT 502 563 664 Capital Social 299.278,74 Euros Mat.CRC do Barreiro sob o n.º 1307/910222

A amostragem efectuada não se encontra incluída no âmbito da acreditação.
O ensaio assinalado com * não está incluido no âmbito da acreditação. O ensaio assinalado com ** foi subcontratado.
Subcontratado A Ensaio subcontratado a laboratório acreditado para a sua realização
Subcontratado NA Ensaio subcontratado a laboratório não acreditado para a sua realização.
Os resultados assinalados a negrito encontram-se fora dos limites de especificação.
A representatividade das amostras só é garantida pelo LPQ quando a amostragem é da sua responsabilidade.
Os resultados constantes neste Relatório de Ensaio, referem-se exclusivamente às amostras ensaiadas. Este Boletim só pode ser reproduzido na totalidade. A apresentação de um resultado incluindo o símbolo < (menor) representa o limite de quantificação para esse parâmetro pelo método indicado.

Alameda Jardins da Arrábida, 1188
4400-478 Vila Nova de Gaia
Tel.: (22) 772 85 48
Email: lpqnorte@grupoipg.pt

GRUPO

Rua Stinville, 2
2830-144 Barreiro
Tel.: (21) 206 88 50
Email: lpqsul@grupoipg.pt

ANEXO VIII – RELATÓRIOS DE ENSAIO DE ANÁLISE DOS SOLOS DAS LAGOAS

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS DE SOLOS

Material: **Solos argilosos,alaranjados** **AMOSTRA Nº** 9055

Origem: Lagoa-Zona circundante no topo **Data da Colheita:** 12-jul-14

Local da Colheita:

EMPREITADA:

CLIENTE: Quinta da Cortiçada

				Já entregue	Em anexo
Granulometria % acumulada que passa nos peneiros A.S.T.M.		**3/4"**	100,0		**X**
		1/2"	100,0		
		3/8"	98,5		
		N.º 4	97,4		
		N.º 10	96,6		
		N.º 40	85,4		
		N.º 140	53,2		
		N.º 200	52,1		
Teor em Matéria Orgânica (%)			0,0		
Equivalente de areia (%)			0,0		
Limite de liquidez (%)	32	**I.P.**	21		**X**
Limite de Plasticidade (%)	11				
Azul de Metileno (%)			0,0		
Índice de Grupo			7		**X**
Baridade máxima seca (g/cm3)			1,96		
Teor óptimo em água (0,1%)			9,9		
CBR	**Para 95% + 1% de Teor de Humidade**		2,0		
	Expansão específica (95%)		3,6		
Classificação A.A.S.H.O			A-6		**X**
Classificação Unificada			CL		

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / refª interna)

Observações:

Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:18-7-2014	**Data:**

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

LNEC E 239 (1970)

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DE SOLOS

Material: Solos argilosos,alaranjados — **AMOSTRA Nº** 9055

Origem: Lagoa-Zona circundante no topo — **Data da Colheita:** 12-07-2014

Local da Colheita: 0

EMPREITADA

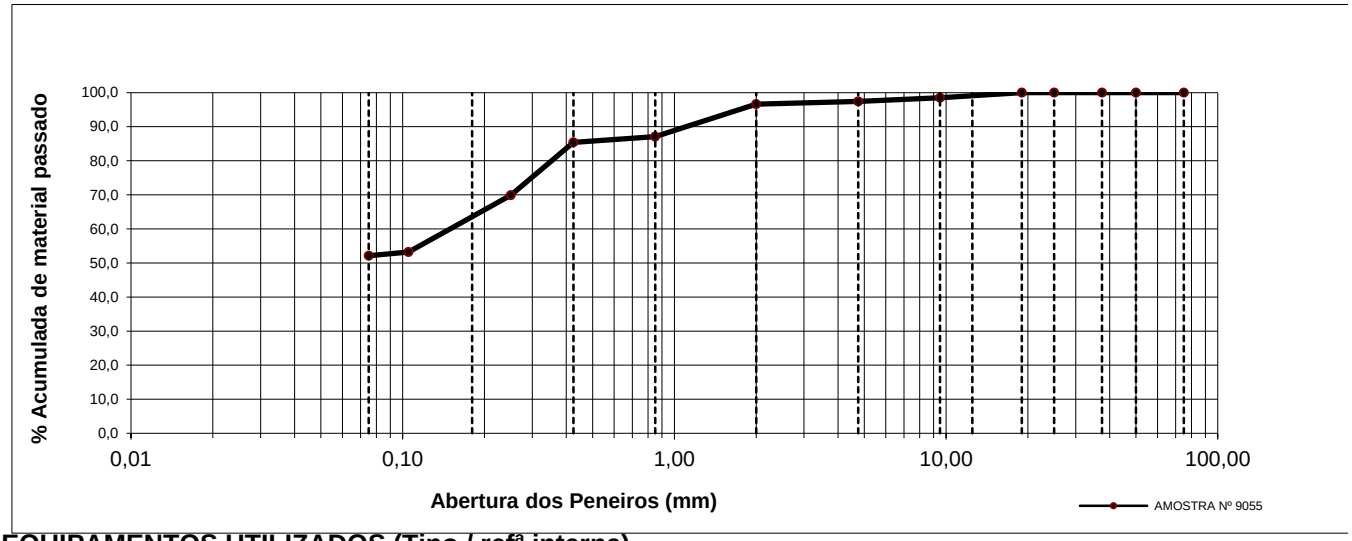
CLIENTE: Quinta da Cortiçada

P_1 (amostra seca inicial) [±0,1g]	1066,0	**$P_3 = P_1 - P_2$** [±0,1g] **(perda de peso na lavagem)**	555,4
P_2 (amostra seca após lavagem) [±0,1g]	510,6		

Peneiro A.S.T.M.	Malha [mm]	Peso retido		% Retida	% Acumulada passada
3"	**75,00**		[±0,1g]	0,0	100,0
2"	**50,00**	0,0		0,0	100,0
1" 1/2	**37,50**	0,0		0,0	100,0
1"	**25,00**	0,0		0,0	100,0
3/4"	**19,00**	0,0		0,0	100,0
3/8"	**9,50**	16,0		1,5	98,5
N.º 4	**4,75**	11,7		1,1	97,4
N.º 10	**2,00**	8,5		0,8	96,6
N.º 20	**0,850**	101,3		9,5	87,1
N.º 40	**0,425**	18,10	[±0,01g]	1,7	85,4
Nº 60	**0,250**	165,20		15,5	69,9
Nº 140	**0,105**	178,00		16,7	53,2
N.º 200	**0,075**	11,70		1,1	52,1
Fundo	**< 0,075**	0,10		0,0	
Fundo+P_3		555,50		52,1	
Total		**1066,0**		100	

Mínimo de material para ensaio (LNEC E-195)		
Material que passa no peneiro 2,00mm (nº 10)	Areias	115g
	Siltes / argilas	65g
Material retido no peneiro 2,00mm (nº10)	D_{max} = 9,5	500g
	D_{max} = 19,0	1000g
	D_{max} = 25,0	2000g
	D_{max} = 37,5	3000g
	D_{max} = 50,0	4000g
	D_{max} = 75,0	5000g

CURVA GRANULOMÉTRICA



EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / refª interna)

Observações:

Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:18-7-2014	**Data:**

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

NP 143 (1969)

LIMITES DE CONSISTÊNCIA

Material: Solos argilosos,alaranjados **AMOSTRA Nº** 9055

Origem: Lagoa-Zona circundante no topo **a da Colheita:** 12-jul-14

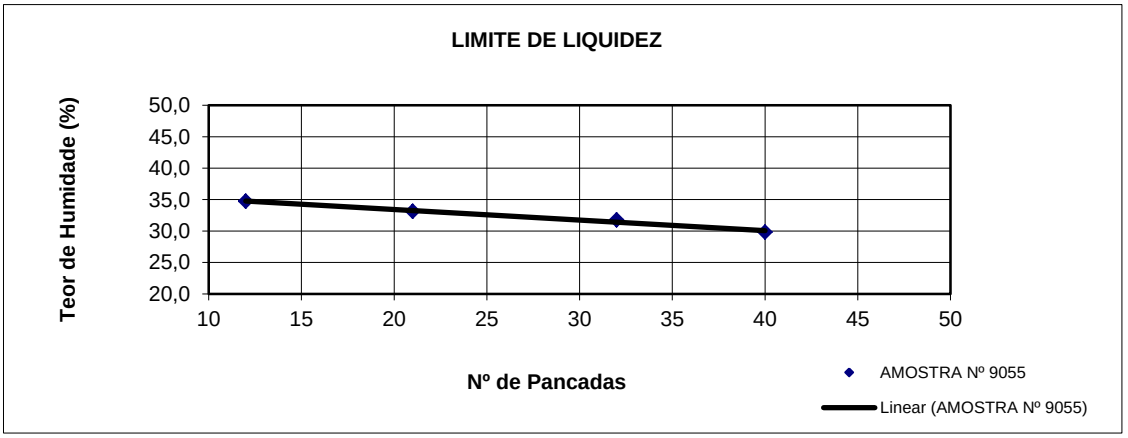
Local da Colheita: 0

EMPREITADA:

CLIENTE: Quinta da Cortiçada

Limite de liquidez

	Nº DE ENSAIO				
m_1	**Massa do recipiente** [0,025g]	17,740	18,930	19,080	21,660
m_2	**Massa recipiente + provete húmido** [0,025g]	27,860	30,460	28,620	30,670
m_3	**Massa recipiente + provete seco** [0,025g]	25,250	27,590	26,320	28,600
w	**Teor de humidade** [0,1%]	34,8	33,1	31,8	29,8
	N.º DE PANCADAS	12	21	32	40



LL - LIMITE DE LIQUIDEZ [1%]	32

Limite de plasticidade

	Nº DE ENSAIO				
m_1	**Massa do recipiente** [0,025g]	24,540	22,150	19,090	21,250
m_2	**Massa recipiente + provete húmido** [0,025g]	26,840	24,330	21,400	23,630
m_3	**Massa recipiente + provete seco** [0,025g]	26,600	24,110	21,160	23,400
w	**Teor de humidade** [0,1%]	11,7	11,2	11,6	10,7

LP - LIMITE DE PLASTICIDADE [1%]	11

Índice de plasticidade

LL - LP [1%]	21

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / Refª interna)

Observações:	
Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:18-7-2014	**Data:**

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS DE SOLOS

Material: **Solos argilosos,alaranjados** **AMOSTRA Nº** 9053

Origem: Lagoa-Zona inferior (rampa) **Data da Colheita:** 12-jul-14

Local da Colheita:

EMPREITADA:

CLIENTE: Quinta da Cortiçada

				Já entregue	Em anexo
Granulometria % acumulada que passa nos peneiros A.S.T.M.		**3/4"**	100,0		**X**
		1/2"	100,0		
		3/8"	100,0		
		N.º 4	97,2		
		N.º 10	95,4		
		N.º 40	88,3		
		N.º 140	72,8		
		N.º 200	62,2		
Teor em Matéria Orgânica (%)			0,0		
Equivalente de areia (%)			0,0		
Limite de liquidez (%)	44	**I.P.**	19		**X**
Limite de Plasticidade (%)	25				
Azul de Metileno (%)			0,0		
Índice de Grupo			9		**X**
Baridade máxima seca (g/cm3)					
Teor óptimo em água (0,1%)					
CBR	**Para 95% + 1% de Teor de Humidade**				
	Expansão específica (95%)				
Classificação A.A.S.H.O			A-7-6		**X**
Classificação Unificada			CL		

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / refª interna)

Observações:

Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:16-7-2014	**Data:**

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

LNEC E 239 (1970)

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DE SOLOS

Material: Solos argilosos,alaranjados — **AMOSTRA Nº** 9053

Origem: Lagoa-Zona inferior (rampa) — **Data da Colheita:** 12-07-2014

Local da Colheita: 0

EMPREITADA

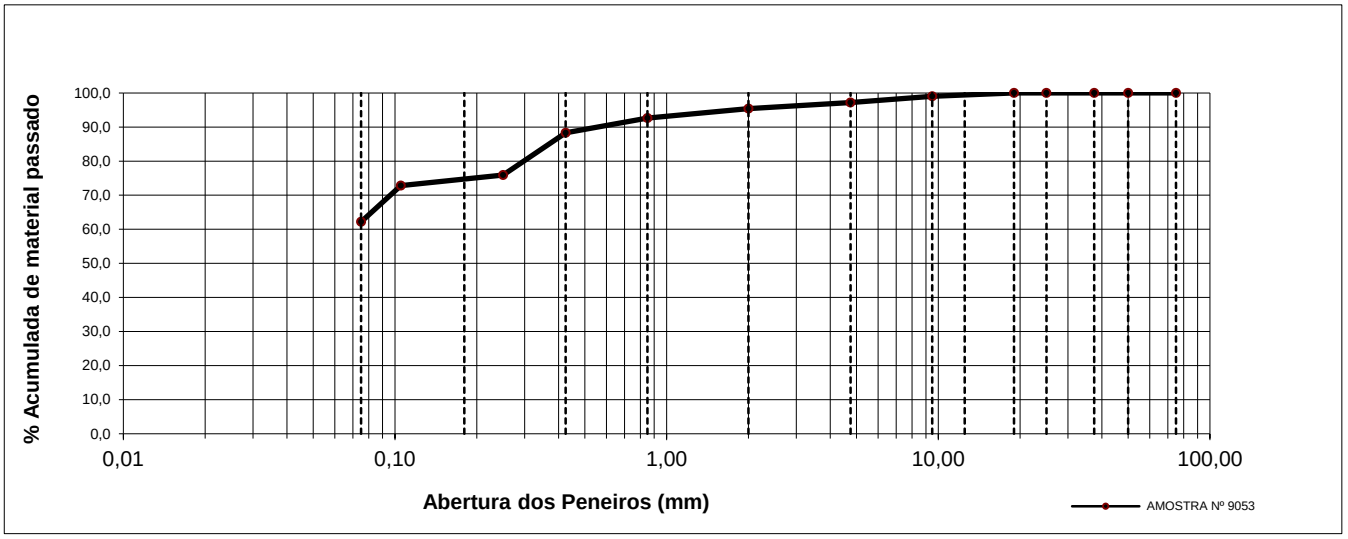
CLIENTE: Quinta da Cortiçada

P_1 (amostra seca inicial) [±0,1g]	880,0	**$P_3 = P_1 - P_2$** [±0,1g] **(perda de peso na lavagem)**	547,4
P_2 (amostra seca após lavagem) [±0,1g]	332,6		

Peneiro A.S.T.M.	Malha [mm]	Peso retido		% Retida	% Acumulada passada
3"	**75,00**		[±0,1g]	0,0	100,0
2"	**50,00**	0,0		0,0	100,0
1" 1/2	**37,50**	0,0		0,0	100,0
1"	**25,00**	0,0		0,0	100,0
3/4"	**19,00**	0,0		0,0	100,0
3/8"	**9,50**	8,8		1,0	99,0
N.º 4	**4,75**	15,8		1,8	97,2
N.º 10	**2,00**	15,7		1,8	95,4
N.º 20	**0,850**	24,6		2,8	92,6
N.º 40	**0,425**	37,80	[±0,01g]	4,3	88,3
Nº 60	**0,250**	109,10		12,4	75,9
Nº 140	**0,105**	27,30		3,1	72,8
N.º 200	**0,075**	93,30		10,6	62,2
Fundo	**< 0,075**	0,10		0,0	
Fundo+P_3		547,50		62,2	
Total		**879,9**		100	

Mínimo de material para ensaio (LNEC E-195)		
Material que passa no peneiro 2,00mm (nº 10)	Areias	115g
	Siltes / argilas	65g
Material retido no peneiro 2,00mm (nº10)	D_{max} = 9,5	500g
	D_{max} = 19,0	1000g
	D_{max} = 25,0	2000g
	D_{max} = 37,5	3000g
	D_{max} = 50,0	4000g
	D_{max} = 75,0	5000g

CURVA GRANULOMÉTRICA



EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / refª interna)

Observações:

Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:16-7-2014	**Data:**

tecnovia
sociedade de empreitadas, s.a.

RELATÓRIO DE ENSAIO

NP 143 (1969)

LIMITES DE CONSISTÊNCIA

Material: Solos argilosos,alaranjados **AMOSTRA Nº** 9053

Origem: Lagoa-Zona inferior (rampa) **a da Colheita:** 12-jul-14

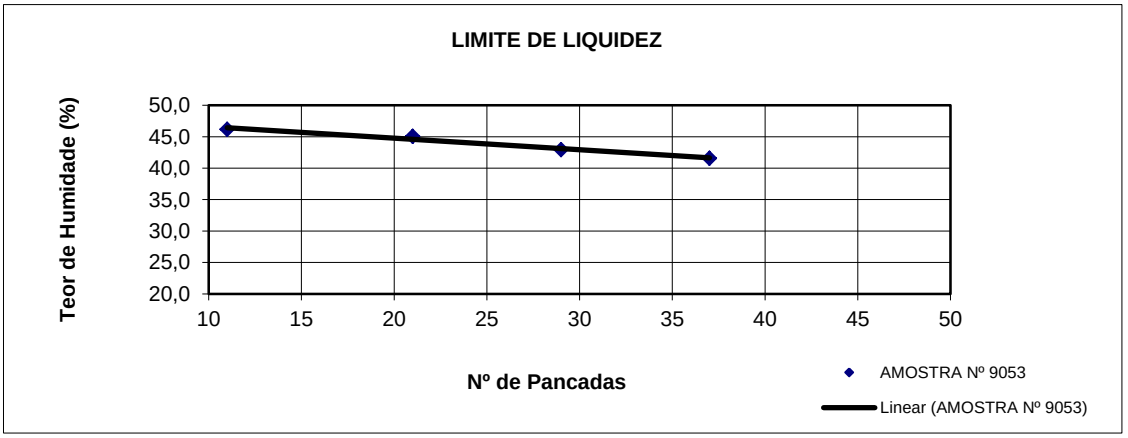
Local da Colheita: 0

EMPREITADA:

CLIENTE: Quinta da Cortiçada

Limite de liquidez

	Nº DE ENSAIO				
m_1	**Massa do recipiente** [0,025g]	19,940	20,970	22,430	22,190
m_2	**Massa recipiente + provete húmido** [0,025g]	28,360	29,020	31,650	30,840
m_3	**Massa recipiente + provete seco** [0,025g]	25,700	26,520	28,880	28,300
w	**Teor de humidade** [0,1%]	46,2	45,0	42,9	41,6
	N.º DE PANCADAS	11	21	29	37



LL - LIMITE DE LIQUIDEZ [1%]	44

Limite de plasticidade

	Nº DE ENSAIO				
m_1	**Massa do recipiente** [0,025g]	19,930	19,000	18,930	20,220
m_2	**Massa recipiente + provete húmido** [0,025g]	22,460	21,530	21,400	22,650
m_3	**Massa recipiente + provete seco** [0,025g]	21,950	21,030	20,900	22,160
w	**Teor de humidade** [0,1%]	25,2	24,6	25,4	25,3

LP - LIMITE DE PLASTICIDADE [1%]	25

Índice de plasticidade

LL - LP [1%]	19

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (Tipo / Refª interna)

Observações:	
Ensaiado por: Paulo Bairrada	**Validado por:**
Data:16-7-2014	**Data:**

ANEXO IX – RELATÓRIOS DE ENSAIO DE ANÁLISE DOS SOLOS DAS PARCELAS DE ESPALHAMENTO

nutrir®
SERVIÇO DE ANÁLISES
E CONSELHOS DE ADUBAÇÃO

Agricultor

Agrovia - Soc. Agro-Pecuária S.A.
Quinta Cortiçada
Outeira da Cortiçada
2040-172 Outeiro da Cortiçada

PROLEITE
Rua António Sérgio

3720-231 Oliveira de Azeméis

Propriedade

Parcela
São João da Ribeira - Sequeiro

Cultura
Milho grão

Promotor Técnico
Cristina Barbosa, Engª
Telefone 962 525 821

Produção esperada 10 t/ha

Amostra Nº1213260510

RESULTADOS LABORATORIAIS

Textura de Campo			Média
pH (H2O)	7.3		Neutro
Necessidade em cal	0.0	kg/ha	
Carbonatos	9.5	%	Medianamente calcário
Matéria orgânica	2.2	%	Médio
Fósforo (P2O5-Egner- Riehm)	149.8	ppm	Alto
Potássio (K2O-Egner- Riehm)	223.2	ppm	Muito Alto

CONSELHO DE ADUBAÇÃO

Adubação de fundo	AMICOTE C-VIDA CV 50 (12-18-10) G	450 kg/ha
Adubação de cobertura	NERGETIC 30	525 kg/ha

COMENTÁRIOS

Este serviço é gratuito, sendo o custo da análise de solo e conselho de adubação: Sete euros (7 €).

A adubação de cobertura deverá ser efectuada em uma ou duas aplicações, a primeira com o milho "joalheiro" e a segunda antes da floração. A dose a utilizar poderá ser aumentada em 100-150 kg/ha, de acordo com o desenvolvimeto da cultura e a experiência local.

A adubação proposta poderá ser optimizada com a aplicação do bioestimulante PROFERTIL TECK ou, com os adubos foliares TECNIFOL. O PROFERTIL TECK deverá ser aplicado nas doses de 3 a 4 l/ha, 3 - 5 vezes ao longo do ciclo vegetativo. O TECNIFOL é uma gama constituída por adubos líquidos foliares destinados ao desenvolvimento e crescimento vegetativo e à prevenção e correcção de carências.

certificação acreditada IQNet Empresa Certificada

ADP FERTILIZANTES

D.C. - Apoio Técnico
Estrada Nacional nº10 • Apartado 88
2616-907 Alverca do Ribatejo
Tel: 210 300 400 • Fax: 210 300 505
susanagomes@adp-fertilizantes.pt
www.adp-fertilizantes.pt

Os conselhos de adubação são fundamentados na experimentação efectuada pela ADP Fertilizantes desde 1962, mas não constituem por si só garantia absoluta dos resultados pretendidos, devendo ser adaptados às condições edafo-climáticas de cada região e à experiência local na utilização de adubos.

nutrir®
SERVIÇO DE ANÁLISES
E CONSELHOS DE ADUBAÇÃO

Agricultor

Agrovia - Soc. Agro-Pecuária S.A.
Quinta Cortiçada
Outeira da Cortiçada
2040-172 Outeiro da Cortiçada

PROLEITE
Rua António Sérgio

3720-231 Oliveira de Azeméis

Propriedade

Parcela
Quinta da Lapa - barragem

Cultura
Milho grão

Promotor Técnico
Cristina Barbosa, Engª
Telefone 962 525 821

Produção esperada 10 t/ha

Amostra Nº1213260513

RESULTADOS LABORATORIAIS

Textura de Campo			Média
pH (H2O)	7.6		Pouco alcalino
Necessidade em cal	0.0	kg/ha	
Carbonatos	8.5	%	Medianamente calcário
Matéria orgânica	2.8	%	Médio
Fósforo (P2O5-Egner- Riehm)	50.0	ppm	Baixo
Potássio (K2O-Egner- Riehm)	192.0	ppm	Alto

CONSELHO DE ADUBAÇÃO

Adubação de fundo	AMICOTE C-VIDA CV 50 (12-18-10) G	600 kg/ha
Adubação de cobertura	NERGETIC 30	525 kg/ha

COMENTÁRIOS

Este serviço é gratuito, sendo o custo da análise de solo e conselho de adubação: Sete euros (7 €).

A adubação de cobertura deverá ser efectuada em uma ou duas aplicações, a primeira com o milho "joalheiro" e a segunda antes da floração. A dose a utilizar poderá ser aumentada em 100-150 kg/ha, de acordo com o desenvolvimeto da cultura e a experiência local.

A adubação proposta poderá ser optimizada com a aplicação do bioestimulante PROFERTIL TECK ou, com os adubos foliares TECNIFOL. O PROFERTIL TECK deverá ser aplicado nas doses de 3 a 4 l/ha, 3 - 5 vezes ao longo do ciclo vegetativo. O TECNIFOL é uma gama constituída por adubos líquidos foliares destinados ao desenvolvimento e crescimento vegetativo e à prevenção e correcção de carências.

certificação acreditada IQNet Empresa Certificada

ADP FERTILIZANTES

D.C. - Apoio Técnico
Estrada Nacional nº10 • Apartado 88
2616-907 Alverca do Ribatejo
Tel: 210 300 400 • Fax: 210 300 505
susanagomes@adp-fertilizantes.pt
www.adp-fertilizantes.pt

Os conselhos de adubação são fundamentados na experimentação efectuada pela ADP Fertilizantes desde 1962, mas não constituem por si só garantia absoluta dos resultados pretendidos, devendo ser adaptados às condições edafo-climáticas de cada região e à experiência local na utilização de adubos.

nutrir®
SERVIÇO DE ANÁLISES
E CONSELHOS DE ADUBAÇÃO

Agricultor

Agrovia - Soc. Agro-Pecuária S.A.
Quinta Cortiçada
Outeira da Cortiçada
2040-172 Outeiro da Cortiçada

PROLEITE
Rua António Sérgio

3720-231 Oliveira de Azeméis

Propriedade
Cortiçada

Parcela
Pivot Baixo

Cultura
Milho grão

Promotor Técnico
Cristina Barbosa, Engª
Telefone 962 525 821

Produção esperada 10 t/ha

Amostra Nº1213260515

RESULTADOS LABORATORIAIS

Textura de Campo			Ligeira
pH (H2O)	6.8		Neutro
Necessidade em cal	0.0	kg/ha	
Carbonatos	5.6	%	Medianamente calcário
Matéria orgânica	2.1	%	Médio
Fósforo (P2O5-Egner- Riehm)	449.0	ppm	Muito Alto
Potássio (K2O-Egner- Riehm)	79.2	ppm	Médio

CONSELHO DE ADUBAÇÃO

Adubação de fundo	AMICOTE C-VIDA CV 45 (6-8-20) G	500 kg/ha
Adubação de cobertura	NERGETIC 30	625 kg/ha

COMENTÁRIOS

Este serviço é gratuito, sendo o custo da análise de solo e conselho de adubação: Sete euros (7 €).

A adubação de cobertura deverá ser efectuada em uma ou duas aplicações, a primeira com o milho "joalheiro" e a segunda antes da floração. A dose a utilizar poderá ser aumentada em 100-150 kg/ha, de acordo com o desenvolvimeto da cultura e a experiência local.

A adubação proposta poderá ser optimizada com a aplicação do bioestimulante PROFERTIL TECK ou, com os adubos foliares TECNIFOL. O PROFERTIL TECK deverá ser aplicado nas doses de 3 a 4 l/ha, 3 - 5 vezes ao longo do ciclo vegetativo. O TECNIFOL é uma gama constituída por adubos líquidos foliares destinados ao desenvolvimento e crescimento vegetativo e à prevenção e correcção de carências.

certificação acreditada IQNet Empresa Certificada

ADP FERTILIZANTES

D.C. - Apoio Técnico
Estrada Nacional nº10 • Apartado 88
2616-907 Alverca do Ribatejo
Tel: 210 300 400 • Fax: 210 300 505
susanagomes@adp-fertilizantes.pt
www.adp-fertilizantes.pt

Os conselhos de adubação são fundamentados na experimentação efectuada pela ADP Fertilizantes desde 1962, mas não constituem por si só garantia absoluta dos resultados pretendidos, devendo ser adaptados às condições edafo-climáticas de cada região e à experiência local na utilização de adubos.

nutrir®
SERVIÇO DE ANÁLISES
E CONSELHOS DE ADUBAÇÃO

Agricultor
Agrovia - Soc. Agro-Pecuária S.A.
Quinta Cortiçada
Outeira da Cortiçada
2040-172 Outeiro da Cortiçada

PROLEITE
Rua António Sérgio

3720-231 Oliveira de Azeméis

Propriedade
Cortiçada

Parcela
Pivot Cima

Cultura
Milho grão

Promotor Técnico
Cristina Barbosa, Engª
Telefone 962 525 821

Produção esperada 10 t/ha

Amostra Nº1213260516

RESULTADOS LABORATORIAIS

Textura de Campo			Ligeira
pH (H2O)	6.4		Pouco ácido
Necessidade em cal	0.0	kg/ha	
Carbonatos	0.0	%	Não calcário
Matéria orgânica	2.5	%	Médio
Fósforo (P2O5-Egner- Riehm)	414.0	ppm	Muito Alto
Potássio (K2O-Egner- Riehm)	232.8	ppm	Muito Alto

CONSELHO DE ADUBAÇÃO

Adubação de fundo	AMICOTE C-VIDA CV 45 (6-8-20) G	500 kg/ha
Adubação de cobertura	NERGETIC 30	625 kg/ha

COMENTÁRIOS

Este serviço é gratuito, sendo o custo da análise de solo e conselho de adubação: Sete euros (7 €).

Caso seja referida aplicação de calcário na "Necessidade em cal" recomendamos o Correctivo Calcário FERTICAL na dose indicada ou a aplicação do Correctivo Alcalinizante Calcário CORBIGRAN MAGNÉSIO, devendo neste caso a dose ser reduzida para um terço (1/3) da recomendada.

A adubação de cobertura deverá ser efectuada em uma ou duas aplicações, a primeira com o milho "joalheiro" e a segunda antes da floração. A dose a utilizar poderá ser aumentada em 100-150 kg/ha, de acordo com o desenvolvimeto da cultura e a experiência local.

A adubação proposta poderá ser optimizada com a aplicação do bioestimulante PROFERTIL TECK ou, com os adubos foliares TECNIFOL. O PROFERTIL TECK deverá ser aplicado nas doses de 3 a 4 l/ha, 3 - 5 vezes ao longo do ciclo vegetativo. O TECNIFOL é uma gama constituída por adubos líquidos foliares destinados ao desenvolvimento e crescimento vegetativo e à prevenção e correcção de carências.

certificação acreditada IQNet Empresa Certificada
ADP FERTILIZANTES
D.C. - Apoio Técnico
Estrada Nacional nº10 • Apartado 88
2616-907 Alverca do Ribatejo
Tel: 210 300 400 • Fax: 210 300 505
susanagomes@adp-fertilizantes.pt
www.adp-fertilizantes.pt

Os conselhos de adubação são fundamentados na experimentação efectuada pela ADP Fertilizantes desde 1962, mas não constituem por si só garantia absoluta dos resultados pretendidos, devendo ser adaptados às condições edafo-climáticas de cada região e à experiência local na utilização de adubos.

nutrir®
SERVIÇO DE ANÁLISES
E CONSELHOS DE ADUBAÇÃO

Agricultor

Agrovia - Soc. Agro-Pecuária S.A.
Quinta Cortiçada
Outeira da Cortiçada
2040-172 Outeiro da Cortiçada

PROLEITE
Rua António Sérgio

3720-231 Oliveira de Azeméis

Propriedade

Parcela
Quinta da Lapa - Pivot

Cultura
Milho grão

Promotor Técnico
Cristina Barbosa, Engª
Telefone 962 525 821

Produção esperada 10 t/ha

Amostra Nº1213260518

RESULTADOS LABORATORIAIS

Textura de Campo			Ligeira
pH (H2O)	7.3		Neutro
Necessidade em cal	0.0	kg/ha	
Carbonatos	20.4	%	Calcário
Matéria orgânica	2.7	%	Médio
Fósforo (P2O5-Egner- Riehm)	74.0	ppm	Médio
Potássio (K2O-Egner- Riehm)	225.6	ppm	Muito Alto

CONSELHO DE ADUBAÇÃO

Adubação de fundo	AMICOTE C-VIDA CV 50 (12-18-10) G	550 kg/ha
Adubação de cobertura	NERGETIC 30	525 kg/ha

COMENTÁRIOS

Este serviço é gratuito, sendo o custo da análise de solo e conselho de adubação: Sete euros (7 €).

A adubação de cobertura deverá ser efectuada em uma ou duas aplicações, a primeira com o milho "joalheiro" e a segunda antes da floração. A dose a utilizar poderá ser aumentada em 100-150 kg/ha, de acordo com o desenvolvimeto da cultura e a experiência local.

A adubação proposta poderá ser optimizada com a aplicação do bioestimulante PROFERTIL TECK ou, com os adubos foliares TECNIFOL. O PROFERTIL TECK deverá ser aplicado nas doses de 3 a 4 l/ha, 3 - 5 vezes ao longo do ciclo vegetativo. O TECNIFOL é uma gama constituída por adubos líquidos foliares destinados ao desenvolvimento e crescimento vegetativo e à prevenção e correcção de carências.

certificação acreditada IQNet Empresa Certificada

ADP FERTILIZANTES

D.C. - Apoio Técnico
Estrada Nacional nº10 • Apartado 88
2616-907 Alverca do Ribatejo
Tel: 210 300 400 • Fax: 210 300 505
susanagomes@adp-fertilizantes.pt
www.adp-fertilizantes.pt

Os conselhos de adubação são fundamentados na experimentação efectuada pela ADP Fertilizantes desde 1962, mas não constituem por si só garantia absoluta dos resultados pretendidos, devendo ser adaptados às condições edafo-climáticas de cada região e à experiência local na utilização de adubos.

ANEXO X – PLANO DE PRODUÇÃO DA EXPLORAÇÃO

PLANO DE PRODUÇÃO PARA A EXPLORAÇÃO BOVINA DE LEITE PERTENCENTE A AGROVIA-SOC AGRO PECUÁRIA, S.A., COM MARCA RY45C

1. Propriedade e localização

A exploração pertencente a Agrovia – Sociedade Agro Pecuária, S.A., com sede na Quinta da Lapa – Manique do Intendente, 2065-360 Manique do Intendente, sita em Casais da Cortiçada, freguesia de Outeiro da Cortiçada, concelho de Rio Maior.

2. Objectivos de produção

Esta exploração é constituída por uma unidade produtiva, com 400 vacas Holstein-Frísia cujo objectivo é a produção de leite cru, 200 vitelos e 300 novilho(a)s.

A reprodução é assegurada por inseminação artificial,, com sémen adquirido ao exterior. As vacas fazem em média 4 lactações, embora possam ser mantidas em produção durante mais tempo quando se trate de animais de elevado valor genético.

3. Descrição das instalações

As vacas são alojadas permanentemente num pavilhão principal, em "logettes", permitindo alojar 350 vacas em produção, sendo este provido de parques cimentados e corredores de limpeza.
O pavilhão constitui a zona de repouso das vacas, equipado com logettes.
No interior do pavilhão existem três dispositivos automáticos para a distribuição de alimento concentrado.
O pavimento é cimentado tanto na zona coberta como na zona descoberta.
A lavagem de toda a área utilizada pelos animais é feita diariamente e a desinfecção faz-se com intervalos de 30 dias.

Junto a estas instalações está situada uma sala de ordenha, com capacidade para 10 vacas.

O sistema de condução do leite até ao tanque de refrigeração é por conduta. A lavagem do equipamento da sala é totalmente automatizada. Possui 3 tanques de refrigeração com as capacidades de 14000, 12000 e 3000 litros.

4. Planificação da Produção

As vacas em produção são inseminadas logo ao primeiro cio que é detectado após o parto. A detecção dos cios é feita visualmente pelo pessoal ao serviço na vacaria. O diagnóstico de gestação é feito após 32 dias da inseminação. O intervalo parto cio fecundante varia normalmente entre 60 e os 130 dias. A taxa de fertilidade média anual é superior a 85 %.
O parto ocorre com as vacas estabuladas e os vitelos são retirados imediatamente. São criados em sistema de aleitamento artificial até aos 60 dias de idade.
A ordenha inicia-se e o leite é aproveitado depois do 7º dia. A produção média de estábulo aos 305 dias é de 10300 kg/vaca. Estima-se uma produção anual de cerca de 3600000 litros/ano

5. Plano Alimentar
As vacas são alimentadas com uma dieta baseada em silagem de milho, complementada com feno e concentrado. As forragens utilizadas são produzidas na própria exploração.
A produção diária das vacas é monitorizada por computador que estabelece a quantidade diária de concentrado que cada vaca recebe através do sistema automático existente na zona de repouso.
Normalmente as vacas têm acesso diário à pastagem, o que permite que façam exercício e recebam um complemento da dieta através da erva ingerida.

A alimentação dos vitelos aproveitam o colostro/leite na primeira semana de vida e depois recebem leite de substituição até ao desmame. A partir dos 7 dias vida têm acesso a concentrado de iniciação e a feno.

6. Profilaxia Médico-Sanitária
Faz-se o despiste anual da Brucelose e da Tuberculose e a vacinação semestral contra IBR-BVD.

7. Entrada de animais na exploração
Todos os animais novos que entram na exploração, passam obrigatoriamente pela quarentena desta, onde são submetidos a despiste e profilaxia das principais doenças, e onde permanecem pelo período de tempo recomendado pelas autoridades sanitárias regionais.

_____, _____ de 2013

JOSÉ PEDRO DO ROSÁRIO RIBEIRO LIMA
MÉDICO VETERINÁRIO
C.P. 2000 – N.º Contribuinte 191 052 652
TEL.: 91 972 67 66

_____
(Nome)
Cédula Profissional nº

ANEXO XI – MEMÓRIA DESCRITIVA DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS, ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E EFLUENTES PECUÁRIOS

AGROVIA – Sociedade Agropecuária, S.A.

Exploração Agrícola na Quinta da Cortiçada**.**

Casais da Cortiçada- Rio Maior

Rede de Drenagem de Águas Pluviais, Residuais Domésticos e Efluentes Pecuários.

Memória Descritiva e Justificativa

INDÍCE

1. INTRODUÇÃO 3

2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES 3

3. REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS 4

4. MATERIAIS 8

5. DIMENSIONAMENTO 9

6. REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS 11

7. REDE DE DRENAGEM DE EFLUENTES PECUÁRIOS 15

1. INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa pretende fazer uma descrição ilustrativa da funcionalidade/fiabilidade das Redes de Drenagem de Águas Pluviais, Águas Residuais Domésticas e Efluentes Pecuários, baseando-se a mesma no levantamento do existente e no resultado de alterações efetuadas recentemente no âmbito de Projetos de Alteração e/ou Ampliação do edificado para aumento da produção e/ou promoção do bem-estar animal, na Exploração Agrícola situada na Quinta da Cortiçada, Rio Maior da qual a empresa Agrovia- Sociedade Agropecuária S.A. é titular.

Ao Projeto esteve subjacente a necessidade de separação ou não contaminação das Águas Pluviais pelos Efluentes Pecuários (chorume, estrume) minimizando assim o impacto negativo nas linhas de água para onde as águas pluviais são encaminhadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A Exploração é constituída por várias Edificações ou espaços dispersos por uma área abrangente cujo estudo seria muito difícil optou-se assim por fazer um zonamento conforme peças desenhadas e abaixo descrito para simplificar o processo.

- **Zona I**-Estábulo I (sistema de logetes), Maternidade, Hospital e Outros
- **Zona II**-Escritórios, Sala de Ordenha e Parque de Espera
- **Zona III**- Estábulo2 (sistema de logetes) e Viteleiro I
- **Zona IV**-Parque de recria/engorda, Viteleiro II, Moagem, Silos e Galinheiro
- **Zona V**-Parque de novilhas e vacas secas
- **Zona VI**- Placa de estrume e necrotério

3. REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Para uma conveniente recolha e encaminhamento das águas optou-se pela instalação de caleiras e respetivos tubos de queda ao nível das coberturas, pela construção ao nível do pavimento de valetas de várias secções revestidas a betão para fazer face aos caudais provenientes das vias de circulação pavimentadas e como complemento da recolha das águas provenientes das coberturas onde a recolha ao nível das mesmas não exista

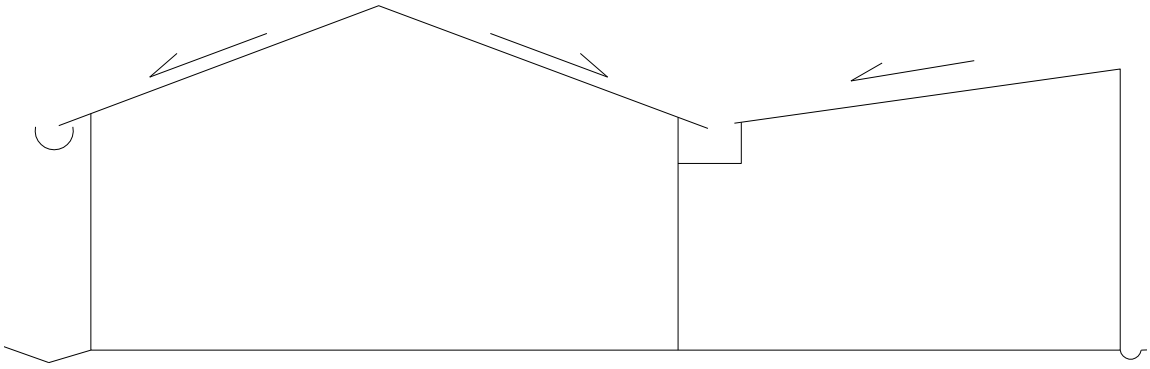
3.1 Zona I- Nesta zona que é composta por 3 pavilhões contíguos e coberturas autoportantes, optou-se por colocar 2 caleiras com secção de 0.40m nas zonas de sobreposição das mesmas que assim fazem a recolha de toda a cobertura do pavilhão central e parte das coberturas dos dois pavilhões adjacentes. O pavilhão Norte (maternidade /hospital) contiguo á zona II partilha com as construções que a compõem uma caleira também de seção 0.40m que longitudinalmente recolhe as águas das duas zonas e as encaminha para os topos para ai serem lançadas através dos tubos de queda para a rede superficial. O pavilhão sul não possui caleira ao nível da cobertura na vertente oposta ao pavilhão central, neste caso optou-se pela recolha a nível superficial criando nessa zona uma linha de água pavimentada através da qual se encaminham para a rede.

As caleiras foram divididas longitudinalmente em 3 troços e 4 pendentes de 2% convergentes para os pontos de descarga (tubos em PVC 160) para permitir a fluidez do processo.

3.2 Zona II-Existem nesta zona dois tipos de coberturas, sendo uma do tipo duas águas e composta por telha cerâmica (escritórios, salas de ordenha e armazenamento de leite) e duas do tipo autoportante que cobrem os espaços relativos ao parque de espera da sala de ordenha e do armazém contiguo.

Assim as vertentes sul desta zona são tratadas pelas caleiras comuns com a zona I, a nível central das coberturas autoportantes foi colocada uma caleira metálica com tubos de queda nas extremidades e as vertentes norte não possuindo recolha ao nível da cobertura, são acauteladas pela existência de caleira de pavimento que circunda toda essa zona, conforme peças desenhadas.

3.3 Zona III- composta por 2 pavilhões contíguos e paralelos cobertos por telhado em duas águas de placas de fibrocimento no caso do estábulo II e de uma água só em chapa lacada no caso do viteleiro I, a recolha das águas é feita através das caleiras existentes ao longo da cobertura de duas águas, sendo a outra (uma só água) convergente para a caleira comum que se desenvolve ao longo das duas coberturas. Ao nível dos pavimentos circundantes a recolha é feita através das veleta trapezoidal revestida e da meia cana de betão que ladeiam os pavilhões, conforme peças desenhadas e esquema figurativo que se segue.

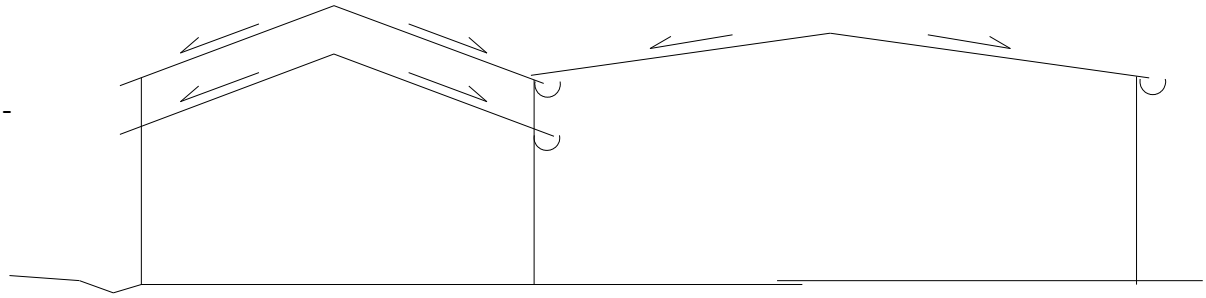


3.4 Zona IV- aqui coexistem coberturas compostas por diferentes materiais (telha cerâmica e chapa metálica) e espaços sem qualquer tipo de cobertura, assim a descrição será feita de uma forma diferenciada e discriminatória de cada uma das construções que integram esta zona.

- O Pavilhão metálico que alberga a recria e a engorda (identificado com o Nº13), tem cobertura de duas águas com caleiras de PVC a rematar as mesmas e tubos de queda pontuais para encaminhamento das águas para a rede de superfície.

- O Edifícios onde estão instalados o Viteleiro II e a Moagem (identificados respetivamente com o Nº14 e Nº15), tem cobertura em telha cerâmica e sistema de 2 águas, sendo dotadas de caleiras em PVC as vertentes contiguas ao pavilhão anteriormente descrito, as outras vertentes descarregam diretamente para a superfície onde existe uma valeta de pavimento revestida a betão, conforme peças desenhas e esquema figurativo que se segue.

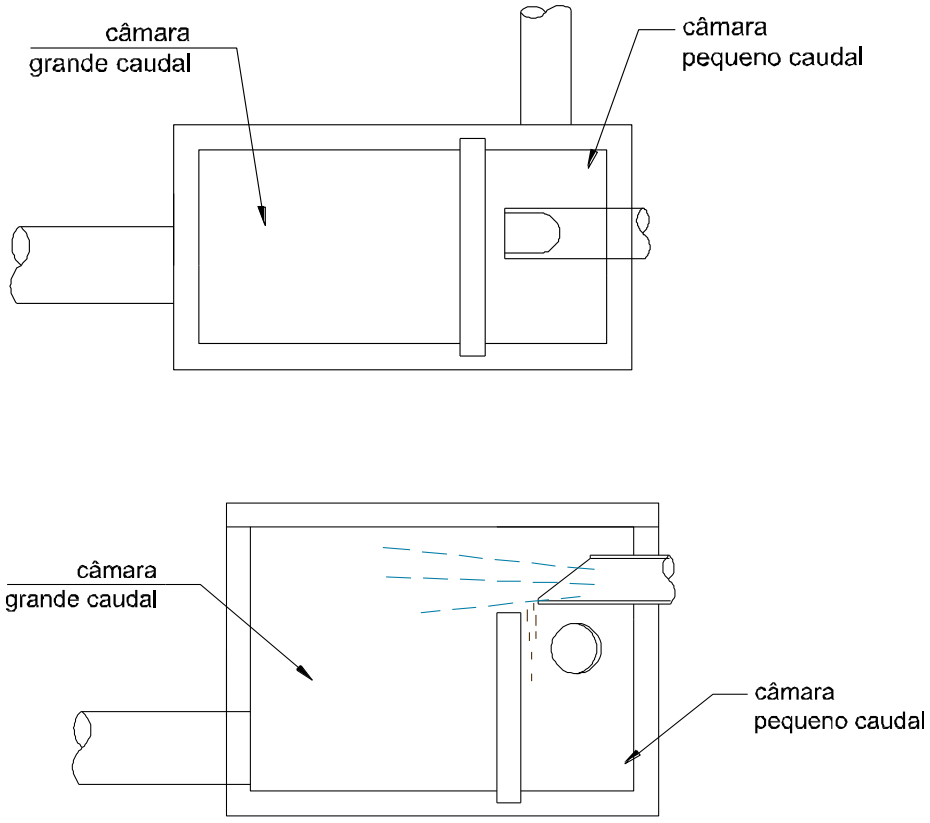
-



- A construção denominada de galinheiro e identificada com o Nº16, tem uma cobertura em telha cerâmica em sistema de duas águas não possuindo qualquer órgão de recolha ao nível da mesma. Superficialmente o caudal gerado por uma das vertentes é vertido diretamente no arruamento pavimentado que possui órgãos de recolha. O caudal da vertente oposta é absorvido pela zona verde (prado) que envolve a construção.

-Os silos de betão para armazenamento de forragem (identificados com o Nº10), constituem uma zona impermeabilizada mas descoberta e que gera caudais diferenciados conforme o estado de ocupação em que se encontram e/ou a estação do ano. A solução encontrada para tratar deforma diferenciada os dois caudais foi colocar caleiras de recolha e caixas de caudal que separam no seu interior os grandes caudais provenientes das águas pluviais e os pequenos caudais de chorume provenientes dos

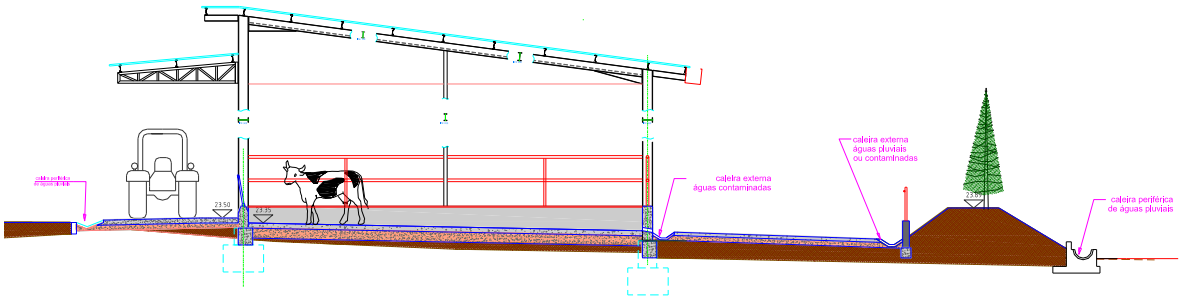
escorrimentos do material armazenado nos silos. Posteriormente a caixa laça na rede pluvial os grandes caudais e na rede de Efluentes Pecuários os caudais reduzidos, conforme peças desenhadas e esquemas figurativos que se seguem.



3.5 Zona V- o pavilhão/parque de novilhas e vacas secas (identificado com o Nº9) é uma construção pensada e construída para um regime de estabulação em sistema misto que vai permitir um maneio diferenciado do efetivo, ora em pastoreio livre ora em regime fechado.

A construção metálica que dá corpo ao edificado (parque em regime fechado) é circundada por uma zona impermeabilizada e vedada (parque em regime livre), que á

semelhança do que foi descrito para os silos, vai gerar conforme o estado de ocupação ou a época do ano, caudais diferenciados que necessitam de separação ao nível dos órgãos de recolha. Assim ao nível da cobertura principal de uma só aba ou vertente a colocação de uma caleira de recolha e tubos de queda resolve a situação, ao nível do pavimento foram criadas várias caleiras de secção variadas, que recebem caudais diferenciados e os encaminham para os órgãos separadores (caixas de caudal), como anteriormente descrito. A particularidade introduzida nesta zona é que os caudais reduzidos de chorume ou escorrências são encaminhados para um poço estanque que será esvaziado por meio de joper. Segue esquema elucidativo.



3.6 Zona VI- a placa de estrume (identificada com o Nº7) com uma cobertura metálica de uma só vertente terá uma caleira de recolha de águas pluviais que posteriormente serão lançadas nos órgãos de descarga para as linhas de água. As zonas circundantes foram dotadas de caleiras de encaminhamento para um órgão separador que permite á luz do anteriormente descrito para outras situações gerir diferentes caudais ou efluentes.

4. MATERIAIS

A rede de drenagem de águas residuais pluviais será executada em tubagem de Policloreto de Vinilo rígido (Rugosidade das tubagens – K=100$m^{1/3}$/s, para uma classe de pressão de 0.40 MPa (4Kg/cm2) , coletores , meias canas de betão prefabricados e valetas revestidas a betão.

5. DIMENSIONAMENTO

Os caudais de cálculo para dimensionar a rede das águas residuais pluviais foram obtidos através das curvas de intensidade – duração – frequência, que fornecem os valores das médias das intensidades máximas de precipitação, para diferentes regiões pluviométricas, adotando para o efeito um período de retorno mínimo de 5 anos, para uma duração de precipitação de 5 minutos. Os valores obtidos através destas curvas nas condições anteriormente referidas são os seguintes:

Região A : 1.75 l/min.m^2

Região B : 1.40 l/min.m^2

Região C : 2.10 l/min.m^2

Determinada a intensidade de precipitação, o caudal de cálculo é determinado de acordo com a seguinte fórmula:

$$Qe=CIA$$

Qe: Caudal de cálculo (l/min)

C: Coeficiente de escoamento

I: Intensidade de precipitação (l/min.m2)

A: Área a drenar em projecção horizontal (m2)

O coeficiente de escoamento no caso de áreas a drenar como coberturas ou terraços, que grosso modo podem ser tomadas como impermeáveis, foi considerado como unitário.

- **Tubos de Queda**

O diâmetro dos tubos de queda foram dimensionados através da fórmula empirica:

$$D=(Qe-0.009233xH^{5/2})/(0.01195014x\ H^{3/2})$$

Qe: Caudal de cálculo (l/min)

H: Altura da lâmina liquida (mm)

D: Diâmetro do tubo de queda (mm)

A altura da lâmina liquida considerada no cálculo foi de 50mm.

- **Ramais de Descarga**

O diâmetro interior dos ramais de descarga foi calculado através da fórmula de Manning-Strickler, para um escoamento a secção cheia.

$$Qe = K \times A \times R^{2/3} \times i^{1/2} \Rightarrow D= [\ ((Qe/6000)x10.0793684)/(\ K \times \square \times i^{1/2})\ ]^{3/8}$$

Em que:

Qe – Caudal de Cálculo (l/min) – Este caudal de cálculo é obtido em função do caudal acumulado de todos os aparelhos que se encontrem a montante da secção que se pretende dimensionar.

D – Diâmetro (mm)

A – Secção da conduta ocupada pelo fluido (m2) – $A = \square\ xD^2/8$

Rh – Raio Hidráulico : Rh=D/4

I – Inclinação (m/m)

Ks – Coeficiente de rugosidade ($m^{1/3}$ / s): Ks =100 $m^{1/3}$ / s

- **Colectores prediais e ramal de ligação**

Não aplicável

6. REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

- ***CONSIDERAÇÕES GERAIS***

A rede de drenagem de águas residuais domésticas foi implantada tendo em conta as caraterísticas das construções o meio onde estas estão inseridas e o facto de não existir necessidade de descargas em nenhum coletor público de recolha e tratamento das mesmas.

Assim conforme peças desenhadas o estudo de tratamento das águas residuais domésticas só incide sobre a área social da exploração (identificado com o Nº4) e na casa do encarregado (identificado com o Nª17).

A rede de drenagem de águas residuais domésticas integra a recolha e escoamento das águas residuais produzidas nas instalações sanitárias e cozinhas, para posterior descarga em fossa estanque no 1º caso, que receciona também as águas provenientes das lavagens da sala de ordenha para posterior bombagem para o órgão separador de estrume existente , no 2º caso o encaminhamento é feito para uma fossa estanque existente nas imediações da habitação, conforme peças desenhadas .

Todos os dispositivos de utilização serão sifonados, individualmente ou em conjunto, por intermédio de sifões de pavimento. Excetuam-se as bacias de retrete por terem sifão incorporado e a cuba de lavagem, onde será instalado um sifão de gorduras próprio.

- *MATERIAIS*

Tubagem

- Ramais de descarga

  - Serão executados em PVC rígido vinil de 4 kg/cm2 e acessórios do mesmo material.

- Tubos de queda

  - Serão executados em PVC rígido vinil de 4 kg/cm2 e acessórios do mesmo material.

- Ramais de Ligação

  - As derivações horizontais dos tubos de queda junto aos tetos e as ligações a caixa de saída serão em PVC rígido de 6 kg/cm2.

Ralos de pavimento

- Os ralos de pavimento a empregar nas limpezas, serão de tipo não inferior ao equivalente comercializado pela "Montoya e Amorim", de descarga horizontal e com tampa de dimensão diâmetro 100 mm.

Caixas de inspeção

- As caixas de inspeção a construir serão em blocos de cimento, rebocadas interiormente com argamassa que incorpore um produto impermeabilizante. As tampas serão de betão armado e estanques de modo a evitar a saída de cheiros e de microrganismos.

Acessórios

- Todos os acessórios de PVC deverão ser do mesmo fabricante das correspondentes tubagens. Os sifões de piso (que deverão possuir um fecho hídrico de pelo menos 50 mm) e as caixas de passagem de piso deverão ser em PVC e dispor de

uma tampa de latão cromada. Os ralos de piso, se existirem, devem ser de ferro fundido e dispor de um cesto de retenção de areias.

Diversos

- As bocas de limpeza serão do mesmo material e diâmetro da tubagem que servem.

- *DIMENSIONAMENTO*

O dimensionamento da rede de águas residuais domésticas teve por base o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (R.G.S.P.P.D.A.D.A.R.).

O caudal de cálculo (Qe) de cada troço de tubagem baseou-se nos caudais de descarga atribuídos aos aparelhos sanitários e nos coeficientes de simultaneidade. Os valores mínimos considerados para os caudais de descarga de acordo com os aparelhos sanitários a instalar são os seguintes:

APARELHO	CAUDAL DE DESCARGA (l/min)
Lavatório	30 l/min
Bidé	30 l/min
Banheira	60 l/min
Chuveiro	30 l/min
Bacia de retrete	90 l/min
Cuba de Lavagem	30 l/min
Máquina de Lavar Louça	60 l/min
Máquina de Lavar Roupa	60 l/min

No que diz respeito aos ramais de descarga dos diversos aparelhos, teve-se em conta as seguintes disposições:

APARELHO	RAMAL DE DESCARGA (mm)	DIÂMETRO DO SIFÃO (mm)	FECHO HÍDRICO (mm)
Lavatório	40	40	50
Bidé	40	40	50
Banheira	40	40	50
Chuveiro	40	40	50
Bacia de retrete	90	Incorporado	50
Cuba de Lavagem	50	50	50
Máquina de Lavar Louça	50	50	50
Máquina de Lavar Roupa	50	50	50

- **Ramais de Descarga não Individuais**

Os ramais de descarga não individuais foram dimensionados para um escoamento a meia secção.

Processo de dimensionamento

Foi utilizada a formula de Manning e Strckler para escoamento a meia secção:

$$Qe = K \times A \times R^{2/3} \times i^{1/2} \Rightarrow D = [\ ((Qe/6000)x20.1587368)/(\ K \times \square \times i^{1/2})\ ]^{3/8}$$

Em que:

Qe – Caudal de Cálculo (l/min) – Este caudal de cálculo é obtido em função do caudal acumulado de todos os aparelhos que se encontrem a montante da secção que se pretende dimensionar.

D – Diâmetro (mm)

A – Secção da conduta ocupada pelo fluido (m2) – A = □ xD^2/8

Rh – Raio Hidráulico : Rh=D/4

I – Inclinação (m/m)

Ks – Coeficiente de rugosidade (m$^{1/3}$ / s): Ks =100 m$^{1/3}$ / s

- **Tubos de Queda**

Não aplicável.

- **Tubo de Ventilação**

Não aplicável

- **Coletores prediais e ramal de ligação**

Não aplicável.

7. REDE DE DRENAGEM DE EFLUENTES PECUÁRIOS

- ***CONSIDERAÇÕES GERAIS***

O sistema de tratamento dos efluentes pecuários assenta em dois pressupostos que condicionaram o traçado da rede e que são os seguintes:

- A existência de um separador mecânico de estrume, que obriga a que todos os efluentes passem pelo mesmo para separação dos sólidos e líquidos.

- O tratamento/ armazenamento do chorume ser feito através de lagoas anaeróbias que recebem de uma forma direta (coletores) ou indireta (joper) todos os efluentes.

A forma adotada para a descrição da rede é a adotada para a rede pluvial ou seja a subdivisão por zonas

i. Zona I

- Estabulo I em sistema de pesebres. (identificado com o Nº1)

Neste espaço os efluentes são encaminhados pelo sistema de limpeza (rodos), para um canal em betão de 24.00x1.20x1.25m de, existente no topo da construção onde se instalou um poço com 2.45x2.00x3.00m que através de bombagem os encaminha para o separador mecânico.

Faz-se notar que o sistema de recolha e armazenamento possui capacidade de retenção para 2 dias de produção de efluentes.

- Maternidade, Hospital e outros, estabulação livre (identificado com o Nº2)

Sendo a estabulação libre e as camas feitas á base de palha neste espaço só se criou uma caleira longitudinalmente para recolha das águas resultantes da utilização dos bebedouros pelo efetivo e das escorrências resultantes da inclinação do pavimento impermeabilizado, que através da caleira são encaminhados para os poços de recolha, conforme peças desenhadas.

O estrume gerado neste espaço é depositado na placa de estrume existente para o efeito

ii. Zona II

- Parque de espera da sala de ordenha (identificado com o Nº3)

Sobre este espaço é importante salientar que o pavimento foi contruído com uma inclinação transversal de 2.5% com vertente para uma caleira revestida a betão de secção triangular que acompanha todo o desenvolvimento longitudinal do espaço e

termina numa caixa de receção e limpeza que faz a descarga no canal de armazenamento e transferência.

Por se encontrar a uma cota superior aos pavimentos circundantes e que por esse facto interrompe o normal escoamento dos afluentes produzidos a montante, sejam eles resultado de lavagens ou escorrências, dotou-se o espaço com uma serie de coletores embebidos no pavimento que permitem a passagem dos mesmos de montante para jusante onde são recolhidos para caleira em cima mencionada.

- Sala de ordenha (identificado com o Nº4)

A recolha das águas resultantes das lavagens e outros efluentes aqui produzidos é efetuada através da rede de caleiras de pavimento e caixas semiduras com tampa em grelha metálica que são encaminhados através de um coletor para o poço de armazenamento existente a Poente do edificado, seguidamente estes efluentes são transferidos por bombagem para o separador mecânico, conforme peças desenhadas.

iii. Zona IIi

- Pavilhão / estábulo II em regime de pesebres (identificado com o Nº5).

A exemplo do descrito para o Estábulo I, também aqui existe um sistema de limpeza mecânica onde os efluentes são encaminhados através de gravidade e rodos para o canal de receção (11.00x1.00x1.20) e poço de armazenamento/transferência para o separador mecânico este com 2.00 de diâmetro e 3.00 de profundidade.

É de salientar que também aqui se teve o cuidado de dotar o espaço com uma capacidade de armazenamento de afluentes equivalente ou superior a 2 dias de produção do efetivo instalado nesta zona da exploração.

-Viteleiro I (identificado com o Nº6).

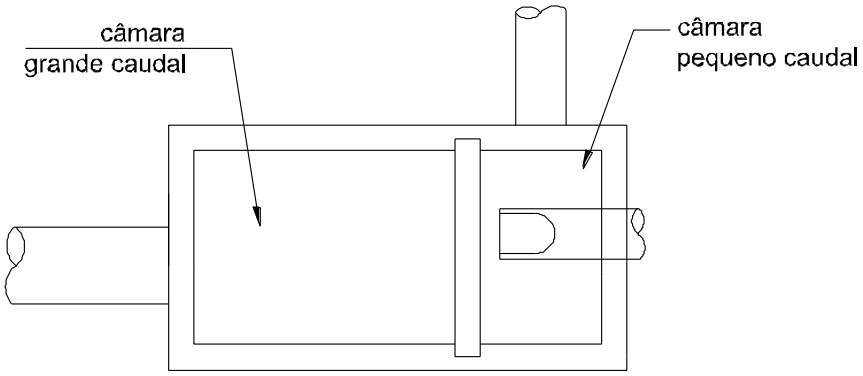
Possuindo um pavimento impermeabilizado com uma pendente transversal da ordem de 1.5% e tendo em atenção que o espaço é ocupado por animais recém-nascidos, acomodados individualmente em camas de palha a forma encontrada para recolha dos efluentes neste espaço foi a colocação de caleira longitudinal terminada em caixa de receção e visita que posteriormente despeja no Canal de recolha existente nas imediações, conforme patente nas peças desenhadas.

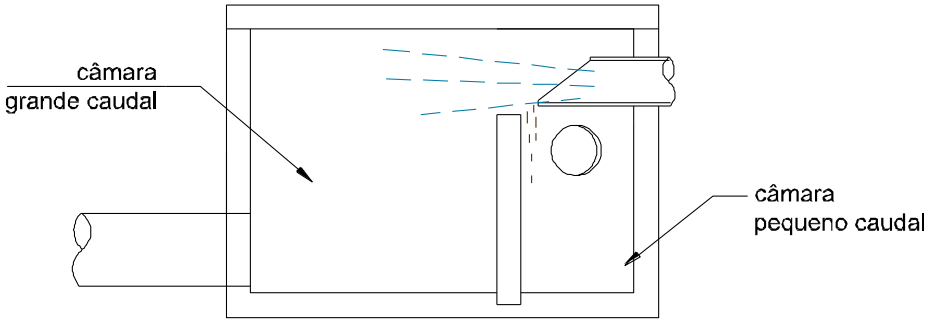
iv. Zona IV

-Silos de betão para armazenamento de forragem (identificados com o Nº10)

A solução encontrada para tratar os efluentes nesta zona foi a já descrita anteriormente para as águas pluviais e que passa pelo tratamento diferenciado dos 2 caudais aqui gerados, conforme peças desenhadas e descrição seguinte:

Colocação caleiras de recolha e caixas de caudal que separam no seu interior os grandes caudais provenientes das águas pluviais e os pequenos caudais de chorume provenientes dos escorrimentos do material armazenado nos silos. Posteriormente a caixa laça na rede pluvial os grandes caudais e na rede de Efluentes Pecuários os caudais reduzidos, esquemas figurativos que se seguem.





- Pavilhão metálico que alberga a recria e a engorda (identificado com o Nº13)

Para este espaço não foi previsto qualquer sistema de recolha ou encaminhamento de efluentes pecuários por se tratar de um espaço onde o regime de estabulação é livre e as camas feitas em palha, logo o estrume aqui produzido será recolhido e depositado na placa de estrume existente para o efeito.

- Edifício onde estão instalado o Viteleiro II (identificado com o Nº14)

Para este espaço foi criado um pavimento misto, em que a zona de descanso é impermeabilizado através de massame de betão e a zona de alimentação é permeável através do estrado feito em grelhas de betão e vigas de apoio também em betão. Abaixo deste pavimento existem canais que encaminham todos os efluentes produzidos para um poço de armazenamento, conforme patenteado nas peças desenhadas.

A transferência para o poço de bombagem e posterior separação mecânica será feito por joper e o estrume resultante das camas feitas a base de palha recolhido e depositado na placa de estrume.

- Moagem (identificada com o Nº15)

Não há produção de efluentes neste edificado, logo não se previu qualquer órgão de recolha ou encaminhamento.

- Construção denominada de galinheiro (identificada com o Nº16)

Não possui qualquer órgão de recolha ou tratamento de efluentes, visto que o mesmo está desocupado ou a ser usado pontualmente para armazenamento de materiais inerentes á manutenção do edificado da exploração.

v. Zona V

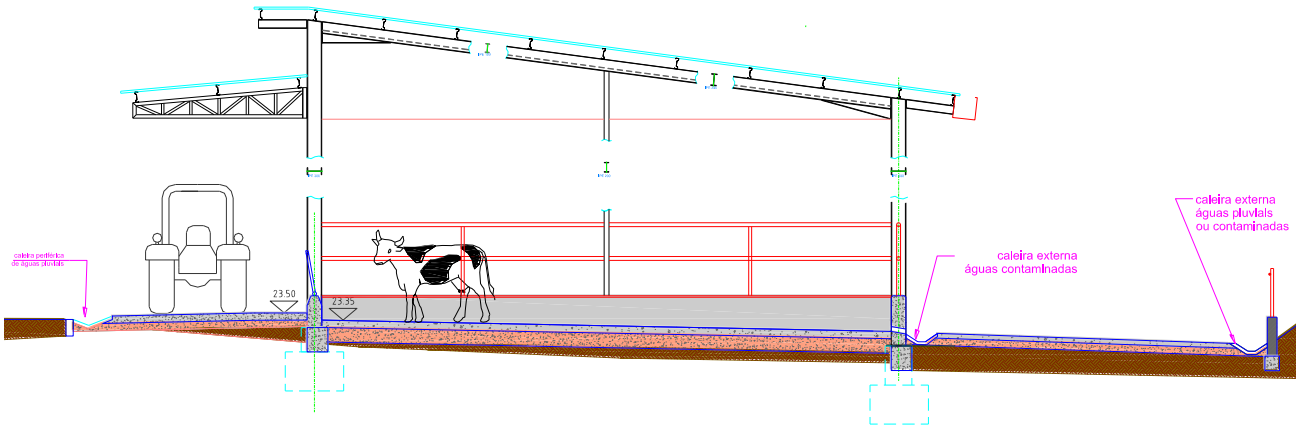
-Pavilhão/parque de novilhas e vacas secas (identificado com o Nº9)

Aqui pela natureza da instalação já descrita no capítulo referente á rede pluvial foram criados 2 níveis de recolha e encaminhamento por forma a gerir diferentes caudais e naturezas de efluentes produzidos.

Partindo do pressuposto que a estabulação no parque coberto será feita em regime livre com ou sem camas de palha, criou-se no pavimento uma pendente transversalmente ao parque que será continuada por bueiros de diâmetro 90 mm distribuídos longitudinalmente com afastamento de 1.5m no paramento que confina o parque e rematada por uma caleira exterior a este, que encaminhará os efluentes interiores para um poço de armazenamento temporário situado na zona central.

Para o parque exterior impermeabilizado cuja ocupação será feita em função da época ser seca (ocupado) ou molhada (não ocupado) a solução preconizada passa também por uma pendente acentuada ao nível do pavimento, rematada por caleira revestida a betão com descarga em caixas de caudal que como o nome indica separam os baixos caudais (chorume) dos grandes caudais (pluviais). Da área de baixo caudal destas caixas partem coletores que por gravidade transferem os efluentes para o poço de armazenamento temporário situado na zona central e anteriormente descrito que será esvaziado por joper para transferência dos efluentes para a zona de separação mecânica sempre que necessário. Da área de grande caudal sai um coletor que faz descarga na linha de água próxima, conforme peças desenhadas.

Segue esquema elucidativo.



vi. Zona VI

Placa de estrume (identificada com o Nº7)

Dotada de uma capacidade de armazenamento da ordem de 700 m3, nas zonas circundantes deste espaço foram construídas caleiras de encaminhamento das escorrências para um órgão de recolha e armazenamento temporário tipo "caixa de caudal" que permite á luz do anteriormente descrito para outras situações gerir diferentes caudais ou efluentes, quando necessário os afluentes aqui retidos serão transferidos para a zona do separador mecânico de estrume ou lagoas anaeróbias.

- *MATERIAIS*

A rede de Efluentes Pecuários será executada em tubagem de Policloreto de Vinilo rígido (Rugosidade das tubagens – K=100$m^{1/3}$/s, para uma classe de pressão de 0.40 MPa (4Kg/cm2) , coletores , meias canas de betão prefabricados e valetas revestidas a betão.

Rio Maior, 21 de Dezembro de 2014

O Técnico,

ANEXO XII – MEMÓRIA DESCRITIVA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

AGROVIA – Sociedade Agropecuária, S.A.

Exploração Agrícola na Quinta da Cortiçada**.**
Casais da Cortiçada- Rio Maior

Rede de abastecimento e distribuição de águas.

Memória Descritiva e Justificativa

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 3
2 ORIGEM DA ÁGUA E ESQUEMA ADOPTADO 4
3 CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS 4
4 CÁLCULO HIDRÁULICO 5
4.1 Caudais 5
4.2 Velocidades 5
4.3 Diâmetros 6
4.4 Perdas de Carga 6
4.5 Pressões 7
5 DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS 7
5.1 Tubagens 7
5.2 Acessórios 7
5.3 Montagem 8

PEÇAS DESENHADAS – Des. Nº 3388AGRO/2014- 01
" 02
" 03
" 04
" 05
" 06

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo descrever o sistema de abastecimento de água ao edificado da Exploração Agropecuária situada em Casais da Cortiçada na freguesia de Outeiro da Cortiçada e Concelho de Rio Maior, que a empresa Agrovia S.A. é titular.

Foi tido em conta, no dimensionamento da rede referida, o disposto no Decreto Lei nº 23 / 95 de 23 de Agosto – Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais, adiante designado por RAE, bem como outras normas e regulamentos.

2 ORIGEM DA ÁGUA E ESQUEMA ADOPTADO

Toda a água inserida na rede tem como origem a captação feita através do Furo Artesiano existente na Exploração.

3 CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

A partir do Furo a agua é armazenada num tanque/reservatório em betão(nº28) com a capacidade de 384 m3 que posteriormente através de um grupo Hidropressor é transferida á medida das necessidades impostas pelo consumo para um deposito este situado no ponto mais alto da Exploração (nº 18), onde se procede ao tratamento adequado para então ser introduzida na rede. Deste deposito a água é distribuída para todos os núcleos da Exploração, seja por pressão gravítica ou forçada através de grupos Hidropressores.

4 CÁLCULO HIDRÁULICO

4.1 Caudais

Os caudais de cálculo são determinados em função dos caudais instantâneos acumulados, tendo em atenção um conforto normal dos utentes, bem como uma probabilidade de simultaneidade de funcionamento dos diversos aparelhos, com especial atenção para os chuveiros.

Os caudais mínimos instantâneos utilizados para os diversos aparelhos no dimensionamento da rede de abastecimento doméstico foram:

Lavatório	0,10 l/s
Autoclismo de retrete	0,10 l/s
Bidé	0,10 l/s
Chuveiro	0,15 l/s
Urinol	0,15 l/s
Pia lava-louça	0,20 l/s
Banheira	0,25 l/s

O caudal de cálculo (Qc) de um ramal é determinado pela aplicação ao caudal acumulado (Qa), de um coeficiente de simultaneidade que é dado pela expressão:

$K = 1 / \sqrt{(n -1)}$, sendo “n” o nº de dispositivos

4.2 Velocidades

Como parâmetros de dimensionamento foi tido em conta que a velocidade de escoamento na rede predial se deve situar entre 0,5 e 2,0 m/s, sendo com aproximação inicial o valor da velocidade de escoamento idêntica à unidade.

As velocidades de escoamento nas tubagens foram obtidas em função do caudal de cálculo e o diâmetro:

$$V = 1{,}274 * Qc / D^2 \quad \text{(velocidade de escoamento-m/s)}$$

4.3 Diâmetros

Desta forma, o diâmetro das tubagens é determinado com base no caudal de cálculo e em função da velocidade de escoamento:

$$D = \sqrt{(4 * Qc * 1000 / 3{,}14)} \quad \text{(com base de V=1)}$$

Com estas bases determinam-se os diâmetros internos e externos - Dint (mm) e Dext (mm) - dos ramais e as perdas de carga unitária J (m/m) e por troço H (m).

4.4 Perdas de Carga

“J” é um parâmetro que resulta da rugosidade do material que constitui a rede.

Para obter esses parâmetros foi utilizada a seguinte fórmula:

$$J = ((Qc * 0{,}01) / (58{,}9 * D^{2,69} * 10^{-6,69}))^{1/0,56}$$

Sendo: J (m/m) - Perda de carga unitária;
Qc (m^3/s) - Caudal;

D (mm) – Diâmetro interno;

A perda de carga unitária calculada teve em conta diversos estudos experimentais que aponta para que as perdas localizadas nos acessórios de redes prediais totalizem 20% das perdas unitárias registadas.

Assim a perda de carga contínua em cada troço é dada por H = 1,20 x L x J

4.5 Pressões

O cálculo hidráulico das pressões foi efectuado com base nas perdas de carga lineares e localizadas, bem como dos desníveis a vencer. Foi considerada uma pressão mínima residual de 15 m.c.a. ao nível do dispositivo menos favorável na rede de abastecimento de água.

5 DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

5.1 Tubagens

A rede de abastecimento de água foi executada em polipropileno, nomeadamente em COPRAX PN20 kg, quer para águas frias como para águas quentes.

5.2 Acessórios

Conforme o estipulado no artigo 102º são previstas válvulas de seccionamento, no início dos ramais individuais, dos ramais de distribuição das instalações sanitárias e cozinha, a montante de cada autoclismo, e dispositivos de aquecimento de água.
Serão também instaladas válvulas a montante e a jusante do contador.

5.3 Montagem

Atendendo ao disposto no RAE observam-se as seguintes disposições construtivas:

- O traçado da rede será sempre rectilíneo por forma a evitar perturbações no escoamento;
- A canalização de água quente ficará paralela à da água fria, nunca abaixo desta, ficando as canalizações separadas no mínimo de 0,05 m, devidamente isolada;
- Far-se-á um ensaio de pressão antes de cobrir a tubagem;
- As instalações serão submetidas a um ensaio de pressão hidráulica de acordo com os regulamentos em vigor e nunca inferior a 1,0 Mpa.
- Considerar-se-á que a instalação se encontra satisfatoriamente assente se a descida de pressão não for superior à estabelecida regulamentarmente.

Rio Maior, 21 de Dezembro de 2014

O Técnico,

ANEXO XIII – AUTORIZAÇÃO DE TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS E FICHA DE TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Salvaguarda do Património Arquitetónico e Arqueológico
Área do Património Arqueológico

SAIDA 24/04/15 00004222

Exmos. Senhores
AMBIENTAR, Consultores em Ambiente
Rua Prof. Dias Volante 168, 1º dtº.,
2765 Estoril

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2015/367266 (C.S:1014539)
		Data	24/04/2015
		Procº n.º	2015/1(121) (C.S:133463)
		Cód.Manual	

Assunto: PATA (levantamento) para o Estudo de Impacte Ambiental da Exploração de Bovinos para Produção de Leite da Agrovia SA, Quinta da Cortiçada, Rio Maior.
Quinta da Cortiçada Casais da Cortiçada

Requerente: Margarida da Silva Monteiro

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Diretor Geral de 23/04/2015, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei nº 164/97, de 27 de junho, do Decreto-Lei n.º 164/2014 de 4 de novembro, do Decreto-Lei nº 114/2012 de 25 de maio, e no Decreto-Lei nº 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

Maria Catarina Coelho
Diretora do Departamento dos Bens Culturais

MCC/PC

Assunto : PATA (levantamento) para o Estudo de Impacte Ambiental da Exploração de Bovinos para Produção de Leite da Agrovia SA, Quinta da Cortiçada, Rio Maior.

Requerente : Margarida da Silva Monteiro

Local : Quinta da Cortiçada Casais da Cortiçada

Servidão Administrativa :

Inf. n.º:	S-2015/366879 (C.S:1013473)	**Cód. Manual**	
N.º Proc.:	DSPAA/2015/14-14/151/PATA/4883 (C.S:133463)	**Data Ent. Proc.:**	16/04/2015

Nuno Vassallo e Silva a 23/04/2015

Aprovo nos termos propostos.

Maria Catarina Coelho a 22/04/2015

Concordo, propondo a emissão de parecer favorável em conformidade com a informação técnica, devendo todavia ser remetido, com carácter de urgência, o Plano de Regularização dos Relatórios conforme referido no ponto 2 infra. À consideração superior.

INFORMAÇÃO n.º973/DSPAA/2015 **data: 2014.04.20** **cs: 133463**

Processo nº: **Novo**

Assunto: **PATA (prospeção) – EIA da Exploração de Bovinos para Produção de Leite da Agrovia SA, Quinta da Cortiçada - Rio Maior.**

ENQUADRAMENTO LEGAL

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições da legislação em vigor, nomeadamente:

- Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural.
- Decreto-Lei n.º 164/2014 de 04 de novembro que publica o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos.
- Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, que harmoniza a legislação que rege a atividade arqueológica em meio subaquático com a aplicável á atividade arqueológica em meio terrestre.
- Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio que cria a Direção-Geral do Património Cultural.
- Portaria n.º 223/2012 de 24 de julho que estabelece a Estrutura nuclear da Direção-Geral do Património Cultural.
- Decreto-Lei n.º 151-B/2013 de 31 de outubro, que estabelece o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (AIA).

Parecer Técnico de Arqueologia

O pedido de autorização em epígrafe é da responsabilidade científica da Dra. Margarida Monteiro, sendo remetida a CMP à escala 1:25 000 e o ortofotomapa com a localização da exploração; a planta do projeto à escala 1:1000; o plano de trabalhos, a declaração da entidade Contratante, AMBIENTAR, e a declaração da entidade Enquadrante, ArchBiz, Ldª., em conforme disponibilizam os meios necessários à boa execução dos trabalhos arqueológicos.

De acordo com o exposto no plano de trabalhos as instalações da exploração encontram-se construídas e em funcionamento, pelo que o presente EIA tem como objetivo obter o respetivo licenciamento da atividade. A arqueóloga responsável refere que será seguida a metodologia preconizada na Circular – Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental. Assim, está contemplada a pesquisa bibliográfica e documental, consulta das bases de dados patrimoniais e análise de cartografia, seguida da relocalização dos sítios identificados nas pesquisas realizadas e da prospeção sistemática da área da exploração.

Será efetuada a descrição e registo fotográfico das condições de visibilidade do solo; descrição das ocorrências patrimoniais e respetiva localização cartográfica na planta de projeto; avaliação patrimonial das ocorrências localizadas nas áreas de incidência direta e indireta do projeto; a avaliação de impactes e a preconização de medidas de minimização.

O trabalho está previsto decorrer no mês de maio, sendo ainda apresentada a bibliografia de referência e uma sumária caracterização do património arqueológico e construídos existente na freguesia afeta ao projeto.

No que respeita ao cumprimento de obrigações decorrentes do exercício da atividade arqueológica, nomeadamente o estipulado na alínea a) do n.º 7 do Artigo 6.º do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, conjugado com os prazos previstos no Artigo 14.º do mesmo diploma, relativo à entrega e aprovação de relatórios anteriores, após consulta à base de dados desta Direção-Geral, verifica-se que apesar da Dra. Margarida Monteiro ter remetido uma proposta de regularização em 22-07-2011, continua a ter vários relatórios em falta ou com aprovação pendente, pelo que esta arqueóloga deverá remeter uma nova proposta de regularização que seja integralmente cumprida.

Em face do exposto, **somos do parecer que:**

1. Os trabalhos arqueológicos devem ser autorizados.
2. A Dra. Margarida Monteiro deverá preencher no Portal do Arqueólogo o respetivo *curriculum vitae,* bem como remeter uma nova proposta de regularização para a entrega dos relatórios em falta, ou, pendentes, a que seja dado cumprimento.

As datas de início e conclusão dos trabalhos deverão ser obrigatoriamente comunicadas a esta Direção Geral, para efeitos de fiscalização e acompanhamento técnico, para o *e-mail* torresnovas@dgpc.pt

Em caso de concordância superior, propõe-se que o teor da presente informação seja comunicado **à Dra. Margarida Monteiro, à empresa AMBIENTAR, Consultores em Ambiente** e à **Câmara Municipal de Rio Maior.**

À consideração superior

Sandra Lourenço

Sandra Lourenço
Técnica Superior

Ficha de Trabalhos Arqueológicos

Tipo de Trabalho *: Levantamento
Estudo/Projeto: Projeto de Licenciamento de uma Exploração de Bovinos para Produção de Leite - Agrovia, Rio Maior
Arqueólogos responsáveis: Margarida Monteiro
Datas: Abril de 2015
Objetivos: Caracterização da situação de referência da área de implementação do projeto através de pesquisa bibliográfica e documental e da realização de prospeção sistemática da mesma. Definição das ações e fases da obra que implicarão afetação do património cultural identificado, bem como aquelas que implicarão o revolvimento do solo, ou seja, a eventual destruição de vestígios arqueológicos em fase de obra; Recomendação de medidas a ter em consideração em fase de projeto de execução, para minimizar os impactes previstos sobre os elementos patrimoniais identificados/ relocalizados durante a prospeção sistemática; Compilação das medidas mitigadoras a pôr em práticas nas fases subsequentes, nomeadamente na fase de construção e exploração do empreendimento, tendo em consideração os resultados deste estudo e seus antecedentes.
Resultados: Não foram identificados elementos patrimoniais de carácter edificado ou arqueológico na área em estudo. No entanto, a riqueza patrimonial já inventariada no concelho de Rio Maior, dá lugar à possibilidade de existirem vestígios ainda desconhecidos ao nível do subsolo, na área de estudo. Como não terão lugar atividades ao nível do subsolo, dado que a exploração já se encontra construída e em laboração (destinando-se o EIA ao seu Licenciamento) não são preconizadas medidas tendentes a minimizar quaisquer impactes. No entanto, e, de forma a prevenir danos sobre eventuais vestígios no decurso de trabalhos de ampliação/remodelação que venham a ocorrer, preconizamos nessa situação (não perspetivada no presente projeto) o acompanhamento arqueológico da obra, durante todos os trabalhos de construção de estruturas e modulação do terreno que impliquem a remoção e o revolvimento do solo, como a desmatação, decapagens superficiais, preparação e regularização do terreno e a escavação no solo e subsolo. A adoção de medidas de minimização específicas como o registo, sondagens e escavações arqueológicas serão determinadas conforme o resultado deste acompanhamento. *De acordo com a lista do *Theasaurus* do ENDOVÉLICO

1.1. Ficha de Sítio

Ficha de Sítio	

Sítio 1		
Designação: Vale da Pega 2		
Localização		
Distrito: Santarém	Concelho: Rio Maior	
Freguesia: Outeiro da Cortiçada	Lugar/Topónimo: Vale da Pega	
Coordenadas: 39.335475 / -8.814214	Altitude:	CMP: 1:25.000 nº 340
Acessos: Na estrada entre Quinta da Cortiçada e Porto da Vala		
Caracterização		
Tipo de Sítio: Achados Isolados	Período Cronológico: Indeterminado (Pré-história)	
Descrição: Surgem entre grande quantidade de clastos diversos, alguns materiais em sílex e quartzito, como núcleos, restos de talhe e lascas, bem como alguns nódulos, em níveis de cascalheira, nos cortes do estradão.		
Estado de Conservação: Desconhecido	Uso do Solo: Eucaliptal/Terrenos baldios	
Ameaças: Abandono		
Bibliografia: --	Proprietários: --	
Classificação:	Legislação:	
Fotografias		

1.2. Levantamento Fotográfico

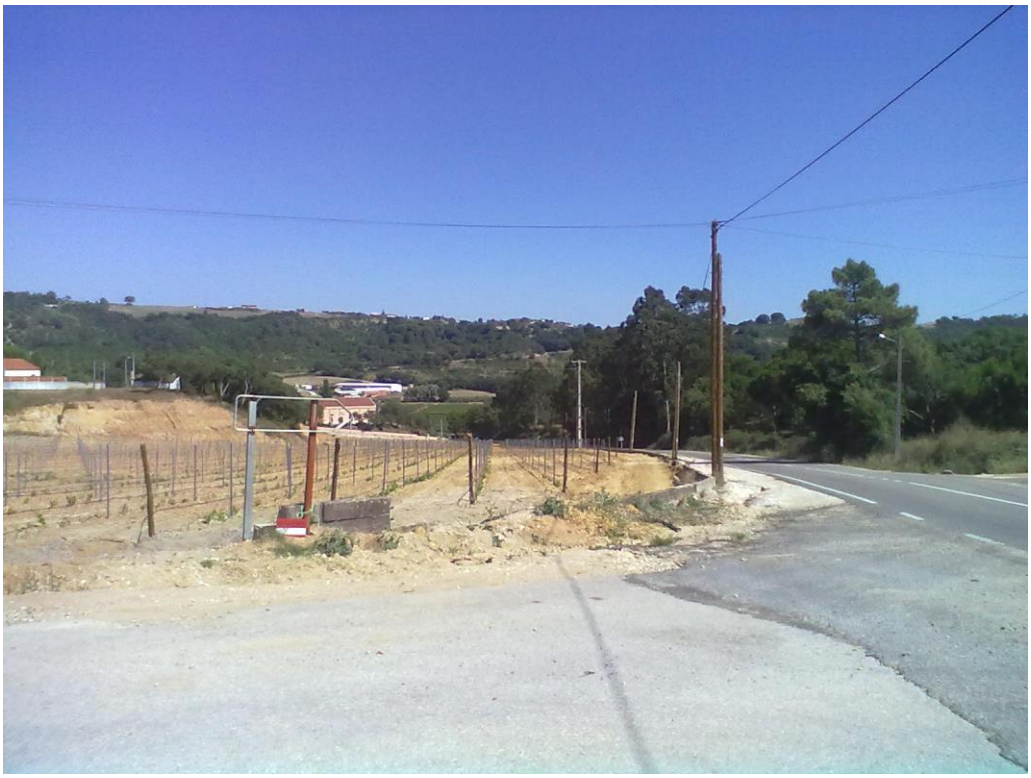


Imagem 1 – Agrovia. Via de acesso à exploração, no seu limite Sudeste

Imagem 2 - Agrovia. Aspeto geral dos interior dos pavilhões.

Imagem 3 - Agrovia. Aspeto geral dos pavilhões no seu exterior.

Imagem 4 - Agrovia. Lagoas de armazenamento do efluente e sua envolvente.

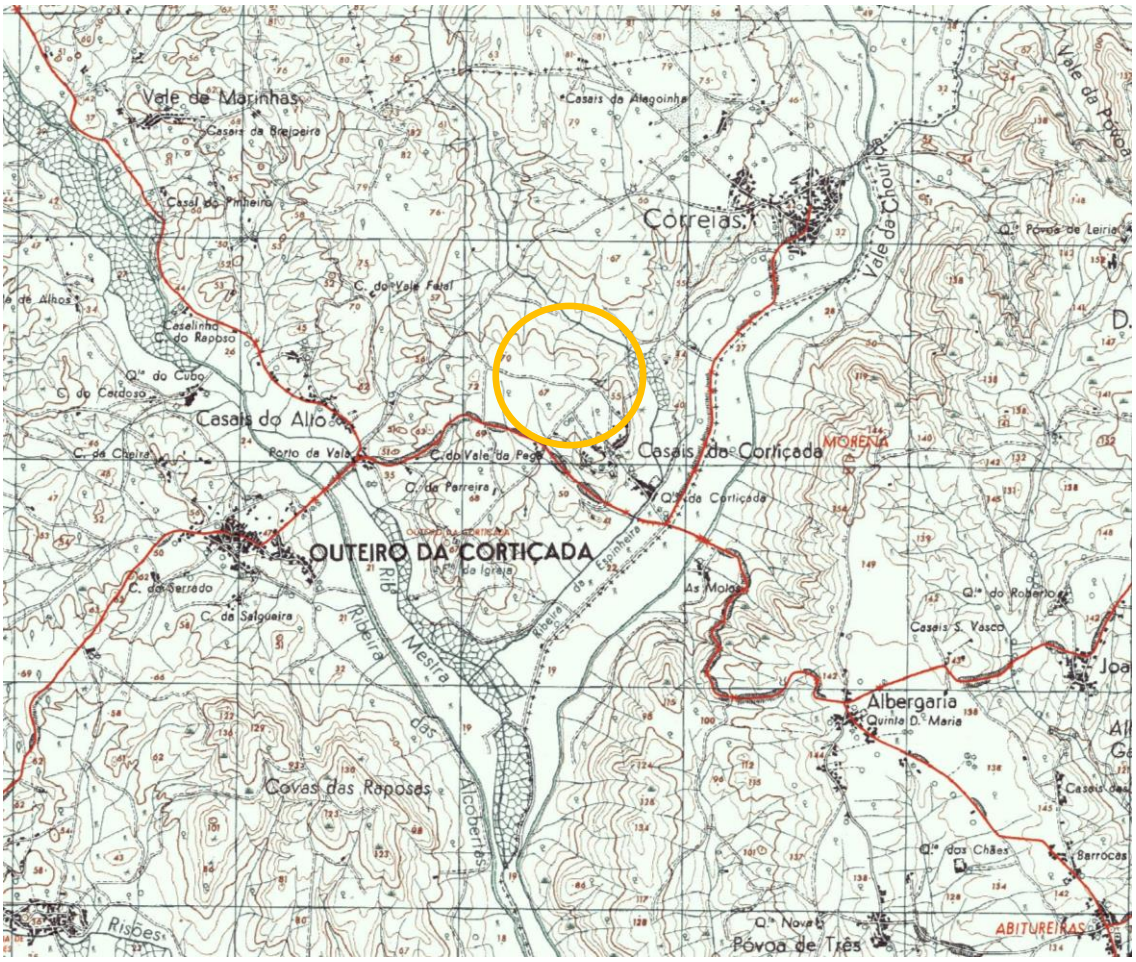
Imagem 5 – Área de estudo vista no limite Norte da exploração

Imagem 6 – Área de estudo vista para Este

Imagem 7 – Área de estudo vista para Oeste.

Imagem 8 – Agrovia. Campos de milho para ração, vista de Oeste para Este.

1.3. Cartografia da área de estudo



Legenda

Localização da Exploração Agrovia

Fig. 1. Localização do projeto. Carta Militar de Portugal nº 340, Esc. 1:25000.

Fig. 2. Localização do projeto. Visibilidade do Solo. sem escala

Visibilidade média/boa

Visibilidade média/reduzida

ANEXO XIV – SHAPEFILE DO PROJETO

Esta informação encontra-se em formato digital no CD em anexo

ANEXO XV – SHAPEFILE DAS ÁREAS DE ESPALHAMENTO

Esta informação encontra-se em formato digital no CD em anexo